



PLANO PLURIANUAL UFFS 2012-2015: AÇÕES 2015

Corpo Dirigente

REITOR - Jaime Giolo

VICE- REITOR - Antônio Inácio Andrioli

PRÓ-REITORES

João Alfredo Braida– Ensino de Graduação – PROGRAD

Joviles Vitório Trevisol – Pesquisa e Pós-Graduação –PROPEPG

Vicente de Paula Almeida Júnior – Planejamento – PROPLAN

Péricles Luiz Brustolin– Administração e Infraestrutura - PROAD

Geraldo Ceni Coelho – Extensão e Cultura – PROEC

Paulo Roberto Pinto da Luz - Secretaria Especial de Obras – SEO

Marcelo Recktenvald– Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAE

Henrique Dagostin – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP

Claunir Pavan – Secretaria Especial de Tecnologia e Informação - SETI

Sergio Luiz Alves Junior – Secretaria Especial de Laboratórios - SELAB

Mauricio F.Bozatski– Assessor Especial para Assuntos Internacionais -ASSAI

AntonioValmor de Campos –Assessor Especial de Legislação e Normas - ASSELN

CAMPI

Paulo Henrique Mayer - Diretor Campus Laranjeiras do Sul-PR

Edemar Rotta - Diretor Campus CerroLargo-RS

Ilton Benoni da Silva - Diretor Campus Erechim-RS

José Otto Kozen - Diretor Campus Realeza-PR

Charles Albino Schultz - Diretor Campus Chapecó-SC

Vanderlei de Oliveira Farias – Diretor Campus Passo Fundo-RS

Equipe Técnica de Elaboração

Prof. Dr. Vicente de Paula Almeida Junior

Luiz Victor Pittella Siqueira - Economista – Diretor de Planejamento

Liandro Pedro Luft – Administrador – Diretor de Orçamento

Sergio Begnini – Administrador – Chefe da Divisão de Organização Institucional

Sumário

APRESENTAÇÃO	6
PARTE I: AÇÕES PLANEJADAS POR DESAFIOS	10
1 DESAFIO- FUNCIONAMENTO DA UFFS	11
1.1 <i>Objetivo - Desenvolver ações para assegurar a manutenção, adequação física e funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação da UFFS a fim de formar profissionais de alta qualificação técnica com compromisso social para atuar nos diferentes setores da sociedade, contribuindo para o processo de desenvolvimento regional e nacional do país. R\$29.044.103,12</i>	12
1.1.1 <i>Iniciativa - Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os campi da universidade. R\$10.451.027,63</i>	12
1.1.2 <i>Iniciativa - Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os Campi da UFFS. R\$2.860.816,83</i>	14
1.1.3 <i>Iniciativa - Elaboração de padrões e estratégias de Comunicação da UFFS. R\$2.520.462,52</i>	14
1.1.4 <i>Iniciativa - Aperfeiçoamento das instâncias de deliberação, supervisão e fiscalização da universidade. R\$444,52</i>	15
1.1.5 <i>Iniciativa - Formalização de Convênios para o desenvolvimento da UFFS</i>	15
1.1.6 <i>Iniciativa - Gestão e Organização do Campus Chapecó. R\$1.807.555,80</i>	15
1.1.7 <i>Iniciativa - Gestão e Organização do Campus de Erechim. R\$5.620.502,43</i>	15
1.1.8 <i>Iniciativa - Gestão e Organização do Campus de Cerro Largo. R\$3.511.174,60</i>	16
1.1.9 <i>Iniciativa - Gestão e Organização do Campus de Laranjeiras do Sul. R\$1.936.374,98</i>	16
1.1.10 <i>Iniciativa - Gestão e Organização do Campus de Realeza. R\$1.934.131,46</i>	16
1.1.11 <i>Iniciativa - Gestão do processo de seleção, matrícula e rematricula da UFFS. R\$2.160,00</i>	17
1.1.12 <i>Iniciativa - Construção de estratégias para aperfeiçoamento do Ambiente ou Clima Institucional R\$79.325,80</i>	17
1.2 <i>Objetivo - Manter, atualizar e ampliar o acervo bibliográfico destinado à Instituição, contribuindo para os estudos, pesquisas e publicações científicas. R\$2.604.953,70</i>	18
1.2.1 <i>Iniciativa – Atualização, ampliação do acervo bibliográfico R\$2.604.953,70</i>	18
1.2.2 <i>Iniciativa - Institucionalização das Ações de composição de acervo digital de referências bibliográficas para os cursos de graduação. R\$0,00</i>	18
1.2.3 <i>Iniciativa - Aquisição, criação e elaboração de periódicos. R\$0,00</i>	18
1.3 <i>Objetivo - Elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior R\$1.444,80</i>	18
1.3.1 <i>Iniciativa- Otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos da UFFS R\$1.444,80</i>	18
1.3.2 <i>Iniciativa - Oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores para a Educação Básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, bem como para atender ao déficit de profissionais em áreas específicas R\$0,00</i>	18
2. DESAFIO IMPLANTAÇÃO DA UFFS	19
2.1 <i>Objetivo - Implantar a estrutura física da UFFS consolidando as instalações para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas da instituição. R\$89.206.689</i>	20
2.1.1 <i>Iniciativa - Implantação da Estrutura física Multicampi da UFFS. R\$62.015.651,64</i>	20
2.1.2 <i>Iniciativa - Aquisição de Equipamentos e Materiais permanentes. R\$13.765.634,26</i>	21
2.2 <i>Objetivo- Implantar serviços de infraestrutura de Tecnologia da Informação necessária para o funcionamento das atividades meio e fim da UFFS (comunicação, segurança, infraestrutura, recursos tecnológicos, armazenamento). R\$6.386.409,00</i>	21
2.2.1 <i>Iniciativa - Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos campi da Universidade R\$6.386.409,00</i>	21

3 DESAFIO- ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR	23
3.1 Objetivo- Promover a Políticas de acesso de estudantes de baixa renda na UFES. R\$0,00	24
3.1.1 Iniciativa - Consolidação e aprimoramento do acesso à UFES. R\$0,00	24
3.1.2 Iniciativa – Ampliação, por meio de ações especiais, das políticas de inclusão e de assistência estudantil na UFES, de modo a ampliar as taxas de acesso à educação superior de estudantes egressos da escola pública. R\$0,00	24
3.2 Objetivo- Promover a permanência do estudante no ensino de graduação, evitando a evasão e a retenção na universidade R\$9.025.439,27.....	24
3.2.1 Iniciativa - Criação de estratégias de combate à evasão e repetência R\$8.772.239,87	24
3.2.2 Iniciativa - Construção de Políticas Afirmativas para garantir a permanência de grupos historicamente desfavorecidos na educação superior, inclusive mediante a adoção de políticas específicas, na forma da lei (12.9) R\$253.199,40.....	25
4 DESAFIO- FOMENTO ÀS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.....	26
4.1 Objetivo - Fomentar o desenvolvimento de projetos pedagógicos de cursos de graduação, Programas de Pós-Graduação e Projetos de Extensão na UFES, articulando-os com as diretrizes estabelecidas no Plano Nacional da Educação R\$427.500,00.....	27
4.1.1 Iniciativa – Reconhecimento dos Cursos de Graduação. R\$0,00.....	27
4.1.2 Iniciativa – Ampliação da Oferta dos Cursos Lato-Sensu. R\$242.000,00.....	27
4.1.3 Iniciativa – Criação, Aprovação e Consolidação de cursos de pós-graduação stricto-sensu R\$185.500,00.....	27
4.1.4 Iniciativa – Mapeamento da demanda para fomentar a oferta de formação de pessoal de nível superior, considerando as necessidades do desenvolvimento do país, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da educação básica R\$0,00.....	27
4.2 Objetivo- Desenvolvimento de Políticas de Graduação, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação que promovam ações educativas e culturais junto a comunidade acadêmica e a sociedade civil tendo como referência as diretrizes da Primeira Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão – COEPE R\$3.462.317,67.....	28
4.2.1 Iniciativa - Elaboração de políticas para o acompanhamento e nivelamento no processo de ensino e aprendizagem discente. R\$1.157,90.....	28
4.2.2 Iniciativa - Elaboração, desenvolvimento e implantação de Política de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-graduação. R\$250.091,80.....	28
4.2.3 Iniciativa - Apoio a participação e realização de atividades de natureza acadêmico-científicas. R\$507.176,09	29
4.2.4 Iniciativa - Implementação de mecanismos de articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. R\$15.796,45..	29
4.2.5 Iniciativa - Criação de Núcleos Pedagógicos. R\$4.809,45.....	29
4.2.6 Iniciativa - Desenvolvimento de ações para desencadear o processo de autoavaliação institucional.	29
4.2.7 Iniciativa - Organização do Fórum Permanente das Licenciaturas e Bacharelados, com demonstração de projetos e experiências dos cursos da UFES e de outras instituições. R\$264,00.....	30
4.2.8 Iniciativa - Construção de um centro de excelência em formação para a docência. R\$0,00.....	30
4.2.9 Iniciativa - Promoção de convênios com universidades nacionais e do exterior, instituições públicas e privadas e organizações da sociedade civil visando incentivar a mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação. R\$16.316,00	30
4.2.10 Iniciativa - Estruturação da Pesquisa e Produção Científica na UFES. R\$802.193,00	30
4.2.11 Iniciativa - Implementação dos programas, projetos e atividades de extensão universitária. R\$1.261.572,50.30	
4.2.12 Iniciativa - Implementação dos programas, projetos e atividades Culturais na UFES R\$398.094,65	31
4.2.13 Iniciativa - Apoio para o Desenvolvimento das Licenciaturas R\$28.600,00	31
4.2.14 Iniciativa - Garantia da oferta de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária (12.7) R\$0,00.....	31
4.2.15 Iniciativa - Ampliação da Oferta de estágio como parte da formação de nível superior R\$103.320,00.....	31

4.2.16 Iniciativa - Fomento aos estudos e pesquisas que atendam a necessidade de articulação entre formação, currículo e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do país R\$72.925,83	32
5 DESAFIO - AUXÍLIOS E ASSISTÊNCIAS AOS SERVIDORES	33
5.1 Objetivo - Proporcionar aos servidores, seus dependentes e pensionistas condições para a qualidade da saúde física, intelectual e profissional. R\$7.578.714,00	34
5.1.1 Iniciativa - Concessão e realização de benefícios legais aos servidores, seus dependentes e pensionistas R\$7.578.714,00	34
6 DESAFIO - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DA UFES EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	35
6.1 Objetivo - Promover a qualificação e requalificação de pessoal com vistas a melhoria continuada dos processos de trabalho dos índices de satisfação pelos serviços prestados a sociedade e do crescimento profissional. R\$859.766,05	36
6.1.1 Iniciativa - Elaboração de política de capacitação docente em diferentes níveis. R\$2.391,05	36
6.1.2 Iniciativa - Elaboração de política de capacitação de Servidores Técnicos Administrativos em diferentes níveis. R\$857.375,00	36
7 DESAFIO- CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE PROFISSIONAIS, PROFESSORES, GESTORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	38
7.1 Objetivo - Criação de programa integrado das licenciaturas para divulgar e esclarecer aos alunos da Educação Básica sobre as possibilidades da carreira docente.	39
7.1.1 Iniciativa - Implantação do Programa de capacitação e formação dos profissionais de Educação Básica em efetivo exercício – PARFOR.	39
8 DESAFIO- AÇÃO REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	40
8.1 Objetivo - Expansão, reestruturação e manutenção da Universidade Federal da Fronteira Sul, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. R\$8.795.428,83	42
8.1.1 Iniciativa – Gestão e Organização do Campus Passo Fundo R\$900.614,83	42
8.1.2 Expansão e Reestruturação da Universidade Federal da Fronteira Sul, com adequação e modernização da estrutura acadêmica e física da instituição, por meio de obras, incluindo reforma, construção e aquisição de equipamentos e materiais R\$7.894.814,00	42
PARTE II: AÇÕES PLANEJADAS POR SETOR	43
9 Campus Chapecó	44
10 Campus Cerro Largo	54
11 Campus Erechim	63
12 Campus Laranjeiras do Sul	72
13 Campus Realeza	89
14 Campus Passo Fundo	105
15 Pró-Reitoria de Graduação	112
16 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	123
17 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	131
18 Pró-Reitoria de Planejamento	136
19 Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura	141

20 Secretaria Especial de Obras	145
21 Secretaria Especial de Tecnologia da Informação	160
22 Secretaria Especial de Laboratórios	181
23 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	188
24 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	198
25 Diretoria de Comunicação	201
26 Auditoria	203
27 Pesquisa Institucional	205
28 ASSESSORIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS	208
ANEXOS	210
ANEXO I - QUADRO DE CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS 2015	211
ANEXOII - QUADRO DE CRÉDITOS COMPROMETIDOS - 2015	215
ANEXOIII - FLUXO DA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO NA UFFS.....	226

APRESENTAÇÃO

Este documento expõe a consolidação da peça de planejamento institucional para o exercício de 2015 da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFES.

Esta organizado em duas grandes partes. Na primeira – “ações planejadas por desafios”– o documento apresenta de forma global os desafios institucionais, sua descrição, objetivos, produtos e ações planejadas. Apresenta também, como parte integrante do planejamento, os créditos orçamentários em cada desafio e previstos na Lei Orçamentária 2015 (anexo I). Além do orçamento, cada desafio possui um indicador e a projeção (meta) esperada para o exercício, para fins de acompanhamento, controle e desenvolvimento do que é planejado.

Na segunda parte, “ações planejadas por setor”, o documento especifica individualmente os planos de ação construídos pelos diversos setores e atores, acadêmicos e administrativos, procurando detalhar o descritivo de ações planejadas, bem como os seus responsáveis e previsão de execução. Nessa parte é possível observar também o número de ações planejadas pelo setor em determinado desafio, a fim de cumprir os objetivos e a missão institucional da UFES.

Os objetivos e a missão da UFES, vale dizer, sua competência institucional, correspondem às principais responsabilidades ou atribuições a serem executadas para atender às demandas dos seus beneficiários diretos e indiretos. Essas estão contempladas pela Lei de Criação da instituição e ainda pelo seu Estatuto.

As principais responsabilidades da UFES aparecem, em essência, no âmbito de suas atividades fins, a saber, **o ensino**, cujo foco é a formação de excelência acadêmica e profissional, inicial e continuada, nos diferentes campos do saber, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, **a pesquisa** e atividades criadoras em todos os campos do saber, de modo especial em temas ligados à problemática científico-tecnológica, social, econômica, ética, estética, cultural e ambiental, empreendendo ações que busquem alternativas e soluções e **a extensão** universitária, visando ao aperfeiçoamento da organização social e o desenvolvimento da educação, da cultura, da ciência, da tecnologia, da economia e da política.

Para organização, acompanhamento, gestão e atendimento dessas grandes responsabilidades, estas são traduzidas em grandes linhas de atuação que, no atual planejamento, formam os Desafios apresentados no Plano Plurianual (PPA). Os desafios

representam as ações para concretização das políticas públicas educacionais formuladas em âmbito ministerial, cabendo à UFES, a formulação, execução e avaliação de seus desdobramentos.

O PPA da UFES é um dos instrumentos de planejamento que estabelece, de forma unificada, as diretrizes, objetivos e metas da: Administração Pública Federal; do PNE 2011-2020; I COEPE. Os desdobramentos do PPA apresentam a estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais (Desafios da UFES), pactuadas com a comunidade universitária e equipe diretiva da UFES, para viabilizar a missão e o conceito de universidade proposto, qual seja, universidade pública, gratuita e de qualidade, como elemento fortalecedor e indutor do desenvolvimento local e regional. Além disso, o referido Plano organiza as Ações institucionais na busca de um melhor desempenho da administração da instituição no alcance de suas prioridades e metas, como mostra a seguir a figura 1 – Estrutura do PPA da UFES 2012 – 2015.

O PPA 2012–2015 da UFFS está assim estruturado:

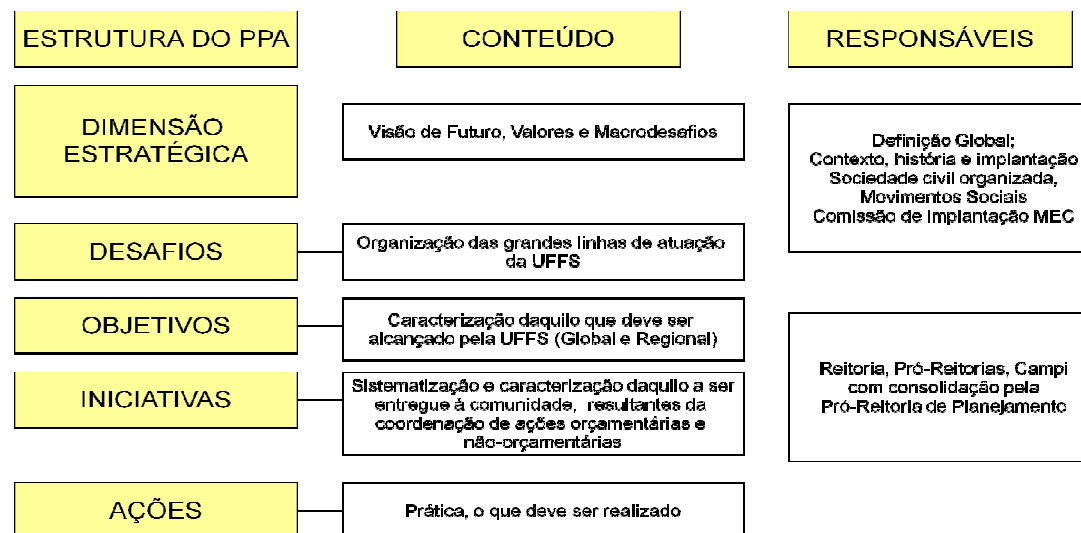


Figura 1: Estrutura do PPA da UFFS 2012-2015

Sendoque:

- ✓ **Dimensão Estratégica:** é a orientação estratégica que tem como base os macros desafios e a visão de longo prazo do Governo Federal, através do PPA 2012-2015 do Governo; metas e prioridades do MEC definidas no PNE e as diretrizes, objetivos e ações definidas pela comunidade universitária e pela sociedade da fronteira sul na I COEPE.
- ✓ **Desafios:** representam a Dimensão Estratégica do plano. Fazem a ligação com Orçamento do Governo Federal, organizam as grandes linhas de atuação da UFFS e sintetizam as responsabilidades institucionais.

- ✓ **Objetivos:** materialização dos Desafios. Expressam o que deve ser alcançado e as situações a serem alteradas. Contemplam metas e prioridades do MEC definidas no PNE e as diretrizes, objetivos e ações definidas pela comunidade universitária e pela sociedade da fronteira sul na I COEPE.
- ✓ **Iniciativas:** definem os caminhos exequíveis para o alcance dos Objetivos e das transformações definidas na Dimensão Estratégica. A Iniciativa declara as entregas à sociedade de bens e serviços, resultantes da coordenação de Ações orçamentárias e não orçamentárias.
- ✓ **Ações:** é a prática, aquilo que de fato será desenvolvido ao longo de um ano. Relaciona-se com o desempenho das atividades institucionais no nível da eficiência. Busca-se com as Ações a otimização na aplicação dos recursos disponíveis e a qualidade dos produtos entregues.

A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), responsável pela coordenação do PPA da UFFS, realiza semestralmente reuniões setoriais com o objetivo de orientar a elaboração e sistematização do Plano. Após a consolidação, o documento é enviado ao Conselho Curador – CONCUR e ao Conselho Universitário- CONSUNI para discussão, análise e parecer (anexo II).

Assim, no primeiro semestre de cada ano, a reunião orienta o monitoramento do planejamento realizado. Na reunião com os setores institucionais e com a equipe dirigente, apresenta-se o monitoramento realizado e trabalha-se o encaminhamento para as dificuldades encontradas para a execução das ações planejadas.

Já no segundo semestre, a reunião setorial visa orientar a elaboração do planejamento para o ano seguinte. Cada setor apresenta seu planejamento por meio de Planos de Ação de acordo com os desafios. Posteriormente, a reunião com a equipe diretiva toma conhecimento do planejamento proposto pelos setores e faz os ajustes necessários.

Dessa forma, a PROPLAN sistematiza as ações planejadas, resultando no planejamento do ano seguinte e compondo o PPA da UFFS.

Na sequência, apresenta-se o planejamento da UFFS para o ano de 2015.

PARTE I: AÇÕES PLANEJADAS POR DESAFIOS

1 DESAFIO- FUNCIONAMENTO DA UFES

INDICADOR E PROJEÇÃO	
Indicador	Estudante matriculado unidade
Projeção	8600

ORÇAMENTO PREVISTO UFES – PLOA 2015	
GND (Grupo de Natureza de Despesa)	VALOR (em R\$ 1,00)
3-ODC	23.557.892,00
4-INV	435.060,00
TOTAL	23.992.952,00

Fonte: PLOA 2015 (Anexo I).

PLANEJAMENTO: DESAFIO 1		VALOR (em R\$ 1,00)
Total de Recursos previstos nas Ações		33.328.930,27
Total de Recursos previstos para diárias e passagens ¹		1.366.500,00

Legenda:

Outras Despesas Correntes (ODC): Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

Investimentos (INV): Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente

¹Os recursos previstos para diárias e passagens em 2015 são estipulados apartir de relatório, extraído do SIAFI Gerencial pela Diretoria de Contabilidade (DCONT_PROPLAN), do efetivo liquidado pelos centros de custos durante o exercício fiscal de 2014.

DESAFIO1- FUNCIONAMENTO DA UFFS

O Desafio 1 visa o desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFFS, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observando os limites da legislação vigente, aquisição de material bibliográfico e promover subsídios para estudos, análise, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como as demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.

1.1 Objetivo - Desenvolver ações para assegurar a manutenção, adequação física e funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação da UFFS a fim de formar profissionais de alta qualificação técnica com compromisso social para atuar nos diferentes setores da sociedade, contribuindo para o processo de desenvolvimento regional e nacional do país. R\$29.044.103,12

1.1.1 Iniciativa - Elaboração de padrões de gestão e administração em todos os campi da universidade. R\$10.451.027,63

- PEI05 - Gestão das atividades e serviços da Pesquisa Institucional.....**R\$386,08**
- PROAD02 - Acompanhamento e suporte aos trabalhos desenvolvidos pelos agentes patrimoniais e de Almoxarifado nos Campi.
- PROAD03 - Preparar o ambiente para implantação do Programa de Qualidade Total (Programa 5S).
- PROAD04 - Implantar e estruturar novos almoxarifados nos Campi de Passo Fundo/PR, Erechim/RS e Chapecó/SC.
- PROAD05 - Troca de experiências com a demais IFES sobre atividades relacionadas à SUGEP.
- PROAD06 - Desconcentração do recebimento de materiais de expediente.
- PROAD07 - Otimização da utilização dos espaços institucionais.....**R\$960.000,00**
- PROAD09 - Análise e melhoramento dos processos e fluxos administrativos da PROAD.
- PROAD10 - Publicação de manuais normativos.
- PROAD11 - Nova contratação serviços terceirizados.....**R\$1.080.000,00**
- PROAD12 - Implantação de sistemática para Segurança Patrimonial na UFFS.
- PROAD13 - Avaliação e implementação de melhorias dos controles internos.
- PROAD14 - Implementação da Gestão da Cadeia de suprimentos/compras (GCS) como Estratégia Institucional.
- PROEC01 - Gestão, manutenção e serviços da PROEC.....**R\$4.071,55**
- PROGRAD01 - Gestão manutenção e serviços da PROGRAD.....**R\$2.563.538,85**
- PROGRAD06 - Finalização do processo de implantação da Sala do BNI – Banco Nacional de itens.....**R\$100.000,00**
- PROGRAD09 - Desconcentração dos Processos da PROGRAD.
- PROGRAD19 - Operacionalização dos trâmites para revalidação de diplomas estrangeiros.
- PROGRAD31 - Recolhimento dos processos administrativos da SEGEP para o arquivo central da UFFS.
- PROGRAD32 - Implementar a Política de avaliação de documentos da UFFS.
- PROGRAD34 - Avaliação Quantitativa e Qualitativa da Coleção / Estudo de Uso e Usuários.
- PROGRAD38 - Incentivo ao uso dos serviços das Bibliotecas.....**R\$100.558,00**
- PROPEPG01 - Gestão, manutenção e serviços da PROPEPG.....**R\$3.397,57**

- PROPEPG02- Aprimoramento da gestão dos processos da pesquisa, da pós-graduação e da inovação.
- PROPEPG18 - Finalização e aprovação do Plano de Desenvolvimento da Pós-graduação da UFFS.
- PROPEPG25 - Aprimoramento da gestão dos projetos da Pesquisa e da Pós-Graduação.
- PROPEPG26 - Promover uma política institucional de internacionalização da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFFS.
- PROPEPG27 - Ampliação e Fortalecimento da presença da UFFS nos Fóruns Nacionais (FOPROP, FORTEC), Conselhos Superiores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CNPq, FINEP, CAPES, FAPESC).
- PROPEPG28 - Implantação da Editora UFFS (EDUFFS).....**R\$64.203,30**
- SEGEP01 – Gestão, manutenção e serviços da Secretaria Especial de Gestão de Pessoas.....**R\$4.970,38**
- SEGEP02 – Concessão de benefícios e auxílios aos servidores.
- SEGEP03 - Capacitação dos Assessores de Gestão de Pessoas.
- SEGEP04 – Estruturação dos procedimentos para Aposentadorias e Pensões – Servidores Cívicos.
- SEGEP05 – Aperfeiçoamento e manutenção do Manual de Chefias/Servidor.
- SEGEP06 – Implantação do uso de identificação funcional.
- SEGEP07 – Implantação e manutenção do Assentamento Funcional Digital.....**R\$1.050,00**
- SEGEP14 – Implantação de Extensões da Unidade SIASS-UFFS/Chapecó nos Campi de Erechim, Passo Fundo e Realeza.
- SEGEP16 – Elaboração de uma sistemática de avaliação de desempenho para técnicos administrativos e docentes.
- SEGEP17 – Implantação do módulo I – Acolhida de novos servidores - do Programa de Ambientação/Integração.....**R\$8.000,00**
- SEGEP18 – Elaboração e execução do Programa de Capacitação das Chefias da UFFS.
- SEGEP21 – Atualizar os processos de progressão por mérito profissional e acadêmico.
- SEGEP22 - Aprimorar o Sistema de Planilhas Automatizadas – SPA.
- SEGEP23 - Mapeamento dos Ambientes Organizacionais.
- SEGEP24 – Elaboração e operacionalização da capacitação dos servidores na modalidade Ensino a Distância – EAD.
- SEGEP25 – Estabelecer e efetivar um fluxo e procedimentos para capacitações externas.
- SEGEP26 – Implantação de uma Agenda Anual de Processos Seletivos para Contratação de Professor Substituto.
- SEGEP27 – Estabelecer e efetivar um fluxo e procedimentos para as licenças capacitações.
- SELAB02 - Gerenciamento de custos de operação das Centrais de Análise.
- SELAB10 - Elaboração da primeira versão do Plano de Gerenciamento de Resíduos da UFFS.
- SELAB11 - Regulamentação de Uso e Operação das Centrais de Reagentes e Resíduos.
- SELAB12 - Implantação dos Almoxarifados de Laboratórios.
- SELAB18 - Gestão e Manutenção dos Serviços da SELAB.....**R\$419,28**
- PROPLAN01 - Gestão, Manutenção e Serviços da PROPLAN.....**R\$2.334,41**
- PROPLAN02 - Elaboração do Relatório de Gestão 2014.
- PROPLAN03 - Organização das Reuniões de Planejamento, Monitoramento e Avaliação Institucional.....**R\$27.021,52**
- PROPLAN04 - Realização de Treinamentos para Articuladores de Planejamento.
- PROPLAN05 - Reavaliação das siglas da UFFS.
- PROPLAN06 - Oficinas de Análise e Melhoria de processos no Âmbito da UFFS.....**R\$50,42**
- PROPLAN07 - Organização de relatório de processos institucionais.....**R\$154,16**
- PROPLAN08 - Revisão da ferramenta UFFS Gerencial.....**R\$154,16**
- PROPLAN09 - Elaboração de Relatório da Gestão Pró Tempore.....**R\$87,76**

- PROPLAN10 - Orientação sobre as Normas e Procedimentos Orçamentários.
- PROPLAN11 - Aprimoramento da Programação e Execução Orçamentária.
- PROPLAN12 - Capacitação e atualização sobre convênios.....**R\$22,17**
- PROPLAN14 - Elaboração das Demonstrações Contábeis.
- PROPLAN15 - Realização de treinamento sobre Suprimento de Fundos.
- SETI01 - Gestão de serviços da SETI.....**R\$3.627.608,02**
- SETI02 - Melhoria no processo de gestão do PDTIC.
- SETI03 - Reestruturação do organograma da SETI.
- CCL25 - Monitoramento do plano de ações do campus Cerro Largo.
- CCH18 - Gerenciamento e Fiscalização de Contratos com Terceirizados e Manutenção Predial.....**R\$1.903.000,00**
- SEO20 - Gerenciamento e Operacionalização das Manutenções Prediais da UFFS.
-

1.1.2 Iniciativa - Elaboração de padrões de gestão acadêmica entre as Pró-Reitorias e os Campi da UFFS. **R\$2.860.816,83**

- PEI02 -Coordenação do processo de coleta de informações do Censo da Educação Superior.
- PEI03 - Coordenação do processos de participação dos estudantes no ENADE.
- PEI04 - Registro da UFFS e seus cursos nos Conselhos de Classe.
- PROGRAD15 - Desconcentração de procedimentos acadêmicos da DRA para as SECACs.
- PROGRAD16 - Emissão de históricos escolares de graduação em Língua Inglesa.
- PROGRAD18 - Implantação do novo Regulamento de Graduação.
- PROPEPG07 - Aprimoramento da articulação, dos fluxos e dos processos entre a PROPEPG e os campi.
- PROPEPG16 - Organização/reorganização da Secretaria Geral da Pós-Graduação e das secretarias de pós-graduação dos campi.....**R\$6.357,81**
- SELAB06 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios.....**R\$1.905.093,61**
- SELAB07 - Aquisição de Materiais de Consumo para as Áreas Experimentais.**R\$949.365,41**

1.1.3 Iniciativa - Elaboração de padrões e estratégias de Comunicação da UFFS. **R\$2.520.462,52**

- DCO 01 - Consolidação da comunicação visual da UFFS.....**R\$1.871.415,00**
- DCO 02 - Consolidação da relação da UFFS com a imprensa.....**R\$500.598,08**
- DCO 03 - Criação de uma agenda de comunicação.
- DCO04 - Ampliação dos veículos de comunicação da DCO.....**R\$94.456,00**
- DCO05 -Gestão, manutenção e serviços da Diretoria de Comunicação.....**R\$25.384,53**
- PROGRAD02 - Publicação de um relatório anual sobre as atividades da PROGRAD.....**R\$5.000,00**
- CER15 - Implantação de ações estratégicas de comunicação visando a mudança para o Campus definitivo
- CCL09 - Consolidar a Comunicação Visual da UFFSno campus Cerro Largo.....**R\$17.500,00**
- CCL10 - Criação de uma Agenda de Comunicação.
- CCL11-Ampliação dos veículos de comunicação interna do campus Cerro Largo.....**R\$5.480,00**
- CCH33 - Fortalecimento e consolidação da imagem da UFFS.....**R\$628,91**
- CRE34- Criação de informativo sobre obras no campus realza – PR

1.1.4 Iniciativa - Aperfeiçoamento das instâncias de deliberação, supervisão e fiscalização da universidade. R\$444,52

- AUD01 - Execução do Plano Anual da Auditoria Interna – PAINT 2015.....**R\$444,52**
- CPF13 - Estruturação do Conselho do Campus Passo Fundo.
- SETI08 - Criação do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC).
- SETI09 - Normatização de uso de recursos de Tecnologia da Informação.

1.1.5 Iniciativa - Formalização de Convênios para o desenvolvimento da UFES

- CER12 - Estabelecimento de convênios

1.1.6 Iniciativa - Gestão e Organização do Campus Chapecó. R\$1.807.555,80

- CCH07 - Elaboração do Guia do Estudante da UFES.
- CCH13 - Gerenciamento de Imóveis e espaços do Campus Chapecó
- CCH14 - Mudança e estruturação do Bloco de Laboratórios.....**R\$10.000,00**
- CCH15 - Estruturação do Bloco de Professores.....**R\$10.000,00**
- CCH16 - Estruturação do Bloco da Biblioteca.....**R\$10.000,00**
- CCH17 - Adequações internas na Infraestrutura e mudança de salas.....**R\$10.000,00**
- CCH20 - Estruturação do espaço físico para o Almoxarifado do campus
- CCH21 - Proteção e Conservação de Patrimônio Permanente.....**R\$1.800,00**
- CCH22 - Campanha de Conscientização de separação de lixo orgânico e reciclável.
- CCH23 - Paisagismo das áreas comuns do campus definitivo.....**R\$90.000,00**
- CCH24 - Gestão e Estruturação do Restaurante Universitário.....**R\$8.755,80**
- CCH26 - Operacionalização do Restaurante Universitário no Campus Chapecó.....**R\$500.000,00**
- CCH27 - Sinalização de localização dos setores e atividades do campus definitivo.....**R\$17.000,00**
- CCH28 - Estruturação de Processos e Fluxos de Documentos.
- CCH31 - Estruturação do Setor de TI do campus Chapecó.
- CCH34 - Criação de Calendário de datas comemorativas e atividades culturais.
- CCH35 - Gestão, Manutenção e Serviços do Campus Chapecó.....**R\$1.150.000,00**

1.1.7 Iniciativa - Gestão e Organização do Campus de Erechim. R\$5.620.502,43

- CER01 - Mudança para o Campus Definitivo.....**R\$23.443,50**
- CER02 - Locações de áreas físicas.....**R\$430.080,00**
- CER03 - Gestão, manutenção e serviços do Campus Erechim.....**R\$4.840.978,90**
- CER08 - Organização e gestão de eventos do Campus Erechim.....**R\$2.515,00**
- CER09 - Realização de formaturas no Campus Erechim.....**R\$50.000,00**
- CER10 - Implantação da Brinquedoteca no Campus Erechim.....**R\$25.181,17**
- CER11 - Implantação do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE.....**R\$24.303,86**
- CER14 - Operacionalização do Restaurante Universitário no Campus Erechim.....**R\$224.000,00**
- CER17 - Reorganização do sistema de funcionamento de almoxarifado no Campus Erechim

1.1.8 Iniciativa - Gestão e Organização do Campus de Cerro Largo. R\$3.511.174,60

- CCL02 - Implantação do projeto de arborização.....**R\$36.150,00**
- CCL03 - Prestação de serviços de manutenção.
- CCL04 - Gestão, manutenção e serviços do Campus Cerro Largo.....**R\$3.052.629,10**
- CCL06 - Organização de palestras relacionadas à prática docente.
- CCL17 - Manutenção de equipamentos do Campus Cerro Largo.....**R\$50.000,00**
- CCL18 - Acompanhamento e Organização de Visitas Orientadas aos Laboratórios.....**R\$5.000,00**
- CCL19 - Manutenção do Serviço de Recolhimento de Resíduos.....**R\$30.000,00**
- CCL20 - Planejar e articular a ocupação do prédio dos professores.....**R\$9.139,50**
- CCL21 - Adaptação de sala no ginásio de esportes.
- CCL32 - Operacionalização do Restaurante Universitário no Campus Cerro Largo.....**R\$328.256,00**

1.1.9 Iniciativa - Gestão e Organização do Campus de Laranjeiras do Sul. R\$1.936.374,98

- CLS09 - Estruturar, organizar e operar o restaurante Universitário da UFFS em Laranjeiras do Sul.....**R\$291.060,00**
- CLS10 - Viabilização da impressão do boletim informativo semestral de Extensão e Cultura
- CLS11- Elaboração de Cartilha do Funcionamento da Secretaria Geral de Cursos -LS
- CLS12 - Desenvolvimento de uma base de dados para gestão do protocolo interno.
- CLS15 - Transferência dos laboratórios provisórios para os definitivos e aquisição de equipamentos e materiais de consumo.**R\$25.750,00**
- CLS16 - Levantamento de necessidades e perfis de servidores docentes e técnico-administrativos.
- CLS 17 - Criação de um setor de certificação para atividades desenvolvidas no Campus
- CLS19 - Divulgação do curso de Engenharia de Aquicultura.....**R\$5.470,00**
- CLS25 - Implantação e montagem de museus de coleções animais e modelos didáticos.....**R\$1.874,92**
- CLS30 - Gestão, Manutenção e Serviços do Campus.....**R\$1.612.220,06**

1.1.10 Iniciativa - Gestão e Organização do Campus de Realeza. R\$1.934.131,46

- CRE01 - Gestão, Manutenção e Serviços do Campus Realeza.....**R\$1.484.058,08**
- CRE02 - Formação da equipe Permanente para auxílio às matrículas.
- CRE04 - Implantação do Monitoramento e avaliação do Plano Ação.
- CRE06 - Divulgação da CLEN aos Municípios do entorno de Realeza.
- CRE08- Identificação dos Espaços da Clínica Escola e de Acessibilidade interna e externa.....**R\$2.425,00**
- CRE10 - Comemoração do Dia do Bibliotecário.

- CRE11 - Apresentação dos serviços da Biblioteca aos Calouros dos Cursos de Graduação.
- CRE23 - Organização dos espaços Administrativos do Campus Realeza.
- CRE31- Revisão do Regulamento dos Laboratórios.
- CRE36 - Elaboração e aprovação do regimento interno do HVU.
- CRE37 - Atualização e implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços da Saúde (PGRSS) da UMV/HVU.
- CRE38 - Alteração e/ou renovação de licenças e registros para o funcionamento do Hospital Veterinário.
- CRE40 - Formalização das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nas instalações da UMV/HVU.
- CRE41 - Proposição da Tabela de Serviços e Valores da UMV/HVU.
- CRE42 - Elaboração e Definição de Sistema de Triagem Socioeconômico para Atendimentos na UMV/HVU.
- CRE46 - Prevenção a erosão nas áreas experimentais.
- CRE47 - Organização e auxílio aos Setores para a realização dos Processos.
- CRE51- Fortalecimento da Graduação e Pós-Graduação.
- CRE52 - Organização do Cronograma de Atividades do Campus Realeza
- CRE53 - Implantação da Central Analítica dentro da Coordenação Adjunta de Laboratórios.....**R\$60.000,00**
- CRE54 - Obras de manutenção no Campus Realeza.....**R\$101.585,00**
- CRE55 -Operacionalização do Restaurante Universitário no Campus Realeza.**R\$387.648,38**

1.1.11 Iniciativa - Gestão do processo de seleção, matrícula e rematrícula da UFES. R\$2.160,00

- PROGRAD17 - Implantação de um setor de ingresso na graduação.....**R\$240,00**
- SETI07 - Análise de riscos de Segurança em Tecnologia da Informação.....**R\$1.920,00**

1.1.12 Iniciativa - Construção de estratégias para aperfeiçoamento do Ambiente ou Clima Institucional R\$79.325,80

- CLS 29 - Implantação de programa de ambientação de acadêmicos e servidores no Campus de Laranjeiras do Sul.
- SEGEPO8 – Implantação do Módulo Informatizado de Vigilância nos Ambientes de Trabalho MPOG.
- SEGEPO9 -Implantação das ações previstas no Manual de Segurança em Laboratórios,relacionadas aos Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho.
- SEGEPO10 – Implantação de equipes multiprofissionais nas extensões do SIASS de Cerro Largo e Laranjeiras do Sul.
- SEGEPO11 – Aquisição e fornecimento de equipamentos ergonômicos para os servidores.....**R\$63.887,85**
- SEGEPO13 – Criação e estruturação de um programa de atenção a saúde e ao bem-estar do servidor.....**R\$437,95**
- SEGEPO15 – Criação e estruturação do projeto Terapia Comunitária Integrativa – TCI.
- SETI05 - Realização do terceiro workshop da SETI.
- CCL26 - Elaboração de um manual acadêmico para o campus.....**R\$15.000,00**
- CRE19 - Promoção da Saúde do Servidor do Campus Realeza.

1.2 Objetivo - Manter, atualizar e ampliar o acervo bibliográfico destinado à Instituição, contribuindo para os estudos, pesquisas e publicações científicas. R\$2.604.953,70

1.2.1 Iniciativa – Atualização, ampliação do acervo bibliográfico R\$2.604.953,70

- PROGRAD35 - Aquisição/contratação de conteúdo bibliográfico para as bibliotecas.....**R\$2.600.000,00**
- PROGRAD37 - Aquisição de material bibliográfico específico para uso exclusivo nos laboratórios didáticos.....**R\$4.953,70**

1.2.2 Iniciativa - Institucionalização das Ações de composição de acervo digital de referências bibliográficas para os cursos de graduação. R\$0,00

- Não há Ações previstas para essa iniciativa

1.2.3 Iniciativa - Aquisição, criação e elaboração de periódicos. R\$0,00

- PROPEG03 - Implantação da Política de Periódicos e do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFES.

1.3 Objetivo - Elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior R\$1.444,80

1.3.1 Iniciativa- Otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos da UFES R\$1.444,80

- CCL08 - Projeto de divulgação da UFES Campus Cerro Largo.....**R\$1.444,80**
- CCL27 - Elaboração do calendário interno de atividades da Secretaria Geral dos Cursos.

1.3.2 Iniciativa - Oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores para a Educação Básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, bem como para atender ao déficit de profissionais em áreas específicas R\$0,00

- Não há Ações previstas para essa iniciativa

2. DESAFIO IMPLANTAÇÃO DA UFFS

INDICADOR E PROJEÇÃO	
Indicador	Instituição implantada (% de execução física)
Projeção	54

ORÇAMENTO PREVISTO UFFS – PLOA 2015	
GND (Grupo de Natureza de Despesa)	VALOR (em R\$ 1,00)
4-INV	50.000.000,00

Fonte: PLOA 2015 (Anexo I).

PLANEJAMENTO: DESAFIO 2		VALOR (em R\$ 1,00)
Total de Recursos previstos nas Ações		82.167.694,90

Legenda:

Investimentos (INV): Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

DESAFIO 2- IMPLANTAÇÃO DA UFFS

O Desafio 2 visa a garantia da implantação física da UFFS, propiciando a construção da infraestrutura e das edificações, projetos de arquitetura e engenharia, licitações para contratações de obras, compras de equipamentos e mobiliários, bem como para o desenvolvimento das demais ações pertinentes e necessárias à efetiva implantação da universidade.

2.1 Objetivo - Implantar a estrutura física da UFFS consolidando as instalações para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas da instituição. R\$89.206.689**2.1.1 Iniciativa - Implantação da Estrutura física Multicampi da UFFS. R\$62.015.651,64**

- SEO01 – Construção do Galpão de Manutenção, CFTV e Abrigos dos Terceirizados.....**R\$6.615.271,02**
- SEO02 – Construção do Complexo do Hospital Veterinário Campus Realeza.....**R\$11.824.141,72**
- SEO03 – Construção dos pavilhões destinados aos Laboratórios Didáticos.....**R\$587.820,91**
- SEO04 – Construção dos Blocos para as salas de professores.....**R\$2.798.458,71**
- SEO05 – Reforma Civil do Seminário do campus Cerro Largo.....**R\$103.142,96**
- SEO06 – Construção do Canteiro Experimental de Arquitetura para o campus Erechim.
- SEO07- Disponibilização do Restaurante Universitário – RU para a UFFS.....**R\$250.000,00**
- SEO08 - Implantação da Infraestrutura Urbana dos Campi.....**R\$7.973.439,00**
- SEO10 - Construção do Bloco “B” destinado a salas de aula para o campus Erechim.....**R\$6.642.364,09**
- SEO11 - Construção do Bloco “C” destinado a salas de aulas para o campus Chapecó.....**R\$7.023.543,00**
- SEO12 - Construção do prédio destinado a Biblioteca, Datacenter e Arquivo no campus Chapecó.....**R\$934.178,00**
- SEO13 - Construção e execução das Áreas Experimentais dos campi da UFFS.....**R\$5.180.807,24**
- CER04 - Implantação das Áreas Experimentais do Campus Erechim².....**R\$5.525.025,84**
- SEO14 - Construção das Centrais de Reagentes para os campi da UFFS.
- SEO15 - Construção do Centro Vocacional e Tecnológico para o campus Laranjeiras do Sul.
- SEO18 - Construção do Prédio para o Patrimônio e Almoxarifado Central no campus de Chapecó.
- SEO19 - Diagnóstico Operacional do Mobiliário.....**R\$1.000.000,00**
- SEO22 - Construção dos Galpões de Maquinário Agrícola para as Áreas Experimentais da UFFS.....**R\$38.476,51**
- SEO23 - Construção dos Galpões de Engenharia Ambiental para as Áreas Experimentais da UFFS.....**R\$1.500.000,00**
- CLS20 -Implantação da Unidade Didática de Aquicultura.....**R\$2.000.000,00**
- SEAE10 -Estruturação dos Restaurantes Universitários.....**R\$820.000,00**
- CCL01 - Estruturação do Centro Esportivo.....**R\$126.225,14**
- CCL22 - Construção de um complexo esportivo no campus Cerro largo.....**R\$485.000,00**

² Materiais não contemplados pela Secretaria Especial de Obras.

- CCL23 - Instalação de outdoor indicativo das unidades do Campus Cerro Largo.....**R\$30.000,00**
- CCL24 - Execução do plano de prevenção de combate a incêndio do Campus Cerro Largo.....**R\$535.000,00**
- CCH25 - Projeto para Ampliação do espaço físico da área administrativa do RU.
- CRE07- Implantação da Incubadora Tecnológica de Realeza – INTER.
- CRE33 - Programação e mudança física para o HVU do Campus Realeza.
- CRE34 - Implantação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) da UMV/HVU.
- CRE43-Implantação de Projeto de Restauração de Áreas Degradadas do Campus Realeza.
- CRE44- Definição da Sistemática de Gerenciamento Ambiental no Campus Realeza.
- CRE45- Implantação da Arborização do Campus Realeza – Fase 1.....**R\$22.757,50**
- CRE48- Manejo das águas pluviais no campus.
- CRE49- Implantação de Sistema de Compostagem de Resíduos Sólidos Orgânicos.
- CRE50- Gestão da Área de Reserva Legal do Campus Realeza.

2.1.2 Iniciativa - Aquisição de Equipamentos e Materiais permanentes. **R\$13.765.634,26**

- SELAB01 - Conclusão da estrutura das Centrais de Análise.....**R\$500.000,00**
- SELAB03 - Conclusão da aquisição de Equipamentos Complementares para os Laboratórios.....**R\$12.531.068,66**
- SELAB05 - Aquisição de Equipamentos Complementares para as Áreas Experimentais.....**R\$296.265,60**
- SELAB08 - Implantação do Biotério Central no Campus Realeza.....**R\$400.000,00**
- CCH19 - Melhoramento na logística de movimentação interna de cargas.....**R\$38.300,00**
- CRE39 - Gerenciamento dos EPIs e Acompanhamento à Saúde do Servidor na UMV/HVU.

2.2 Objetivo- Implantar serviços de infraestrutura de Tecnologia da Informação necessária para o funcionamento das atividades meio e fim da UFES (comunicação, segurança, infraestrutura, recursos tecnológicos, armazenamento). **R\$6.386.409,00**

2.2.1 Iniciativa - Aquisição e estruturação dos Serviços de Infraestrutura de Tecnologia e Informação e dos sistemas informacionais necessários aos campi da Universidade **R\$6.386.409,00**

- CPF17 - Mitigação de problemas com Telefonia IP.
- PROGRAD36 -Implantação da identificação única para livros e publicações não periódicas da UFES.....**R\$ 1.000,00**
- SETI06 - Implantação de monitoramento de métricas de uso de Sistemas de Informação: Acadêmicos, Administrativos e de Banco de Dados.....**R\$2.549,00**
- SETI10 - Elaboração de normativas e implantação de Controle de Acesso aos Bancos de Dados.
- SETI11 - Gestão de Projetos de Bancos de Dados.
- SETI12 - Orientação e sensibilização sobre o uso de sistema de Business Intelligence(B.I.).....**R\$9.798,00**
- SETI13 - Atualização do Ambiente Moodle.....**R\$2.000,00**

- SETI14 - Aplicação de Gerência de Projetos visando atender a aderência ao MPS.BR (Melhoria do Processo de Software Brasileiro) Nível G.....**R\$18.700,00**
- SETI15 - Aplicação de Gerência de Requisitos visando atender a aderência ao MPS.BR (Melhoria do Processo de Software Brasileiro) Nível G.
- SETI16 - Aplicação de técnicas de projeto baseadas em Interface humano-computador.....**R\$2.500,00**
- SETI17 - Avaliação da usabilidade das interfaces dos sistemas desenvolvidos pela DS.....**R\$2.500,00**
- SETI18 - Implantação e manutenção de ferramenta de integração contínua.....**R\$2.500,00**
- SETI19 - Implantação de gerência de projeto de testes visando a aderência ao MPT.BR (Melhoria do Processo de Testes Brasileiro) Nível 1.....**R\$3.500,00**
- SETI20 - Implantação de projeto e execução de teste visando a aderência ao MPT.BR nível 1.....**R\$2.000,00**
- SETI21 - Integração das ferramentas de gestão de tarefas / requisitos com a de gestão de testes.....**R\$3.000,00**
- SETI22 - Implantação do projeto piloto do Repositório Central de Bibliotecas Maven.
- SETI23 - Migração da autenticação dos sistemas e serviços para o sistema de autenticação centralizada.....**R\$7.470,00**
- SETI24 - Construção e implantação de política de LOGS.
- SETI25 - Criação de servidor de impressão.
- SETI26 - Implantação dos serviços da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).....**R\$7.470,00**
- SETI27 - Melhoramento e normatização do ambiente de virtualização.
- SETI28 - Normatização e implementação de políticas de cópias de segurança.
- SETI29 - Atualização do sistema de correio eletrônico.....**R\$37.450,00**
- SETI30 - Mapeamento de senhas administrativas e definição da política de segurança.
- SETI31 - Implantação de sistema automático de inventário de hardware e software de computadores.
- SETI32 - Criação de processo e manutenção preventiva.
- SETI33 - Implantação do serviço de web conferência e telepresença.....**R\$6.000.000,00**
- SETI34 - Mapeamento e elaboração do processo de manutenção eletro-técnica corretiva de equipamentos de T.I.
- SETI35 - Melhoramento do sistema OTRS de atendimento de T.I.
- SETI36 - Padronização e documentação dos processos do DOTI, através da criação de procedimentos operacionais padrão (POP).
- SETI37 - Criação de servidor de imagens de Sistemas Operacionais (S.O.).
- SETI38 - Implantação de software antivírus.
- SETI39 - Padronização das estruturas de videoconferência.....**R\$10.862,00**
- SETI40 - Aprimorar sistema de monitoramento da rede da UFFS.....**R\$7.470,00**
- SETI41 - Implantar o protocolo 802.1x.
- SETI42 - Finalização da implantação do sistema autônomo.
- SETI43 - Reestruturação da rede lógica do datacenter.
- SETI44 - Adequação de rede física e lógica na unidade Bom Pastor.....**R\$237.200,00**
- SETI45 - Criação da rede sem fio Eduroam.
- SETI46 - Ativar rede sem fio para visitantes.
- SETI47 - Finalização da rede sem fio segura UFFS.
- SETI48 - Disponibilização de lista telefônica para VOIP.....**R\$7.470,00**
- SETI49 - Melhoria no sistema de backup de configurações de ativos de TI.
- SETI50 - Implantação de central telefônica baseada em software livre.....**R\$7.470,00**
- SETI51 - Implantação do serviço defone@RNP.
- SETI52 - Padronização da configuração dos servidores de infraestrutura de todos os campi.....**R\$13.500,00**

3 DESAFIO- ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR

INDICADOR E PROJEÇÃO	
Indicador	Benefício concedido (unidade)
Projeção	7750

ORÇAMENTO PREVISTO UFES – PLOA 2015	
GND (Grupo de Natureza de Despesa)	VALOR (em R\$ 1,00)
3-ODC	8.047.878,00
4-INV	1.020.000,00
TOTAL	9.067.878,00

Fonte: PLOA 2015 (Anexo I).

PLANEJAMENTO: DESAFIO 3		VALOR (em R\$ 1,00)
Total de Recursos previstos nas Ações		9.025.439,27

Legenda:

Outras Despesas Correntes (ODC): Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

Investimentos (INV): Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

DESAFIO 3 - ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR

O Desafio 3 visa o apoio a projetos educacionais que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de populações específicas, tais como, do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante e que contribua para o bom desempenho do aluno no ensino superior. Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes carentes, inclusive estrangeiros, matriculados em cursos de graduação da UFFS.

3.1 Objetivo- Promover a Políticas de acesso de estudantes de baixa renda na UFFS. R\$0,00**3.1.1 Iniciativa - Consolidação e aprimoramento do acesso à UFFS. R\$0,00**

- CRE24- Promoção debate sobre a Política de Assistência Estudantil.

3.1.2 Iniciativa – Ampliação, por meio de ações especiais, das políticas de inclusão e de assistência estudantil na UFFS, de modo a ampliar as taxas de acesso à educação superior de estudantes egressos da escola pública. R\$0,00

- PROGRAD03 - Realização de estudos sobre as políticas de acesso, permanência e formação no ensino da graduação na UFFS.
- PROGRAD04 - Reestruturação Organizacional da PROGRAD.
- CRE25- Divulgação das atividades e funções do SAE e da política de assistência estudantil.
- CRE26-Implantação de um ambiente Permanente de estudos e pesquisas específicas. junto ao Setor de Assuntos Estudantis Campus Realeza, PR.

3.2 Objetivo- Promover a permanência do estudante no ensino de graduação, evitando a evasão e a retenção na universidade R\$9.025.439,27**3.2.1 Iniciativa - Criação de estratégias de combate à evasão e repetência R\$8.772.239,87**

- CLS07 - Apoio à participação em Eventos Esportivos Oficiais.....**R\$4.905,00**
- CLS08-Organização de seminários e palestras abertas à comunidade acadêmica.....**R\$ 2.611,06.**
- CLS14 - Combater a evasão/retenção dos alunos do curso de Engenharia de Alimentos no Campus Laranjeiras do Sul.
- CLS21 - Criação de um programa de “apadrinhamento” dos acadêmicos ingressantes.
- SEAE01 – Apoio à Cultura.....**R\$192.000,00**
- SEAE02 - Concessão de Auxílios Socioeconômicos aos estudantes de graduação.....**R\$5.530.000,00**
- SEAE03 – Apoio às atividades físicas, esportivas e de promoção à saúde.....**R\$500.000,00**
- SEAE05 - Concessão de Auxílio Financeiro para viagens de estudo.....**R\$150.000,00**
- SEAE06 - Fiscalização dos serviços de alimentação e nutrição.....**R\$37,01**
- SEAE07 - Fornecimento de alimentação nos Restaurantes Universitários da UFFS.....**R\$1.600.000,00**

- SEAE08 - Apoio a promoção de ações de acessibilidade.....**R\$200.000,00**
- SEAE09 - Educação em saúde com estudantes universitários.....**R\$55.878,00**
- CER13 - Organização do V JUFFS – Jogos Universitários da UFES.
- CCL13 - Participação Acadêmica no V JUFFS.....**R\$14.700,00**
- CCL14 - Realização de visitas domiciliares aleatórias a estudantes beneficiários do Programa Auxílios Socioeconômicos.....**R\$3.600,00**
- CCH01 - Auxílio a Participação de Discentes do campus Chapecó em Eventos Técnico-Científicos – Semanas Acadêmicas.....**R\$13.591,70**
- CCH06 - Auxílio a Participação de Discentes em eventos técnico-científicos - Viagem de Estudos - Visitas Técnicas - Trabalhos de Campo.....**R\$500.522,41**
- CCH10 - Organização de atividades relacionadas a manutenção dos alunos nos cursos de graduação da UFES.....**R\$4.394,69**

3.2.2 Iniciativa - Construção de Políticas Afirmativas para garantir a permanência de grupos historicamente desfavorecidos na educação superior, inclusive mediante a adoção de políticas específicas, na forma da lei (12.9) R\$253.199,40

- CPF10 - Promoção da Semana de Acessibilidade.....**R\$3.134,99**
- PROGRAD22 - Disponibilização de Auxílio financeiro para atividades obrigatórias dos CCRs.....**R\$250.064,41**

4 DESAFIO- FOMENTO ÀS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

INDICADOR E PROJEÇÃO	
Indicador	Iniciativa apoiada (unidade)
Projeção	455

ORÇAMENTO PREVISTO UFFS – PLOA 2015	
GND (Grupo de Natureza de Despesa)	VALOR (em R\$ 1,00)
3-ODC	2.512.393,00
4-INV	463.872,00
TOTAL	2.976.265,00

Fonte: PLOA 2015 (Anexo I).

PLANEJAMENTO: DESAFIO 4		VALOR (em R\$ 1,00)
Total de Recursos previstos nas Ações		3.637.452,08

Legenda:

Outras Despesas Correntes (ODC): Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

Investimentos (INV): Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

DESAFIO 4 - FOMENTO ÀS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

O Desafio 4 visa o desenvolvimento de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos às comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir seu funcionamento, e demais atividades inerentes às ações de ensino, pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrados ou doutorandos sob a orientação de docentes que possuam título de doutor; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais, além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos em questão.

4.1 Objetivo - Fomentar o desenvolvimento de projetos pedagógicos de cursos de graduação, Programas de Pós-Graduação e Projetos de Extensão na UFES, articulando-os com as diretrizes estabelecidas no Plano Nacional da Educação R\$427.500,00

4.1.1 Iniciativa – Reconhecimento dos Cursos de Graduação. R\$0,00

- CLS23 - Institucionalização de fórum para discussão dos Cursos de Graduação.
- PEI01 - Gerenciamento das informações da UFES e seus processos regulatórios no e-MEC.
- PROGRAD14 - Orientação pedagógica, técnica e legal para a construção dos projetos dos cursos de graduação da UFES – PPCs.

4.1.2 Iniciativa – Ampliação da Oferta dos Cursos Lato-Sensu. R\$242.000,00

- CLS13 - Oferta de curso de Pós Graduação em Desenvolvimento Territorial.
- PROPEPG22 - Implantação de novos cursos de pós-graduação lato sensu na UFES.....**R\$242.000,00**
- CRE21- Oferta de curso de pós-graduação Lato Sensu em Humanidades e Educação
- CER07 - Oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no Campus Erechim.

4.1.3 Iniciativa – Criação, Aprovação e Consolidação de cursos de pós-graduação stricto-sensu R\$185.500,00

- PROPEPG21 - Consolidação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFES.....**R\$120.000,00**
- PROPEPG23 - Implantação de novos programas de mestrados da UFES.....**R\$65.500,00**
- PROPEPG24 - Constituição de Grupos de Trabalho para a implantação dos primeiros doutorados da UFES.
- CCH38 - Consolidação de Cursos de Pós-graduação Stricto-sensu.

4.1.4 Iniciativa – Mapeamento da demanda para fomentar a oferta de formação de pessoal de nível superior, considerando as necessidades do desenvolvimento do país, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da educação básica R\$0,00

- PROPEPG04- Implantação, acompanhamento e avaliação da política institucional de Afastamento para Capacitação Docente em Nível de Pós-Graduação.

4.2 Objetivo- Desenvolvimento de Políticas de Graduação, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação que promovam ações educativas e culturais junto a comunidade acadêmica e a sociedade civil tendo como referência as diretrizes da Primeira Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão – COEPE R\$3.462.317,67

4.2.1 Iniciativa - Elaboração de políticas para o acompanhamento e nivelamento no processo de ensino e aprendizagem discente. R\$1.157,90

- CLS22 - Organização de fóruns de debate sobre retenção e evasão.
- PROGRAD20 - Orientação e acompanhamento do Programa de Monitorias da UFES.....**R\$360,64**
- PROGRAD21 - Implementação da Política de Acessibilidade da UFES.....**R\$379,04**
- PROGRAD25 - Orientação e acompanhamento dos grupos de estudos na UFES...**R\$239,33**
- PROGRAD26 - Implementação da Política Indígena da UFES.....**R\$97,19**
- PROGRAD30 - Criação de um Programa de apoio a atividades acadêmicas.
- CCH32 - Acompanhamento de Aprendizagem Discente.....**R\$81,70**

4.2.2 Iniciativa - Elaboração, desenvolvimento e implantação de Política de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-graduação. R\$250.091,80

- CLS24 - Reformulação do PPC do Curso de Agronomia.....**R\$10.500,00**
- PROEC02 - Construção e aprovação da Política de Cultura da UFES.
- PROEC03 - Acompanhamento e avaliação da implementação das ações previstas no Regulamento de Extensão.
- PROGRAD24 - Apoio à Participação Docente na Feira de Inovação das Ciências e Engenharias – FICIENCIAS.....**R\$28,45**
- PROGRAD27 - Implementação do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE.....**R\$35,54**
- PROGRAD28 - Realização do Programa Escola Intercultural de Fronteiras – PEIF, Mais Educação, entre outros.
- PROGRAD29 - Elaboração, discussão e aprovação da minuta da Política de Graduação/Ensino.....**R\$24,51**
- PROPEPG05 - Implantação da Política de Inovação da UFES e instalação do Núcleo de Inovação Tecnológica e Social da UFES.....**R\$9.503,30**
- PROPEPG08 - Elaboração e aprovação do Plano de Desenvolvimento da Pesquisa da UFES.
- PROPEPG09 - Aperfeiçoamento das normativas institucionais da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFES.
- PROPEPG10 - Fortalecimento dos Grupos de Pesquisa e das atividades de pesquisa da UFES.....**R\$230.000,00**
- PROPEPG19 - Aprimoramento dos processos de apoio aos Grupos de Trabalho da Pós-Graduação.
- PROPEPG20 - Divulgação das normas/manuais de funcionamento dos cursos e programas de pós-graduação.
- CCL07 - Consultoria para os Grupos de Trabalho de pós-Graduação.
- CCH39 - Organização de Processos Seletivos para o Mestrado em Educação.
- CRE15 - Reorganização das atividades da secretaria da CEUA (Comissão ética no uso de animais).
- CRE22- Elaboração e publicação de livro - “Domínios Comum e Conexo: experiências”.

4.2.3 Iniciativa - Apoio a participação e realização de atividades de natureza acadêmico-científicas. R\$507.176,09

- CLS01 - Realização de eventos no Campus de Laranjeiras do Sul.....**R\$5.725,91**
- CLS02 - Apoio à participação em eventos científicos no Campus de Laranjeiras do Sul.....**R\$50.097,80**
- CLS03 - Visitas técnicas de estudos.....**R\$149.471,82**
- CPF20 - Realização de Eventos Didáticos Científicos no Campus Passo Fundo.....**R\$3.484,22**
- CPF22 - Auxílio para Participação Docente em Eventos Nacionais – Resolução 004/2012 – CONSUNI/CPPG.
- PROPEPG06 - Organização dos eventos institucionais de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....**R\$20.000,00**
- CCL31 - Participar das ações da RED-CIDIR.....**R\$3.204,80**
- CCL33 - Participação de docentes do campus Cerro Largo em eventos acadêmico-científicos.
- CCL34 - Viagens de Estudo.....**R\$211.960,00**
- CCL36 - Organização de Seminários, Palestras e Eventos Internos.....**R\$4.153,12**
- CCL37 - Aula Inaugural dos Cursos do Campus Cerro Largo.
- CCL39 - Apoio a Participação em eventos científicos.
- CCH02 - Organização de eventos acadêmico-científicos na UFES - campus Chapecó..R\$5.....**R\$318,38**
- CCH04 - Organização de eventos acadêmico-científicos para discentes da UFES campus Chapecó.....**R\$2.536,81**
- CCH11 - Auxílio para Participação Docente em Eventos Nacionais – Resolução 004/2012 – CONSUNI/CPPG.....**R\$10.560,00**
- CCH36 - Apoio a participação e realização em atividades acadêmico-científicas dos cursos de Pós-Graduação Stricto-sensu.....**R\$45.663,23**
- CRE13- Semanas Acadêmicas – Campus Realeza.
- CRE14 - Implementação da política de pesquisa da UFES no Campus Realeza.
- CRE18 - Organização das atividades referentes ao SEPE (Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão) e Semana do Diversa.
- CRE32 - Realização do Projeto Diversidade na UFES: identidades em foco.

4.2.4 Iniciativa - Implementação de mecanismos de articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. R\$15.796,45

- PROEC04 - Promoção da articulação entre ensino, extensão e pesquisa.
- CCL05 - Organização e execução da fase local do IV SEPE no Campus Cerro Largo.....**R\$8.362,68**
- CCL38 - Organização de Semanas Acadêmicas.....**R\$7.433,77**

4.2.5 Iniciativa - Criação de Núcleos Pedagógicos. R\$4.809,45

- CER06 - Apoio pedagógico aos docentes da UFES Campus Erechim.....**R\$4.809,45**

4.2.6 Iniciativa - Desenvolvimento de ações para desencadear o processo de autoavaliação institucional.

- Não há ações previstas

4.2.7 Iniciativa - Organização do Fórum Permanente das Licenciaturas e Bacharelados, com demonstração de projetos e experiências dos cursos da UFES e de outras instituições. R\$264,00

- PROGRAD10 - Organização do Fórum Permanente dos Bacharelados da UFES....R\$132,00
- PROGRAD11 - Organização do Fórum Permanente das Licenciaturas da UFES e do PRODEOCÊNCIA.....R\$132,00

4.2.8 Iniciativa - Construção de um centro de excelência em formação para a docência. R\$0,00

- Não há ações previstas

4.2.9 Iniciativa - Promoção de convênios com universidades nacionais e do exterior, instituições públicas e privadas e organizações da sociedade civil visando incentivar a mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação. R\$16.316,00

- AAI01 - Ciência sem Fronteiras (CsF).
- AAI02 - Inglês sem Fronteiras (IsF).
- AAI03 - Fomentar a mobilidade acadêmica internacional.
- AAI04 – PROHAITI.
- AAI05 - Definição de Fluxos de trabalho.
- CLS18 -Viabilização de estágios curriculares e extracurriculares no campus de Laranjeiras do Sul.
- CLS26 - Promoção de Intercambio de Licenciaturas em Educação do Campo.....R\$9.044,00
- CCL35 - Convênios com Universidades Nacionais, Internacionais, órgãos públicos e empresas privadas.....R\$7.272,00
- CCH37 - Planejamento de Convênios de Intercâmbios com universidades do exterior.

4.2.10 Iniciativa - Estruturação da Pesquisa e Produção Científica na UFES. R\$802.193,00

- PROPEPG11 - Fortalecimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica.....783.000,00
- PROPEPG12 - Criação da Comissão Interna de Biossegurança.
- PROPEPG13 - Fortalecimento dos Comitês e das Comissões básicas para o desenvolvimento da Pesquisa.
- PROPEPG15 - Realização do Seminário dos Grupos de Pesquisa da UFES.....R\$488,00
- CCH09 - Organização do V SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão.....R\$18.705,00

4.2.11 Iniciativa - Implementação dos programas, projetos e atividades de extensão universitária. R\$1.261.572,50

- PROEC05 - Fortalecimento e viabilização dos programas e projetos de extensão.....R\$520.000,00
- PROEC06 - Fomento a participação em eventos internos e externos de extensão.....R\$40.000,00

- PROEC07 - Definição de áreas, linhas e programas prioritários de extensão da UFES.
- PROEC08 - Fomento a participação em editais externos de extensão.....**R\$686.014,31**
- PROEC09 - Avaliação e institucionalização de projetos de extensão e de eventos de demanda espontânea.
- PROEC10 - (Re)definição de critérios para avaliação de programas e projetos de extensão.
- PROEC 11 - Participação em ações do Projeto Rondon.
- PROEC12 - Capacitações sobre elaboração, metodologia e avaliação de programas e projetos de extensão.
- PROEC13 - Divulgação das atividades de extensão desenvolvidas.
- CCH03 - Participação em Campanhas Nacionais Prevenção e Promoção da Saúde.**R\$38,56**
- CCH29 - Implementação de Atividades de Extensão e Comunicação.....**R\$15.519,63**

4.2.12 Iniciativa - Implementação dos programas, projetos e atividades Culturais na UFES R\$398.094,65

- CLS 27 - Implementação de oficinas de dança clássica e contemporânea.....**R\$4.486,00**
- CLS 28 -Realização de Oficina Culturais.....**R\$2.750,05**
- CPF23 - Imersão Intensiva da Fase I e Intermitente da Fase I.
- CPF24 - Implementaçãoda Formação Docente no Campus Passo Fundo/RS.
- PROEC14 - Promoção de atividades de capacitação cultural.....**R\$21.000,00**
- PROEC15 - Realização de apresentação cultural comemorativa ao aniversário da UFES.....**R\$50.000,00**
- PROEC16 - Implementação de programas culturais nos campi.....**R\$72.000,00**
- PROEC17 - Lançamento de editais de bolsa cultura e Mais Cultura.....**R\$160.000,00**
- PROEC18 - Estruturação da Orquestra da UFES.....**R\$64.583,30**
- PROGRAD07 - Realização de encontros dos Grupos PET.
- CER05 - Promoção de atividades culturais no Campus Erechim.....**R\$340,50**
- CCL15 - Conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da conservação de materiais informativos.....**R\$350,00**
- CCL29 - Planejamento, Organização e Gestão do VII SIUC.....**R\$5.104,80**
- CCL30 - Planejamento, Organização e Gestão de Mostra de Danças.....**R\$6.650,00**
- CCH08 - Organização de evento institucional de cunho esportivo, cultural e artístico – Semana do Diversa.....**R\$10.830,00**
- CRE09 - Organização da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.
- CRE16- Organização de Eventos Culturais e Acadêmicos.
- CRE17 - Apoio a participação da Comunidade Universitária nos projetos de Extensão e eventos promovidos pela universidade.

4.2.13 Iniciativa - Apoio para o Desenvolvimento das Licenciaturas R\$28.600,00

- CCH30 - Apoio a participação discente em eventos de desenvolvimento das licenciaturas.....**R\$28.600,00**

4.2.14 Iniciativa - Garantia da oferta de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária (12.7) R\$0,00

- Não há ações previstas

4.2.15 Iniciativa - Ampliação da Oferta de estágio como parte da formação de nível superior R\$103.320,00

- *PROGRAD23 - Operacionalização de Procedimentos para a realização de Estágios.....***R\$103.320,00**
- *CRE28 - Aperfeiçoamento da Gestão de Estágio.*
- *CRE35 - Implantação de oferta de vagas para Estágios Supervisionados Curriculares Não-obrigatórios da UMV/HVU.*

4.2.16 Iniciativa - Fomento aos estudos e pesquisas que atendam a necessidade de articulação entre formação, currículo e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do país R\$72.925,83

- *CPF19 - Realização da Semana Acadêmica do Curso de Medicina/Campus Passo Fundo.....***R\$13.222,83**
- *CPF21 - Viagens e Visitas Técnicas de Estudo do Campus Passo Fundo.*
- *PROGRAD12 - Consolidação dos Fóruns dos Domínios Comum e Conexo na UFFS.....***R\$30.357,00**
- *CRE20 - Viagens Técnicas de Estudos e Visitas Técnicas.....***R\$29.346,00**

5 DESAFIO - AUXÍLIOS E ASSISTÊNCIAS AOS SERVIDORES

ORÇAMENTO PREVISTO UFES – PLOA 2015	
GND (Grupo de Natureza de Despesa)	VALOR (em R\$ 1,00)
3-ODC	7.578.714,00

Fonte: PLOA 2015 (Anexo I).

PLANEJAMENTO: DESAFIO 5	
	VALOR (em R\$ 1,00)
Total de Recursos previstos nas Ações	7.578.714,00

Legenda:

Outras Despesas Correntes (ODC): Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

DESAFIO 5- AUXÍLIOS E ASSISTÊNCIAS AOS SERVIDORES

O Desafio 5 visa a concessão de auxílios e benefícios como: assistência médico-hospitalar e odontológica, auxílio-transporte, assistência pré-escolar, auxílio-alimentação e exames médicos periódicos aos servidores, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento. Além de pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.

5.1 Objetivo - Proporcionar aos servidores, seus dependentes e pensionistas condições para a qualidade da saúde física, intelectual e profissional. R\$7.578.714,00

5.1.1 Iniciativa - Concessão e realização de benefícios legais aos servidores, seus dependentes e pensionistas R\$7.578.714,00

- *SEGEP02 – Concessão de benefícios e auxílios aos servidores.....R\$7.578.714,00*
- *SEGEP12 – Elaboração de projeto para contratação de exames médicos periódicos para os servidores da UFFS.*

6 DESAFIO - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DA UFES EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

INDICADOR E PROJEÇÃO	
Indicador	Servidor capacitado (unidade)
Projeção	1100

ORÇAMENTO PREVISTO UFES – PLOA 2015	
GND (Grupo de Natureza de Despesa)	VALOR (em R\$ 1,00)
3-ODC	400.000,00

Fonte: PLOA 2015 (Anexo I).

PLANEJAMENTO: DESAFIO 6		VALOR (em R\$ 1,00)
Total de Recursos previstos nas Ações		859.766,05

Legenda:

Outras Despesas Correntes (ODC): Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

DESAFIO 6 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DA UFFS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

O Desafio 6 visa a realização de ações diversas voltadas à formação e treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamentos de passagens e diárias, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

6.1 Objetivo - Promover a qualificação e requalificação de pessoal com vistas a melhoria continuada dos processos de trabalho dos índices de satisfação pelos serviços prestados a sociedade e do crescimento profissional. R\$859.766,05

6.1.1 Iniciativa - Elaboração de política de capacitação docente em diferentes níveis. R\$2.391,05

- PROGRAD13 - Construção e execução do Programa de Formação Docente Institucional.....**R\$632,00**
- CCH05 - Formação Docente – NAP.....**R\$1.759,05**
- CRE29 - Programa de Formação para a docência no ensino superior do Campus Realeza.

6.1.2 Iniciativa - Elaboração de política de capacitação de Servidores Técnicos Administrativos em diferentes níveis. R\$857.375,00

- CLS04 - Criação do Núcleo de Socialização do Serviço Social.
- CLS05 - Criação do Grupo de Discussão, Avaliação e Planejamento – Psicologia.
- CLS 06 - Capacitações de servidores técnicos administrativos em educação no Campus de Laranjeiras do Sul.
- PROAD01 - Capacitação dos servidores da SUGEP e agentes patrimoniais e de almoxarifado nos Campi.....**R\$35.000,00**
- PROAD08 - Capacitação dos servidores da SUADM.....**R\$30.000,00**
- PROAD15 - Capacitação de servidores da SUCL.....**R\$50.000,00**
- PROGRAD08 - Realização de capacitações para os Servidores da PROGRAD.**R\$15.300,00**
- PROGRAD33 - Implementação da usabilidade do “Sistema de Gestão de Processos e documentos -SGPD”.
- PROGRAD39 - Capacitação de usuário em fontes de informação e normalização de trabalhos acadêmicos.....**R\$3.745,00**
- PROPEPG14 - Capacitação dos servidores ligados diretamente às atividades de pesquisa (PROPEPG e Campi).
- PROPEPG17 - Capacitação dos servidores da Secretaria Geral de Pós-Graduação.
- SEGEP19 – Implantação e desenvolvimento da capacitação interna dos servidores Técnicos Administrativos.....**R\$400.000,00**
- SEGEP20 - Implantação e desenvolvimento da capacitação formal dos servidores técnicos administrativos.
- SELAB13 - Capacitação de Técnicos em Segurança de Laboratórios.....**R\$20.000,00**
- SELAB14 - Capacitação de Técnicos de Laboratório em Equipamentos de Alta Performance.....**R\$100.000,00**
- SELAB15 - Capacitação de Técnicos de Laboratório em Sistema de Gestão de Qualidade em Laboratórios.....**R\$20.000,00**
- SELAB16 - Capacitação de Técnicos de Laboratórios em Metrologia.....**R\$20.000,00**

-
- SELAB17 - Capacitação de Técnicos e Professores das Áreas Experimentais em Manutenção Básica de Maquinários Agrícolas.....**R\$30.000,00**
 - SEAE04 - Capacitação dos servidores da SEAE.....**R\$20.000,00**
 - CER16 - Realização de eventos para avaliação e planejamento dos serviços de psicologia da UFES.
 - PROPLAN13 - Capacitação dos Servidores da PROPLAN.....**R\$4.800,00**
 - SETI04 - Promoção de oficinas de conhecimento.....**R\$41.000,00**
 - CCL12 - Capacitação dos servidores que fazem parte da ASCOM do campus Cerro Largo.....**R\$700,00**
 - CCL16 - Treinamento e Aperfeiçoamento Técnico Experimental em Biologia, Física e Química.....**R\$750,00**
 - CCL28 - Participação em cursos de capacitação aos servidores da Secretaria Geral dos Cursos.....**R\$9.360,00**
 - CCH12 - Auxílio aos Técnicos Administrativos para participação em cursos e congressos em nível de capacitação.....**R\$8.000,00**
 - CRE03 - Treinamento sobre Gestão Documental no campus realeza.
 - CRE05- Formação dos Técnicos Administrativos em Educação do Campus Realeza.....**R\$24.720,00**
 - CRE12 - Capacitação sobre o Portal de Periódicos da Capes e demais bases assinadas pela UFES.
 - SEO21 - Capacitação dos servidores da Secretaria Especial de Obras.....**R\$21.600,00**

**7 DESAFIO- CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE
PROFISSIONAIS, PROFESSORES, GESTORES PARA A
EDUCAÇÃO BÁSICA**

INDICADOR E PROJEÇÃO	
Indicador	Projeto apoiado (unidade)
Projeção	1

ORÇAMENTO PREVISTO UFFS – PLOA 2015	
GND (Grupo de Natureza de Despesa)	VALOR (em R\$ 1,00)
3-ODC	3.777.553,00

Fonte: PLOA 2015 (Anexo I).

PLANEJAMENTO: DESAFIO 7		VALOR (em R\$ 1,00)
Total de Recursos previstos nas Ações		3.777.553,00

Legenda:

Outras Despesas Correntes (ODC): Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

DESAFIO 7 - CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE PROFISSIONAIS, PROFESSORES, GESTORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

O Desafio 7 visa o incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.

7.1 Objetivo - Criação de programa integrado das licenciaturas para divulgar e esclarecer aos alunos da Educação Básica sobre as possibilidades da carreira docente.

7.1.1 Iniciativa - Implantação do Programa de capacitação e formação dos profissionais de Educação Básica em efetivo exercício – PARFOR.

- **PROGRAD05 -Realização e Acompanhamento de programas e projetos das licenciaturas.....R\$3.777.553,00**

8 DESAFIO- AÇÃO REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR³

INDICADOR E PROJEÇÃO	
Indicador	Projeto viabilizado (unidade)
Projeção	2

ORÇAMENTO PREVISTO UFES – PLOA 2015	
GND (Grupo de Natureza de Despesa)	VALOR (em R\$ 1,00)
3-ODC	1.739.071,00
4-INV	11.289.618,00
TOTAL	13.028.689,00

Fonte: PLOA 2015 (Anexo I).

PLANEJAMENTO: DESAFIO 7		VALOR (em R\$ 1,00)
Total de Recursos previstos nas Ações		8.795.428,83
Total de Recursos previstos para diárias e passagens⁴		41.000,00

Legenda:

Investimentos (INV): Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

³Nova Ação Orçamentária prevista na LDO e LOA. A partir de 2015 a Ação será tratada no planejamento da Instituição como Desafio 8.

⁴Os recursos previstos para diárias e passagens em 2015 são estipulados a partir de relatório, extraído do SIAFI Gerencial pela Diretoria de Contabilidade (DCONT_PROPLAN), do efetivo liquidado pelos centros de custos durante o exercício fiscal de 2014.

Desafio 8- Ação Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Esta Ação pertence ao Programa 2032 - Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo 0841: Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.

Iniciativa 03GD: Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.

Descrição da Ação 8282: Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Instituições Federais de Ensino Superior, no exercício de sua autonomia, que visem ao aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES. Auxílio financeiro repassado pela Administração Direta, conforme as necessidades de manutenção identificadas pelas instituições. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.

Legislação Básica: Artigo 165º da Constituição Federal, PPA 2012-2015, Lei 12.593, de 18 de janeiro de 2012; LDO 12.919, de 24 de dezembro de 2013 (Volume V); LOA 12.952, de 20 de janeiro de 2014 (Volumes II e IV); e demais legislações pertinentes.

8.1 Objetivo - Expansão, reestruturação e manutenção da Universidade Federal da Fronteira Sul, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.
R\$8.795.428,83

8.1.1 Iniciativa – Gestão e Organização do Campus Passo Fundo R\$900.614,83

- CPF01 – Orientação sobre a vida funcional dos servidores.
- CPF02 - Aperfeiçoamento/Padronização dos procedimentos para solicitação de diárias e passagens.
- CPF03 - Estruturação do Setor de Eventos do Campus Passo Fundo.....**R\$6.165,90**
- CPF04 - Estruturação do Setor de assuntos estudantis no Campus Passo Fundo.....**R\$5.196,11**
- CPF05 - Estruturação da Assessoria Acadêmica no Campus Passo Fundo.....**R\$4.806,80**
- CPF06 - Reorganização do Setor de Transportes.....**R\$44.077,60**
- CPF07- Estruturação do Núcleo de Acessibilidade.....**R\$7.486,90**
- CPF08 - Reorganização e Melhorias nos Espaços Administrativos do campus Passo Fundo.....**R\$43.568,52**
- CPF09 -Determinação dos fluxos de trabalho nos Laboratórios da UFFS – Campus Passo Fundo.
- CPF11 - Gestão, Manutenção e Serviços do Campus.....**R\$763.366,00**
- CPF12-Organização dos espaços acadêmicos do Campus Passo Fundo.....**R\$18.380,00**
- CPF14 -Melhoria da sinalização dos ambientes interno e externo do Campus e da estética do ambiente externo.....**R\$7.438,00**
- CPF15 -Melhoria no formulário de solicitação de suporte e manutenção.
- CPF16 - Colocação das lousas digitais em funcionamento.....**R\$129,00**
- CPF18 - Pesquisa e implementação de melhorias no processo de controle de impressão.

8.1.2 Expansão e Reestruturação da Universidade Federal da Fronteira Sul, com adequação e modernização da estrutura acadêmica e física da instituição, por meio de obras, incluindo reforma, construção e aquisição de equipamentos e materiais
R\$7.894.814,00

- SEO09 - Construção de Bloco “A” destinado as salas de aulas para o campus Passo Fundo.....**R\$4.875.439,00**
- SEO16 - Implantação Urbanística e Restauo dos edifícios tombados no campus de Passo Fundo.....**R\$1.319.375,00**
- SELAB04 - Conclusão da Aquisição de Materiais da Infraestrutura Básica de Laboratórios do Campus Passo Fundo.....**R\$700.000,00**
- SELAB09 - Primeira Etapa da Aquisição de Materiais para os Laboratórios do Campus Concórdia.....**R\$1.000.000,00**

PARTE II: AÇÕES PLANEJADAS POR SETOR

9Campus Chapecó

<i>Ações Planejadas: 39</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 1	19
Desafio 2	2
Desafio 3	3
Desafio 4	13
Desafio 6	2

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
CCH01 - Auxílio a Participação de Discentes do campus Chapecó em Eventos Técnico-Científicos – Semanas Acadêmicas	30/11/2015	Coordenadores de Cursos	Organização e divulgação das atividades dos Colegiados dos Cursos de Graduação – Bacharelados e Licenciaturas - em Administração, Agronomia, Ciências da Computação, Ciências Sociais, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Filosofia, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia, através de Semanas Acadêmicas, no decorrer do ano de 2014. Os eventos serão desenvolvidas em forma de Seminários, Oficinas, Ciclos de Conferências e contarão com 49 Palestrantes Convidados, alinhados aos temas de cada evento. Eventos com expectativas de participação média de até 250 discentes serão realizadas nas dependências (auditórios) da UFES – Campus Chapecó. Eventos com perspectivas de maior participação serão realizados em espaços locados, adequados ao número de participantes, como Centro de Eventos e Auditórios com maior capacidade. O levantamento de materiais necessários aos eventos tem como base a expectativa de participação, histórico de edições anteriores e as características do curso que o oferece.
CCH02 - Organização de eventos acadêmico-científicos na UFES - campus Chapecó	20/12/2015	Coordenadores de Cursos	Eventos acadêmico-científicos organizados pela UFES campus Chapecó, promovidos pelos cursos de graduação em Ciências Sociais (1), Enfermagem (4), Filosofia (1), Letras (1) e Matemática – no total de 09 eventos – como Seminário Interinstitucional, Simpósio Saúde e Enfermagem, Seminário de Integração, Seminário de Socialização dos TCC, Atividades Teórico Práticas em Comunidades, I Colóquio de Epistemologia, Conhecimento e Linguagem< III Simpósio Discurso e Fronteiras, Seminário Desenvolvimento de Licenciatura em Matemática e Fomento aos Grupos de Pesquisa Matemática e Educação Matemática. As atividades serão realizadas nas dependências da UFES, campus Chapecó, em auditórios, salas de aula e espaços comuns, em forma de Seminários, Palestras e Oficinas, envolvendo a comunidade acadêmica, servidores e Palestrantes Convidados.
CCH03 - Participação em Campanhas Nacionais Prevenção	30/11/2015	Érica Pitilin, Jeane Barros e Leoni	Participação do Curso de Enfermagem da UFES campus Chapecó em campanhas nacionais desenvolvidas em favor

e Promoção da Saúde		Zenevicz.	da prevenção do cancer de mama e útero e cancer de próstata e promoção da saúde do homem, como Outubro Rosa e Novembro Azul, em conjunto com outras instituições e ações desenvolvidas no município.
CCH04 - Organização de eventos acadêmico-científicos para discentes da UFFS campus Chapecó	30/11/2015	Coordenação dos Cursos envolvidos	Eventos acadêmico-científicos organizados pela UFFS campus Chapecó, promovidos pelos cursos de graduação em Administração, Enfermagem, Geografia, História e Letras – no total de 11 eventos – como Dia do Administrador; Dia do Estudante, Aulas Inaugurais, Conferência sobre história Medieval, Conferência sobre História Antiga, Palestra Ensino de História e história Oral. As atividades serão realizadas nas dependências da UFFS, campus Chapecó, em auditórios, salas de aula e espaços comuns, em forma de Palestras e Conferências, envolvendo a comunidade acadêmica e Palestrantes Convidados.
CCH05 - Formação Docente – NAP	31/10/2015	Marlei Dambrós	Desenvolvimento de atividades de Formação Docente para as o ano de 2015, como Palestras e Seminários coordenados pelos membros do NAP – campus Chapecó. Palestras com Marlucy Alves Paraíso, Pedro Demo, José Carlos Libâneo e Afredo José da Veiga Neto. As atividades serão realizadas nos auditórios da UFFS – Campus Chapecó, envolvendo Docentes, Técnicos Administrativos e Gestores da UFFS, por seu caráter formativo e pedagógico.
CCH06 - Auxílio a Participação de Discentes em eventos técnico-científicos - Viagem de Estudos - Visitas Técnicas - Trabalhos de Campo	30/12/2015	Coordenadores de Curso.	Viagens de Estudo, Visitas Técnicas e Trabalhos de Campo dos cursos de Administração, Agronomia, Ciências da Computação, Ciências sociais, Enfermagem, Engenharia ambiental, Filosofia, Geografia, História e Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, com 76 Ações previstas para o decorrer do ano de 2015. Esses estudos serão realizados na região de abrangência da UFFS, estendendo-se, de acordo com as necessidades, aos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, Região Centro-Oeste e Nordeste. Atividades de cunho Histórico, Filosófico, Científico Social e Trabalhos de campo para complementação das aulas teóricas dos acadêmicos.
CCH07 - Elaboração do Guia do Estudante da UFFS	30/06/2015	Luiz Gustavo Ecco	O Guia do Estudante consiste na reunião e organização de informações funcionais da UFFS, com o objetivo de facilitar a

			vida acadêmica dos alunos e será elaborado em formato digital. Esse Guia estará disponível no site da Universidade e também será encaminhado a todos os alunos de graduação do campus Chapecó.
CCH08 - Organização de evento institucional de cunho esportivo, cultural e artístico – Semana do Diversa	31/10/2015	Coordenação Acadêmica	A Semana do Diversa objetiva promover a integração entre os acadêmicos da UFFS, realizando atividades de cunho esportivo, cultural e artístico. A exemplo de outras edições, será realizado em todos os campi da UFFS, preferencialmente no mês de Outubro.
CCH09 - Organização do V SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão	31/10/2015	Coordenação Acadêmica	O Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão é um evento institucional com apresentação de trabalhos acadêmicos em desenvolvimento na UFFS, realizado anualmente em um dos campi da UFFS no mês de outubro. Em 2015 será realizado nas dependências do campus Chapecó.
CCH10 - Organização de atividades relacionadas a manutenção dos alunos nos cursos de graduação da UFFS	20/12/2015	Coordenadores de Cursos	Desenvolvimento de estratégias para a manutenção do aluno nos cursos de graduação da UFFS, vinculados a iniciativa de combate à evasão e repetência. 1) Palestra/oficina temática sobre diversidade - Data: abril e outubro de 2015. 2) Seminário com os estudantes de graduação e comunidade, sobre o movimento estudantil nas instituições federais brasileiras. Assessorado pela UNE, visando melhorar a atuação do DCE na UFFS: maio de 2015. 3) Oficina de expressão oral: março e agosto de 2015; 4) Oficina de métodos de estudo: abril e setembro 2015; 5) Oficina de alimentação saudável: maio e outubro de 2015; 6) Oficina de educação financeira: junho e novembro de 2015; 7) Organização e acompanhamento dos JUFFS de 2015; 8) Agendamento para acompanhamento individual e/ou grupo, dos acadêmicos desligados dos auxílios por motivo de reprovação por nota (Técnico de Assuntos Educacionais). 9) Agendamento para acompanhamento individual e/ou grupo, dos acadêmicos desligados dos auxílios por motivo de reprovação por frequência (Psicóloga) Para ambas ações o cronograma será definido no início de cada semestre, após a publicação do edital de desligamentos dos auxílios. 10) Atendimento e encaminhamento aos estudantes que

			solicitam acompanhamento psicológico e educacional. Essa atividade será efetivada mensalmente. 11) Oficinas de acompanhamento aos acadêmicos de licenciaturas que estão em fase de inserção nas escolas de educação básica, através do estágio obrigatório. Essas oficinas serão realizadas mensalmente. 12) Atividade de reorientação profissional e planejamento de carreira. Um evento por semestre em 2015: em maio e em setembro. 13) Disponibilização de material de esporte disponível no SAE sempre que os estudantes interessados solicitarem. 14) Articulação com os bolsistas dos Jogos Cooperativos, entre a comunidade acadêmica. Realizar quinzenalmente um momento de interação durante o intervalo das aulas. 15) Apresentações artístico-cultural no intervalo das aulas no dia do estudante, 11 de agosto, para promover expressão e intercâmbio cultural entre a comunidade acadêmica, dando condições de espaço de apresentações artístico-culturais. 16) Organização de uma feira de livros usados entre os acadêmicos e comunidade. A cada 2 meses, iniciando em março de 2015. 17) Mapeamento e divulgação da rede de atendimento à saúde no município, para que os estudantes saibam onde procurar por atendimento especializado. 18) Realização de palestras informativas sobre questões relacionadas à saúde, oportunizando que os acadêmicos tenham acesso aos serviços existentes no município.
CCH11 - Auxílio para Participação Docente em Eventos Nacionais – Resolução 004/2012 – CONSUNI/CCPG	20/12/2015	Coordenadores de Curso	Participação de Docentes em congressos com apresentação de trabalhos acadêmico-científicos Congressos como: ENANPAD; ANPEC; ENANGRAD; EGEF; XVI ANPOF; EREFIL SUL e outros. Trata-se de Auxílio a participação em eventos científicos nacionais normatizados pela Resolução 004/2012 - CONSUNI/CCPG
CCH12 - Auxílio aos Técnicos Administrativos para participação em cursos e congressos em nível de capacitação	01/12/2014	Coordenação Administrativa e Setores Envolvidos	Participação de Servidores Técnicos Administrativos em Cursos e Congressos em nível de capacitação, para atender necessidades de qualificação que as atividades demandam, como capacitação em legislação de contratos de aquisição de material permanente, legislação aplicada a fiscalização e gestão de contratos de prestação de serviços em vigilância

			orgânica em universidades Federais, realização de encontros com servidores de outros campi da UFES com a finalidade de discutir ações desenvolvidas pelos setores, Curso de atualização do Pergamum-web; Curso PPCI – Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio; Capacitação em Trabalho em Altura – NR-35, e outros.
CCH13 - Gerenciamento de Imóveis e espaços do Campus Chapecó	31/12/2015	Fabio Bulegon	Gerenciar os espaços do campus, afim de adequar a estrutura para recebimento de aulas, professores, laboratórios, salas para projetos de pesquisa, etc.
CCH14 - Mudança e estruturação do Bloco de Laboratórios	30/05/2015	Coordenação Administrativa, Coordenação Acadêmica, Clab Chapecó	Mudar a estrutura dos laboratórios que hoje estão no Bom Pastor, bem como instalar novos equipamentos que estão em depósitos e os que estão para chegar.
CCH15 - Estruturação do Bloco de Professores	28/02/2015	Coordenação Administrativa	Realocação dos Professores da Unidade Bom Pastor para o novo Bloco dos Professores no campus definitivo.
CCH16 - Estruturação do Bloco da Biblioteca	31/12/2015	Fabio Bulegon	Com a entrega do bloco da Biblioteca Central, será necessário a mudança da estrutura da biblioteca atual para a nova. Também, neste espaço serão instalados os setores administrativos que hoje se localizam nos blocos A e B.
CCH17 - Adequações internas na Infraestrutura e mudança de salas	31/12/2015	Fabio Bulegon	Adequações em Setores Administrativos e Acadêmicos para proporcionar melhora nos espaços
CCH18 - Gerenciamento e Fiscalização de Contratos com Terceirizados e Manutenção Predial	31/12/2015	Ana Cláudia/Cleber	Gerenciar e fiscalizar contratos terceirizados de funcionários no Campus. Verificando o termo de referência. Fiscalizar contratos de prestação de serviços como fornecimento de material, divisórias, persianas e manutenções diversas. Fiscalizar contratos da cantina e reprografia. Manter em pleno funcionamento as unidades da UFES e acompanhar/fiscalizar as empresas terceirizadas para vigilância, limpeza, Jardinagem, Eletricista, Carga e Descarga, Reparos Prediais e outros. Contratar empresa através de licitação para manutenção dos elevadores do campus. Acompanhar novas Licitações e Renovações de

			contratos terceirizados.
CCH19 - Melhoramento na logística de movimentação interna de cargas	31/12/2015	Cleber	Melhorias na movimentação interna de cargas e distribuição de materiais de consumo e de manutenção aos diversos setores do campus, com aquisição de um carro elétrico para o atendimento dessa demanda.
CCH20 - Estruturação do espaço físico para o Almoxarifado do campus	31/12/2015	Cleber	Dar continuidade a implantação da estruturação física do Galpão de manutenções, local onde deverá funcionar o depósito de materiais permanentes (Patrimônio) e depósito de materiais de consumo da Instituição e Terceirizados (Almoxarifado);
CCH21 - Proteção e Conservação de Patrimônio Permanente	31/03/2015	Vagner	Proteção e conservação dos veículos oficiais do campus Chapecó com a construção de um local coberto para guarda, construção de rampa e aquisição de equipamentos e materiais para e lavagem exclusivamente de veículos oficiais do campus
CCH22 - Campanha de Conscientização de separação de lixo orgânico e reciclável	31/03/2015	Vagner	Organizar, em parceria com os cursos de graduação que o Campus conta atualmente, principalmente o curso de Engenharia Ambiental, campanhas de conscientização da separação do lixo orgânico e do lixo reciclável, incluído neste o lixo eletrônico e lâmpadas fluorescentes, através de ações informativas, palestras, discussões em sala de aula.
CCH23 - Paisagismo das áreas comuns do campus definitivo	01/05/2015	Vagner	Em parceria com os cursos de Agronomia e Engenharia Ambiental desenvolver ações de paisagismo das áreas comuns do campus como: Plantio de árvores nos entornos dos prédios, na futura praça do campus e nas proximidades dos estacionamentos definitivos, plantio de flores nos jardins internos e externos, aquisição de bancos de concreto, através de licitação, para as áreas externas e outras atividades afins. Inicialmente as mudas pode ser adquiridas em parceria com o viveiro municipal, e após com nosso próprio viveiro (em construção) em parceria com os cursos de Agronomia e Engenharia Ambiental.
CCH24 - Gestão e Estruturação do Restaurante	31/12/2015	Sandro de Moura;	Definir as atividades e os respectivos fluxos desempenhados

Universitário		Luciana De David; Elenice Gomes	na gestão administrativa do Restaurante Universitário; Revisar a descrição dos itens de consumo catalogados no subelemento contábil 3007; Estruturação do espaço físico do almoxarifado e salão do RU com aquisição de equipamentos para guarda, conferência, movimentação e acondicionamento adequados de materiais e ventiladores para instalação no salão do RU.
CCH25 - Projeto para Ampliação do espaço físico da área administrativa do RU	31/12/2015	Sandro de Moura; Luciana De David; Elenice Gomes	Projeto de obras civis para ampliação da atual sala onde estão lotados os servidores técnicos administrativos do Restaurante Universitário
CCH26 - Operacionalização do Restaurante Universitário no Campus Chapecó	31/12/2015	Diretoria de Nutrição e Alimentação; Pró-reitoria de Administração.	Gestão do Funcionamento do Restaurante Universitário. Monitoramento das várias etapas da produção e distribuição dos alimentos. Fiscalização dos contratos de serviços de preparação das refeições e do fornecimento dos alimentos. Avaliação do funcionamento do RU, inclusive mediante pesquisa de opinião com os comensais, e eventuais ajustes, se necessários.
CCH27 - Sinalização de localização dos setores e atividades do campus definitivo	30/06/2015	José Valci	Implantação de sinalização de localização dos setores e atividades, nas áreas externas dos blocos do campus definitivo, como Totem na escadaria de acesso aos blocos e parte externa junto aos blocos, com a descrição dos setores e salas de localização.
CCH28 - Estruturação de Processos e Fluxos de Documentos	30/06/2015	José Valci	Estruturação dos fluxos de processos e documentos inerentes as rotinas do campus – Setores, Assessorias e Coordenação Administrativa
CCH29 - Implementação de Atividades de Extensão e Comunicação	10/12/2015	Coordenação do curso de Administração e Coordenação do curso de Matemática	Desenvolvimento, criação e elaboração de materiais de divulgação do curso de Administração do campus Chapecó E Implementação dos Programas Novos Talentos e Pibid no Curso de Matemática.
CCH30 - Apoio a participação discente em eventos de desenvolvimento das licenciaturas	19/09/2015	Adriana Maria Andreis	Participação de estudantes do curso de Geografia da UFFS, no XIII Encontro Nacional de Práticas de Ensino em Geografia, com apresentação de trabalhos e como ouvintes,

			no segundo semestre de 2015.
CCH31 - Estruturação do Setor de TI do campus Chapecó	31/12/2015	Jean Assmann Ferro e Edimar Roque Martello junior	Estruturação de procedimentos do Setor de TI do campus Chapecó: 1) Padronização e documentação dos processos e fluxos; 2) Documentação de rede; 3) Implantação de um servidor de clonagem/imagem de partição/disco; 4) Revisão da rede física e lógica do campus; 5) Implantação de sistema de backup de configurações de ativos de rede automatizado; 6) Administração de sistemas GNU/Linux em ambiente servidor; 7) Imagens dos computadores dos laboratórios; 8) Configuração dos projetores em rede; 9) Ingresso dos computadores do campus no domínio UFFS.
CCH32 - Acompanhamento de Aprendizagem Discente	31/12/2015	Coordenador do Curso; professores da 1ª e 2ª fases.	Acompanhamento da aprendizagem discente nas disciplinas de Matemática C e Geometria Analítica; elaboração de Material de Ensino.
CCH33 - Fortalecimento e consolidação da imagem da UFFS	31/12/2015	Flávia Durgante e Lilian Simioni	Consolidação da imagem da UFFS com a imprensa e desenvolvimento de comunicação visual, com impressão de materiais informativos aos públicos da UFFS.
CCH34 - Criação de Calendário de datas comemorativas e atividades culturais	31/12/2015	Chefe da Assessoria de Bibliotecas	Criação de Calendário de eventos culturais, como lançamento de livros; exposições de arte; momento literário, entre outros, somado a atividade de divulgação de Calendário mensal de datas comemorativas e confecção de marca livros com informações úteis aos usuários.
CCH35 - Gestão, Manutenção e Serviços do Campus Chapecó	31/12/2014	Ana Cláudia	Materiais de consumo e manutenção para suprimento das atividades do Campus, Coordenações e Colegiados dos Cursos e Secretarias vinculadas ao Campus Chapecó, como Material de Expediente, Materiais para Manutenção Predial do Campus Definitivo e de outros sob a responsabilidade da Coordenação Administrativa do Campus.
CCH36 - Apoio a participação e realização em atividades acadêmico-científicas dos cursos de Pós-Graduação Stricto-sensu	30/12/2015	Coordenações de Mestrados – PPGE, PPGEL, PROFMAT	1) Participação docente e discente em eventos acadêmico-científicos como: Encontro Latinoamericano de Política Educativa; ANPED Nacional; VII Seminário de Estudos em Análise de Discurso; IX Congresso Internacional da Abralin; 2) Organização de eventos acadêmico-científicos como: I

			Seminário Regional em Políticas Educacionais; III Simpósio Discurso e Fronteiras; II Colóquio da diversidade e Mudança linguística: metodologia de pesquisa; Aula Inaugural da turma de mestrandos 2015 - PPGE; 3) Deslocamento de Professores de Erechim para ministrar aulas em Chapecó – PPGE.
CCH37 - Planejamento de Convênios de Intercâmbios com universidades do exterior	30/11/2015	Coordenação do Mestrado PPGE	Organização de reuniões para tratar de convênio internacional com Universidade Lusófona de Lisboa – Portugal, e Universidade de Havana – Cuba; Organização de palestra com conferencista internacional, participante da ANPED Nacional.
CCH38 -Consolidação de Cursos de Pós-graduação Stricto-sensu	31/12/2015	Coordenação do PPGE e Coordenação do PROFMAT	Realização de Reuniões Bimestrais de Trabalho do Conselho Geral e Reuniões Mensais da Coordenação do Colegiado do PPGE para desenvolvimento de ações previstas no calendário acadêmico; Consolidação do Mestrado profissionalizante de MATEMÁTICA – PROFMAT com proposição de evento com participação de palestrantes externos vinculados a PROFMATs já consolidados, em razão de o Mestrado em Matemática da UFFS estar iniciando seu primeiro ano de atuação em 2015.
CCH39 - Organização de Processos Seletivos para o Mestrado em Educação	31/08/2015	Coordenação do PPGE	Organização de editais de processos de seleção de bolsistas CAPES ou FAPESC; Reuniões da Comissão de Bolsa; Organização do processo seletivo de ingresso no Mestrado em Educação 2015.

10 Campus Cerro Largo

<i>Ações Planejadas: 39</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 1	17
Desafio 2	4
Desafio 3	2
Desafio 4	13
Desafio 6	3

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
CCL01 - Estruturação do Centro Esportivo	31/12/2015	Cristiano Machado de Oliveira – Assessoria de Gestão, Administração e Serviços	Construção de um centro esportivo composto por uma quadra de futebol society (sete) e uma quadra de areia que será utilizada tanto para a prática do futebol e também do voleibol. Será contratada empresa especializada para fazer todo o cercamento da área e iluminação, além do plantio de grama adequada e colocação de areia e outros materiais necessário para a prática do esporte, na sede da UFFS campus Cerro largo no espaço onde abrigava o antigo campo de futebol.
CCL02 - Implantação do projeto de arborização.	31/12/2015	Cristiano Machado	Implantar o projeto de arborização do campus no espaço de 40 hectares onde encontram-se as instalações do Bloco A, Laboratórios, Restaurante Universitário, Sala de Professores através de nomeações de Equipe Multidisciplinar que definirá as estratégias e o Layout da arborização.
CCL03 - Prestação de serviços de manutenção.	31/12/2015	Cristiano Machado de Oliveira	Contratação de serviços especializados de manutenção para o Campus Cerro Largo, tais como terraplanagem, desinsetização, limpeza de caixas d'agua, manutenção dos elevadores, manutenção dos ar condicionados, plantio de grama por meio de processo licitatório.
CCL04 - Gestão, manutenção e serviços do Campus Cerro Largo.	31/12/2015	Cristiano Machado de Oliveira	Desenvolvimento das funções dos setores, através do uso de equipamentos e materiais necessários à realização das atividades e tarefas específicas, bem como a utilização de serviços terceirizados
CCL05 - Organização e execução da fase local do IV SEPE no Campus Cerro Largo.	01/11/2015	Servidores da Assessoria Acadêmica	Organização e efetivação da fase local do IV SEPE no Campus Cerro Largo, incluindo apoio logístico, infraestrutura, divulgação, inscrições, protocolo.
CCL06 - Organização de palestras relacionadas à prática docente.	30/11/2015	Organização de palestras relacionadas à prática docente.	Palestras para os docentes do Campus Cerro Largo, com apoio logístico, infraestrutura, divulgação, inscrições e protocolo.

CCL07 - Consultoria para os Grupos de Trabalho de pós-Graduação.	01/12/2015	Coordenação Acadêmica	Disponibilização de Professores/Consultores para os Grupos de Trabalho de pós-Graduação, a fim de qualificar as propostas em processo de elaboração.
CCL08 - Projeto de divulgação da UFFS Campus Cerro Largo	01/12/2015	Assessoria de Comunicação, Secretaria de Cursos, Secretaria Acadêmica, Setor de Assuntos Estudantis, Assessoria Acadêmica, Coordenações de Cursos e Diretórios Acadêmicos.	Apresentação e divulgação da UFFS Campus Cerro Largo, para os alunos concluintes do Ensino Médio e de mais potenciais alunos da UFFS da Região Macro-Missioneira, através da apresentação de seus cursos, formação profissional e estrutura disponíveis no Campus
CCL09 - Consolidar a Comunicação Visual da UFFS no campus Cerro Largo	12/2015	Mariângela Brum Frola	Usar cabeçalhos temáticos nos informativos internos e no site da UFFS, antes e durante a realização das atividades. Em eventos para a comunidade regional como as inscrições para o SISU, os cabeçalhos devem ser exclusivamente para o site. Em eventos como SEPE, JUFFS, DIVERSA, tanto podem ser feitos cabeçalhos para o site como nos informativos. Outros eventos específicos nos campi, como por exemplo o SIUC no Campus Cerro Largo, serão feitos cabeçalhos só para os informativos do respectivo campus. Desta forma, garante-se uma divulgação diversa da do gênero notícia/reportagem/nota. Distribuição de agendas ou cadernos de notas, adesivos, principalmente para carros (pois reforça a imagem não só no ambiente acadêmico), canetas, pastas, blocos, camisetas para a comunidade acadêmica, capas para celulares, etc. Desenvolver o Guia do Estudante para a graduação; desenvolver o Guia do Estudante para a pós-graduação; desenvolver folderes sobre a UFFS, para distribuir a estudantes do ensino médio em eventos que os tragam até a Universidade. Produção de banners dos cursos de graduação, com informações relevantes para os futuros acadêmicos (para utilização em feiras e demais eventos de divulgação), produção de banners com imagens

			que possam identificar cada Campus, também para utilização em feiras e demais eventos de divulgação.
CCL10 -Criação de uma Agenda de Comunicação	31/12/2015	Ana Elisa Bobrzyk e Mariângela Brum Frota	Desenvolver um documento com as efemérides dos principais eventos realizados no Campus durante todo o ano.
CCL11 - Ampliação dos veículos de comunicação interna do campus Cerro Largo	20/12/15	Ana Elisa Bobrzyk e Mariângela Brum Frota	<i>Fixação de dois totens com televisões (ou duas telas interativas com projetores multimídia) para fortalecer a comunicação interna. As duas TV de 47"deverão vir com cabo usb extensor. Um totem (ou TV) deverá ser fixado no saguão da Unidade Bloco A e o outro na entrada da Unidade Seminário. O meio deverá ser atualizado semanalmente, com informações da agenda do campus, chamadas para matérias no site da UFFS, bem como para o Informativo, calendário acadêmico, divulgação de inscrições para cursos, oficinas e demais informações de interesse da Comunidade Acadêmica.</i>
CCL12 - Capacitação dos servidores que fazem parte da ASCOM do campus Cerro Largo	30/10/2015	Ana Elisa Bobrzyk e Mariângela Brum Frota	Possibilitar recursos para a participação em cursos de capacitação e eventos de atualização na área de Comunicação. No Campus Cerro Largo, há o interesse em realizar os seguintes cursos: Para a jornalista: Mídias Sociais na Comunicação Pública (Capacitar profissionais de comunicação no planejamento de mídias sociais;discutir a importância das mídias, seus perigos e desafios;ensinar práticas eficientes de gestão de conteúdo; discutir as possibilidades de monitoramento. Participação no XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO (Intercom). Será submetido o trabalho intitulado "Pensares em torno da liberdade de palavra em setores de comunicação de universidades" para apresentação. Porém, caso não for aceito, será feita inscrição como ouvinte. Data: setembro de 2015 Local: UFRJ - Rio de Janeiro – PR. Para chefe da ASCOM: Gestão Estratégica de Clipping (Apresentar um panorama sobre o que é clipping e seus formatos; entender a utilidade de um clipping para o planejamento estratégico de uma

			organização;entender as possibilidades e tecnologias disponíveis para criação de clipping). Assessoria de Imprensa para Órgãos Públicos. Os cursos são oferecidos pelo portal http://educacao.comunique-se.com.br/ .
CCL13 -Participação Acadêmica no V JUFFS	31/10/2015	SAE	Participação dos acadêmicos no V JUFFS no campus de Erechim – RS. Para execução da ação será necessário o uso do serviço terceirizado de transporte de passageiros.
CCL14 -Realização de visitas domiciliares aleatórias a estudantes beneficiários do Programa Auxílios Socioeconômicos.	31/12/2015	Zenaide Maria Gamarra dos Santos	Realizar visitas domiciliares a acadêmicos beneficiados que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de forma aleatória ou por meio de denúncias. As visitas compreendem a região noroeste e missões, sendo necessário pra tanto o uso do transporte institucional.
CCL15 -Conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da conservação de materiais informativos.	01/12/2015	Assistente em Administração – André Luis Bonfada	Promover a conscientização da comunidade acadêmica sobre a conservação de materiais informativos, oferecendo oficinas e apresentando técnicas de cuidados com o acervo da biblioteca do campus Cerro Largo e promover oficinas sobre Portal da Capes, normas da ABNT e de outras bases que venham a ser adquiridas pela universidade.
CCL16 -Treinamento e Aperfeiçoamento Técnico Experimental em Biologia, Física e Química	31/12/2015	CLAB-CL / Técnicos de química, física e biologia do Setor de Laboratórios	Treinamentos teórico-práticos em técnicas específicas experimentais da área de biologia, física e química, além de cursos de capacitação no manuseio e uso de equipamentos das áreas experimentais.
CCL17 -Manutenção de equipamentos do Campus Cerro Largo	31/12/2015	CLAB-CL e Técnicos de Laboratórios do Campus Cerro Largo.	Realização de reparo e manutenção preventiva de equipamentos e materiais didáticos que apresentem problemas de funcionamento e não mais estejam cobertos pela garantia de compra.
CCL18 -Acompanhamento e Organização de Visitas Orientadas aos Laboratórios	31/12/2015	Fabiana Oliveira de Medeiros e Rodrigo Stolben Machado – Coordenação	Organizar a recepção dos estudantes terceiristas que desejarem visitar a UFFS incluindo visitação aos laboratórios nas áreas de química, biologia, física, solos, água e efluentes. Esta ação pretende inserir-se num projeto

		Adjunta de Laboratórios.	maior, cuja intenção é divulgar, além dos cursos oferecidos no campus Cerro Largo, os laboratórios didáticos que os atendem. A ação consistirá ainda na divulgação, em feiras por exemplo, das atividades realizadas nestes espaços didáticos através de banners com registro fotográfico das atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação, os quais também serão expostos durante as visitas.
CCL19 -Manutenção do Serviço de Recolhimento de Resíduos	31/12/2015	Jonas Simon Dugatto – Coordenação Adjunta de Laboratórios do Campus Cerro Largo.	Manutenção do contrato da empresa especializada em coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos químicos, biológicos e perfurocortantes gerados nos laboratórios da instituição.
CCL20 -Planejar e articular a ocupação do prédio dos professores	31/10/2015	Andréia Borkovski	Planejar e articular a ocupação do prédio dos professores no campus Cerro Largo através da contratação de empresa de mudanças.
CCL21 -Adaptação de sala no ginásio de esportes	31/03/2015	Andréia Borkovski	Realizar reforma no ginásio de esportes através da colocação de divisórias, criando uma sala para armazenamento de materiais permanentes no campus.
CCL22 -Construção de um complexo esportivo no campus Cerro largo	31/12/2015	Paulo Roberto Hendges – Obras e Infraestrutura	Construção de um centro esportivo composto por banheiros/vestiários, uma quadra de futebol de campo e uma quadra de areia que será utilizada tanto para prática de futebol como de voleibol. Será contratada empresa especializada para fazer todo o cercamento da área e também a iluminação , além do plantio de grama adequada e colocação de areia e outros materiais necessários para a prática do esporte, na sede definitiva do campus Cerro Laro, no terreno em frente ao Restaurante Universitário.
CCL23 -Instalação de outdoor indicativo das unidades do Campus Cerro Largo	31/12/2015	Paulo Roberto Hendges – Obras e Infraestrutura	Instalar dois outdoors indicativos das unidades Seminário e Campus Sede . Um outdoor de uma face com iluminação fixado no terreno da UFFS que dá frente a Rua Major Antônio Cardoso. Outro em duas faces com iluminação fixado no canteiro central da Av. Jacob Haupenthal no

			entroncamento com a Rua João Ten Caten e seu prolongamento.
CCL24 -Execução do plano de prevenção de combate a incêndio do Campus Cerro largo	31/12/2015	Paulo Roberto Hendges – Obras e Infraestrutura	Adequação nas instalações de combate a incêndio (hidrantes, extintores, para raio, iluminação de emergência, alarme de incêndio e saídas de emergência) dos prédios do: Seminário, Restaurante Universitário, Bloco A, Bloco de Salas dos professores e Laboratórios.
CCL25 -Monitoramento do plano de ações do campus Cerro Largo	31/12/2015	Assessoria de Planejamento, Orçamento e Gestão Ambiental	Implantar metodologia para acompanhamento do Plano de Ações do campus através da conferência de relatórios gerenciais e das informações repassadas pelos setores e colegiados
CCL26 -Elaboração de um manual acadêmico para o campus	31/12/2015	Secretaria Geral dos Cursos	Revisão e reedição do manual acadêmico do campus Cerro Largo para distribuição a todos os acadêmicos.
CCL27 -Elaboração do calendário interno de atividades da Secretaria Geral dos Cursos	31/12/2015	Secretaria Geral dos Cursos	Elaboração do calendário interno de atividades da Secretaria Geral dos Cursos contendo as demandas previstas para esta secretaria ao longo do ano e de acordo com o Calendário Acadêmico.
CCL28 -Participação em cursos de capacitação aos servidores da Secretaria Geral dos Cursos	31/12/2015	Secretaria Geral dos Cursos	Participação dos servidores da Secretaria Geral dos Cursos nos seguintes cursos: Secretariado executivo, Legislação Educacional; Gestão Documental e operacionalização do SGPD da UFES; BR Office e Calc; Contratos e Convênios; e Relações Humanas.
CCL29 -Planejamento, Organização e Gestão do VII SIUC	20/09/2015	Tadeu Salgado, Cleber Magalhães, Cristiano Machado.	Promover o VII Seminário de Interação entre Universidade e Comunidade na cidade de Cerro Largo proporcionando a integração permanente, contando com o apoio de entes públicos, organização da sociedade civil.
CCL30 -Planejamento, Organização e Gestão de Mostra de Danças	31/04/2015	Tadeu Salgado, Cristiano Machado, Cléber Tobias	No dia 29 de abril é comemorado o dia internacional da dança. Do dia 27 a 31 de abril, faremos uma mostra de danças. Cada dia, um grupo de dança diferente da região fará uma apresentação de 30 minutos no saguão do Bloco A. As apresentações serão a partir das 18h40min, antes do início das aulas a noite. Serão também ofertadas oficinas de

			danças para comunidade interna e externa.
CCL31 -Participar das ações da RED-CIDIR	31/12/2015	Edemar Rotta	Participar das reuniões ordinárias da Rede nas quais são estabelecidas as atividades da mesma e definidas as atribuições de cada instituição participante. Entre as atividades já definidas está a realização do VII Simpósio Ibero-americano em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional. As reuniões de trabalho ocorrem em Posadas (Argentina), Encarnación (Paraguai) ou cidades da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Santa Rosa, Cerro Largo ou Cruz Alta).
CCL32 -Operacionalização do Restaurante Universitário no Campus Cerro Largo	31/12/2015	Ronaldo Darós	Proporcionar ao corpo docente e discente, além dos técnicos administrativos condições de alimentação balanceada em ambiente ideal e em local próximo a UFFS, a preços acessíveis/subsidiados.
CCL33 -Participação de docentes do Campus Cerro Largo em eventos acadêmico-científicos	31/12/2015	Coordenadores dos Cursos	Participação dos docentes dos cursos participação dos docentes" - dos cursos de Agronomia, Letras, Administração, Química e Engenharia Ambiental em eventos de atualização profissional nas suas respectivas áreas de especialização nas diferentes regiões do estado. Para execução da ação será necessário o uso do transporte terceirizado bem como recursos de diárias e passagens.
CCL34 -Viagens de Estudo	31/12/2015	Professores Coordenadores dos Cursos	Realizar viagens de estudo para as diferentes regiões, que promovam uma maior articulação entre ensino e mundo do trabalho, numa correlação de ensino e visitas técnicas em espaços formais e não formais com temáticas vinculadas ao Curso. As visita serão realizadas em conformidade com os cronogramas estabelecidos pelas coordenações dos cursos de: Agronomia, Ciências Biológicas – Licenciatura, Engenharia Ambiental, Física – Licenciatura, Letras - Português e Espanhol – Licenciatura, Química Licenciatura e Administração. Em sua grande maioria serão realizadas no Rio Grande do Sul, em alguns casos haverá deslocamentos dentro da Região Sul e Sudeste e há um caso proposto para a América Latina (Montevideo).

CCL35 -Convênios com Universidades Nacionais, Internacionais, órgãos públicos e empresas privadas	16/12/2015	Adriana Dervanoski; Fernando H. Borba; Diego R. Manenti	Para fortalecer o ensino, pesquisa e extensão no curso da Engenharia Ambiental, se faz necessário o convênio com universidades já consolidadas, principalmente no âmbito da pesquisa. Como temos diversos docentes que ainda possuem vínculos com outras IES, se faz pertinente verificar a possibilidade de convênios, auxiliando assim na troca de informações, desenvolvimento de pesquisas e contribuindo de maneira satisfatória com os discentes do curso. Para um melhor desenvolvimento das atividades do curso, se almeja convênios com empresas da Região Sul que já estão consolidadas no mercado. Para execução da ação será necessário o uso do transporte terceirizado e o serviço de diárias e passagens.
CCL36 -Organização de Seminários, Palestras e Eventos Internos.	16/12/2015	Coordenação dos Cursos.	Realização de eventos que contemplem temáticas vinculadas aos cursos de Física, Administração, Química e Engenharia Ambiental, que irão auxiliar no desempenho do acadêmico, no âmbito da pesquisa, ensino e extensão. Os eventos poderão contar com a participação de convidados externos.
CCL37 -Aula Inaugural dos Cursos do Campus Cerro Largo	11/03/2015	Coordenador de Letras, Professores do Curso e Comissão de Graduandos	Será proferida uma Aula Inaugural, no Auditório, do Seminário da UFFS - Campus Cerro Largo, sobre tema a ser definido oportunamente. O evento contará com a participação de convidado externo que terá o auxílio do campus na sua logística de deslocamento e utilização de recursos de diárias e passagens.
CCL38 - Organização de Semanas Acadêmicas	16/12/2015	Coordenadores de Curso	Organização da Semana Acadêmica dos Cursos do campus Cerro Largo, será desenvolvida por meio de palestras, oficinas, e apresentação de trabalhos científicos.
CCL39 - Apoio a Participação em eventos científicos		Fabricio Costa de Oliveira	Proporcionar aos docentes a possibilidade de participação em eventos científicos para apresentação de trabalhos. Para execução da ação será necessário a utilização de recursos de diárias.

11 Campus Erechim

<i>Ações Planejadas: 17</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 1	11
Desafio 2	1
Desafio 3	1
Desafio 4	3
Desafio 6	1

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
CER01 - Mudança para o Campus Definitivo	31/12/2015	Coordenador Administrativo, Ricardo da Conceição.	Ocupação das instalações próprias a partir de janeiro de 2015. Considerando a conclusão do trevo de acesso ao Campus Definitivo, terá início a utilização do Bloco A, Pavilhões de Laboratórios, Bloco de Professores, Restaurante Universitário e demais estruturas que estiverem em condições. O plano elaborado para a ocupação dos espaços pelos setores e distribuição das atividades acadêmicas e administrativas foi aprovado pelo Conselho de Campus. Os espaços estarão em condições de uso pela comunidade acadêmica e organizados para alocação dos materiais que serão transferidos das atuais dependências para o campus definitivo. Para a execução do serviço de mudança, há empresa habilitada e houve empenho de recursos para essa despesa. Durante 2015 também serão realizadas movimentações de materiais além das necessárias para a inicial ocupação do Campus Definitivo. Para essa finalidade houve novo processo licitatório.
CER02 - Locações de áreas físicas	31/12/2015	Coordenador Administrativo, Ricardo da Conceição	Locação de áreas físicas para desempenho de atividades acadêmicas e administrativas. Os objetos dos contratos de locação vigentes são parte integrante do imóvel denominado Seminário Nossa Senhora de Fátima, situado na Av. Sete de Setembro, 1.305. As áreas locadas tem como endereço a Av. Dom João Hoffmann, 313, Bairro Fátima. Foi considerado no valor previsto, no caso da prorrogação, o gasto mensal estimado de energia elétrica e água. Dois contratos serão rescindidos devido à ocupação das instalações próprias. <u>Contrato 001/2012</u> : tem por objeto sala denominada Atelier de Desenho, com 167,20 m², está vigente até 31/08/2015, será rescindido em 31/01/2015. <u>Contrato 033/2011</u> : tem por objeto área de 1.306,35 m², está vigente até 31/07/2015, será rescindido em 31/01/2015. <u>Contrato 055/2012</u> : tem por objeto área de 2.146,76 m² e 2.500 m² de estacionamento, está vigente até 31/08/2015. Será necessária prorrogação a partir de 01/09/2015 por 12 (doze) meses. Valor mensal estimado de 34.400,00. Também deve ser feita locação de ginásio poliesportivo

			para desenvolvimento das atividades esportivas coordenadas pelo SAE do Campus. São necessárias oito horas semanais para treinos das equipes masculinas e femininas das modalidades handebol, vôlei, futsal e basquete. O custo estimado é de R\$ 60,00 a hora para o treino de cada uma das equipes por um período de locação de 9 meses, de março a novembro. As solicitações de prorrogações ou novas locações serão feitas à PROAD pela Direção do Campus Erechim, nos prazos e condições estabelecidos nos termos contratuais. Os procedimentos e trâmites necessários, inclusive para nova locação, serão executados em conformidade com as orientações institucionais, especialmente da Superintendência Administrativa e Departamento de Contratos
CER03 - Gestão, manutenção e serviços do Campus Erechim	31/12/2015	Ricardo da Conceição.	A gestão, manutenção e serviços contempla a execução de atividades acadêmicas e administrativas necessárias para viabilizar o ensino, pesquisa e extensão no Campus Erechim. As necessidades serão encaminhadas nas agendas de compras de acordo com a demanda.
CER04 - Implantação das Áreas Experimentais do Campus Erechim	31/12/2015	Nerandi Luiz Camerini – Coordenador Adjunto de Áreas Experimentais	Implantação das Áreas Experimentais do Campus Erechim destinadas às atividades de ensino do Curso de Agronomia. Objetivando atender ao constante no PPC do referido curso, item 14 “Infraestrutura Necessária ao Curso”, elenca-se: construção de galpões para o abrigo e alojamento de animais, construção de pavilhões para a fábrica de ração e manipulação de forragens, compra de animais e ingredientes para formulação de rações, aquisição de ferramentas para o pavilhão de máquinas e equipamentos agrícolas, aquisição de insumos para cultivos nas casas de vegetação e áreas ao ar livre, aquisição de corretivos agrícolas, cercamento da área experimental, aquisição de lubrificantes e combustíveis automotores, contratação de serviços terceirizados, além de outros constantes no Relatório de Materiais por Ação Planejada. A implantação ocorrerá no espaço destinado às Áreas Experimentais da UFFS Campus Erechim, situado à ERS 135, km 72, CEP 99700-000, Erechim RS. O processo de implantação para

			atendimento das necessidades dar-se-á durante o ano de 2015, havendo urgência e prioridade com relação aos postos de serviços de Vigilância, Operador de Máquinas Agrícolas e Auxiliar Agropecuário Polivalente, uma vez que já vem ocorrendo atividades de ensino nas áreas experimentais e já foram empenhados a construção de 07 (sete) Casas de Vegetação, 01 (um) Abrigo para Compostagem e Manipulação de Substratos, do Pavilhão de Máquinas Agrícolas e também já houve a compra de significativa quantidade de implementos agrícolas, bem como plantio de culturas que necessitarão de manutenção. Também, é necessária urgência nas obras de fornecimento de energia elétrica, iluminação e água nas áreas experimentais, visando a viabilidade da sua utilização e a segurança dos locais compreendidos. Como até agora não foram contemplados na construção do Pavilhão de Máquinas Agrícolas recursos básicos como banheiros, vestiários para os usuários das áreas experimentais, sala de técnicos e sala para servidores terceirizados, nem tampouco recursos de comunicação, precisa-se de especial atenção em relação a estes, pois os referidos recursos se encontram a pelo menos dois quilômetros das áreas experimentais do campus Erechim (no Bloco A, Bloco B, sala de professores). Também faz-se necessária a disponibilidade de um veículo para o deslocamento de técnicos, professores, alunos e servidores terceirizados dentro do espaço destinado às áreas experimentais, uma vez que poderá ser preciso, dependendo do local a ser acessado, deslocar-se até 5 km para realizar as atividades necessárias.
CER05 - Promoção de atividades culturais no Campus Erechim	31/12/2015	Elisiane da Silva Quevedo, Produtora Cultural; Prof. Daniel Francisco de Bem.	Promoção de dez apresentações e exposições artísticas com grupos locais ou de outras regiões, dentro das diversas de expressões (música, dança, teatro, circo) nas dependências da UFFS ou em espaços culturais da cidade de Erechim e região, sendo cinco no primeiro semestre e cinco no segundo semestre de 2015; promover seis cursos, workshops ou oficinas que trabalhem dança, teatro, música, artes visuais, fotografia, cinema e outras modalidades de expressões artísticas e culturais, que serão definidos pela

			articulação de cultura após reuniões com a direção do campus, membros da comunidade acadêmica e oficineiros. Cada atividade poderá durar de um dia a dois meses, e será fornecida certificação; organizar três palestras sobre temas de relevância cultural, articulados com os cursos da UFFS – Campus Erechim, bem como com os interesses da comunidade acadêmica e externa e em conformidade com o plano nacional de cultura; realizar atividades com grupos étnicos e tradicionalistas em datas comemorativas, como o dia do índio, da consciência negra, semana farroupilha, mediante debate sobre cultura e inclusão; criação do Coral da UFFS Campus Erechim; dar continuidade aos Projetos de Cultura contemplados pelo EDITAL Nº 031/UFFS/2014: <i>Projeto Devasssos – Grupo de Teatro da UFFS Campus Erechim, Projeto Dança: a Cultura em Movimento, Projeto A Arte de Contar e Ouvir Histórias na Contemporaneidade e Projeto Contato: Troca de Saberes e Experimentações Artísticas Relacionadas com a Diversidade Cultural Brasileira</i>; realização de uma semana de intervenções artísticas com grupos locais e regionais no espaço urbano de Erechim durante os jogos universitários, como uma atividade do Diversa. A referida semana deve envolver todos os projetos de cultura do campus e seus bolsistas; promoção de uma semana de Mostra de Arte e Cultura, em julho, em um espaço aberto do Campus Erechim; Exibição de Filmes, toda a sexta-feira, às 17:45 e sábado, às 16:00 em sala de aula do campus ; Dar sequência à atividade “Que Som é Esse?” em que, uma vez por semana, há encontro para ouvir e discutir músicas.
CER06 - Apoio pedagógico aos docentes da UFFS Campus Erechim	dezembro de 2015	Ana Maria de Oliveira Pereira – Coordenadora do NAP-ER	Realização de estudos com os colegiados de cursos acerca das demandas de formação docente. A partir desse estudo, serão organizadas formações pedagógicas e atendimentos individualizados com os professores do Campus Erechim. Essas formações contemplarão atividades como palestras, cursos, colóquios, mesas redondas, debates, conversas individualizadas, que contribuirão para a reflexão sobre a docência no ensino superior.

CER07 - Oferta de cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> no Campus Erechim	31/12/2015	Luís Fernando Santos Corrêa da Silva - Coordenação Acadêmica	Ofertar os cursos de Especialização em Gênero e Diversidade e Especialização em Gestão Escolar, no Campus Erechim.
CER08 - Organização e gestão de eventos do Campus Erechim	31/12/2015	Luís Fernando Santos Corrêa da Silva – Coordenação Acadêmica	Organização e gestão de eventos/atividades dos cursos de graduação e pós-graduação do campus Erechim no decorrer do ano de 2015. Esta ação contempla a realização de Semanas Acadêmicas, Seminários, Aulas inaugurais, e demais eventos acadêmicos. Para o desenvolvimento das atividades serão disponibilizados os estruturas da universidade, como auditórios, salas de reuniões e demais espaços que forem necessários. Estes eventos acadêmicos também demandam a utilização de materiais para atender as suas necessidades de organização, divulgação e execução.
CER09 - Realização de formaturas no Campus Erechim	31/12/2015	Luís Fernando Santos Corrêa da Silva – Coordenação Acadêmica	O Campus Erechim realizará duas formaturas no ano de 2015, em agosto, e três formaturas no mês de fevereiro de 2016, com os concluintes dos cursos em 2015-2. Estarão aptos à colação de grau estudantes de todos os cursos do campus que iniciaram as aulas em 2010. Para a execução dos serviços de organização e montagem dos eventos há empresas habilitadas, conforme atas de registro de preços dos Pregões 04/2014 e 37/2014.
CER10 - Implantação da Brinquedoteca no Campus Erechim	31/12/2015	Marilane Maria Wolff Paim – professora	Implantação da brinquedoteca do Campus Erechim, em uma sala específica que atenda as suas demandas. A Brinquedoteca é um espaço onde alunos e professores, do curso de Pedagogia, e dos demais cursos oferecidos pela Instituição, poderão não só observar a criança, mas também desenvolver atividades com vistas ao aperfeiçoamento profissional. Será um espaço para o desenvolvimento de pesquisas a partir de situações de brincadeiras que ocorrem no interior da brinquedoteca, ligando-se com os propósitos universitários de ensino, pesquisa e extensão.
CER11 - Implantação do Laboratório Interdisciplinar	31/12/2015	Adriana Richit –	Implantação do Laboratório Interdisciplinar de Formação de

de Formação de Educadores – LIFE		professora	Educadores, proposta selecionada no Edital 67/2013 da CAPES.
CER12 - Estabelecimento de convênios	31/12/2015	Laucir Gerson Breikreitz – Assessoria de Gestão, Administração e Serviços	Estabelecer convênios com instituições públicas ou privadas com o objetivo de promover parcerias e fortalecer o ensino, pesquisa e extensão. Estão previstos: termo de cessão de uso com a Escola Agrícola Ângelo Emílio Grando, para cedência de área agrícola, galpão e máquinas agrícolas; acordo de cooperação técnica com a empresa Parâmetro Indústria de Pré-moldados Ltda, para pesquisas e atividades de inovação e desenvolvimento tecnológico; convênio com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, para estabelecer e regulamentar um programa de cooperação acadêmica entre o IFRS e a UFFS, nas áreas de atuação e interesse comuns. A formalização de outros convênios, além dos que estão com os processos iniciados, será efetuada a partir da apresentação da necessidade pelo setor interessado, e de acordo com os procedimentos institucionais. Para isso, haverá orientação aos servidores dos setores interessados e envolvidos na celebração de convênios quanto aos procedimentos necessários às formalizações, de acordo com o Manual Técnico e instruções da Divisão de Acompanhamento de Contratos e Convênios.
CER13 - Organização do V JUFFS – Jogos Universitários da UFFS	31/10/2015	Andrea Cássia Schneider – Setor de Assuntos Estudantis	Organização do V JUFFS que ocorrerá no Campus Erechim. Haverá formação de equipes múltiplas de trabalho compostas de servidores e estudantes que atuarão no planejamento e acompanhamento da execução dos jogos. As equipes serão responsáveis por providenciar acomodação, transporte, alimentação e atendimentos de emergência, dando o suporte operacional necessário às equipes inscritas. Por tratar-se de um acontecimento institucional com grande número de participantes, é necessário que o Campus designe servidores de vários setores para atuarem na organização e providenciarem os recursos necessários para viabilizar o evento. Em janeiro de 2015 haverá reunião da Direção do Campus com os setores participantes para início dos trabalhos. Referente aos

			recursos financeiros para as contratações necessárias ao jogos, considera-se centro de custos a SEAE – Secretaria Especial de Assuntos Estudantis.
CER14 - Operacionalização do Restaurante Universitário no Campus Erechim	31/12/2015	Ricardo da Conceição – Coordenação Administrativa	Estabelecimento, a partir de janeiro de 2015, da forma de gestão no âmbito do Campus Erechim e do setor que será responsável pela administração do Restaurante Universitário. Haverá monitoramento das várias etapas da produção e distribuição dos alimentos. Os contratos de serviços e de fornecimento serão fiscalizados e terão a sua execução acompanhada. Para os serviços de produção e distribuição de refeições há empresa contratada, e considera-se nesta ação estimativa de recursos; valores referente à aquisição de alimentos constarão em planejamento da Secretaria Especial de Assuntos Estudantis. Será realizada avaliação do funcionamento do RU, inclusive mediante pesquisa de opinião com os comensais, e eventuais ajustes, se necessários.
CER15 - Implantação de ações estratégicas de comunicação visando a mudança para o Campus definitivo	28/02/2015	Marcionize Bavaresco – Assessoria de Comunicação	Será promovida a divulgação de informações, tanto à comunidade interna quanto à comunidade externa, referentes à mudança para o campus definitivo, prevista para ocorrer no primeiro bimestre de 2015. O foco na divulgação interna serão informações referentes à distribuição de espaços, linhas e horários de transporte coletivo urbano, horários de atendimento dos setores, publicizadas através dos veículos de comunicação institucionais: site, informativo interno e informativo interno especial. Para atingir o público externo, a Assessoria de Comunicação preparará releases e press kits para a imprensa e será agendada entrevista coletiva se for necessário.
CER16 - Realização de eventos para avaliação e planejamento dos serviços de psicologia da UFFS	31/12/2015	Bruno Dornelles Reginatto – Setor de Assuntos Estudantis	Realização de dois encontros anuais para avaliação e planejamento dos serviços de psicologia ofertados na UFFS, com duração de dois dias cada encontro, preferencialmente durante o período de recesso do calendário acadêmico. O primeiro encontro dar-se-á no meio do ano, para relato e avaliação das ações em

			andamento e para capacitação em algum tema específico, com a vinda de convidados de outras IFES. No segundo encontro, avaliação dos serviços, início do relatório anual de atividades e planejamento das ações para o próximo ano letivo.
CER17 - Reorganização do sistema de funcionamento de almoxarifado no Campus Erechim	31/12/2015	Ricardo da Conceição – Coordenação Administrativa	Reorganizar o funcionamento do almoxarifado no Campus Erechim para receber, estocar, distribuir e controlar todos materiais de consumo, que tem características diversas e necessitam de tratamento conforme as suas especificidades. No primeiro bimestre de 2015, mediante discussão entre representantes das áreas interessadas, deve ser definida a forma de operação do almoxarifado e as competências dos envolvidos. A gestão poderá ser feita por um setor ou ser descentralizada por área. Deve ser considerado que haverá locais de armazenamento distintos, o que implicará necessidade de mais servidores para atuarem na função, e adequada capacitação profissional. Serão providenciados locais apropriados para estocagem dos consumíveis, e nesse sentido, o prédio de reagentes para laboratórios está sendo edificado. Para os materiais de expediente administrativo será disponibilizada sala mais ampla, até que seja construído o prédio específico; referente às experimentais, está sendo edificado um galpão e será feita avaliação quanto ao uso desse espaço para armazenamento de insumos.

12 Campus Laranjeiras do Sul

<i>Ações Planejadas: 30</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 1	11
Desafio 2	1
Desafio 3	4
Desafio 4	11
Desafio 6	3

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
CLS01 - Realização de eventos no Campus de Laranjeiras do Sul	Dezembro de 2015	Ciências Econômicas: Coordenação do curso e Núcleo Docente Estruturante. Engenharia de alimentos: Eduarda Molardi Bainy e Thiago Bergler Bitencourt; Prof^a Siomara Aparecida Marques; Prof^a Andrea Francine Batista, Ana Hammel e Vitor de Moraes (Ledoc CHS); Coordenação do PPGADR (Mestrado Agroecologia); Prof Siomara Aparecida Marques (Ledoc CNM); Prof. Paulo Hahn (Pesquisa e Extensão); Coordenação acadêmica.	Ciências Econômicas: 1) Realização de dois seminários com a participação de profissionais que tenham expertise na área de formação do curso de Ciências Econômicas, com a oferta de oficinas nas quais seja possível trabalhar de forma prática temas relacionados ao ensino, pesquisa e extensão, buscando estimular a interdisciplinariedade. Realização de uma aula magna para os acadêmicos de Ciências Econômicas, tendo por local o Auditório do Bloco A do campus da UFFS. A realização deste evento acontecerá na data provável de 20 de março de 2015. 2) Organização e realização da III Semana Acadêmica do Curso de Ciências. Esta será realizada entre os dias 10 e 14 de agosto de 2015. A programação prevê que nos dias 10, 12 e 14 as atividades acontecerão no Cine Teatro Iguassu e nos dias 11 e 13 no Auditório do Bloco A do Campus da UFFS. Estão previstos 7 palestrantes para a referida semana. Engenharia de alimentos: Organização da II Semana Acadêmica do Curso de Engenharia de Alimentos no campus Laranjeiras do Sul/PR. Realizada por uma comissão composta por acadêmicos e sob orientação de professores. A organização da II Semana de 2015 já teve início em setembro de 2014 e será realizada entre os dias 11 a 16 de maio de 2015 no Cine Teatro Iguassu. Serão convidados palestrantes de Universidade e Indústrias para falar sobre temas na área de Engenharia de Alimentos e compartilhar experiências em diferentes cenários que os estudantes do curso de Engenharia de alimentos poderão atuar no futuro. Prof^a Siomara Aparecida Marques: Realização de mesas redondas que terão como objetivo desenvolver o debate acadêmico interdisciplinar para discutir dois dos principais eixos que estruturam o currículo da Universidade: agroecologia e educação do campo. Será realizado no Campus Laranjeiras do Sul, Bloco A. A metodologia compreende mesas redondas com diferentes posições do campo das Ciências Sociais e também das Ciências Agrárias e Educação sobre a temática. Serão duas mesas ao longo do mês de setembro. Curso de agronomia: Realização da Semana Acadêmica de Agronomia em outubro de 2015, com previsão de 3 dias de atividades, realizadas em local alugado em Laranjeiras do Sul, devido à expectativa de público de 250 pessoas. Prof^a Andrea Francine Batista, Ana

			Hammel e Vitor de Moraes (Ledoc CHS): 1) Discussão internacional sobre temas da Questão Agrária, Sujeitos do Campo e Educação do Campo com a participação dos Discentes, docentes, técnicos, e comunidade externa em Laranjeiras do Sul (UFFS). 2) Realização de Seminário Regional (Região de Cantuquiriguaçu) com o tema Educação e Desenvolvimento Territorial com o objetivo de discutir o desenvolvimento territorial da região com a comunidade externa e acadêmica. 3) Construção dos Seminários Temáticos com participação de Todos os Discentes, todos os Docentes do Colegiado, Comunidade Externa e assessorias na UFFS (auditório e salas de aula). Construção dos Mini Curso por Todos os Discentes, e docentes do colegiado do curso e comunidade externa na UFFS e CEAGRO Vila Velha. Realização das Oficinas Pedagógicas (teatro, música, artes plásticas, jogos coletivos, informática, entre outros) por todos os Discentes e Assessorias no CEAGRO Vila Velha. 4) Realização da I Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Sociais e Humanas, Com a participação de Docentes e Discentes na UFFS – Campus de Laranjeiras do Sul. Realização do II Seminário do CECAMPO Com a participação de Docentes, técnicos, Discentes de todos os cursos e comunidade externa, na UFFS – Campus de Laranjeiras do Sul. Coordenação do PPGADR: Realização de palestras e seminários sobre temas específicos relacionados ao PPGADR. Serão realizadas no auditório do Bloco A, do campus Laranjeiras do Sul. Para tanto serão envolvidos palestrantes que são referência em determinadas áreas do conhecimento. Também serão fomentadas palestras com docentes do programa de mestrado. Essas ações serão conduzidas também para fomentar os grupos de pesquisa e o núcleo de Agroecologia no campus Laranjeiras do Sul. Prof. Paulo Hahn: 1) Organizar um evento nacional e ou internacional através da promoção de Seminário Internacional sobre a Educação em Direitos Humanos. 2) Promover Seminário de integração e socialização a fim de aproximar e integrar a Pesquisa e a Extensão. 3) Organização do V SEPE. Coordenação acadêmica: Organizar eventos como SEPE, Mostra de Cursos, Seminários.
--	--	--	--

CLS02 - Apoio à participação em eventos científicos no Campus de Laranjeiras do Sul	dezembro de 2015	Profª Janete Stoffel; Profª Deise Maria Bourscheidt; Prof. Rafael Stefenon; Profª Marisela Garcia Hernandez; Prof. João Arami Martins Pereira; Profª Catia Tavares dos Passos; Profª Betina Muelbert; Prof. Marcos Weingartner; Profª Maude R. de Borba; Profª Luisa Helena Cazarolli; Prof. Jorge Erick Garcia Parra; Prof. Henrique Von Hertwig Bittencourt; Profª Aline Pomari Fernandes; Profª Luisa Helena Cazarolli; Prof. Diego dos Santos; Prof. Juliano Cesar Dias; Prof. Lisandro Tomas da Silva Bonome; Profª Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira; Prof. Rubens Fey; Profª Andrea Francine Batista; Profª Ana Hammel; Profº Gilmar Franzener; Prof. Geraldo Deffune Gonçalves de Oliveira;	Profª Janete Stoffel: Participação com apresentação de trabalho nos seguintes eventos científicos: a) 53º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural em João Pessoa/PB; b) Congresso Brasileiro de Economia em Curitiba/PR; c) VII Seminário Internacional de Desenvolvimento Regional em Santa Cruz do Sul/RS; d) ANPPAS 2015 em Brasília/DF; e) Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (local a definir); f) Congresso de Extensão Universitária da Região Sul (local a definir); Profª Deise Maria Bourscheidt: Participação nos seguintes eventos científicos: 1 - Congresso Brasileiro de Economia - Curitiba-PR - Setembro de 2015; 2 - XVIII Encontro de Economia da Região Sul - data provável: Agosto de 2015; 3 - XX Encontro Regional de Economia do Nordeste; data provável: dezembro de 2015; 4 - 43º Encontro Nacional de Economia data provável: dezembro de 2015; 5 - 33º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul - Bagé-RS - data provável: setembro de 2015; 6 - Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - João Pessoa -PR - julho de 2015; 7 - Encontro de Economia Paranaense - data indefinida; 8 - Encontro de Economia Catarinense - data indefinida; Prof. Rafael Stefenon: participação no XXI Congresso Brasileiro de Economia, em Curitiba/PR (data a definir); 53º Congresso da SOBER, em João Pessoa/PB (julho/15); Encontro Nacional das Empresas Juniores, em Brasília/DF (data a definir), com a participação de alunos a frente do projeto de criação da Empresa Jr de Economia da UFFS/Laranjeiras; Encontro Nacional de Turismo de Base Local (local e data a definir); XII Encontro de Economia Paranaense (local e data a definir), com a participação de alunos do curso de ciências econômicas. Profª Marisela Garcia Hernandez: Participação em : 1) 53º SOBER a ser realizado na cidade de João Pessoa, Paraíba no mês de julho. 2) XXI Congresso Brasileiro de Economia, a ser realizado na cidade de Curitiba no mês de setembro. 3) 20º Encontro de Economia Paranaense - ECOPAR, data e lugar ainda a ser definido. 4) Curso Estadual em Economia Solidária, Desenvolvimento Territorial Solidário e Sustentável, e Superação da Pobreza ser realizado na cidade de Curitiba nas seguintes datas 02 a 04/02/15 23 a 25/03/15 27 a 29/04/15 5) VII Seminário Internacional de Desenvolvimento regional, a ser realizado em
--	-------------------------	--	---

			Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, do 9 ao 11 de setembro. 6)XI Bienal del Colóquio de Transformações Territoriais, ainda a ser definido o local e a data. Prof. João Arami Martins Pereira: Participação com apresentação de trabalho nos seguintes eventos científicos: a) 53º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural em João Pessoa/PB; b) Congresso Brasileiro de Economia em Curitiba/PR; c) VII Seminário Internacional de Desenvolvimento Regional em Santa Cruz do Sul/RS; d) EPECO em Curitiba/PR. Profª Catia Tavares dos Passos: Participação com publicação de resumo no Congresso Brasileiro de Microbiologia, em Florianópolis-Sc. Profª Betina Muelbert: 1) Apresentação trabalho e participação no Congresso Brasileiro de Agroecologia – CBA. 2) Apresentação trabalho e participação no Congresso Latinoamericano de Agroecologia – SOCLA. Prof. Marcos Weingartner: 1) Apresentação trabalho e participação no Congresso Brasileiro de Cultivo de espécies nativas. 2) Apresentação trabalho e participação no Congresso Latinoamericano de Aquicultura de Espécies Nativas – LAQUA. Profª Maude R. de Borba: 1) Apresentação trabalho e participação no Congresso Latinoamericano de Agroecologia – SOCLA. 2) Apresentação trabalho e participação no Congresso Brasileiro de Agroecologia – CBA. Prof. Jorge Erick Garcia Parra: Participação no Congresso : Workshop de Jundiá, Realizado na Cidade de Santa Maria, no segundo semestre do ano 2015. Curso de agronomia: Participação de professores e discentes em eventos científicos diversas áreas do conhecimento., realizados entre maio e novembro de 2015. Professores/eventos previstos: Aline Pomari Fernandes: Participação do XIV Simpósio de Controle Biológico, Petrópolis-RJ e Participação do IV Congresso Latinoamericano de Agroecologia, La Plata – Argentina; Prof. Diego dos Santos: Participação no Congresso Brasileiro de Agroecologia; Juliano César Dias: Participação como ouvinte e publicação de resumo no XXI Congresso Brasileiro de Reprodução Animal, a realizar-se no período de 27 a 29 de maio de 2015, na cidade de Belo Horizonte-MG; Lisandro Bonome: Participação no Congresso de Fisiologia Vegetal e Participação no Congresso de Sementes; Profª Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira: Participação no Congresso de Fisiologia Vegetal e Participação no Congresso de
--	--	--	---

			Sementes; Prof. José Francisco Grillo: Com motivos para designação de 2015 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, por proposta da FAO, "Ano Internacional de Solos"; Instituto de Solo em seu 50º aniversário e da Sociedade Cubana de Ciência do Solo no seu 30º aniversário, um apelo à comunidade científica internacional para celebrar CONGRESSO FLOOR 2015, a ser realizada de 2 a 05 de junho de 2015, no Palácio Convenções de Havana, Cuba e participação no Congresso Brasileiro de Ciência do Solo será realizado de 2 a 7 de agosto de 2015, em Natal-RN. O evento será presidido pelo pesquisador José Araújo Dantas da EMPARN- Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte; Anderson Weber: Participação do IXV Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal, a ser realizado de 21 a 25 de setembro de 2015 no Centro de Convenções do Rafain Palace Hotel, em Foz do Iguaçu/PR. Prof. Henrique Von Hertwig Bittencourt: Participação no Congresso Latinoamericano de Agroecologia, com a presença de estudantes de graduação e pós-graduação (Mestrado) e professores do campus. O evento se realizará em La Plata (Argentina) no 2º semestre de 2015. Profª Aline Pomari Fernandes: 1) Participação do XIV Simpósio de Controle Biológico, Petrópolis-RJ. 2) Participação do IV Congresso Latinoamericano de Agroecologia, La Plata – Argentina. Profª Luisa Helena Cazarolli: Participação em congressos: 23rd International Union of Biochemistry and Molecular Biology Congress e 44th Reunião anual da SBBq - Foz do Iguaçu – Brazil – 24 a 28 de agosto de 2015. XXI Congresso da Sociedade Brasileira de Diabetes – local e data a confirmar. Prof. Diego dos Santos: Participação no Congresso Brasileiro de Agroecologia. Prof. Juliano Cesar Dias: Participação como ouvinte e publicação de resumo no XXI Congresso Brasileiro de Reprodução Animal, a realizar-se no período de 27 a 29 de maio de 2015, na cidade de Belo Horizonte-MG. Prof. Lisandro Tomas da Silva Bonome: Participação no Congresso de Fisiologia Vegetal e Participação no Congresso de Sementes. Profª Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira: Participação no Congresso Brasileiro de Agroecologia. Prof. Rubens Fey: Participação no Congresso Brasileiro de Ciência do solo. Profª Andrea Francine Batista, Ana Hammel (Ledoc CHS):
--	--	--	--

			Participação em Seminário Nacional de Educação do Campo, pelos dos discentes, técnicos e docentes em pelo menos um Evento Nacional de Educação do Campo, em cidade e data a ser definida posteriormente. Dentre os vários eventos que acontecem durante o ano pelo Brasil, fica a critério do Colegiado optar por um deles. Participação nos seminários nacionais e regionais das Licenciaturas de Educação do Campo – PRONACAMPO pelos Professores e coordenação do Curso em Locais a serem definidos pelo MEC e pela Articulação Regional de Educação do Campo. Participação em duas reuniões anuais de caráter técnico com o MEC da Coordenação e Coordenação Adjunta do curso em Brasília. Profº Gilmar Franzener: Participação no IX Congresso Brasileiro de Agroecologia a ser realizado em Belém-PA, entre os dias 28 de setembro a 02 de outubro de 2015. Prof. Geraldo Deffune Gonçalves de Oliveira: Participação no Congresso Latinoamericano de Agroecologia, com a presença de estudantes de graduação e pós-graduação (Mestrado) e professores do campus. O evento se realizará em La Plata (Argentina) no 2º semestre de 2015.
CLS03 - Visitas técnicas de estudos	12/2015	Prof. Rafael Stefenon; Profª Janete Stoffel; Prof. João Arami Martins Pereira; Profª Deise Maria Bourscheidt; Profª Eduarda M. Bainy. Profª Betina Muelbert; Profª Maude R. de Borba; Prof. Alexandre Monkolski; Prof. Jorge Erick Garcia Parra; Prof. Geraldo Deffune Gonçalves de Oliveira; Prof. Alexandre Monkolski; Curso de agronomia; Prof. Gilmar	Prof. Rafael Stefenon: Visita às empresas juniores com o objetivo de acumular experiências visando o processo de implantação da Empresa Junior de Economia do Curso de Ciências Econômicas do campus de Laranjeiras do Sul da UFFS. A princípio, entende-se necessário a visita em pelo menos duas empresas, sendo uma, já definida, a Empresa Júnior Sem Fronteiras do curso de Administração da UFFS/Chapecó. A visita será realizada pelo docente responsável e por 5 alunos que estarão a frente do projeto de implantação e visitas às empresas de portes diferentes, sendo que, parte destas empresas estão sediadas na cidade de Curitiba/PR. A prioridade de participação na viagem será para os alunos que cursam ou cursaram as disciplinas de Microeconomia I e II. Profª Janete Stoffel; Prof. João Arami Martins Pereira; Profª Deise Maria Bourscheidt: Organização das seguintes viagens para visitas técnicas, participação em eventos e experiências vivenciais para acadêmicos com a finalidade de complementar conhecimentos adquiridos em sala de aula: a) Congresso

		Franzener; Prof. Julian Perez Cassarino; Prof. Josuel Alfredo Vilela; Prof. Roberson Dibax; Prof. José Francisco Grillo; Prof. Paulo Henrique Mayer; Prof. Juliano César Dias; Profª Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira; Prof. Anderson Weber; Profª Cacea Furlan Maggi; Prof. Rubens Fey; Prof. Lisandro Bonome; Prof. Gilmar Franzener; Prof. Henrique Von Hertwig Bittencourt; Profª Andrea Francine Batista e Ana Hammel (Ledoc CHS); Coordenação do PPGADR;	Brasileiro de Economia em Curitiba/PR, previsão da participação de 80 acadêmicos, durante três dias em setembro de 2015; b) Visita ao Banco Central, BRDE, Corecon, Casa da Moeda e UFPR em Curitiba, durante dois dias, com a participação de 50 acadêmicos em setembro de 2015; c) Visita à Bovespa; USP e Porto de Santos em maio de 2015 com a participação de 50 acadêmicos durante 3 dias; d) Visita ao Congresso Nacional e à casa da Moeda em Brasília, no mês de outubro de 2015, com a participação de 50 acadêmicos durante três dias. Profª Eduarda M. Bainy: Realização de duas visitas técnicas na disciplina de Introdução a Eng. De Alimentos e uma visita técnica na disciplina de Processamento de produtos entre os meses de maio a junho de 2015 no Paraná. Profª Betina Muelbert: Realizar visitas técnicas a empreendimentos relacionadas com a área de aquicultura; através de viagens, por meio de transporte terceirizado de ônibus; no Paraná. Profª Maude R. de Borba: 1) No Componente curricular (CCR) Aquicultura Geral II, realizar visitas técnicas às empresas do setor aquícola. 2) No Componente curricular (CCR) Aquicultura Geral I, realizar visita técnica à Estação Experimental de Estudos Ictiológicos da UHE Governador Ney Braga - Segredo (COPEL) e Museu Regional do Iguaçu, em Reserva do Iguaçu-PR. 3) No Componente curricular (CCR) Nutrição em Aquicultura, realizar visita técnica à fábrica de ração animal Algomix, em Ouro Verde do Oeste-PR, por meio de transporte (ônibus) terceirizado. Prof. Jorge Erick Garcia Parra: 1) Visita às Instalações da Estação de Aquicultura de GOIO-EN, na Cidade de Águas de Chapecó, SC, para verificação das atividades, da estrutura e dos trabalhos relacionados a Qualidade de água e a Sistemas de Recirculação e tratamento de Efluentes. 2) Visita às Instalações de Frigoríficos, na Cidade de Toledo, PR, para verificação das atividades, da estrutura e dos trabalhos relacionados A Disciplina Tecnologia Pós despesca. Prof. Geraldo Deffune Gonçalves de Oliveira: 1) Visitas técnicas referentes às aulas do CCR. 2) Visita técnica a unidades de produção, processamento e comercialização em Guadalupe Norte, província de Santa Fe, Argentina. 3) Visitas a "Dias de Campo" em municípios da Cantuquiriguaçu. 4) Visita técnica às unidades produtoras e beneficiadoras de arroz e outros cultivos de verão em sistemas convencional e orgânico. Prof. Alexandre Monkolski: 1) Coletar e
--	--	--	---

		rotular espécimes de peixes de água-doce (peixes da Bacia do Alto Rio Paraná) e vegetais aquáticos e algas para o acervo do laboratório de Zoologia e Fisiologia de organismos aquáticos e laboratório de Botânica. 2) Coletar e rotular espécimes de animais marinhos (peixes, crustáceos e moluscos) e algas para o acervo do laboratório de zoologia e fisiologia de organismos aquáticos e laboratório de Botânica. Curso de Agronomia: 1) Realização de visitas técnicas e aulas de campo no âmbito dos CCRs obrigatórios e optativos ofertados pelo curso no ano de 2015. CCRs/Visitas técnicas previstas: Introdução à Agronomia: 2) Realização de viagem técnica a unidades de produção agropecuárias localizadas na região da Cantuquiriguaçu manejadas sob sistema agroecológico e convencional; Meio Ambiente, Economia e Sociedade: 3) Realização de viagem técnica a unidades de produção em sistema de faxinal, no município de Turvo; Introdução ao Pensamento Social: 4) realização de mesas redondas; Nutrição Vegetal: 5) Realização de visita técnica a indústria de adubos na região metropolitana de Curitiba; Biotecnologia e Propagação de Plantas: 6) Realização de visita técnica a Laboratório de Biotecnologia, da UFPR; Geomorfologia e Pedologia: 7) Visita ao Museu Mineralógico e Paleontológico da UNESPAR/FECILCAM- Campo Mourão-PR e Viagem Técnica: 8) Identificação de horizontes e classes de solos na região Centro do Paraná; Química e fertilidade do solo: 9) Viagem para a meso-região do Paraná - coleta de material e prática de amostragem de solos; Forragicultura: 10) Visita a unidade de produção de leite a base de pasto no Sudoeste do PR e Aulas práticas em unidades de produção situadas no entorno do campus; Fisiologia e nutrição animal: 11) Visita a unidades de produção para aula prática no entorno do campus e Visita à unidade de fabricação de rações na empresa COASUL, unidade de São João; 12) Visita técnica ao Museu de Solos da UTFPR – Campus Curitiba e Projeto “Solo na Escola” e Viagem técnica: 13) Identificação das Classes de solos da região Meso-ocidental do Paraná; Culturas de Verão: 14) Visitas a “Dias de Campo” em municípios da Cantuquiriguaçu e Visita técnica às unidades produtoras e beneficiadoras de arroz e outros cultivos de verão em sistemas convencional e orgânico; Agroecologia I: Visita a grupo de agricultores ecológicos em União da Vitória e Porto União;
--	--	---

			Bovinocultura de Leite: 15) Visita a produtores da região de Laranjeiras do Sul e Visita à Estação Experimental do IAPAR, em Pato Branco; Mecanização e Máquinas Agrícolas: 16) Visita técnica à New Holland Agriculture e Tecpar - São José dos Pinhais – PR e 17) Visita ao programa de agricultura de precisão, em Toledo; Culturas de Inverno: 18) Visita técnica a unidades de produção, processamento e comercialização em Guadalupe Norte, província de Santa Fe, Argentina e Visitas a “Dias de Campo” em municípios da Cantuquiriguaçu; Fruticultura: 19) Visita a vitivinicultores e áreas de produção e processamento de frutas nativas em regiões do RS; SSAN: 20) Visita a Banco de Alimentos, Restaurante Popular e Agricultores que acessam programas de mercado institucional na região de Ponta Grossa; Avicultura: Visita a sistemas semiconfinados de criação de aves e abatedouros na região Sudoeste; Irrigação e Drenagem: 21) Visita à UNICENTRO Guarapuava; Agroecologia II: 22) Visita a unidades de produção de grãos e hortaliças em sistemas de produção de base ecológica na região Oeste do PR; SAFs: 23) Visita técnica à EMBRAPA Florestas e SAFs de cooperados à COOPERAFLORÉSTA e Viagem de campo – 24) Sistemas Silvopastoris Visita ao Faxinal Saudade Santa Anita – Turvo-PR; Olericultura: 25) Visita técnica a sistema de cultivo de hortaliças em base ecológica, na Região Metropolitana de Curitiba e Participação no Workshop na área de Horticultura e Hidroponia em IES de Dois Vizinhos; Gestão de Unidades de Produção e Vida Familiar: 26) Visitas a unidades de produção, processamento e comercialização no entorno de Laranjeiras do Sul; Pós-colheita: 27) Visita a unidades de beneficiamento de frutas; Plantas Medicinais: 28) Viagem Curitiba - área de produção e processamento de plantas medicinais; Identificação e Controle de Pragas-chave: 29) Biofábricas e Laboratório de Controle Biológico da UFPR; Recursos Naturais e Energias Renováveis: 30) Visita ao PTI da Itaipu Binacional; Apicultura: Visita Técnica Associação de Apicultores de Cascavel (APIVEL). Prof. Julian Perez Cassarino: 1) Realização de viagem técnica a unidades de produção em sistema de faxinal, no município de Turvo. 2) Visita a Banco de Alimentos, Restaurante Popular e Agricultores que acessam programas de mercado institucional. 3) Visita técnica à EMBRAPA Florestas e SAFs de cooperados à COOPERAFLORÉSTA. 4) Viagem de campo – Sistemas
--	--	--	---

			Silvopastoris Visita ao Faxinal Saudade Santa Anita – Turvo-PR. Prof. Josuel Alfredo Vilela: Realização de visita técnica a indústria de adubos na região metropolitana de Curitiba. Prof. Roberson Dibax: Realização de visita técnica a Laboratório de Biotecnologia, da UFPR. Prof. José Francisco Grillo: 1) Visita ao Museu Mineralógico e Paleontológico da UNESPAR/FECILCAM-Campo Mourão-PR. 2) Viagem Técnica: Identificação de horizontes e classes de solos na região Centro do Paraná. 3) Viagem para a meso-região do Paraná - coleta de material. 4) Visita técnica ao Museu de Solos da UTFPR – Campus Curitiba e Projeto “Solo na Escola” 5) Viagem técnica: Identificação das Classes de solos da região Meso-ocidental do Paraná. Prof. Paulo Henrique Mayer: 1) Visita a unidade de produção de leite a base de pasto. 2) Aulas práticas em unidades de produção situadas no entorno do campus. 3) Visita técnica à New Holland Agriculture e Tecpar - São José dos Pinhais – PR. 4) Visita ao programa de agricultura de precisão em Toledo. 5) Visita a sistemas semiconfinados de criação de aves e abatedouros na região Sudoeste. Prof. Juliano César Dias: 1) Visita a unidades de produção para aula prática. 2) Visita técnica a fábrica de rações. 3) Visita a produtores da região de Laranjeiras do Sul. 4) Visita à Estação Experimental do IAPAR, em Pato Branco. Profª Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira: 1) Visita a grupo de agricultores ecológicos em União da Vitória e Porto União. 2) Visita a unidades de produção de grãos e hortaliças em sistemas de produção de base ecológica. Prof. Anderson Weber: 1) Visita a vitivinicultores e áreas de produção e processamento de frutas nativas em regiões do RS. 2) Visita técnica a sistema de cultivo de hortaliças em base ecológica, na Região Metropolitana de Curitiba. 3) Participação no Workshop na área de Horticultura e Hidroponia em IES de Dois Vizinhos. Profª Cacea Furlan Maggi: Visita à UNICENTRO Guarapuava. Prof. Rubens Fey: Visitas a unidades de produção, processamento e comercialização no entorno de Laranjeiras do Sul. Profs. Josuel Alfredo Vilela e Lisandro Bonome: Visita a unidades de beneficiamento de frutas. Prof. Gilmar Franzener: 1) Realização de viagem técnica a unidades de produção agropecuárias localizadas na região da Cantuquiriguaçu manejadas sob sistema agroecológico e convencional. 2) Viagem Curitiba - área de produção e processamento de
--	--	--	--

			plantas medicinais. Prof^a. Aline Pomari Fernandes: Biofábricas e Laboratório de Controle Biológico da UFPR. Prof. Henrique Von Hertwig Bittencourt: Visita ao PTI da Itaipu Binacional. Prof^a Andrea Francine Batista e Ana Hammel (Ledoc CHS): 1) Realização de viagem de estudo à comunidades Faxinalenses, indígenas, e quilombolas como forma de reconhecimento de uma especificidade sócio-cultural que faz parte das populações do campo pelos Discentes e Docentes (para acompanhamento) nos Municípios de Prudentópolis, Nova Laranjeiras e Guarapuava. Realização de viagem de estudo à um comunidade do assentamento - Conquista da Fronteira – Dionísio Cerqueira, como forma de reconhecimento de uma especificidade sócio-cultural, e de experiências de escolas do campo. Viagem de estudo para conhecer experiências de Escolas do Campo com a participação de Todos os Discentes e docentes (para acompanhamento) em Guararema – SP. Viagem de estudo e intercâmbio internacional com Discentes e docentes (para acompanhamento) no Instituto Universitário Latino-americano de Agroecologia – IALA Guaraní, em Curuguaty, Paraguai. 2) Realização de acompanhamento do Tempo Comunidade, em especial para acompanhamento dos estágios, através de seminários locais pontuais reunindo estudantes próximos e os sujeitos locais, lideranças comunitárias e docentes. Realizado pelos Professores e coordenação do Curso em Locais a serem definidos a partir da composição da turma. Coordenação do PPGADR: Serão realizadas visitas técnico/científicas para algumas disciplinas do PPGADR ofertadas em 2015. As visitas serão realizadas a instituições/entidades locais ou regionais, ou ainda à propriedades rurais para aprofundamento do conteúdo das disciplinas. As disciplinas, locais e demais detalhes serão atualizados com a definição das disciplinas ofertadas.
CLS04 - Criação do Núcleo de Socialização do Serviço Social	31/12/2015	ASSAE – LS	Dois encontros presenciais em Chapecó e cinco encontros por videoconferência com os assistentes sociais dos Campi, com a finalidade de discutir aspectos referentes ao trabalho do Serviço Social na Universidade.
CLS05 - Criação do Grupo de Discussão, Avaliação e Planejamento – Psicologia	31/12/2015	ASSAE-LS	Dois encontros presenciais em Chapecó e cinco encontros por videoconferência com os psicólogos dos Campi, com a finalidade de discutir aspectos referentes ao trabalho da

			Psicologia na Universidade.
CLS06 - Capacitações de servidores técnicos administrativos em educação no Campus de Laranjeiras do Sul	31/12/2015	SEAE-LS e ASSAE	ASSAE: Capacitação dos servidores da ASSAE para implementação da proposta dos Jogos Cooperativos e sua divulgação na Instituição através de projetos e atividades. 3º Encontro Nacional de Política Social e 10º Internacional de Política Social a ser realizado pela UFES em Vitória (ES) entre os dias 22 e 25 de junho de 2015. Participação em evento na área de alimentação coletiva para capacitação de servidores - 13º Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição
CLS07 - Apoio à participação em Eventos Esportivos Oficiais	31/12/2015	SEAE e ASSAE-LS	Apoio a participação de discentes nas competições esportivas oficiais (JUP's) e também aquelas organizadas pelas Secretarias de Esporte dos municípios, estado e região (Jogos Abertos do Paraná, Jogos da Cantuquiriguaçu, entre outros), a fim de fomentar a prática e vivência esportiva universitária.
CLS08 - Organização de seminários e palestras abertas à comunidade acadêmica.	31/12/2015	SEAE e ASSAE	Contribuir para a integração acadêmica, organização estudantil e divulgação do programa nacional de assistência estudantil. Realização de duas (02) palestras anuais e conversas abertas com os discentes sobre o movimento estudantil, representatividade e política pública, com a participação de Assistentes Sociais de outras instituições de Ensino Superior e de representantes da UNE.
CLS09 - Estruturar, organizar e operar o restaurante Universitário da UFFS em Laranjeiras do Sul	31/12/2015	Nutricionista	Instruir e acompanhar a licitação e compra de equipamentos e mobiliários para o restaurante universitário do campus Laranjeiras do Sul; Contratar empresa que realizará serviços de alimentação neste campus e fiscalizar o contrato. Planejar, licitar e acompanhar a aquisição de alimentos para o RU Laranjeiras do Sul; Acompanhar a preparação, distribuição e destinação dos gêneros visando o melhor aproveitamento dos mesmos.
CLS10 - Viabilização da impressão do boletim informativo semestral de Extensão e Cultura	20/12/2015	Silvânia/Assessoria Acadêmica/Extensão e Cultura	Viabilização do boletim informativo semestral de Extensão e Cultura impresso, do Campus Laranjeiras do Sul, por meio de contato com a Pró-reitoria de Extensão e Cultura, Assessoria de Comunicação/Campus Laranjeiras do Sul e Diretoria de Comunicação/Chapecó.

CLS11 - Elaboração de Cartilha do Funcionamento da Secretaria Geral de Cursos -LS	31/12/2015	Marize Helena do Rosa Vendler/SEGEC	Construir uma cartilha contendo: Organograma da UFFS e do Setor, lista de Siglas, funcionamento e regulamento dos cursos, fluxo dos processos e atividades, a qual será realizada na SEGEC pelos servidores deste setor.
CLS12 - desenvolvimento de uma base de dados para gestão do protocolo interno	31/12/2015	Marcio José de Lima, Vera Lúcia do Carmo Wanzeller/Joelcio de Souza Vigolo/Secretaria Acadêmica Campus Laranjeiras do Sul – PR.	Busca pela obtenção e viabilização da criação de um banco de dados, a fim de servir de base para um protocolo interno na Secretaria Acadêmica do Campus Laranjeiras do Sul. Ou, a busca pela criação de um sistema de protocolo interno para Secretaria Acadêmica, não vinculado ao SGPD.
CLS13 - Oferta de curso de Pós Graduação em Desenvolvimento Territorial	dezembro de 2016	Professores Janete Stoffel; Pedro Ivan Cristoffoli; Rafael Stefenon	Oferta de curso de Pós Graduação em Desenvolvimento Territorial no campus da UFFS de Laranjeiras do Sul. Esta pós graduação estará vinculada ao curso de Ciências Econômicas e terá enquanto público-alvo profissionais da região que estejam atuando em instituições públicas e privadas. As aulas serão ministradas preferencialmente pelos docentes da UFFS, podendo ser convidados profissionais que atuam em outros campi.
CLS14 - Combater a evasão/retenção dos alunos do curso de Engenharia de Alimentos no Campus Laranjeiras do Sul	fevereiro de 2015	Coordenação Acadêmica	Buscar o aumento do número de bolsas de monitoria, principalmente para os componentes curriculares que apresentem maior índice de retenção (CCR das primeiras três fases), fazer com que essas bolsas sejam permanentes e melhorar a divulgação da monitoria. Destinar uma sala específica para os monitores, solicitar modificações no Edital quanto aos critérios de escolha dos projetos, para que fiquem mais claros. Especificamente para o curso de engenharia de alimentos, há necessidade de bolsistas para as disciplinas que possuem aula prática em laboratório, que tenham a necessidade de preparo de materiais antes da aula.
CLS15 - Transferência dos laboratórios provisórios para os definitivos e aquisição de equipamentos e materiais de consumo.	dezembro de 2015	Professores responsáveis pelas diferentes disciplinas experimentais.	Garantir a existência dos laboratórios definitivos ou provisórios para oferecer as disciplinas em 2015.1. Definir as disciplinas experimentais que serão oferecidas; Organizar experimentos que permitam uma formação adequada aos estudantes. Planejar quais equipamentos e que materiais (reagentes e outros) serão necessários para a execução dessas aulas.

			Enviar as demandas de materiais e equipamentos para o setor de compras. Viabilizar o uso dos laboratórios com segurança.
CLS16 - Levantamento de necessidades e perfis de servidores docentes e técnico-administrativos	dezembro de 2015	Núcleo docente estruturante do curso de EAL	Levantamento de necessidades e perfis de servidores docentes e técnico-administrativos com o intuito de garantir uma boa formação dos alunos, respeitando a carga horária de todos os docentes, como a criação de um plano que estabeleça as diretrizes necessárias para concursos futuros.
CLS14 - Criação de um setor de certificação para atividades desenvolvidas no <i>Campus</i>	março de 2015	Coordenação acadêmica	Criação de um setor de certificação de eventos e de atividades acadêmicas que forem desenvolvidas ou de responsabilidade do Campus de Laranjeiras do Sul. Para isso a coordenação acadêmica, juntamente com a direção do <i>Campus</i> , entrará em contato com os setores que realizam hoje a certificação, no intuito de conseguir criar este setor.
CLS18 - Viabilização de estágios curriculares e extracurriculares no campus de Laranjeiras do Sul	Dezembro de 2015	Jorge Erick Garcia Parra / Colegiado do Curso de Aquicultura do <i>Campus</i> Laranjeiras do Sul – PR.	Viabilização de convênios com instituições e/ou empresas com atuação na área de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e produção de organismos aquáticos destinados a alimentação humana ou ornamentação, que ofereçam estágios curriculares e/ou extracurriculares para os discentes do Curso de Engenharia de Aquicultura, do <i>Campus</i> Laranjeiras do Sul – PR. Através de contato prévio com instituições e/ou empresas via telefone, <i>e-mail</i> ou viagens aos locais de convênio com agendamentos de reuniões com corporações jurídicas, administrativas dessas unidades.
CLS19 - Divulgação do curso de Engenharia de Aquicultura	31/12/2015	Jorge Erick Garcia Parra, Betina Muelbert, Maude Regina de Borba e Marcos Weingartner – Colegiado e NDE do Curso de Engenharia de Aquicultura do <i>Campus</i> Laranjeiras do Sul – PR.	Divulgação do curso de Engenharia de Aquicultura do <i>Campus</i> Laranjeiras do Sul - PR, principalmente na região Cantuquiriguaçu. Por meio de participação e exposição de materiais (<i>folders</i> , manuais, cartazes, <i>banners</i> e vídeo institucional), em feiras agropecuárias da região e outros eventos em que se possa divulgar o referido curso para jovens (potenciais profissionais) e para agricultores (potenciais produtores). Seguindo a agenda de divulgação de eventos.
CLS20 - Implantação da Unidade Didática de Aquicultura.	31/12/2015	Marcos Weingartner Ronan Marcos Maciel e Jorge Erick Garcia Parra / Colegiado do	Gerir a implantação da Unidade Didática de Aquicultura no <i>Campus</i> Laranjeiras do Sul – PR. Através do levantamento das necessidades do curso de Engenharia de Aquicultura, viabilizando estudos necessários para a implantação,

		Curso de Engenharia de Aquicultura do <i>Campus</i> Laranjeiras do Sul- PR e Comissão para implantação da Unidade Didática de Aquicultura.	elaboração de projetos, aquisição de equipamentos, junto aos setores de obras, infraestrutura e direção do <i>Campus</i> .
CLS21 - Criação de um programa de “apadrinhamento” dos acadêmicos ingressantes	Dezembro de 2015	Coordenação Acadêmica	Criar um programa em que os acadêmicos se vinculem aos calouros e tenham o compromisso de orientá-los nas atividades acadêmicas. Realizando reuniões com os coordenadores de curso que passarão a proposta para os docentes e discentes de todas as fases, certificando os acadêmicos veteranos.
CLS22 - Organização de fóruns de debate sobre retenção e evasão	Dezembro de 2015	Coordenação Acadêmica	Organizar fóruns trimestrais, para que sejam discutidos os temas de evasão e retenção no âmbito de Campus, com os grupos do Núcleo de apoio pedagógico (NAP), Assessoria de Assuntos e estudantes, Assessoria acadêmica e Coordenações de cursos, com os docentes da UFES e utilização de dados da Universidade como da Comissão Própria de Avaliação.
CLS23 - Institucionalização de fórum para discussão dos Cursos de Graduação	Dezembro de 2015	Coordenação Acadêmica	Organizar reuniões periódicas com os coordenadores de curso e colegiados para discutir os parâmetros da avaliação dos cursos não avaliados e os que já foram avaliados.
CLS24 - Reformulação do PPC do Curso de Agronomia	31/05/2015	Coordenação de Curso de Agronomia – linha de formação em Agroecologia	Reformulação do PPC do Curso de Agronomia, a partir de reuniões realizadas pelo NDE, com posterior apreciação pelo Colegiado de Curso, seguindo diretrizes construídas pelo GT de Agronomia da UFES. Intercâmbio com membros de Cursos de Agronomia e áreas afins que tenham desenvolvido novas metodologias de articulação Ensino-Pesquisa-Extensão e Combate à retenção e evasão. Serão realizadas cerca de 3 viagens a Chapecó para encontro com o GT de Agronomia e uma viagem com o NDE do Curso para conhecer a experiência da UFPR campus Litoral, em Matinhos – PR.
CLS25 - Implantação e montagem de museus de coleções animais e modelos didáticos	10/12/2015	Prof. Alexandre Monkolski.	Atividades de museologia em ciências e biologia que pretende envolver alunos de licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal da Fronteira Sul - campus de Laranjeiras do Sul, com a finalidade de propiciar a vivência escolar e processo de

			modificação do ambiente educacional, mediante a implantação e montagem de museus de coleções animais e modelos didáticos.
CLS26 - Promoção de Intercambio de Licenciaturas em Educação do Campo;	01/11/2015	Andrea Francine Batista e Ana Hammel	Realização de intercâmbio entre Licenciaturas de Educação do Campo com docentes e discentes, no Estado do Paraná e a nível nacional. Intercambio com Universidade Nacional Agrária de Havana (UNAH – Cuba) com Docentes e Discentes.
CLS27 - Implementação de oficinas de dança clássica e contemporânea	13/10/2015	Prof. Martinho Machado Junior	Realização das oficinas de dança clássica e contemporânea no Campus Laranjeiras do Sul em convênio com a Escola Bolshoi, com o objetivo de difundir estas modalidades de dança nos acadêmicos e fomentar a formação de instrutores. Oferecidas na UFES para alunos da graduação, no centro cultural do município de Rio Bonito do Iguaçu, no Centro da Juventude e escola Ballerina em Laranjeiras do Sul, cujos locais não cobrarão aluguel pelo espaço físico.
CLS28 - Realização de Oficina Culturais	23/10/2015	Profª Ana Cristina Hammel	Realização de Oficinas artísticas e culturais em Escolas de Ensino Médio e Curso Interdisciplinar em Ed. do Campo Ciências Sociais e Humanas -Licenciatura, no Assentamento Marcos Freire em Rio Bonito do Iguaçu e para os estudantes do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo ciências sociais e humanas- licenciatura.– Campus Laranjeiras do Sul, com o objetivo de Promover espaço de formação, socialização e interação entre os estudantes, bem como fortalecer ações culturais na região.
CLS29 - Implantação de programa de ambientação de acadêmicos e servidores no Campus de Laranjeiras do Sul	outubro de 2015	Direção do campus	Implantação de programa de ambientação de acadêmicos ingressantes e de novos servidores, no qual para os acadêmicos serão realizadas palestras nas salas de aula das novas turmas e para os servidores será realizado seminário com todos aqueles que entraram em exercício entre os meses de novembro de 2014 e outubro de 2015, tendo como tema a UFES (estrutura, contatos e processos).
CLS30 - Gestão, Manutenção e Serviços do <i>Campus</i>	dezembro de 2015	Assessoria de Infraestrutura; Assessoria de Logística e suprimentos.	Levantamento da necessidades de materiais para o desenvolvimento das atividades do <i>Campus</i> Laranjeiras do Sul – PR. Conforme previsão semanal a ser realizada pelo setores via sistema SGPD, com auxílio da Assessoria de Administração e Planejamento – Sub Almoarifado/Patrimônio do <i>Campus</i> .

13 Campus Realeza

<i>Ações Planejadas: 55</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 1	24
Desafio 2	10
Desafio 3	3
Desafio 4	13
Desafio 6	5

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
CRE01 - Gestão, Manutenção e Serviços do Campus Realeza	31/12/2014	Odair Schmidt	Materiais de consumo e manutenção para suprimento das atividades do Campus, Coordenações e Colegiados dos Cursos e Secretarias vinculadas ao Campus, como Material de Expediente, Materiais para Manutenção Predial do Campus Definitivo e Imóveis Locados que ainda encontram-se sob a responsabilidade da Coordenação Administrativa do Campus.
CRE02 - Formação da equipe Permanente para auxílio às matrículas	01/02/2014	Valdecir Dolinski	Formar equipe permanente para auxílio da Secretaria Acadêmica nas matrículas iniciais, auxílio esse na análise de renda, conferência de documentos, recepção e orientação dos candidatos nas chamadas públicas.
CRE03 - Treinamento sobre Gestão Documental no campus realeza	25/02/2014	Roseana Tenutti	Curso de treinamento/capacitação para armazenamento da documentação dos setores do Campus Realeza – Atividade desenvolvida em parceria com o Setor de Gestão Documental da Reitoria.
CRE04 - Implantação do Monitoramento e avaliação do Plano Ação	30/08/2014	André Mateus Bertolino	1) Reuniões bimestrais e uma semestral com os setores envolvidos. Acompanhamento das ações feitas do Plano de Ação 2015. Com o intuito de verificar as datas colocadas no plano e acompanhar como estão as ações. 2) Organização de momentos de planejamento e avaliação no SAE.
CRE05 - Formação dos Técnicos Administrativos em Educação do Campus Realeza	30/06/2014		1) Participação em Congresso de Nutrição; 2) Participação em curso sobre Convênios; 3) Curso de treinamento do Sistema Concessão de Diárias e Passagens – SCDP. 4) Capacitação por meio da participação no XXVI CBBD; 5) Capacitação por meio do Curso Avaliação de Bibliotecas Universitárias. 6) CURSO DE CAPACITAÇÃO em contratação, execução, fiscalização e gestão de contratos. 7) Gestão e Fiscalização dos Contratos Gestor e Fiscal. 8) CURSO DE PRODUÇÃO TEXTUAL – REDAÇÃO OFICIAL. 9) IV Congresso Brasileiro de Alimentação para Coletividade e III Congresso Latino Americano de Alimentação para Coletividade. 10) Curso de Planejamento, gestão e controle patrimonial nas entidades públicas e curso de

			Gerenciamento das Compras na Administração Pública.
CRE06 - Divulgação da CLEN aos Municípios do entorno de Realeza	09/02/2014	Márcia Fernandes Nishiyama	Visitas aos Municípios vizinhos (Santa Izabel do Oeste, Ampére, Bela Vista da Caroba, Pérola, Pranchita, Planalto e Capanema), serão realizadas para divulgar a Clínica Escola de Nutrição da UFES. Comemoração de 1 ano de funcionamento da Clínica Escola de Nutrição da UFES campus Realeza – Palestra.
CRE07 - Implantação da Incubadora Tecnológica de Realeza – INTER	01/12/2014	André Lazarin Gallina	Verificar com as entidades como prefeitura, SEBRAE, associação comercial e outras que possam ser parceiros. Por meio de visitas e reuniões periódicas para definir uma possível data para a Implantação.
CRE08 - Identificação dos Espaços da Clínica Escola e de Acessibilidade interna e externa	15/03/2015	Márcia Fernandes Nishiyama	Identificar as salas de aula, coordenação, consultórios e demais locais da Clínica Escola de Nutrição de acordo com as normas técnicas preconizadas pela UFES; assim como, identificar acessibilidade na área externa e interna deste mesmo local.
CRE09 - Organização da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca	29/10/2015	Everton Correia Luz	No mês de outubro é celebrado a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. Este evento é direcionado a toda comunidade acadêmica da UFES e será celebrado na Biblioteca do Campus. Será apresentado o filme “O Nome da Rosa”, de Umberto Eco. Também será ofertado uma palestra com o tema relacionado a “Direitos Autorais” (a ser definido o palestrante).
CRE10 - Comemoração do Dia do Bibliotecário.	13/03/2015	Everton Correia Luz – Simone Padilha	Divulgar a profissão Bibliotecário: suas funções e atividades desempenhadas em âmbito institucional. Esta ação será desenvolvida na Biblioteca Universitária do Campus.
CRE11 - Apresentação dos serviços da Biblioteca aos Calouros dos Cursos de Graduação.	04/03/2015	Everton Correia Luz	Será efetuada uma apresentação, com o auxílio de slides, e a entrega de um folder explicativo. Esta ação será desenvolvida na Biblioteca Universitária do Campus.
CRE12 - Capacitação sobre o Portal de Periódicos da Capes e demais bases assinadas pela UFES	01/12/2015	Everton Correia Luz	Realização de curso explicativo sobre o manuseio e funcionamento do Portal de Periódicos da Capes e outras bases de dados adquiridas pela Universidade Federal da

			Fronteira Sul. Esta ação será desenvolvida no Laboratório de Informática e em salas de aula do Campus Realeza
CRE13 - Semanas Acadêmicas – Campus Realeza	01/12/2014	Coordenadores de Curso	1) Organização do III Encontro da Química – Semana acadêmica. 2) Semana Acadêmica do Curso de Letras. 3) Semana Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas. 4) IV Semana Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária. 5) Semana Acadêmica de Física. 6) Semana Acadêmica de Nutrição.
CRE14 - Implementação da política de pesquisa da UFES no Campus Realeza	01/12/2014	Coordenação Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação	Divulgação da política de pesquisa da UFES no campus realeza. Estimular os docentes a institucionalização de projetos de pesquisa via fluxo contínuo/demanda espontânea e editais internos. Encontros com os docentes para explicação dos trâmites que envolvem as minutas, resoluções e editais da pesquisa no Campus; Estabelecer os fluxos e reorganizar as atividades e ações desenvolvidas pela Pós-Graduação no Campus.
CRE15 - Reorganização das atividades da secretaria da CEUA (Comissão ética no uso de animais)	01/10/2015	Coordenação Acadêmica	Estabelecer os fluxos e reorganizar as atividades e ações desenvolvidas pela CEUA por meio de ferramentas estratégicas durante o ano. Melhoria da comunicação da secretaria da CEUA (Comissão ética no uso de animais) e os docentes de todos os campi.
CRE16 - Organização de Eventos Culturais e Acadêmicos	30/11/2015	Coordenação Adjunta de Cultura	1) Realizar eventos ampliando o debate em torno das atividades culturais no Campus. 2) Aula Magna - inauguração do ano letivo 2015 de Letras. 3) III Encontro Intercultural do PEIF. 4) Seminário de Prática de Ensino de Letras. 5) Ciclo de debates temáticos – Fóruns do Domínio Comum e Conexo. 6) Colóquio dos Fóruns do Domínio Comum e Conexo. 7) II SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR E MOSTRA DE PROJETOS INTEGRADORES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. 8) Seminário de educação inclusiva. 9) Oficinas sobre educação especial – áreas: Surdez, Tecnologias Assistivas, Deficiência Física, Altas habilidades e superdotação. 10) Seminários Temáticos - Mesas temáticas interdisciplinares sobre temáticas vinculadas aos Fóruns do Domínio Comum, Domínio

			Conexo e Domínio Específico. 11) III Encontro Acadêmico de Física (III EFISREAL). 12) III Jornada do Curso de Nutrição da UFES - Campus Realeza. 13) II Nutri Day. 14) Aula Inaugural do Curso de Nutrição. 15)
CRE17 - Apoio a participação da Comunidade Universitária nos projetos de Extensão e eventos promovidos pela universidade	30/11/2015	Coordenação Adjunta de Extensão e Cultura.	Incentivar a participação dos membros da comunidade externa e interna nos projetos e eventos promovidos pela universidade
CRE18 - Organização das atividades referentes ao SEPE (Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão) e Semana do Diversa.	30/11/2015	Assessoria Acadêmica	Organização das atividades referentes ao SEPE (Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão) e Semana do Diversa.
CRE19 - Promoção da Saúde do Servidor do Campus Realeza	20/11/2015	Roseana Tenutti	1) Realização de evento, palestra e/ou oficina, voltado a promoção da saúde do servidor (Outubro ou Novembro/2015), a ser realizado no auditório do Campus Realeza com a participação de profissionais de saúde convidados. 2) Ação de Promoção à saúde da mulher e dia mundial da saúde
CRE20 - Viagens Técnicas de Estudos e Visitas Técnicas	01/12/2014	Diretor do Campus Chapecó, SEGEF, Coordenação Administrativa	1) A ação pretende complementar as aulas de Química Ambiental. 2) A ação pretende complementar as aulas de Análise Instrumental Química. 3) Viagem para as cidades de Dionísio Cerqueira – BR e Bernardo Irigoyen – 2ª e 6ª fases – Letras. 4) viagem para a cidade de Posadas – Letras. 5) Vila Adami no município de Ponte Serrada, SC. - Ciências Biológicas. 6) Visita ao Laboratório de Zoologia da UNIOESTE, em Cascavel – Ciências Biológicas. 7) 2 viagens (Semestres) para Anatomia Humana para Cascavel. 8) Visita ao Polo Astronômico Casimiro Montenegro na cidade de Foz do Iguaçu – Física, Ciências Biológicas. 9) Participação na escola de inverno do Instituto de Física Gleb Wataghin, Unicamp – Física. 10) Participação na IV Feira de Inovação das Ciências e Engenharias (IV FICIENCIAS). 11) Participação na 67ª Reunião Anual da SBPC. 12) Aula de observação em duas unidades de conservação que recebem visitantes com monitoria de profissionais de educação ambiental. Parque

			das Aves e Refúgio Biológico Bela Vista, ambos em Foz do Iguaçu. 13) Visitas a centros de desenvolvimento de fitoterápicos como o caso do Refúgio Bela Vista em Foz do Iguaçu – PR. 14) Kinin 2015 Brazil. International Meeting kinin system and peptide receptors – Apresentação de trabalho em Foz do Iguaçu. 15) Participação do Seminário Nacional de educação do CFMV. 16) Congresso Brasileiro da Anclivepa ocorre anualmente, a 36º edição. 17) Medicina Veterinária: Toledo- Hospital veterinário, Foz do Iguaçu-Hospital Veterinário, Cascavel-Hospital Veterinário, Campo Mourão, Hospital Veterinário. 18) Unidade de Nefrologia (Nefroclínica) localizada na cidade de Foz do Iguaçu-PR. 19) Unidade de alimentação da empresa Copacol, localizada no Município de Cafelândia-Pr. 19) Nutrição - Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) na cidade de Cascavel-PR. 20) Viagem de estudo ao Banco de leite Humano do Hospital Universitario de Cascavel. 21) Visita tecnica – Hospital Cascavel, Prefeitura Municipal de Capitão Leonidas Marques e Unidade de Alimentação e Nutrição de Francisco Beltrão. 22) Ampére e Francisco Beltrão - Sistema Único de Saúde na Atenção Primária e Redes de Atenção à Saúde. 23) Orientação de estágio obrigatório na área de nutrição social e alimentação coletiva em municípios e unidades de alimentação que firmaram convênio de estágio com a UFFS. 24) 1) Ao município de Toledo (PR) como o objetivo de conhecer experiências de tratamento de esgoto e outros resíduos; 2) Município de Palma Sola (SC), que tem uma estações de tratamento de esgoto doméstico reconhecida nacionalmente pela sua qualidade; 3) Nos municípios de Realeza e Santa Izabel, onde serão visitadas as estação de tratamento de água (ETA) e estação de tratamento de esgoto (ETE), bem como o aterro sanitário e uma usina de tratamento de lixo. Fazenda da Madereira Adami no municipio de Ponte Serrada (SC). Centro Ambiental Jardim das Florestas e Parque Natural Municipal da Mata Atlântica no municipio de Atalanta (SC) 25) Aulas práticas em produção de ovinos e caprinos Locais: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos, Dois Vizinhos, PR;
--	--	--	---

			Cabanha Chapecó, Chapecó, SC; Cabanha Santa Cecília, Cascavel, PR. 26) Participação do evento técnico-científico da ANCLIVEPA. 27) Aulas práticas de necropsia e inspeção de pastagens a campo – Região Sudoeste. 28) Viagem para uma das Escolas de Fronteira da Região. 29) O Parque da Ciência integra o complexo Newton Freire Maia. - Ciências Biológicas.
CRE21 - Oferta de curso de pós-graduação Lato Sensu em Humanidades e Educação	30/07/2016	Antonio Marcos Myskiw	Construção do projeto e oferta do curso de pós-graduação Lato-Sensu em “Humanidades e Educação”, em conjunto com o Fórum do Domínio Conexo, para oferta no Campus Realeza, à comunidade local e regional, em 2015.2. 20 vagas, com aulas na sexta-feira à noite e sábado, na parte da tarde. 360 horas.
CRE22 - Elaboração e publicação de livro - “Domínios Comum e Conexo: experiências”	23/12/2015	Antonio Marcos Myskiw	Elaboração e publicação de um livro com o intuito de socializar as reflexões produzidas no âmbito dos fóruns do Domínio Comum e Conexo, na UFES, Campus Realeza, sobre os principais temas e questões debatidos, além de, dedicar espaço a relatos de experiências dos docentes em relação às CCRs que ministram.
CRE23 - Organização dos espaços Administrativos do Campus Realeza.	31/12/2015	Merce Paula Muller	1) Mudar a estrutura da sala do SAE com divisórias para fazer a divisão da atual sala em 03 salas (01 sala de atendimento individual, 01 sala para equipe técnica: pedagogo, assistente social (nutricionista e psicólogo), e 01 sala de atendimento ao público. 2) Criação de sala de estagiário de nutrição no Campus Realeza
CRE24 - Promoção debate sobre a Política de Assistência Estudantil.		Merce Paula Muller	Promover, no campus Realeza, um debate amplo com a comunidade acadêmica no geral, sobre a política de assistência estudantil, por meio de palestra/mesa redonda, para aproximação e identificação de demandas, bem como para levar informações e construir conjuntamente espaços e serviços que o SAE possa oferecer no campus.
CRE25 - Divulgação das atividades e funções do SAE e da política de assistência estudantil	20/12/2015	José Roberto Carvalho e Aline Scher	1) Promover encontros e diálogos com estudantes para aproximá-los do atendimento do Setor e discutir pautas diversas do movimento estudantil. Esclarecer atividades e

			funções do SAE e da política de assistência estudantil. A frequência dos encontros ainda será definida. Sistematização e Otimização de reuniões do setor com estudantes (em grupo). 2) Recepção e orientação aos calouros
CRE26 - Implantação de um ambiente Permanente de estudos e pesquisas específicas junto ao Setor de Assuntos Estudantis Campus Realeza, PR	20/12/2015	José Roberto	As dimensões reunidas em estudos teóricos e intervenção problematizadora dos fenômenos que tocam na questão social, nas áreas do psicossocial e pedagogia, relacionam e exigem contínua pesquisa, denso estudo e aprofundamento teórico. Esse sentido de estudo e questionamento no SAE visa oferecer a necessária reflexão sobre as intervenções promovidas direta e conscientemente durante as práticas profissionais em uma equipe de trabalho de assistência estudantil. Nesta atenção e preocupação problematizadora, o SAE RE manterá semanalmente um ambiente voltado ao estudo, pesquisa e intervenção / participação consciente e crítica sobre os largos desafios colocados ante a política Nacional de Assistência Estudantil. Os focos de tal dedicação, em praxis, relacionam desde temáticas sociais e societárias, a questão social, participação política emancipatória, temas psicossociais, socioculturais, questões ético e morais relacionadas aos serviços oferecidos e aproximados pelo SAE, em um espírito contributivo para uma atuação profissional em revisão e recomposição permanente dos serviços oferecidos aos estudantes e comunidade universitária. Espera-se, com esse ambiente de formação, contribuir com a movimentação de uma estética humanística, de reparação e transformadora do social, conforme a legítima exercitação da missão complexa e desafiadora trazida nos atuais marcos do PNAES.
CRE27 - CRIAÇÃO DE INFORMATIVO SOBRE OBRAS NO CAMPUS REALEZA – PR	Permanente	FABRÍCIO BALESTRIN	Publicar as principais ações referentes a Infraestrutura do campus de Realeza. Divulgando metragens, fotos das obras, destino e uso das edificações que estão sendo construídas, etc.
CRE28 - Aperfeiçoamento da Gestão de Estágio	Permanente	Izabel Ronsoni	1) Encontros bimestrais entre as coordenações de estágio e

		Gilioli	o setor de estágios a fim de apresentar informativos, solucionar questões comuns, organizar eventos, apresentar iniciativas/organizações positivas nos estágios. Os fóruns serão realizados no campus, em salas do Bloco "A" previamente reservadas. A convocação partirá do setor de estágios que também mediará o Fórum. 2) I Encontro de orientadores e supervisores de estágio do cursos da UFFS. 3) Encontros Dialógicos acerca dos Estágios Curriculares Supervisionados. 4) I Encontro de orientadores e supervisores de estágio do curso de Nutrição da UFFS
CRE29 - Programa de Formação para a docência no ensino superior do Campus Realeza	09/07/2015	Carmen Elisabete de Oliveira	O NAP dará sequência ao Projeto: Ciclo de debates: a potencialidade da formação acadêmico-profissional na formação do docente universitário, a fim de discutir temas referente a docência no ensino superior. As atividades aconteceram nas dependências do Campus Realeza.
CRE30 - Curso de Capacitação: Laboratórios Realeza	17/06/2015	Coordenação Adjunta de Laboratórios – Realeza	Curso de Capacitação em: 1) Taxidermia de animais para coleção científica e didática. 2) Microbiologia e Tratamento de Resíduos químicos. 3) biológicos gerados nos laboratórios. 4) Taxidermia de animais para coleção científica e didática.
CRE31 - Revisão do Regulamento dos Laboratórios.	30/03/2015	Coordenação Adjunta de Laboratórios – Realeza	Fazer uma revisão do texto do regulamento dos Laboratórios didáticos do Campus Realeza para alteração de pontos como os prazos para envio dos formulários de aulas, inserção de procedimentos para atendimento aos projetos com visitação de escolas, inserção de procedimentos quanto ao atendimentos de atividades de pós-graduação, inserção de procedimentos quanto ao atendimento de T.C.C.'s, bem como para auxílio em atividades como provas práticas, entre outras ações.
CRE32 - Realização do Projeto Diversidade na UFFS: identidades em foco	05/12/2015	Cristiane de Quadros	Tendo em vista a necessidade de realizar amplo debate sobre a questão da diversidade, objetiva-se a realização de discussões com a comunidade acadêmica e externa sobre as "diferenças", as questões étnico-raciais, de gênero, sexualidade e sobre as pessoas com deficiências. Para isso, optou-se por um projeto, intitulado – Diversidade

			na UFFS: identidades em foco, com atividades acontecendo em momentos diversos do segundo semestre de 2014 e dos semestres de 2015 e foi firmada fundamental parceria com: Setor de Acessibilidade, Coordenação Acadêmica, Direção de Campus, Fórum do Domínio Comum, colegiados de cursos e NAP. O projeto acontece sob a coordenação do Fórum do Domínio Conexo. As parcerias proporcionam a possibilidade para a realização de atividades durante as semanas acadêmicas e também durante a semana do Diversa.
CRE33 - Programação e mudança física para o HVU do Campus Realeza	03/08/2015	Coordenação e Administração da UMV	Organizar, transportar e reorganizar todos os bens (permanentes e de consumo) da Unidade de Medicina Veterinária (UMV) para as instalações físicas do Hospital Veterinário Universitário (HVU) do Campus, através da contratação de: a) serviço de mudança de mobiliário e equipamentos; b) Serviço de transporte do Contêiner Frigorífico; e c) Serviço de montagem e desmontagem da Capela de Exaustão.
CRE34 - Implantação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) da UMV/HVU	31/12/2015	Coordenação e Administração da UMV	Desenvolver os POPs para os setores da UMV que não os possuem. Após transposição para o HVU, desenvolver POPs para os novos setores que ali se fizerem necessários, assim como atualizar os POPs dos setores já existentes, de acordo com as suas novas demandas e realidades. O desenvolvimento e atualização dos POPs são realizados através dos integrantes da Comissão de Apoio à Coordenação da UMV e dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação lotados na UMV/HVU.
CRE35 - Implantação de oferta de vagas para Estágios Supervisionados Curriculares Não-obrigatórios da UMV/HVU	31/12/2015	Coordenação e Administração da UMV	Instituição de oferta de vagas para Estagiários Supervisionados, na modalidade não-obrigatório, para atuarem na UMV/HVU. Definição de vagas, de áreas e de setores de atividades, bem como horários de cumprimento das atividades, orientadores e supervisores. O desenvolvimento dos instrumentos institucionais necessários para cumprimenta desta ação prevê a participação da Comissão de Apoio a Coordenação Adjunta da UMV, instituída pela Portaria Nº 654/UFFS/2012.

CRE36 - Elaboração e aprovação do regimento interno do HVU.	03/08/2015	Direção do Campus. Coordenação Acadêmica. Coordenação Administrativa. Coordenação da UMV/HVU.	Elaboração de Minuta do Regimento Interno do HVU/UFFS, através da ação da Coordenação e Administração da UMV/HVU, e sua Comissão de apoio instituída pela Portaria Nº 654/UFFS/2012; sua submissão à comunidade de Medicina Veterinária a do Campus para conhecimento, discussões, deliberações e aperfeiçoamento (docentes, servidores técnicos administrativos em educação e discentes que exerçam atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão junto ao Curso); sua submissão à apreciação e homologação junto ao Conselho do Campus e, posteriormente ao CONSUNI, para criação e institucionalização do HVU/UFFS.
CRE37 - Atualização e implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços da Saúde (PGRSS) da UMV/HVU.	31/12/2015	RT da UMV/HVU	Atualização constante do PGRSS da UMV, mantendo sua implantação uma atividade constante da rotina do setor. Adaptar o PGRSS da UMV a realidade do HVU, promovendo as alterações necessárias e sua implantação transicional.
CRE38 - Alteração e/ou renovação de licenças e registros para o funcionamento do Hospital Veterinário.	31/12/2015	Coordenação e Administração UMV/HVU	Atualização do registro de regularidade de funcionamento de estabelecimento médico-veterinário junto ao CRMV-PR; Atualização da licença da VISA; Obtenção da licença do Corpo de Bombeiros. Ações administrativas para a aquisição de licenças ainda não obtidas (Corpo de bombeiros), para alteração do registro de regularidade para a categoria Hospital Veterinário, atualização da licença da VISA municipal para o Hospital Veterinário.
CRE39 - Gerenciamento dos EPIs e Acompanhamento à Saúde do Servidor na UMV/HVU	31/12/2015	Coordenação, Administração e RT da UMV/HVU	Levantamento dos EPIs existentes, e disponíveis ao uso, e dos ainda necessários para desenvolvimento das atividades dos servidores e alunos da UFFS na UMV/HVU, para buscar a aquisição dos EPIs que se fizerem necessários. Ação concomitante de acompanhamento e esclarecimento DIÁRIO dos usuários quanto a obrigatoriedade do uso destes EPIs, respectivos às especificidades de suas ações e setores de atividades. Instituição de Boas Práticas no uso de EPIs, com vistas à segurança e preservação da saúde e bem estar dos envolvidos (periculosidade e insalubridade).

CRE40 - Formalização das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nas instalações da UMV/HVU	31/12/2015	Coordenação/ Administração UMV	Trabalho conjunto prévio para previsão e planejamento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão a serem realizadas (total ou parcialmente) na UMV/HVU. Esta ação envolve a união das Coordenações da UMV, de Cursos e Acadêmica do Campus, no sentido de promover a logística prévia do uso das instalações e equipamentos dos setores da UMV/HVU para futuras atividades acadêmicas, através do estudo e conhecimento: dos projetos propostos, dos conteúdos curriculares a serem ministrados, bem como dos atores envolvidos nestas atividades.
CRE41 - Proposição da Tabela de Serviços e Valores da UMV/HVU	31/12/2015	Coordenação/ Administração UMV	Elaboração, institucionalização e implantação da relação dos serviços médicos-veterinários, e seus respectivos valores, pela UMV/HVU, SOMENTE, para os casos que não forem contemplados em atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e /ou Utilidade Pública. A relação dos serviços deve ser realizada pelos Docentes que compõem a Comissão de Apoio a Coordenação Adjunta da UMV, instituída pela Portaria Nº 654/UFFS/2012 e, eventualmente, demais Docentes cujos setor(es), ainda não funcionais na UMV, passem a existir no HVU. Os valores são oriundos de pesquisa de mercado: local ou municipal, regional e federal, este último considerando apenas o âmbito dos demais HVUs das IFES. O resultado do trabalho, em formato de tabela, deve ser encaminhado aos Conselhos Universitário e Curador da UFFS, para apreciação (ajustes e aperfeiçoamento se necessário) e homologação.
CRE42 - Elaboração e Definição de Sistema de Triagem Socioeconômico para Atendimentos na UMV/HVU	31/12/2015	Coordenação/ Administração UMV	Pesquisa e elaboração de um sistema de triagem socioeconômica para atendimento à população de vulnerabilidade econômica em prestações de serviços realizados através de atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou utilidade pública na UMV/HVU. Através da atuação da Coordenação e Administração da UMV, em conjunto com os integrantes da Comissão de Apoio a Coordenação Adjunta da UMV, instituída pela Portaria Nº 654/UFFS/2012, STAE da UMV/HVU, buscando informações em HVUs de outras IFES e programas

			governamentais de auxílios e assistencialismo. Inserir os critérios e requisitos no Regimento Geral e submeter a aprovação do CONSUNI.
CRE43 - Implantação de Projeto de Restauração de Áreas Degradadas do Campus Realeza	31/12/2015	Cássio Batista Marcon	A ação consiste na criação e implantação de Projeto de Restauração de Áreas Degradadas na APP do Campus Realeza. O projeto será desenvolvido no âmbito da Assessoria de Planejamento e Gestão Ambiental de forma participativa, incluindo servidores e alunos. O projeto deverá primar pela redução de custos, maximização da diversidade e reestabelecimento dos processos ecológicos, incluindo também o isolamento da área.
CRE44 - Definição da Sistemática de Gerenciamento Ambiental no Campus Realeza	31/12/2015	Cássio Batista Marcon	1) Criação do Sistema de Gestão Ambiental da UFFS, de forma participativa, identificando as principais demandas e as formas de atuação. Alinhamento entre as assessorias dos diferentes campi da UFFS no que tange a gestão ambiental. Integração da UFFS no fórum virtual de discussão sobre Gestão Ambiental em IES e alinhar a gestão ambiental da UFFS com as discussões sobre Gestão Ambiental em Universidades a nível global. Inclusão da UFFS no programa Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P do Ministério do Meio Ambiente. Iniciar, acompanhar e/ou apoiar o desenvolvimento das ações propostas no Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFFS 2013, a depender da ação. Colaborar com o avanço da implantação das compras e contratações sustentáveis da UFFS. Incluir discussões sobre implantação de um sistema de gerenciamento de resíduos orgânicos através de compostagem termofílica. 2) Implementação de Programa de Educação Ambiental. 3) Integração da Gestão Ambiental do Campus Realeza em diferentes instâncias (campus, instituição, IES, e Administração Pública Federal). 4) Regularização das condicionantes da Licença Ambiental de Instalação e encaminhamento da Licença Ambiental de Operação do campus Realeza. 5) Articular a Implementação do Plano de Gestão de Logística Sustentável
CRE45 - Implantação da Arborização do Campus	01/12/2015	Edi Kava Kailer,	A ação consiste na continuidade da execução do Projeto

Realeza – Fase 1		Cássio Batista Marcon	Paisagístico do campus Realeza, com enfoque na implantação da arborização nas áreas construídas e consolidadas, incluindo o Bloco A, Bloco dos Professores, conjunto dos três blocos de Laboratórios e Restaurante Universitário. Inclui ainda a manutenção da arborização implantada em momentos anteriores, com adubação, poda e eventual substituição de espécimes mortos ou danificados.
CRE46 - Prevenção a erosão nas áreas experimentais	01/12/2015	Coordenador das Áreas Experimentais	Ações para conter a erosão nas áreas experimentais
CRE47 - Organização e auxílio aos Setores para a realização dos Processos	01/12/2015	Setor de Planejamento e Gestão Ambiental	Ação sistematizada com todos os setores para a elaboração dos Processos de cada setor. Serão feitas reuniões individuais para iniciar o processo. No meio do ano será feita uma reunião para concluir os trabalhos e encaminhar para PROPLAN.
CRE48 - Manejo das águas pluviais no campus	01/12/2015	Assessoria de Planejamento e Gestão Ambiental, Assessoria de Infraestrutura	Identificação das áreas que necessitam de intervenções no sistema de drenagem de águas pluviais, execução de projeto de adequação e avaliação de possíveis usos para a água acumulada no sistema.
CRE49 - Implantação de Sistema de Compostagem de Resíduos Sólidos Orgânicos	01/12/2015	Assessoria de Planejamento e Gestão Ambiental	Definição do projeto de gerenciamento de resíduos sólidos orgânicos compostáveis que será implantado no campus Realeza, implantação do sistema de compostagem e treinamento das pessoas envolvidas. A etapa de definição do projeto contará com a avaliação do volume de resíduos orgânicos compostáveis produzidos pelo campus; Levantamento das fontes geradoras; Dimensionamento do Projeto; Definição do local e usos do produto final. A implantação dependerá do projeto escolhido mas dependerá de licitação de empresa para construção da estrutura necessária para execução do projeto, compra dos materiais necessários, criação das rotinas de coleta e manejo do sistema.

CRE50 - Gestão da Área de Reserva Legal do Campus Realeza	01/12/2015	Assessoria de Planejamento e Gestão Ambiental	Levantamento dos limites da área de Reserva Legal averbada para o campus Realeza, com mapeamento do local, sinalização, determinação do estado da vegetação, divulgação para a comunidade universitária e acompanhamento periódico do local, incluindo vistorias e coleta de dados.
CRE51 - Fortalecimento da Graduação e Pós-Graduação	01/12/2015	Clovis Alencar Butzge	Avaliar e atuar no fortalecimento da Graduação e Pós-Graduação, com foco nos seguintes desafios: Sobrecarga de atividades docentes; Sistema de avaliações; Integração do currículo; Composição dos colegiados; Fluxo e procedimentos da vida acadêmica; Problemas de ensino e aprendizagem; qualificar o fórum dos estágios; Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão; Constituir comissão para elaboração de PPCs de novos cursos de graduação; Fomentar debate sobre stricto sensu.
CRE52 - Organização do Cronograma de Atividades do Campus Realeza	01/12/2015	Roberto Raota Jonikaites	Organização das atividades em um único modelo, com articulação com os coordenadores e com os setores administrativos para evitar conflitos de agenda dos eventos acadêmicos
CRE53 - Implantação da Central Analítica dentro da Coordenação Adjunta de Laboratórios	01/12/2015	Coordenação Adjunta de Laboratórios – Realeza	Promover a implantação da central analítica dentro dos laboratórios. Adquirir os equipamentos necessários via SELAB e implementar a adaptação da rede de gases especiais para podermos implementar efetivamente a central analítica. O local a se instalar a Central é o laboratório 207, situado estrategicamente em frente ao laboratório de apoio de química. Já foram instaladas as divisórias para compor a central analítica e foram solicitados os aparelhos de ar condicionado ao setor de compras do campus. A aquisição dos equipamentos é aparte ainda faltante desta implantação bem como a adaptação da rede de gases.
CRE54 - Obras de manutenção no Campus Realeza	01/12/2015	1) Fábio Biasi Pavão 2 – 3 e 4) Fabrício Balestrin	1) Implantar um acesso provisório ao RU, ligando este ao Laboratório 03. Este acesso deve contemplar a criação de uma rampa coberta com pedrisco e a iluminação mínima que garanta um trânsito seguro. A execução desta ação

			pode se dar através da equipe terceirizada, coordenada pela Assessoria de Gestão, Administração e Serviços e deve acontecer em Janeiro de 2015. Será necessária a aquisição de pedrisco, aprox. 60M3. 2) Pavimentação das vias internas e de acesso à UFFS. 2) Executar a pavimentação interna e de acesso ao Campus, incluindo: Rua de acesso Jardim Primavera – Trevo, Vias internas, Acesso ao RU (automóveis e pedestres), Drenagem do complexo do Campus, Criação de estacionamento próximo ao Bloco dos Professores, Plantio de Grama no entorno das vias e canteiros centrais, criação e pavimentação de via de pedestres iluminada ligando o Campus ao Jardim Primavera, Implantação dos pontos de ônibus definitivos. A execução destas atividades deve se dar através da contratação de empresa via processo licitatório que contemple todos os itens apresentados. A publicação do edital de licitações deve se dar no início de 2015. O prazo de execução da obra deve findar antes do término de 2015. 3) Conserto do telhado dos laboratórios. Fazer o conserto dos telhados dos 03 blocos de laboratórios para encerrar o problema das infiltrações nos espaços. 4) Construção de marquises nos blocos de laboratórios. Fazer o projeto e a construção de uma marquise em todos os blocos de laboratórios.
CRE55 - Operacionalização do Restaurante Universitário no Campus Realeza	31/12/2015	Coordenação Administrativa, Assessoria de gestão, administração e serviços e Gestão do Restaurante Universitário	Gestão do Funcionamento do Restaurante Universitário. Monitoramento das várias etapas da produção e distribuição dos alimentos. Fiscalização dos contratos de serviços de preparação das refeições e do fornecimento dos alimentos. Avaliação do funcionamento do RU, inclusive mediante pesquisa de opinião com os comensais, e eventuais ajustes, se necessários.

14 Campus Passo Fundo

<i>Ações Planejadas: 24</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 1	1
Desafio 2	1
Desafio 3	1
Desafio 4	5
Desafio 6	1
Desafio 8	15

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
CPF01 - Orientação sobre a vida funcional dos servidores	01/12/2015	Michelli Locks Cancellier	Orientação dos servidores (técnicos administrativos e docentes) sobre os assuntos relacionados à sua vida funcional e esclarecer pontos relativos aos direitos, aos deveres e às proibições a que estão sujeitos no serviço público, por meio de reuniões trimestrais, no <i>Campus</i> Passo Fundo. Promoção de 4 reuniões com os servidores do campus Passo Fundo.
CPF02 - Aperfeiçoamento/Padronização dos procedimentos para solicitação de diárias e passagens.	01/12/2015	Michelli Locks Cancellier	Elaboração de informativo com orientações sobre o preenchimento correto dos formulários específicos de diárias/passagens e prazos a serem cumpridos. Realização de reuniões e treinamentos com os servidores (técnico administrativos e docentes) quando da atualização das normativas e de seus formulários. As ações serão desenvolvidas no <i>Campus</i> e via e-mail institucional.
CPF03 - Estruturação do Setor de Eventos do Campus Passo Fundo	30/06/2015	Gabrieli Vargas Miotto	Estruturação do setor de eventos no <i>campus</i> Passo Fundo. Aquisição de materiais e equipamentos de som e imagem. Formatação de um mecanismo de avaliação e controle.
CPF04 - Estruturação do Setor de assuntos estudantis no Campus Passo Fundo	01/03/2015	Lucia Frandaloso.	Estruturação do Setor de assuntos estudantis, através da organização de uma sala própria para esse setor, no segundo pavimento do prédio utilizado pela UFFS Campus Passo Fundo.
CPF05 - Estruturação da Assessoria Acadêmica no Campus Passo Fundo	02/03/2015	Jorge Luiz dos Santos de Souza	Estruturar a assessoria acadêmica, mediante a organização de uma sala própria para esse setor, a qual está localizada no segundo pavimento do prédio ocupado pela UFFS Campus Passo Fundo.
CPF06 - Reorganização do Setor de Transportes	31/12/2015	Marcos Colussi Teixeira	Será necessária a admissão de um novo motorista; a contratação de uma oficina de manutenção autorizada em Passo Fundo; o preenchimento obrigatório do relatório de transporte pelos servidores que acompanharem qualquer deslocamento feito pelo transporte terceirizado.
CPF07 - Estruturação do Núcleo de Acessibilidade	02/04/2015	Jorge Luiz dos Santos de Souza	Estruturar o setor de acessibilidade do campus com local pertinente para o atendimento da comunidade acadêmica, através da organização de uma sala destinada somente para esse atendimento, a qual estará localizada no primeiro pavimento do prédio utilizado pela UFFS Campus Passo Fundo

CPF08 - Reorganização e Melhorias nos Espaços Administrativos do campus Passo Fundo	01/03/2015	Vanderlei de Oliveira Farias	Transferência, organização e adequação de duas salas de trabalho para os funcionários técnicos administrativos, com instalação elétrica, instalação de rede, persianas, impressora multifuncional, bem como todos os equipamentos necessários à organização de um ambiente de trabalho adequado. Melhoria das condições da copa dos servidores, mediante a instalação de purificador de água, aquisição de cadeiras e um armário. Adequação da iluminação do espaço em que está localizada a Secretaria Acadêmica. Estruturação da sala da Secretaria de Pós-Graduação e Comissão de Residência Médica, do Setor de Compras, da Assessoria de Comunicação, da Coordenação Administrativa, da Assessoria de Infraestrutura, e da Assessoria de Planejamento e Gestão Ambiental, mediante a organização dos móveis necessários à instalação e funcionamento desses setores.
CPF09 - Determinação dos fluxos de trabalho nos Laboratórios da UFES – Campus Passo Fundo	01/07/2015	Vanderlei de Oliveira Farias – Direção Campus Passo Fundo	Determinação dos fluxos de trabalho nos Laboratórios da UFES constando: organização das rotinas de cada laboratório, confecção dos procedimentos operacionais padrão (POP's), rotina para realização de aulas práticas em laboratório.
CPF10 - Promoção da Semana de Acessibilidade	10/12/2015	Jorge Luiz dos Santos de Souza	Promover no campus Passo Fundo uma semana temática sobre acessibilidade e acessibilidade na educação superior a fim de demonstrar o que pode ser feito pelo acesso e permanência na universidade a quem tem alguma necessidade educativa e/ou inclusiva especial. Será feito palestras e distribuição de material informativo sobre o tema.
CPF11 - Gestão, Manutenção e Serviços do <i>Campus</i> Passo Fundo	Dezembro / 2015	Laura Spaniol Martinelli	Levantamento das necessidades de materiais para o desenvolvimento das atividades do <i>Campus</i> Passo Fundo – RS. Conforme previsão semanal a ser realizada pelo setores via sistema SGPD, com auxílio da Assessoria de Logística e Suprimentos do <i>Campus</i> .
CPF12 - Organização dos espaços acadêmicos do Campus Passo Fundo	Março/ 2015	Vanderlei de Oliveira Farias/ Direção de Campus	Adaptação do mobiliário das salas 101 e 103, onde atualmente estão instalados o setor administrativo e a coordenação adjunta de laboratórios, respectivamente, para utilização das mesmas como salas de aula. O mobiliário atualmente existente será transferido para outras salas, no segundo pavimento do prédio, e haverá a instalação de quadro, bem como a colocação de cadeiras para os alunos.

CPF13 - Estruturação do Conselho do <i>Campus</i> Passo Fundo	Dezembro/ 2015	Vanderlei de Oliveira Farias/ Direção do <i>Campus</i> ; Ana Cláudia Susin Daneluz Finatto/ Secretaria de Direção e Órgãos Colegiados	Estruturação do Conselho do <i>Campus</i> , conforme Seção II do Estatuto da Universidade Federal da Fronteira Sul.
CPF14 - Melhoria da sinalização dos ambientes interno e externo do Campus e da estética do ambiente externo	Julho/ 2015	Vanderlei de Oliveira Farias/ Direção de Campus	Sinalização do interior do prédio de forma padronizada, indicando local de acesso ao segundo piso, salas de aula, auditório, banheiros, copa e setores; Identificar as salas de forma padronizada; sinalizar área externa (circulação e estacionamento); implantar jardinagem e colocar bancos na área externa.
CPF15 - Melhoria no formulário de solicitação de suporte e manutenção.	Janeiro de 2015	Mauricio Xavier / ASSICT Mauricio Souza / DITI	Em parceria com a Diretoria de Infraestrutura de TI localizado no Campus Chapecó substituir a abertura atual de chamados por uma ferramenta chamada OTRS. Trata-se de um sistema de gerenciamento de incidente. Testar ferramenta, após homologação instruir servidores a utilizarem o novo procedimento para abertura de chamados. Analisar a hipótese de utilizar a ferramenta também aos serviços da parte elétrica, papel este desempenhado pelos terceirizados. Ferramenta OTRS acaba ser implementada pela SETI ainda esta em fase de testes, auxiliar nos testes, homologação e informativos.
CPF16 - Colocação das lousas digitais em funcionamento.	Dezembro de 2015	Mauricio Xavier / ASSICT Estagiários / ASSICT	Hoje o campus enfrenta problemas para por as lousas digitais em funcionamento. Investigar as causas do problema e encontrar uma solução definitiva. Pesquisar softwares de natureza livre que possam ser vinculadas as lousas proporcionando maior praticidade no seu uso. Elaborar formas práticas de instruir os professores sobre como os recursos multimídia de um computador se tornam ainda mais interativos usando os dedos ou canetas especiais. Demonstrar aos professores as vantagens da lousa digital e de que forma ela irá influenciar positivamente na interação e aprendizagem dos alunos. Entrar em contato com fornecedores e adquirir os materiais necessários para estabelecer o correto funcionamento das lousas digitais tendo em vista que alguns

			materiais encontram-se com defeito e outros foram extraviados. Para esta tarefa conto com auxílio dos estagiários principalmente para realizarem testes práticos e posteriormente demonstrar e orientar os professores. Instruções de uso da lousa assim como software e drivers devem ser documentados no formato online, assim colaborando com os demais Campis.
CPF17 - Mitigação de problemas com Telefonia IP	Dezembro de 2015	Mauricio Xavier / ASSICT / Passo Fundo. Vanderlei / Diretor Campus Passo Fundo.	Estabelecer comunicação com as partes envolvidas e juntos, buscar uma solução para os vários problemas encontrados no campus Passo Fundo no que tange a comunicação de voz em redes IP (VOIP). Persistir o tempo que for necessário. Hoje Passo Fundo possui ramais telefônicos cedidos pelo Campus de Erechim, em contato com o Campus Chapecó adquirir nossos próprios ramais e devolver os ramais emprestados para Erechim. Tendo em vista que o processo de licitação de ramais é demorado neste meio tempo, obter mais ramais emprestados com o Campus Erechim. Junto com os setores de telefonia e rede de Chapecó, minimizar a instabilidade do sinal, vale ressaltar que por parte do Campus Passo Fundo o Plano de Ação de código "ASSICT02" é fundamental para esta ação. Assim que obtivermos mais ramais, será dada prioridade à recepção, pois as ligações serão centralizadas na recepção, sendo a recepcionista encarregada de repassar as ligações para os setores correspondentes. Atualizar lista telefônica, manter a lista impressa ao lado dos telefones para que os usuários tenham agilidade ao transferir/interceptar ligações.
CPF18 - Pesquisa e implementação de melhorias no processo de controle de impressão.	Dezembro de 2015	Mauricio Xavier / ASSICT / Passo Fundo.	Estudar as tecnologias usadas pela instituição e em contato com o corpo de docentes e técnicos administrativos criar uma política de cotas de impressão, em outras palavras limitar o número de impressão por usuário, setor ou grupo. Analisar se as tecnologias adotada pelo Campus será compatível às novas regras. Entrar em contato com a Secretaria Especial De Tecnologia da Informação, analisar a hipótese um servidor de impressão o qual poderá ser integrado à todos os Campus na universidade.
CPF19 - Realização da Semana Acadêmica do Curso de Medicina/Campus Passo Fundo	22/05/2014	Rafael Kremer	A Semana Acadêmica do Curso de Medicina é um evento acadêmico com cunho profissional inédito na região promovido pelo Campus Passo Fundo. O evento é público, ou seja, aberto a qualquer participante, seja este um estudante ou não, que

			pode livremente inscrever-se em palestras e mini-cursos, com profissionais ou empreendedores que deixam ensinamentos em suas áreas de atuação.
CPF20 - Realização de Eventos Didáticos Científicos no Campus Passo Fundo	30/11/2015	Rafael Kremer e Júlio Cesar Stobbe	Eventos técnico-científicos organizados pela UFFS campus Passo Fundo, promovidos pelos curso de graduação em Medicina do campus – no total de 5 eventos – como Aulas Inaugurais; Realização de evento com a temática “Medicina e Esporte” a ser realizado em Passo Fundo, durante dois dias no mês de abril/2015, em parceria com entidades ligadas ao esporte do município de Passo Fundo; Realização do IV SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão, no qual ocorrerá a apresentação de trabalhos pelos alunos bolsistas, bem como palestras sobre temas relacionados com a pesquisa, extensão e cultura; Realização da SEMANA DO DIVERSA, na qual haverá oficinas sobre temas relacionados com: software estatístico (BioStat, PSPP ou EpiInfo), sistemas de informação em saúde (datasus, e-sus,...), educação permanente em saúde e a participação social, saúde do servidor federal, caravana “arte, saúde e cultura” em Passo Fundo (campo do quartel), apresentação de uma peça teatral, relacionada com a área da saúde.
CPF21 - Viagens e Visitas Técnicas de Estudo do Campus Passo Fundo	30/11/2015	Rafael Kremer e Júlio Cesar Stobbe.	Viagens de Estudo, Visitas Técnicas e Trabalhos de Campo do cursos de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, com 5 Ações previstas para o decorrer do ano de 2015. Esses estudos serão realizados na região de abrangência da UFFS, compreendendo os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, de cunho Histórico, Filosófico, Científico Social e Trabalhos de Campo para complementação das aulas teóricas dos acadêmicos. Visita aos Municípios envolvidos na Guerra do Contestado, Visita ao Museu da História da Medicina e ao Hospital Psiquiátrico Forense – Porto Alegre/RS, Visita Técnica aos Hospitais de Passo Fundo e ao GHC,
CPF22 - Auxílio para Participação Docente em Eventos Nacionais – Resolução 004/2012 – CONSUNI/CPPG	01/12/2015	Júlio César Stobbe	Participação de Docentes em congressos com apresentação de trabalhos acadêmico-científicos Congressos como: 12º Congresso Internacional da Rede Unida 2015 – em Campo Grande/MS, em data a ser definida; Congresso da ABRASCO; 4º Congresso Iberoamericano de Medicina Familiar y Comunitaria, de 18 a 21 de março, em Montevideu/Uruguai; 13º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade, de 8 a 12 de julho, em Natal/RN; 53º Congresso de Educação Médica, em novembro/2015, no Rio de Janeiro/RJ; 10º Congresso Paulista de

			Educação Médica; Conferência Nacional da Saúde. Para o ano de 2015 as demandas apresentadas pelos coordenadores de cursos dão conta de beneficiar 7 docentes com participação em 7 eventos do gênero em território nacional Trata-se de Auxílio a participação em eventos científicos nacionais regulamentados pela Resolução 004/2012 – CONSUNI/CCPG
CPF23 - Imersão Intensiva da Fase I e Intermitente da Fase I	01/12/2015	Vanderleia Laodete Pulga	Imersão Intensiva e Intermitente da Fase I com a vivência no SUS em Passo Fundo e nos municípios da região onde tem as imersões.
CPF24 - Implementação da Formação Docente no Campus Passo Fundo/RS	31/12/2015	Rafael Kremer	Promover a educação continuada docente através de palestras, rodas de conversa, reuniões presenciais e por videoconferência com Profissionais renomados na área da saúde, educação, educação superior, pesquisa e extensão no Campus Passo Fundo, através de encontros mensais.

15 Pró-Reitoria de Graduação

<i>Ações Planejadas: 39</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 1	16
Desafio 2	1
Desafio 3	2
Desafio 4	15
Desafio 6	4
Desafio 7	1

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
PROGRAD01 - Gestão manutenção e serviços da PROGRAD	31/12/2015	João Alfredo Braidá	Prover e administrar recursos humanos, financeiros, materiais e tecnológicos, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades da PROGRAD e suas Diretorias, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de mobiliários e equipamentos, e também materiais de suprimento necessários às atividades envolvidas no funcionamento da PROGRAD.
PROGRAD02 - Publicação de um relatório anual sobre as atividades da PROGRAD.	31/12/2015	João Alfredo Braidá	Desenvolver e divulgar informações operacionais relativas aos projetos e atividades desenvolvidas pela PROGRAD, como forma de tornar conhecida a ampla gama de possibilidades oferecidas ao dar publicidade quanto aos trabalhos programados e aqueles em execução. Impressão de 500 exemplares e também formato digital disponível na Página eletrônica da Instituição.
PROGRAD03 - Realização de estudos sobre as políticas de acesso, permanência e formação no ensino da graduação na UFES.	31/12/2015	João Alfredo Braidá	Desenvolver formas de sistematizar e processar de maneira estratégica as informações relevantes ligadas à distribuição de matrículas efetivadas, observando o quanto realmente a oferta da UFES está atendendo ao público oriundo da escola pública, considerando aspectos quantitativos e qualitativos ligados ao acesso, permanência e formação no ensino da graduação no âmbito da UFES. Produzir relatórios específicos. Como por exemplo: As Causas possíveis da evasão discriminadas por Curso. Como atividade central deste plano, pretende-se realizar um seminário sobre os estudos de evasão já no primeiro semestre de 2015.
PROGRAD04 - Reestruturação Organizacional da PROGRAD	31/12/2015	João Alfredo Braidá	Desenvolvimento e implementação de um plano capaz de avaliar de forma analítica as tarefas, fluxos e recursos humanos da PROGRAD, quanto ao desenvolvimento de suas operações, redesenhando a organização e distribuição dos trabalhos entre os diversos servidores, justificando de forma racional as possíveis necessidades de novos servidores para o setor em atividades específicas. São

			metas para este plano, consolidar a reestruturação da Diretoria de Bibliotecas e outros ajustes na estrutura básica da Prograd dentre as quais, destaca-se a necessidade de criação de um setor de processos seletivos. Observar adequação exigida pelo MEC e CONARQ e Arquivo Nacional, no que se refere ao setor de arquivos, visualizando as novas exigências do acesso às informações.
PROGRAD05 - Realização e Acompanhamento de programas e projetos das licenciaturas.	31/12/2015	Joel Bavaresco – Jasiel Silvânio Machado Gonçalves – Coordenadora Lisia Michels – Elsio José Corá	Prestar acompanhamento e assessoria administrativa aos docentes proponentes de projetos relacionados à ação 20RJ e seus programas, LIFE, PET, PIBID, PEIF e Prodência, criando planilhas de controle de despesas decorrentes dos projetos. Desta forma assessorando na elaboração, avaliação, aprovação, execução e prestação de contas dos diversos projetos relacionados no âmbito da UFFS, coordenando todas estas ações dentro do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica.
PROGRAD06 - Finalização do processo de implantação da Sala do BNI – Banco Nacional de Itens	30/06/2015	Jasiel Silvânio Machado Gonçalves – Neide Cardoso de Moura – Equipe de contratação do DOD103	Finalizar o processo de implantação da sala segura do BNI (Banco Nacional de Itens) localizada no Campus Chapecó, visando o trabalho de elaboração de questões para o Banco Nacional de Itens. A implantação contempla a infraestrutura de acordo com as normas de segurança do local, especificadas no Edital 001/2013 do INEP. Edital para o qual a UFFS inscreveu-se, necessitando além de adequar-se aos padrões estabelecidos, criar protocolos operacionais que garantam a segurança da informação.
PROGRAD07 - Realização de encontros dos Grupos PET	30/11/2015	Debora Cristina Costa	Promover encontros para orientação, elaboração e avaliação de projetos, realizando a troca de experiências e proposição de melhorias para os trabalhos dos diversos Grupos PET no âmbito da UFFS.
PROGRAD08 - Realização de capacitações para os Servidores da PROGRAD	30/11/2015	João Alfredo Braidá	Realizar capacitação dos servidores da PROGRAD em suas diversas instâncias, seja pela realização de cursos, participação em seminários, congressos, treinamento interno ou visita a outras instituições.

PROGRAD09 - Desconcentração dos Processos da PROGRAD	30/11/2015	JOÃO ALFREDO BRAIDA	Realizar a desconcentração do processamento técnico do material bibliográfico e co-relatos adquiridos por compra, doação ou permuta. Cada biblioteca passará a ter um bibliotecário responsável por processar e inserir na base o material. A ação prevê iniciar com a oferta de um treinamento para o uso do Pergamum Web por agente da PUC/PR. A desconcentração, se dará por etapas, começa com o processamento do material doado, permutado e de reposição, hoje já recebido nas respectivas bibliotecas, com suporte e Comissão de Catalogação e Processamento Técnico, sob a coordenação da DFATI. O material adquirido por compra permanece sendo processado pela DFATI, até que seja desenvolvido um sistema de recebimento, conferência, ateste e distribuição para que o material comprado possa ser diretamente enviado para processamento nas bibliotecas. Realizar desconcentração de outros procedimentos administrativos no âmbito da PROGRAD e suas Diretorias em relação aos Campi.
PROGRAD10 - Organização do Fórum Permanente dos Bacharelados da UFES	15/12/2015	Élsio Corá / Derlan Trombetta	Será organizado o Fórum Permanente dos Bacharelados da UFES no âmbito dos campi e da Universidade, em encontros periódicos para debater e aprofundar as concepções, as diretrizes e ações dos cursos de Bacharelado.
PROGRAD11 - Organização do Fórum Permanente das Licenciaturas da UFES e do PRODEOCÊNCIA	15/12/2015	Élsio Corá / Derlan Trombetta	Será organizado o Fórum Permanente das Licenciaturas da UFES no âmbito dos campi e da Universidade, em encontros periódicos para debater e aprofundar as concepções, as diretrizes e as ações dos cursos de Licenciatura
PROGRAD12 - Consolidação dos Fóruns dos Domínios Comum e Conexo na UFES	10/12/2015	Alexandre Luis Fassina/Adriana Folador Farikoski	Processo de reflexão, estudo, debate e produção escrita sobre o projeto curricular da UFES. Coordenação da DOP/PROGRAD com assessoria externa, por meio de debate iniciando no âmbito dos campi e realização de encontros presenciais (Abril e Dezembro) dos membros designados por Resolução da CGRAD, totalizando 63 diárias (31,5 por encontro), a fim de se constituir comissão

			de sistematização em cada Domínio, responsável pela elaboração de um documento final a ser submetido à apreciação CGRAD.
PROGRAD13 - Construção e execução do Programa de Formação Docente Institucional	31/12/2015	Sandra Bordinon/Robson Wazlawick/Derlan Trombetta	Construção e execução do Programa de Formação Docente Institucional em parceria com a PROPEPG para trabalhar a docência no Ensino Superior. O programa se constitui de duas abordagens: A primeira visa proporcionar, organizar e apoiar os programas de formação docente (mínimo de 01 evento por campus e 02 eventos em nível de Prograd) para os professores dos diferentes campi da UFFS de forma colaborativa com Núcleo de Apoio Pedagógico/campus. Podendo ser realizados junto aos colegiados de curso conforme necessidade apontada pelos NAP's. A segunda abordagem refere-se à organização de um curso em nível de pós-graduação (especialização), em parceria com a PROPEPG, com um currículo focado na docência do ensino superior.
PROGRAD14 - Orientação pedagógica, técnica e legal para a construção dos projetos dos cursos de graduação da UFFS – PPCs	31/12/2015	Dariane Carlesso/Adriana Folador Faricoski/Neuza Franz Banger	Criar espaços de discussão sobre os aspectos pedagógicos dos cursos de graduação da instituição, através de reuniões demandadas pelos colegiados ou orientadas pela CGRAD. Estes espaços podem acontecer em reuniões gerais de coordenadores de curso, em Chapecó, ou nos campi, na medida em que os colegiados apresentarem a demanda. Construção dos modelos de PPC, nas versões e-MEC e versão CONSUNI, pela DOP em diálogo com as demais diretorias da PROGRAD (DRA e DPGRAD). Divulgação dos modelos e das orientações legais (produzidas em âmbito nacional e institucional) através de comunicação interna, Resoluções da CGRAD e Instruções Normativas da PROGRAD aos coordenadores acadêmicos, coordenadores dos cursos de graduação e comissões de implantação de novos cursos.
PROGRAD15 - Desconcentração de procedimentos acadêmicos da DRA para as SECACs	31/12/2015	Andressa Sebben	Desconcentrar alguns dos procedimentos acadêmicos realizados atualmente pela DRA, possibilitando sua efetivação pelas SECACs nos campi. Atividades como

			trancamento de matrícula, destrancamento de matrícula e desistência de curso, feitas atualmente em formulário manual e encaminhadas à DRA para registro no SGA, passarão a ser lançadas no sistema diretamente pelas SECACs.
PROGRAD16 - Emissão de históricos escolares de graduação em Língua Inglesa	31/12/2015	Andressa Sebben	Possibilitar a emissão de históricos escolares de graduação em língua inglesa, por meio do desenvolvimento desta funcionalidade no Sistema de Gestão Acadêmico (SGA) e do cadastramento das traduções efetuadas pela comissão designada para este fim.
PROGRAD17 - Implantação de um setor de ingresso na graduação	31/12/2015	Andressa Sebben – DRA	Criar um setor e designar uma nova equipe como responsável por todos os processos de ingresso nos cursos de graduação da UFFS.
PROGRAD18 - Implantação do novo Regulamento de Graduação	31/12/2015	Andressa Sebben – DRA	Adaptar os procedimentos acadêmicos ao que preconiza o novo Regulamento da Graduação, por meio de alterações no sistema acadêmico, em parceria com a Diretoria de Sistemas/SETI, e adequação dos formulários e procedimentos que envolvem DRA, SECACs e SEGECS.
PROGRAD19 - Operacionalização dos trâmites para revalidação de diplomas estrangeiros	31/12/2015	Hellen/DGD	Organização do fluxo de ações e procedimentos necessários para revalidação de diplomas, entre os quais: publicação de ato(s) normativo(s); estabelecimento de períodos no calendário acadêmico; definição de taxa(s); conferência de documentos pessoais; análise curricular; prazos de tramitação; prazo recursal e outros.
PROGRAD20 - Orientação e acompanhamento do Programa de Monitorias da UFFS	31/12/2015	Janaína da Rocha Golin	A Diretoria de Políticas de Graduação implementou o Programa de Monitorias através da RESOLUÇÃO Nº 004/2011 – CONSUNI/CGRAD. Anualmente, a Diretoria expede editais para selecionar projetos de monitorias entre os campi da UFFS. Os cursos da UFFS selecionam os monitores e a DPGRAD orienta os professores orientadores quanto ao encaminhamento da documentação, como planos de trabalho e relatórios. A DPGRAD também encaminha o pagamento dos monitores da modalidade remunerada junto

			ao Financeiro da UFFS. A certificação das atividades de monitoria é realizada pela Divisão de Gerenciamento de Diplomas, conforme as informações prestadas pela DPGRAD. Por fim, a diretoria promove a avaliação do programa, anualmente, no período de término das atividades de monitoria.
PROGRAD21 - Implementação da Política de Acessibilidade da UFFS	31/12/2015	Lucélia Peron – DPGRAD	Implementar o Núcleo e Setores de Acessibilidade dos campi, por meio da compra de equipamentos com tecnologia assistiva, e capacitação de pessoal, para prestar apoio especializado aos servidores e estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Esta atividade, além da DPGRAD atende também aos campi, por meio dos Setores de Acessibilidade.
PROGRAD22 - Disponibilização de Auxílio financeiro para atividades obrigatórias dos CCRs	31/12/2015	Kacia Pavlak – DPGRAD	A ação proporciona auxílio financeiro para os estudantes matriculados nos cursos de graduação da UFFS, para que possam participar de atividades como: visita técnica, viagem de estudo, atividade de campo e aula em laboratórios, previstas como obrigatórias nos CCRs. Tem a participação de todos os campi.
PROGRAD23 - Operacionalização de Procedimentos para a realização de Estágios	31/12/2015	Diego Palmeira Rodrigues/Divisão de Estágios.	Realizar e avaliar permanentemente os procedimentos (realização de convênios e registros de estágios) e atribuições relativas ao desenvolvimento dos estágios, buscando o esclarecimento sobre a política de estágio da UFFS e o aperfeiçoamento na operacionalização dos procedimentos, tomando como objetivo principal a consolidação da política de estágios.
PROGRAD24 - Apoio à Participação Docente na Feira de Inovação das Ciências e Engenharias – FICIENCIAS	31/12/2015	Élsio José Corá – DPGRAD	É uma atividade para estudantes apresentarem ideias criativas e inovadoras que poderão contribuir com o conhecimento e a evolução no mundo das ciências. Esta atividade, além da UFFS, envolve outras universidades, a CAPES, o CNPQ e escolas da educação básica.

PROGRAD25 - Orientação e acompanhamento dos grupos de estudos na UFFS	31/12/2015	Janaína da Rocha Golin	Orientação e acompanhamento dos grupos de estudos na UFFS. A Diretoria de Políticas de Graduação, pela normatização da Portaria 403/GR/UFFS/2011, registra os grupos de estudos na UFFS. Após o parecer do coordenador de curso e da coordenação acadêmica, a Diretoria de Políticas de Graduação emite seu parecer quanto à relevância da criação do grupo de estudo. O encaminhamento da certificação é realizado pela Diretoria, após o recebimento do relatório do grupo de estudos, após o término de suas atividades.
PROGRAD26 - Implementação da Política Indígena da UFFS	31/12/2015	Lucélia Peron – DPGRAD	Esta ação acompanhará todo o processo de implantação da política de inclusão indígena na UFFS. Proposição de cursos, acompanhamento de estudantes, debates étnicos e de inclusão, assessoramento da comissão local e geral prevista na resolução e demais assuntos relacionados ao tema se enquadram nas demandas desta ação. Ela terá abrangência em toda UFFS, envolvendo comunidade externa (inclusive indígena) de todos os campi.
PROGRAD27 - Implementação do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE	31/12/2015	Élsio José Corá – DPGRAD	Implementar o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE para fortalecer a formação docente na área tecnológica e a integração da educação básica com o ensino superior. Esta atividade, além da DPGRAD envolve também os cursos de licenciaturas.
PROGRAD28 - Realização do Programa Escola Intercultural de Fronteiras – PEIF, Mais Educação, entre outros.	31/12/2015	Élsio José Corá – DPGRAD Joel Bavaresco – PROGRAD/DPGRAD	O programa tem o objetivo de promover encontro intercultural das escolas vizinhas de fronteira, dos países membros do MERCOSUL. Esta atividade, além da UFFS, envolve também o MEC, outras universidades e escolas da educação básica do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.
PROGRAD29 - Elaboração, discussão e aprovação da minuta da Política de Graduação/Ensino.	31/12/2015	Élsio José Corá – Diretoria de Políticas de Graduação	Elaboração da minuta da Política de Graduação/Ensino pela DPGRAD. Discussão com os campi e aprovação pela Câmara de Graduação.

PROGRAD30 - Criação de um Programa de apoio a atividades acadêmicas	31/12/2015	Tulio SantAnna Vidor	Programa de apoio a atividades acadêmicas, incluindo mobilidade, projetos com tutoria, produção de material educacional, participação discente em eventos acadêmicos e interação com o Laboratório de Educação Superior Paulo Freire, entre outros.
PROGRAD31 - Recolhimento dos processos administrativos da SEGEPE para o arquivo central da UFFS	01/07/2015	Jocelaine Zanini Rubim Link/DGDOC	Recolher os processos administrativos da SEGEPE para o arquivo central da UFFS buscando a otimização dos espaços físicos dos arquivos correntes da UFFS. Mensurar o volume documental a ser recolhido e equipamentos necessários para o armazenamento dos documentos no Departamento de Gestão Documental da UFFS
PROGRAD32 - Implementar a Política de avaliação de documentos da UFFS.	31/12/2015	Jocelaine Zanini Rubim Link/ Departamento de Gestão Documental	Realizada a convocação dos membros da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos e análise dos documentos da UFFS a serem eliminados, encaminhar listagem de eliminação de documentos ao Arquivo Nacional para aprovação e após a aprovação do Arquivo Nacional solicitar ao Gabinete do Reitor a publicação de Edital de Ciência de Eliminação no DOU.
PROGRAD33 - Implementação da usabilidade do "Sistema de Gestão de Processos e documentos - SGPD"	01/02/2015	Jocelaine Zanini Rubim Link/DGDOC	Realizar capacitação dos servidores da UFFS visando melhorar as habilidades na utilização do Sistema SGPD
PROGRAD34 - Avaliação Quantitativa e Qualitativa da Coleção / Estudo de Uso e Usuários	31/12/2015	Silvio Marcos Dias Santos – DFATI	Desenvolver metodologia para Avaliação Quantitativa e Qualitativa, via estudo de uso e usuários da Coleção com base em uma visão sistêmica; para tanto será instituída comissão de bibliotecários para elaborar uma rotina mediante adoção de metodologia de avaliação para obter uma descrição do estado atual da coleção em relação aos títulos das bibliografias básicas e complementares, oferecendo subsídios para ampliar a aquisição de mais

			exemplares ou adotar mecanismos de remanejamento dos exemplares entre as bibliotecas com base na economicidade. Planeja-se que a comissão a ser instituída realize duas reuniões presenciais atendendo a uma agenda de 1 dia a cada seis meses em 2015. com a participação de seus membros efetivos (coordenação DFATI e 1 representante das 6 bibliotecas - incluído Passo Fundo)
PROGRAD35 - Aquisição/contratação de conteúdo bibliográfico para as bibliotecas.	30/09/2015	Itamar Luiz Breyer/Departamento Administrativo da Gestão da Informação	Contratação de conteúdo bibliográfico para as bibliotecas da UFFS compreendendo diferentes suportes, como livros, periódicos, normas, DVDs e afins em papel ou acesso digital, reunindo as demandas a partir dos Planos de Ensino dos cursos de graduação e pós-graduação e pedidos das Pró-Reitorias, acolhendo as sugestões e observando as demandas.
PROGRAD36 - Implantação da identificação única para livros e publicações não periódicas da UFFS	31/12/2015	Diego Borba	Aquisição de números de ISBN, ISSN DOI para as publicações da UFFS . Otimizar o processo de compra desses números para agilizar as publicações institucionais.
PROGRAD37 - Aquisição de material bibliográfico específico para uso exclusivo nos laboratórios didáticos	30/09/2015	Ildemar Mayer – Coordenador Adjunto de Laboratórios	Aquisição de material bibliográfico destinado a consultas durante as atividades laboratoriais de ensino, pesquisa e extensão, consistindo basicamente em livros, manuais, guias e roteiros para as atividades desenvolvidas nos laboratórios didáticos. Todos os itens a serem adquiridos serão descritos pela Coordenação Adjunta de Laboratórios e solicitados à Biblioteca do campus Cerro Largo, seguindo as recomendações da Secretaria Especial de Laboratórios (SELAB).
PROGRAD38 - Incentivo ao uso dos serviços das Bibliotecas.	31/12/2015	Soraya Arruda Waltrick/Divisão de Bibliotecas	O aumento do uso das Bibliotecas, implica em ampliar a divulgação de serviços junto aos usuários, utilizando os mecanismos existentes cartazes, redes sociais, mala direta e página da Biblioteca), implantando e buscando melhorias contínuas nos recursos de acessibilidade e capacitação dos



			servidores.
PROGRAD39 - Capacitação de usuário em fontes de informação e normalização de trabalhos acadêmicos	31/12/2015	Soraya Arruda Waltrick/Divisão de Bibliotecas	Capacitar os usuários em fontes de informação e normalização de trabalhos acadêmicos, requer constituir, reavaliar e monitorar o programa de capacitação, utilizando de mídias e plataformas permanentemente atualizadas. Este serviço será disponibilizado para toda a comunidade acadêmica dos Campi.

16 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

<i>Ações Planejadas: 28</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 1	10
Desafio 4	16
Desafio 6	2

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
PROPEPG01 - Gestão, manutenção e serviços da PROPEPG	01/12/2015	Joviles Vitório Trevisol, Kelli Fiorentin, Lauri Luiz Kunzler	Gerir as Atribuições e Responsabilidades da PROPEPG, garantindo a continuidade dos serviços prestados e solicitando os materiais necessários para seu bom andamento, no momento oportuno, conforme a previsão realizada.
PROPEPG02 - Aprimoramento da gestão dos processos da pesquisa, da pós-graduação e da inovação	01/12/2015	Joviles Vitório Trevisol/Fernando Perobelli Ferreira/José Carlos Radin/Kelli Fiorentin	Elaborar/reformular Instruções Normativas, Portarias, Resoluções e outras normativas para o desenvolvimento das atividades da Pesquisa e da Pós-Graduação, remeter quando necessário à CPPG para aprovação e publicá-las nos boletins oficiais da UFFS.
PROPEPG03 - Implantação da Política de Periódicos e do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFFS	01/12/2015	Joviles Vitório Trevisol/Valdir Prigol	(i) promover as ações necessárias para a implantação da Política de Periódicos e do Portal de Periódicos na UFFS: infraestrutura, capacitação técnica, definição de competências e fluxos.
PROPEPG04 - Implantação, acompanhamento e avaliação da política institucional de Afastamento para Capacitação Docente em Nível de Pós-Graduação.	01/12/2015	Joviles Vitório Trevisol/João Alfredo Braidá/Josuel Alfredo Vilela Pinto/Henrique Dagostini	(i) Aprimorar o Regulamento de Afastamento para Capacitação Docente em Nível de Pós-Graduação, definindo com maior clareza as competências de cada uma das instâncias envolvidas, assim como, os fluxos; (ii) Aprovar as adequações propostas ao regulamento no CONSUNI, em sessão conjunta entre a CPPG e CGRAD; (iii) Acompanhar, avaliar e propor melhorias ao processo de implantação da política institucional de afastamento docente.
PROPEPG05 - Implantação da Política de Inovação da UFFS e instalação do Núcleo de Inovação Tecnológica e Social da UFFS	01/12/2015	Joviles Vitório Trevisol, Fernando Perobelli Ferreira	A partir da publicação da Política de Inovação (Resolução nº 9/2014-CONSUNI/CPPG) e da aprovação do projeto junto ao MCTI, executar as seguintes atividades: (i) elaborar, no âmbito da PROPEPG, a minuta do Regulamento do Núcleo de Inovação Tecnológica e Social – NITS e enviá-la à CPPG para análise e aprovação; (ii) dispor a infraestrutura necessária para o funcionamento do NITS; (iii) prever o quantitativo de servidores que irão atuar junto ao NITS e capacitá-los.
PROPEPG06 - Organização dos eventos institucionais de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	01/12/2015	Joviles Vitório Trevisol, José Carlos Radin, Fernando Perobelli Ferreira, Kelli Fiorentin,	(i) Realizar a II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE) em todos os campi da UFFS, através de palestras, fóruns e debates, tendo como base a I COEPE; (ii) contribuir na realização do V Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE), da V Jornada de Iniciação Científica, em todos os campi da UFFS; (iii) realizar a

		Suianny Francini Michelin,	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na UFFS; (iv) Fortalecer o Programa de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação.
PROPEPG07 - Aprimoramento da articulação, dos fluxos e dos processos entre a PROPEPG e os campi.	01/12/2015	Joviles Vitório Trevisol, Fernando Perobelli Ferreira, José Carlos Radin	(i) Realizar reuniões regulares, presenciais ou por videoconferência, com o Comitê Assessor de Pesquisa, os Coordenadores Acadêmicos, os Coordenadores Adjuntos de Pesquisa e Pós-Graduação e os TAEs envolvidos na gestão da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação nos campi.
PROPEPG08 - Elaboração e aprovação do Plano de Desenvolvimento da Pesquisa da UFFS	01/12/2015	Joviles Vitório Trevisol, Fernando Perobelli Ferreira	(i) Avaliar o processo de implantação da Política de Pesquisa e do Regulamento de Pesquisa da UFFS, nos primeiros cinco anos; (ii) Identificar os pontos positivos e os pontos a serem melhorados; (iii) Definir com maior clareza as prioridades institucionais e necessidades de investimentos na Pesquisa; (iv) Elaborar plano de ação para desenvolvimento das atividades de pesquisa para o período (2015-2020); (v) Elaborar e aprovar o Plano de Desenvolvimento da Pesquisa nas instâncias superiores.
PROPEPG09 - Aperfeiçoamento das normativas institucionais da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFFS	01/12/2015	Fernando Perobelli Ferreira, José Carlos Radin	(i) Adequação das normativas institucionais da Pesquisa e da Pós-Graduação, considerando o novo Estatuto da UFFS e o novo Regimento Geral da UFFS; (ii) Aprovar as novas peças institucionais nas instâncias competentes.
PROPEPG10 - Fortalecimento dos Grupos de Pesquisa e das atividades de pesquisa da UFFS	01/12/2015	Fernando Perobelli Ferreira, Ilson do Santos, Dilvan Lopes, Lauri Kunzler	(i) Lançar editais de fomento e auxílio aos Grupos de Pesquisa; (ii) Acompanhar o desenvolvimento dos projetos de pesquisa institucionalizados pelos grupos de pesquisa; (iii) Realizar reuniões de trabalho com os líderes e membros dos grupos de pesquisa de todos os campi; (iv) Atualizar permanentemente o Diretório Nacional dos Grupos de Pesquisa do CNPq e a página da DPE com as informações dos grupos de pesquisa; (v) Elaborar material informativo sobre os grupos de pesquisa; (vi) avaliar o desempenho dos grupos de pesquisa; (vii) manter e atualizar o observatório de editais; (viii) participar dos programas nacionais de financiamento de atividades de pesquisa lançados pelo MCTI/FINEP (CT-Infra) e CAPES (Pró-equipamentos) pelos programas de Pós-graduação
PROPEPG11 - Fortalecimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica	01/12/2015	Fernando Perobelli Ferreira, Eliane Sinigowski, Gustavo	(i) Ampliar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – PRO-ICT, por meio do lançamento de editais anuais de iniciação científica e iniciação tecnológica, como: PIBIC/CNPq,

		Antunes da Silva	PIBITI/CNPq, PIBIC-Af/CNPq, PIBIC-EM/CNPq, PROBIC/FAPERGS, PROBIT/FAPERGS e PRO-ICT/UFFS; (ii) Apoiar a participação de estudantes de Iniciação Científica em eventos científicos, com apresentação de trabalhos; (iii) Acompanhar o desenvolvimento dos projetos de iniciação científica aprovados nos editais; (iv) Organizar eventos envolvendo os bolsistas de Iniciação Científica; (V) Avaliar o PRO-ICT/UFFS anualmente;
PROPEPG12 - Criação da Comissão Interna de Biossegurança	01/12/2015	Joviles Vitório Trevisol, Fernando Perobelli Ferreira, José Carlos Radin, Ilson dos Santos, Dilvan Lopes	(i) Instituir a comissão responsável pela elaboração da minuta do regimento da Comissão Interna de Biossegurança de acordo com a CTNBio – Comissão Técnica Nacional de Biossegurança e legislação vigente; (ii) Promover debates sobre a minuta do regulamento da Comissão Interna de Biossegurança; (iii) Aprovar o regulamento da Comissão Interna de Biossegurança na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação; (iv) Constituir a Comissão Interna de Biossegurança.
PROPEPG13 - Fortalecimento dos Comitês e das Comissões básicas para o desenvolvimento da Pesquisa	01/12/2015	Fernando Perobelli Ferreira, Fagner Luiz da Costa Freitas, Joseane de Menezes Sternadt, Marisete Rodrigheri	(i) Aprimorar a organização e funcionamento dos comitês existentes (CEP e CEUA); (ii) Capacitar os membros dos Comitês e Comissões para realização das atividades; (iii) Prover a infraestrutura necessária para o funcionamento dos Comitês e Comissões; (iv) Aprovar na CPPG o novo Regimento Interno do CEP; (v) Promover atividades de capacitação dos usuários do CEP e CEUA, especialmente, aos pesquisadores da UFES.
PROPEPG14 - Capacitação dos servidores ligados diretamente às atividades de pesquisa (PROPEPG e Campi)	01/11/2015	Fernando Perobelli Ferreira, Eliane Sinigowski, Ilson dos Santos	(i) Promover a participação dos técnicos em eventos e cursos relacionados às suas atividades; (ii) Realizar visitas técnicas (iii) Capacitar os técnicos no gerenciamento e na execução de projetos de Inovação Tecnológica.
PROPEPG15 - Realização do Seminário dos Grupos de Pesquisa da UFES	01/11/2015	Joviles Vitório Trevisol, Fernando Perobelli Ferreira, Ilson dos Santos	Realizar um seminário em cada um dos campi da UFES, composto por uma palestra relacionada à pesquisa, e pela apresentação das atividades desenvolvidas por cada Grupo de Pesquisa, incluindo os bolsistas de Iniciação Científica vinculados ao Grupos de Pesquisa.
PROPEPG16 - Organização/reorganização da Secretaria Geral da Pós-Graduação e das secretarias de pós-graduação dos campi	01/12/2015	Joviles Vitório Trevisol, José Carlos Radin, Lidiane Tania Ronsoni Maier	(i) Redimensionar o espaço físico da Diretoria de Pós-Graduação; (ii) Fortalecer o processo de implantação nos campi da Secretaria de Pós-Graduação que atenderá tanto o Lato quanto o Stricto Sensu e designar servidor em cada campus responsável pelas atividades da Pós-Graduação; (iii) Implantar um sistema de diplomação para

			emissão e registro de certificados e diplomas; (iv) Definir com clareza as atribuições e competências das diferentes instâncias institucionais que se ocupam da gestão dos cursos de pós-graduação.
PROPEPG17 - Capacitação dos servidores da Secretaria Geral de Pós-Graduação	01/12/2015	José Carlos Radin, Lidiane Tania Ronsoni Maier, Bruna Francieli de Oliveira Pagusat, Gesibel Makoski Martins	(i) Promover a participação dos servidores técnico administrativos em eventos e cursos relacionados às suas atividades; (ii) Ministrar capacitação aos servidores no que tange a pós-graduação; (iii) Realizar visitas técnicas.
PROPEPG18 - Finalização e aprovação do Plano de Desenvolvimento da Pós-graduação da UFES	01/12/2015	Joviles Vitório Trevisol, José Carlos Radin, Lidiane Tania Ronsoni Maier	(i) Avaliar o processo de implantação da Política de Pós-Graduação e do Regulamento de Pós-Graduação da UFES, nos primeiros cinco anos; (ii) Identificar os pontos positivos e os pontos a serem melhorados; (iii) Definir com maior clareza as prioridades institucionais e necessidades de investimentos na Pós-Graduação; (iv) Elaborar plano de ação para desenvolvimento das atividades de pós-graduação para o período (2015-2020); (v) Elaborar e aprovar o Plano de Desenvolvimento da Pós-Graduação nas instâncias superiores.
PROPEPG19 - Aprimoramento dos processos de apoio aos Grupos de Trabalho da Pós-Graduação	01/12/2015	Joviles Vitório Trevisol, José Carlos Radin, Bruna Francieli Pagusat	(i) Acompanhar e apoiar os Grupos de Trabalho da Pós-graduação Lato e Stricto Sensu em fase de implantação; (ii) Orientar os Grupos de Trabalho na elaboração das propostas de APCNs para envio à CAPES; (iii) Instituir novos Grupos de Trabalho da Pós-Graduação de acordo com a demanda e viabilidade; (iv) Intermediar a submissão à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação os projetos dos programas de pós-graduação lato e stricto sensu, para análise e aprovação; (v) Viabilizar aos Grupos de Trabalho as consultorias externas necessárias à qualificação das propostas de APCN. (vi) Auxiliar os GTs do lato sensu na captação de recursos externos.
PROPEPG20 - Divulgação das normas/manuais de funcionamento dos cursos e programas de pós-graduação	01/12/2015	José Carlos Radin, Lidiane Tania Ronsoni Maier, Bruna Francieli de Oliveira Pagusat, Gesibel Makoski Martins	(i) Orientar os programas de pós-graduação stricto sensu à confecção de seus manuais; (ii) Publicar na página de cada programa o manual.

PROPEPG21 - Consolidação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFFS	01/11/2015	José Carlos Radin, Cláudia Andrea Rost Snichelotto, Solange Maria Alves, Helen Treichel, Gilmar Franzener	(i) Mediar a Implantação da página eletrônica dos programas; (ii) Solicitar ampliação do acervo de livros para os programas na Biblioteca Universitária da UFFS; (iii) Solicitar a ampliação do número de bolsas DS/Capes; (iv) Solicitar bolsas de mestrado institucionais; (v) Estimular a participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais; (vi) Incentivar o aumento da produção acadêmica docente e discente; (vii) Estimular o intercâmbio discente nacional e internacional; (viii) Incentivar os docentes a submeterem projetos de pesquisa a agências de fomento externas; (ix) Acompanhar os Processos Seletivos para admissão de estudantes nos Programas; (x) Acompanhar a elaboração dos projetos para o pró-equipamentos; (xi) Integrar os PVNS/Capes nas ações estratégicas dos programas; (xii) Efetuar os pagamentos das anuidades das Associações Nacionais de Pós-Graduação;
PROPEPG22 - Implantação de novos cursos de pós-graduação lato sensu na UFFS	01/12/2015	Joviles Vitório Trevisol, José Carlos Radin	(i) Implantar o curso <i>lato sensu</i> de Agricultura Familiar e Sustentabilidade <i>campus</i> Chapécó; (ii) Implantar a reedição do curso de Orientação Educacional <i>campus</i> Cerro Largo; (iii) Criar e implantar os cursos lato sensu de Desafios contemporâneos no ensino de língua e literatura na Educação Básica e Ensino de Língua e Literaturas de Línguas Estrangeiras Modernas no <i>campus</i> de Cerro Largo; (iv) Criar e implantar o curso lato sensu em Educação em Tempo Integral, Desenvolvimento Regional e Educação do Campo no <i>campus</i> Laranjeiras do Sul; (v) Criar e implantar os cursos de lato sensu em Administração, Enfermagem, Gestão Ambiental e Filosofia no <i>campus</i> de Chapécó; (vi) Criar e implantar os cursos de lato sensu em Ensino de Ciências, Biodiversidade e Sociedade e Humanidades e Educação no <i>campus</i> Realeza; (vii) Concretizar a implantação do Programa de Residências Médicas do <i>campus</i> Passo Fundo e institucionalizarem implantar o Programa de Residências Médicas do <i>campus</i> Chapécó; (viii) Criar e implantar os cursos lato sensu de Especialização em Gestão da Vigilância em Saúde, Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com ênfase na atenção básica, Residência Médica em Saúde Família e Comunidade, Especialização em gestão em saúde no <i>campus</i> Passo Fundo.
PROPEPG23 - Implantação de novos programas de mestrados da UFFS	01/12/2015	Joviles Vitório Trevisol, José Carlos	(I) Implantação de novos cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado) que estão sob avaliação da CAPES: Mestrado em Ciências

		Radin	da Computação; Mestrado em Geografia; Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas; Desenvolvimento e Políticas Públicas; e Mestrado Profissional em Educação; (ii) Implantação dos mestrados profissionais em rede: PROFMAT, PROGESTÃO e PROFSAÚDE.
PROPEPG24 - Constituição de Grupos de Trabalho para a implantação dos primeiros doutorados da UFFS	01/12/2015	Joviles Vitório Trevisol, José Carlos Radin, Bruna Francieli Pagusat	(i) Fomentar a organização de grupos de trabalho de todos os campi que visem a elaboração de propostas de doutorados, vinculados ou não aos programas já existentes; (ii) Implementar um plano de ação estratégico para a criação dos primeiros doutorados; (iii) Promover seminários e consultorias especializados envolvendo os Grupos de Trabalho da Pós-Graduação – doutorado.
PROPEPG25 - Aprimoramento da gestão dos projetos da Pesquisa e da Pós-Graduação	01/12/2015	Joviles Vitório Trevisol, Fernando Perobelli Ferreira, José Carlos Radin, Lauri Luiz Kunzler	Aprimorar a gestão dos projetos institucionais, no âmbito da pesquisa e pós-graduação, apoiados com recursos externos oriundos de órgãos e agências de fomento. Entre as atividades a serem realizadas cita-se: (i) Acompanhar os editais e chamadas públicas dos órgãos de fomento; (ii) Estimular e assessorar os interessados na elaboração e submissão de propostas; (iii) acompanhar e fiscalizar a execução financeira e a prestação de contas dos projetos institucionais financiados. Os principais editais a serem acompanhados são: Pró-Doutoral, PROAP, Pró-Equipamentos, CT-Infra e FNDE/Fundações.
PROPEPG26 - Promover uma política institucional de internacionalização da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFFS	01/12/2015	Joviles Vitório Trevisol, Fernando Perobelli Ferreira, José Carlos Radin, Lauri Luiz Kunzler, Louseane Vidi, Maurício Fernando Bozatski	(i) Estimular os programas de pós-graduação e seus grupos de pesquisa a estabelecer acordos e convênios de cooperação acadêmica com outras IES nacionais e estrangeiras; (ii) Aprimorar, em conjunto com a PROPLAN e Assessoria de Assuntos Internacionais, os fluxos institucionais para a celebração dos acordos e convênios; (iii) Promover atividades conjuntas entre os programas de pós-graduação da UFFS com instituições nacionais e estrangeiras conveniadas; (iv) Enviar e acolher docentes e discentes da pós-graduação vinculados aos convênios firmados.
PROPEPG27 - Ampliação e Fortalecimento da presença da UFFS nos Fóruns Nacionais (FOPROP, FORTEC), Conselhos Superiores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CNPq, FINEP, CAPES, FAPESC)	01/12/2015	Joviles Vitório Trevisol, Fernando Perobelli Ferreira, José Carlos Radin, Kelli Fiorentin	(ii) Participação do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação no Diretório Nacional do FOPROP, na Coordenação do FOPROP-Sul e no Conselho Superior da FAPESC e FCTER; (ii) Participação regular em reuniões, seminários e encontros promovidos pelos fóruns e pelas agências; (iii) Posicionar a UFFS em âmbito regional e nacional enquanto instituição pública federal comprometida com a excelência



			em pesquisa e pós-graduação.
PROPEPG28 - Implantação da Editora UFES (EDUFES)	01/12/2015	Jaime Giolo, Joviles Vítório Trevisol, Valdir Prigol	(i) Aprovar e homologar o Conselho Editorial da EDUFES pela CPPG; (ii) Eleger e designar o Diretor da EDUFES; (iii) promover as ações necessárias para a implantação da EDUFES: infraestrutura, capacitação técnica, definição de competências e fluxos.

17 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

<i>Ações Planejadas: 18</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 1	1
Desafio 4	17

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
PROEC01 - Gestão, manutenção e serviços da PROEC	Dezembro de 2015	Geraldo Ceni Coelho, Monica Hass e Claiton Marcio da Silva	Solicitar materiais de consumo conforme demanda a fim de realizar a manutenção da estrutura interna do setor.
PROEC02 - Construção e aprovação da Política de Cultura da UFES	Dezembro de 2015	Claiton Marcio da Silva	Elaborar a Política de Cultura da UFES através da construção de uma minuta elaborada em conjunto com todos os campi, tramitar a minuta no âmbito da Câmara de Extensão para análise e aprovação e publicar a Política de Cultura da UFES.
PROEC03 - Acompanhamento e avaliação da implementação das ações previstas no Regulamento de Extensão	Dezembro de 2015	Monica Hass	Acompanhar e avaliar as atividades de extensão nos campi em conjunto com a Coordenação Acadêmica e o Coordenador Adjunto de Extensão e Cultura, através do Comitê de Extensão e Cultura e de reuniões realizadas nos <i>campi</i> .
PROEC04 - Promoção da articulação entre ensino, extensão e pesquisa	Dezembro de 2015	Monica Hass, Geraldo Ceni Coelho e Claiton Marcio da Silva	Discutir entre as Pró-Reitorias acadêmicas: a inclusão de 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão; a implantação dos núcleos de estudos avançados (ensino, pesquisa e extensão) e a realização da II COEPE com a temática articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
PROEC05 - Fortalecimento e viabilização dos programas e projetos de extensão	Dezembro de 2015	Monica Hass	Fortalecer e fomentar a elaboração de programas e projetos de extensão, garantindo a ampliação do número de bolsas e recursos financeiros para a boa execução dos projetos por meio de convênios e parcerias com instituições públicas, fundações e entidades, além do lançamento de um edital interno anual de programas e projetos de extensão da PROEC em conjunto com o Comitê Assessor de Extensão e Cultura.

PROEC06 - Fomento a participação em eventos internos e externos de extensão	Dezembro de 2015	Geraldo Ceni Coelho e Monica Hass	Promover a participação de professores e bolsistas extensionistas como expositores, em eventos nacionais, estaduais e regionais de extensão, como o SEURS, o evento anual da UFFS intitulado Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) e o 3º Encontro da Extensão da UFFS.
PROEC07 - Definição de áreas, linhas e programas prioritários de extensão da UFFS	Dezembro de 2015	Geraldo Coelho, Monica Hass	Organização dos programas e linhas prioritárias de extensão a partir de editais da PROEC em conjunto com a PROGRAD, PROPEPG e de discussão com o Comitê Assessor de Extensão e com os coordenadores de programas e projetos de extensão considerando as áreas temáticas prioritárias identificadas na COEPE.
PROEC08 - Fomento a participação em editais externos de extensão	dezembro de 2015	Monica Hass e Geraldo Ceni Coelho	Promover a seleção de programas e projetos da UFFS para concorrer aos editais externos de extensão, como o PROEXT e demais editais de chamadas públicas, através da divulgação do edital externo e criação de edital interno para a seleção das propostas.
PROEC09 - Avaliação e institucionalização de projetos de extensão e de eventos de demanda espontânea	Dezembro de 2015	Geraldo Ceni Coelho e Monica Hass	Proporcionar a submissão e institucionalização de projetos em qualquer período do ano relacionados com a extensão através da divisão de projetos de extensão e dos Coordenadores Adjuntos de Extensão e Cultura.
PROEC10 - (Re)definição de critérios para avaliação de programas e projetos de extensão	Dezembro de 2015	Monica Hass	Definição de critérios e criação de instrumentos de avaliação das ações de extensão da UFFS, a partir de propostas elaboradas pelo Programa Nacional de Avaliação da Extensão Universitária.
PROEC11 - Participação em ações do Projeto Rondon	Dezembro de 2015	Monica Hass, Geraldo Coelho	Desenvolvimento de trabalhos de extensão na modalidade Projeto Rondon por meio de parceria com outras Instituições de Ensino e formação de um

			Núcleo Institucional Próprio do Rondon na UFFS
PROEC12 - Capacitações sobre elaboração, metodologia e avaliação de programas e projetos de extensão	Dezembro de 2015	Diretoria de Extensão – Monica Hass	Capacitação para professores, técnicos, acadêmicos, bolsistas extensionistas, voluntários e comunidade externa sobre a elaboração, metodologia e avaliação de programas e projetos de extensão, através de cursos, oficinas e a realização de palestras sobre a extensão universitária, a formação acadêmica e o plano nacional de educação, envolvendo todos os campi da universidade.
PROEC13 - Divulgação das atividades de extensão desenvolvidas	Dezembro de 2015	Diretoria de Extensão – Monica Hass	Divulgação impressa dos programas e projetos de extensão através da elaboração de portfólio de atividades desenvolvidas com a distribuição para a comunidade acadêmica.
PROEC14 - Promoção de atividades de capacitação cultural	Novembro de 2015	Claiton Marcio da Silva	Realizar atividades de capacitação cultural à Comunidade Acadêmica e Comunidade Externa, para que possam servir como instrumento de formação na área cultural, através de oficinas, assessorias e cursos.
PROEC15 - Realização de apresentação cultural comemorativa ao aniversário da UFFS	Novembro de 2015	Claiton Marcio da Silva	Realizar uma apresentação cultural de médio porte a fim de comemorar o 6º aniversário da UFFS, através da contratação de artistas que dialoguem com a concepção de cultura da UFFS, em Chapecó-SC.
PROEC16 - Implementação de programas culturais nos <i>campi</i>	Novembro de 2015	Claiton Marcio da Silva	Realizar a abertura de um edital para a contratação temporária (bolsa) de profissionais nas diferentes linguagens artísticas.
PROEC17 - Lançamento de editais de bolsa cultura e Mais Cultura	Novembro de 2015	Claiton Marcio da Silva	Realizar a abertura de um edital para incentivo de projetos internos para as diferentes linguagens artísticas; fomentar a participação de projetos da UFFS em edital externo do Mais Cultura na universidade, ambos destinados a todos os campi.



PROEC18 - Estruturação da Orquestra da UFFS	Novembro de 2015	Claiton Marcio da Silva	Realizar a compra de instrumentos para a orquestra da UFFS e instrumentos musicais a fim de estimular atividades de ensino e extensão para o campus de Laranjeiras do Sul.
---	------------------	-------------------------	--

18 Pró-Reitoria de Planejamento

<i>Ações Planejadas: 15</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 1	14
Desafio 6	1

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
PROPLAN01 - Gestão, Manutenção e Serviços da PROPLAN	01/12/2014	Claudete	Gerir as Atribuições e Responsabilidades da PROPLAN, garantindo a continuidade dos serviços prestados e solicitando os materiais necessários para seu bom andamento, no momento oportuno, conforme a previsão realizada.
PROPLAN02 - Elaboração do Relatório de Gestão 2014	março de 2015	Victor Siqueira e Humberto Tosta	Confecção do Relatório de Gestão 2014 para prestação de contas da UFFS ao Tribunal de Contas da União (TCU). A elaboração é coordenada pela Diretoria de Planejamento a qual solicitará, no início de 2014, aos setores pertinentes que encaminhem as informações para compor os quadros de dados solicitados pelo TCU. Após recebimento das informações a referida diretoria realiza a análise dos dados e elabora o documento conforme as exigências do órgão de controle externo. Para isso, ocorre o acompanhamento das publicações oficiais relativas a elaboração de Relatório de Gestão, do prazo para envio do documento e do período de cadastramento do servidor responsável pelo envio. Após envio do Relatório de Gestão é realizado o arquivamento das informações recebidas para confecção do documento, conforme exigências do tribunal de mantê-las por 10 anos.
PROPLAN03 - Organização das Reuniões de Planejamento, Monitoramento e Avaliação Institucional	Dezembro de 2015	Vicente Almeida e Victor Siqueira	Realizar duas reuniões com a participação de toda a equipe diretiva da UFFS. Uma na metade do ano para monitoramento das Ações planejadas para o ano vigente e outra no final do ano para avaliação da gestão 2015 e Planejamento da Ações para 2016. Definição dos temas as serem abordados, construção da metodologia da reunião, definição e preparação das oficinas a serem desenvolvidas, visita aos espaços destinados à reuniões e definição do local (orçamentos x atendimento da necessidade), definição da data, definição do cronograma da reunião (tempo x atividade), reserva de transporte para deslocamento dos participantes, reserva dos equipamentos necessários, convocação dos participantes, confecção e impressão do

			material a ser utilizado, preparação do material de identificação dos participantes, organização do espaço destinado a reunião.
PROPLAN04 - Realização de Treinamentos para Articuladores de Planejamento	Julho de 2015	Vicente Almeida e Victor Siqueira	Treinar os Articuladores para a condução do planejamento dos setores. Aperfeiçoamento da elaboração dos Planos de Ação e, principalmente, elaboração de Indicadores de Esforço e Resultado. Elaborar um cronograma de treinamentos, reserva de espaço e equipamentos necessários.
PROPLAN05 - Reavaliação das siglas da UFES.	31/12/2015	Sérgio Begnini	Atualizar as siglas e nomenclaturas conforme regula a IN 001/2012-PROPLAN, através de consulta a SETI sobre as siglas que não tramitam mais documentos no SGPD e relacionando com a atual estrutura da UFES. Após, sugerir aos setores da UFES a exclusão das siglas inativas
PROPLAN06 - Oficinas de Análise e Melhoria de processos no Âmbito da UFES.	30/04/2015	Sérgio Begnini	Finalizar as oficinas de análise e melhoria de processos nos setores da UFES. As oficinas acontecerão por meio de metodologia própria a exemplo do realizado no decorrer de 2014.
PROPLAN07 - Organização de relatório de processos institucionais	31/12/2015	Sérgio Begnini	Tendo sido realizadas as oficinas de análise e melhoria de processos nos diversos setores, estes encaminharão um relatório do trabalho realizado e dos processos envolvidos. Com tais dados, será elaborado um relatório que contemplará esta etapa de trabalho. Posteriormente serão identificados alguns processos "chave" que possuem maior importância institucional para serem mapeados e melhorados em conjunto com os setores envolvidos.
PROPLAN08 - Revisão da ferramenta UFES Gerencial	31/07/2015	Humberto Tosta	Em função dos variados relatórios institucionais que são de responsabilidade da Dplan/Proplan, verificou-se a necessidade de otimizar a solicitação das informações aos

			setores da UFES. Tem-se também a necessidade de definir uma periodicidade mais adequada para a divulgação de dados institucionais. Dessa maneira, a ferramenta UFES Gerencial será reformulada, visando a melhoria do aproveitamento das informações recebidas e geradas.
PROPLAN09 - Elaboração de Relatório da Gestão Pró Tempore	30/04/2015	Luiz Victor Pittella, Humberto Tonani Tosta e Valdir Prigol	Realizar o levantamento das principais ações institucionais desenvolvidas no período da gestão pró-tempore para confecção e impressão de um relatório. Será apurado uma série de dados sobre as diferentes áreas de atuação da UFES, buscando um retrato do processo de implantação nos cinco da gestão Pró Tempore
PROPLAN10 - Orientação sobre as Normas e Procedimentos Orçamentários	30/10/2015	Vicente Almeida Júnior, Liandro Luft e Daiane S. Panigalli	Organizar reuniões com o Conselho Curador, Conselho de Administração, Consuni e representantes dos campi da UFES com a finalidade de esclarecer os procedimentos, normas e legislação que norteiam o orçamento. A Diretoria irá se deslocar aos campus para a realização.
PROPLAN11 - Aprimoramento da Programação e Execução Orçamentária	30/03/2015	Vicente Almeida Júnior, Liandro Luft e Daiane S. Panigalli	Organizar reuniões com as Pró-reitorias e Secretarias executoras do orçamento da UFES, para definir os limites orçamentários para o exercício financeiro 2015.
PROPLAN12 - Capacitação e atualização sobre convênios	30/10/2015	Louseane Vidi, Representante – Assuntos Internacionais	Capacitação de facilitadores dos Campi e Pró-Reitorias para ajudar na confecção e trâmites dos convênios. A capacitação irá ocorrer em Chapecó, na Reitoria.
PROPLAN13 - Capacitação dos Servidores da PROPLAN	30/11/2015	Vicente de Paula Almeida Junior	Capacitação dos servidores da PROPLAN, com a participação na XVII Semana Orçamentária e Financeira e de Contratações Públicas, promovida pela Esaf. Capacitações para operar Siconv e atualizações contábeis.
PROPLAN14 - Elaboração das Demonstrações	31/03/2015	Odirlei Diel e	Elaboração das Demonstrações Contábeis que farão parte



Contábeis		Vilson Schuck	da Prestação de Contas Anual da UFES, bem como dos indicadores econômico-financeiros, com o objetivo de demonstrar e analisar a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UFES referente ao exercício de 2014.
PROPLAN15 - Realização de treinamento sobre Suprimento de Fundos	31/12/2015	Jovani Lanzarin	Realização de treinamentos sobre Suprimento de Fundos com o propósito de orientar os servidores sobre a sua forma de utilização na administração pública.

19 Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

<i>Ações Planejadas: 15</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 1	12
Desafio 6	3

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
PROAD01 - Capacitação dos servidores da SUGEP e agentes patrimoniais e de almoxarifado nos Campi	31/10/2015	Superintendência de Gestão Patrimonial	Participação em cursos externos sobre os assuntos relacionados à área de atuação, cujos conhecimentos poderão ser replicados internamente, ou contratação de curso com formação de turma exclusiva da UFES. Exploração de ferramentas de audiovisual, como equipamentos de videoconferências para transmitir as capacitações oferecidas a todos os campi simultaneamente.
PROAD02 - Acompanhamento e suporte aos trabalhos desenvolvidos pelos agentes patrimoniais e de almoxarifado nos Campi	30/11/2015	Superintendência de Gestão Patrimonial	Realização de visitas periódicas aos Campi para troca de experiências, compartilhamento e aplicação de novas ideias e melhorias procedimentais.
PROAD03 - Preparar o ambiente para implantação do Programa de Qualidade Total (Programa 5S)	30/06/2015	Superintendência de Gestão Patrimonial	Criar um ambiente favorável para as atividades de melhoria contínua, com adoção de procedimentos de ordenação interna dos espaços e documentos, desenvolvendo padrões e adotando mecanismos de organização e identificação dos espaços utilizados para a guarda e armazenagem de materiais a partir do conceito de gestão da qualidade japonês no âmbito da SUGEP.
PROAD04 - Implantar e estruturar novos almoxarifados nos Campi de Passo Fundo/PR, Erechim/RS e Chapecó/SC	30/06/2015	Departamento de Gestão de Materiais	Implantar almoxarifado de materiais de consumo de uso comum no Campus Passo Fundo/RS e almoxarifado de materiais de consumo para uso exclusivo em laboratórios nos Campi de Chapecó/SC e Erechim/RS.
PROAD05 - Troca de experiências com a demais IFES sobre atividades relacionadas à SUGEP	30/11/2015	Departamento de Manutenção e Conservação de Bens Permanentes	Troca de experiências com demais instituições federais visando melhorar as ações, comparando dados institucionais, confrontando as necessidades e elencando prioridades de itens a serem atendidos aprimorando assuntos relacionados à área de atuação, cujos conhecimentos poderão ser replicados internamente.
PROAD06 - Desconcentração do recebimento de materiais de expediente	31/12/2015	Departamento de Gestão de Materiais	Desconcentrar e proceder o recebimento de materiais de expediente, que atualmente é realizado somente em Chapecó/SC, onde cada Campi irá receber e conferir o material que solicitou a compra. Criar procedimentos de padronização de recebimento dos materiais para evitar

			possíveis conflitos com fornecedores e demais setores envolvidos.
PROAD07 - Otimização da utilização dos espaços institucionais	31/12/2015	Superintendência Administrativa e demais setores da Reitoria	Readequação dos setores da Reitoria a fim de que possamos reduzir os custos institucionais com locação de imóveis.
PROAD08 - Capacitação dos servidores da SUADM	31/12/2015	Superintendência Administrativa	Realização de cursos de capacitação que permitam a atualização dos conhecimentos dos servidores da Superintendência Administrativa.
PROAD09 - Análise e melhoramento dos processos e fluxos administrativos da PROAD	31/12/2015	Superintendência Administrativa.	Realização de ações periódicas em conjunto com os Campi com a finalidade de aprimorarmos os fluxos dos processos ligados à SUADM.
PROAD10 - Publicação de manuais normativos	31/12/2015	Superintendência Administrativa, Departamento de Contratos e Departamento de Transportes e Logística.	Publicação de Manuais Normativos para os serviços prestados pela SUADM, como transportes e gestão/fiscalização de contratos.
PROAD11 - Nova contratação serviços terceirizados	31/12/2015	Superintendência Administrativa, Fiscalização de Contratos dos Campi e Divisão de Planejamento Contratual	Realização de estudos para contratação de nova empresa para prestação de serviços terceirizados na Reitoria da UFFS. Um estudo já foi iniciado no ano de 2013 e deverá ter continuidade em 2015, a fim de que possamos concretizar a nova contratação no ano de 2016.
PROAD12 - Implantação de sistemática para Segurança Patrimonial na UFFS	31/12/2015	Superintendência Administrativa, Divisão de Planejamento Contratual, SETI e SELAB	Implantação de um fluxo para gerenciamento da Segurança Patrimonial da UFFS. Uma Comissão formada em 2013 iniciou os trabalhos e estudos sobre formas de promover a segurança patrimonial no âmbito da UFFS e com esta ação, pretende-se dar continuidade as recomendações realizadas por esta comissão.

PROAD13 - Avaliação e implementação de melhorias dos controles internos	31/12/2015	Superintendência Administrativa e Divisão de Planejamento Contratual	Avaliação dos controles existentes nas atividades da gestão e administração, bem como a proposição de melhorias e aprimoramento dos controles internos de gestão.
PROAD14 - Implementação da Gestão da Cadeia de suprimentos/compras (GCS) como Estratégia Institucional.	31/12/2015	SUCL – Thiago Rippel Pinheiro	Formalizar e divulgar Caderno de Normas da GCS; Integrar e capacitar todos os atores envolvidos na GCS dos Campi e Reitoria; Coordenar e internalizar esta nova sistemática de trabalho na Instituição.
PROAD15 - Capacitação de servidores da SUCL	31/12/2015	SUCL – Thiago Rippel Pinheiro	Capacitação dos servidores da SUCL e dos Agentes de Compras em Compras Públicas, internamente e por instituições externas e Capacitação dos servidores da SUCL e dos Agentes de Compras na Gestão da Cadeia de Suprimentos/Compras (GCS), internamente e por instituições externas.

20 Secretaria Especial de Obras

<i>Ações Planejadas:23</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 1	2
Desafio 2	18
Desafio 6	1
Desafio 8	2

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
SEO01 - Construção do Galpão de Manutenção, CFTV e Abrigo dos Terceirizados.	31/12/2015	Secretário Paulo Roberto Pinto da Luz, Diretor de Obras Rodrigo Emmer e Diretor de Projetos Wellington Tischer	O galpão de manutenção, CFTV e terceirizados contempla refeitório, vestiário, salas administrativas, depósitos de materiais e equipamentos, oficina de manutenção, central de vídeo monitoramento e vigilância para os campi, além da garagem coberta para os veículos oficiais. No galpão estão sendo aplicadas estratégias de desempenho energético além de reuso de águas pluviais para bacias sanitárias e mictórios. Nos campi, exceto no campus de Chapecó, esse Galpão também abrigará o patrimônio e almoxarifado. A área total projetada do galpão é de 1.203,24m² e somando com a área do pátio de estacionamento e demais ambientes que estão inclusos no projeto do galpão, a área total estimada deste projeto será 1.800m² Etapas para obtermos o objeto e realização da ação: 1º – Atualizar/Desenvolver os projetos para todos os campi. 2º – Encaminhar o processo para licitar e contratar empresa que execute a obra. 3º – Acompanhar e fiscalizar a execução do objeto. Onde: Chapecó, Cerro Largo, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza.
SEO02 - Construção do Complexo do Hospital Veterinário campus Realeza.	31/12/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz, Diretor de Obras Rodrigo Emmer e Eng. Civil Fabrício Balestrin do campus Realeza.	O Complexo Hospital Veterinário é um objeto que abrange várias obras para atender o curso de Medicina Veterinária, que será licitado em três etapas, a primeira etapa é a descrita acima, e num momento posterior será encaminhado as demais etapas para serem licitadas. As obras contempladas nesta primeira etapa são: Bloco Administração, 05 (cinco) Centrais de Resíduos, Bloco de Apoio, 06 (seis) Centrais de Gases Especiais e GLP, Bloco Clínica Cirurgia Pequenos Animais, Bloco Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapias (SADT/ Exames), Bloco Laboratório de Anatomia e Patologia, Bloco Reprodução Animal, 02 (duas) Cisternas; Reservatório Elevado (167m³); Sistema de Tratamento de Esgoto (Estação Elevatória de Esgoto) e 04 (quatro) Subestações de Energia Elétrica com

			motogerador, totalizando 5.143,59m² de área total construída. Etapas para obtermos o objeto e realização da ação: 1º - Acompanhar e fiscalizar a execução do objeto. Onde: Campus Realeza
SEO03 - Construção dos pavilhões destinados aos Laboratórios Didáticos.	31/07/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz	Os pavilhões destinados aos laboratórios foram executados em duas etapas, a primeira etapa foi a estrutura pré-moldada e a segunda a complementação e finalização dos pavilhões, como também a parte externa (paisagismo/urbanização, rampas e escadas). Para o campus Chapecó são quatro pavilhões (com área de 1.202,50 m² cada pavilhão) e para os campi de PR e RG, são três pavilhões (com área de 1.150,51 m² cada pavilhão). A tipologia arquitetônica do pavilhão com corredor central é simples e se presta ao uso destes laboratórios que terão um uso de pico diurno. A modulação adotada de 9,40 x 6,25 visa abrigar a todo o tipo de laboratório em módulos de 58 m². O projeto prevê como estratégias de desempenho energético: boa orientação solar do edifício, sombreamento de aberturas por brises, iluminação com alta eficiência energética, uso de condicionamento de ar por splits de baixo consumo com sistema de renovação de ar e reuso de águas pluviais para bacias sanitárias. Estes abrigarão as atividades mais diversas como: laboratórios de química, física, geografia, história, maquetaria, desenho, citologia, enfermagem e outros laboratórios necessários para a prática experimental, atendendo as demandas dos diversos cursos oferecidos pela UFFS. Etapas para obtermos o objeto e realização da ação: 1º Receber as obras dos campi Chapecó e Laranjeiras do Sul

SEO04 - Construção dos blocos para as salas de professores.	31/07/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz, Diretor de Obras Rodrigo Emmer	No campus de Chapecó o prédio terá três pavimentos, possuindo área total de 4.109,43m². Nos demais campi, o prédio terá dois pavimentos, com área total de 2.522,74m². Os professores serão igualmente distribuídos em salas nas alas norte e sul, com 12,81 m² de área e capacidade para dois professores por sala. O edifício possui além das salas para os professores, auditório, salas de convivência, salas para reuniões, salas de impressão, espaço para escaninhos, salas para alunos bolsistas e salas de meios. O projeto prevê como estratégias de desempenho energético: boa orientação solar do edifício, sombreamento de aberturas por brises, uso de aberturas zenitais nas áreas comuns, iluminação com alta eficiência energética, uso de condicionamento de ar por splits de baixo consumo com sistema de renovação de ar e reuso de águas pluviais para bacias sanitárias. Para acessibilidade entre os pavimento terá um elevador. Para obtermos o objeto e realização da ação: 1º Acompanhar e fiscalizar a execução das obras no campus: Cerro Largo 2º Receber as obras dos campi: Chapecó, Erechim, Laranjeiras do Sul, Realeza e Cerro Largo
SEO05 - Reforma Civil do Seminário do campus Cerro Largo.	31/03/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz, Eng. Civil Paulo Roberto Hengdes do campus Cerro Largo.	A reforma do seminário do campus de Cerro Largo consiste em realizar a adequação do prédio as necessidades dos usuários, como instalação de elevador para a acessibilidade, reformas no telhado, instalar divisórias para salas administrativas. Etapas para obtermos o objeto e realização da ação: 1º - Acompanhar e fiscalizar a execução da reforma no campus de Cerro Largo.
SEO06 - Construção do Canteiro Experimental de Arquitetura para o campus Erechim.	31/12/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz, Diretor de	O Canteiro Experimental de Arquitetura contará com um espaço livre de 3.075m ² e um espaço coberto de 425m ² , totalizando 3.500m ² de área. O espaço coberto deve abrigar depósitos restritos, vestiários, almoxarifado e bancadas com

		Projetos Wellington Tischer, Eng.^a Civil Juliana Ana Chiarello e Arquiteto e Urbanista Vinícius Cesar Cadena Linczuk do Campus Erechim	instalações elétricas e hidráulicas. Essa estrutura é necessária para a realização de aulas práticas, oficinas de extensão e pesquisas. Contará ainda com uma sala de almoxarifado, a qual serve como espaço de reuniões e trabalho para técnicos, monitores e professores. Comporta também, a organização e arquivamento de materiais para estudo e planejamento das atividades diárias do Canteiro Experimental de Arquitetura. Além disso, contará com vestiários para docentes, discentes e técnicos que utilizem o Canteiro Experimental, pois nas aulas práticas utilizam-se materiais como terra, cimento e outros, sendo muitas vezes necessária uma higienização pessoal e troca de roupas para a sequência das atividades acadêmicas. Etapas para obtermos o objeto e realização da ação: 1º – O Curso de Arquitetura do campus Erechim: desenvolver/refazer o projeto do Canteiro Experimental de Arquitetura. 2º – A SEO: encaminhar o processo para licitar e contratar empresa que execute a obra. 3º – Engenheiro do campus de Erechim: acompanhar e fiscalizar a execução do objeto. Onde: Campus Erechim.
SEO07 - Disponibilização do Restaurante Universitário – RU para a UFFS.	30/07/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz e Diretor de Obras Rodrigo Emmer	A obra em questão refere-se somente à parte civil e de infraestrutura do prédio. Não estão incluídos nessa obra os equipamentos e bancadas da cozinha, bem como mesas, cadeiras e o Buffet. A construção compreende uma área total de 2.328,28 m² assim distribuídos: Refeitório – 1.263,07 m²; Cozinha – 563,35 m²; Pavimento técnico – 424,84 m²; Nível 02 Cx. d'água – 38,51 m² e Nível 03 Cx. d'água – 38,51 m². REFEITÓRIO: Possui a entrada de acesso com catracas eletrônicas e catracas de acesso a PNE. No acesso ao refeitório, do lado externo, encontra-se uma bateria de banheiros masculinos e femininos para dar apoio a quem entra no edifício. COZINHA: A Cozinha possui um acesso de serviço localizado nos fundos. Logo na chegada temos o

			recebimento e a escada de acesso ao pavimento técnico. Após entramos em uma circulação onde do lado esquerdo temos o estoque e as câmaras frias, a direita temos os vestiários masculinos e femininos. A frente da circulação temos a área de cocção onde a esquerda temos todas as áreas de pré-preparo e a direita a higienização de utensílios e as salas de lixos. PAVIMENTO TÉCNICO: seu acesso é através de uma escada localizada na área dos fundos da cozinha. Será usado exclusivamente para a locação dos equipamentos necessários ao bom funcionamento dos sistemas que compõem o edifício. O projeto do restaurante universitário prevê como estratégias de desempenho energético: boa orientação solar do edifício, iluminação com alta eficiência energética, uso de vidros de alto desempenho, aquecimento solar de água para refeitório e reuso de águas pluviais para bacias sanitárias. Etapas para obtermos o objeto e realização da ação: 1º - Acompanhar e fiscalizar a execução da obra no campus Laranjeiras do Sul. 2º – Receber as Obras dos campi: Chapecó, Realeza, Erechim e Cerro Largo.
SEO08 - Implantação da Infraestrutura Urbana dos Campi.	31/12/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz, Diretor de Obras Rodrigo Emmer e Diretor de Projetos Wellington Tischer	A implantação da infraestrutura urbana dos campi abrangem a realização de serviços de terraplenagem, drenagem pluvial, sub-base das vias internas e pavimentação; rede elétrica, telecomunicações e de lógica; abastecimento de água e destinação correta do esgoto sanitário de todos os prédios edificados e os prédios futuros. Etapas para obtermos o objeto e realização da ação: 1º Encaminhar processo para licitar novamente as obras de Pavimentação para o campus Realeza devido a rescisão contratual da empresa contratada. Encaminhar os processos para licitar as obras do Reservatório Central de Água para todos os campi. 2º Acompanhar e fiscalizar a execução das obras de

			Pavimentação dos campi: Chapecó, Cerro Largo, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza. Acompanhar e fiscalizar a execução das obras do Reservatório Central de Água para todos os campi.
SEO09 - Construção de Bloco "A" destinado as salas de aulas para o campus Passo Fundo.	31/12/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz , Diretor de Obras Rodrigo Emmer e Diretor de Projetos Wellington Tischer	O Bloco denominados de Bloco "A", prédio de 4 andares, totalizando 5.344,41 m² de área construída, as circulações verticais encontram-se nas extremidades e são dotadas, além de caixas de escadas, de elevadores para a inclusão PNE. O prédio foi idealizados buscando abrigar todas as atividades necessárias ao funcionamento da Universidade, com salas de aula e laboratórios para pós-graduação e de salas multimídias. Etapas para obtermos o objeto e realização da ação: 1º - Acompanhar e fiscalizar a execução da primeira etapa (estrutura pré-moldada e fundações) do Bloco "A". 2º - Encaminhar para licitar a complementação e finalização das obras do Bloco "A". 3º - Acompanhar e fiscalizar a execução complementação e finalização das obras do Bloco "A". Onde: campus Passo Fundo
SEO10 -Construção do Bloco "B" destinado a salas de aula para o campus Erechim.	31/12/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz , Diretor de Obras Rodrigo Emmer e Diretor de Projetos Wellington Tischer	O Bloco denominados de Bloco "B" é igual a Bloco "A" já existente no campus, terá quatro pavimentos com área total de 5.344,41 m², com aproximadamente 40 salas de aula de 64 m² dispostas ao longo de duas alas, as circulações verticais encontram-se nas extremidades e são dotadas, além de caixas de escadas, de elevadores para a inclusão PNE. Os prédios foram idealizados buscando abrigar todas as atividades necessárias ao funcionamento da Universidade, com salas de aula e laboratórios para pós-graduação e de salas multimídias. Etapas para obtermos o objeto e realização da ação: 1º - Receber a obra da 1ª etapa da obra – estrutura pré-fabricada.

			3º - Encaminhar para licitar a complementação e finalização das obras do Bloco "B". 4º - Acompanhar e fiscalizar a execução complementação e finalização das obras do Bloco "B" Onde: no campus Erechim
SEO11 - Construção do Bloco "C" destinado a salas de aulas para o campus Chapecó.	31/12/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz , Diretor de Obras Rodrigo Emmer e Diretor de Projetos Wellington Tischer	O Bloco denominados de Bloco "C", prédio de 4 andares, totalizando 8.552,98 m² de área construída, as circulações verticais encontram-se nas extremidades e são dotadas, além de caixas de escadas, de elevadores para a inclusão PNE. O prédio foi idealizados buscando abrigar todas as atividades necessárias ao funcionamento da Universidade, com salas de aula e laboratórios para pós-graduação e de salas multimídias. Etapas para obtermos o objeto e realização da ação: 1º - Acompanhar e fiscalizar a execução da primeira etapa (fundações e estrutura de concreto pré-fabricado). 3º - Encaminhar para licitar a complementação e finalização das obras do Bloco "C". 4º - Acompanhar e fiscalizar a execução complementação e finalização das obras do Bloco "C" Onde: no campus Chapecó
SEO12 - Construção do prédio destinado a Biblioteca, Datacenter e Arquivo no campus Chapecó.	30/04/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz , Diretor de Obras Rodrigo Emmer e Eng. Civil Fábio Alex Zenaro	O edifício tem área de 7.769,68 m², além da Biblioteca de Chapecó, contará com o gerenciamento das bibliotecas de todos os campi. Nestes a Biblioteca funcionará no Centro de Cultura e Vivência. Arquitetonicamente, o projeto foi concebido em Pavimentos com dois níveis, sendo três pavimentos com jardim interno, com mini-auditório central circundado por rampas de acesso, para a Biblioteca e um sub-solo (semi enterrado) para a TI. A circulação vertical encontra-se na face norte e oeste da edificação. Próximos também tem-se elevadores, baterias sanitárias e shafts técnicos. O edifício está organizado funcionalmente da seguinte forma: no semienterrado tem-se o Setor Tecnologia da Informação com acesso restrito para técnicos envolvidos em todas as diretorias e para carga e descarga. No nível térreo temos hall de exposições, empréstimo e

			devolução, guarda-volumes, terminal de auto-devolução e expediente de acolhimento e aquisição de livros. No segundo nível temos consulta, acervo e terminais de meios para estudos individuais. No terceiro nível encontram-se as dependências do arquivo acadêmico e divisões de tratamento institucional. Contíguo a este encontra-se o setor de multimídia em 200 m². O quarto nível é uma réplica do segundo nível com consulta, acervo e terminais de meios. No quinto nível encontram-se as salas de treinamento, auditório para 106 lugares e cinco salas de estudo em grupo com oito lugares cada. Ainda, tem-se um setor multimídia como no terceiro nível com foyer e cafeteria. No sexto nível teremos um terraço jardim - idealizado como espaço contemplativo, bancos e ajardinamento para passatempo da Comunidade Acadêmica. Etapas para obtermos o objeto e realização da ação: 1º - Acompanhar e Fiscalizar a execução das obras em andamento no campus Chapecó. 2º – Receber a obra.
SEO13 - Construção e execução das Áreas Experimentais dos campi da UFFS.	31/12/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz , Diretor de Obras Rodrigo Emmer e Diretor de Projetos Wellington Tischer	A “Área Experimental” é uma área de terra e estrutura auxiliar onde serão desenvolvidas as atividades de ensino em campo, ou que necessitem de estrutura de apoio às atividades desenvolvidas em campo. As áreas experimentais correspondem ao projeto de uma fazenda em escala reduzida a qual tem como finalidade atender as ementas das disciplinas dos cursos regulares de graduação ofertados pela UFFS. Basicamente as áreas experimentais serão compostas por uma Administração Local; por uma infraestrutura básica – elétrica, telecomunicação, lógica, hidrossanitária e reúso de água, abertura e pavimentação de vias. Cada campus tem uma demanda específica para os cursos de graduação, essa infraestrutura e demais instalações foram mapeadas pelos docentes de cada campus. Etapas para obtermos o objeto e realização da ação:

			1º – Desenvolver/concluir os projetos das Áreas Experimentais para todos os campi. 2º - Encaminhar para licitar as obras referente as Áreas Experimentais para todos os campi da UFFS. 3º - Acompanhar e fiscalizar a execução dos objetos. Onde: campus Chapecó, Erechim, Cerro Largo, Realeza e Laranjeiras do Sul
SEO14 - Construção das Centrais de Reagentes para os campi da UFFS.	30/04/2014	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz , Diretor de Obras Rodrigo Emmer	As centrais de reagentes terá uma área total a ser construída em cada campus de 106,25m². Esta obra ficará próximos dos laboratórios didáticos, tendo como objetivo o armazenamento dos reagentes químicos utilizados nos laboratórios e possível fracionamento de embalagens maiores. Etapas para obtermos o objeto e realização da ação: 1º Acompanhar e fiscalizar a execução das obras após a contratação. 2º Recebimento da Obra. Onde: campus Erechim, Cerro Largo, Laranjeiras do Sul e Realeza.
SEO15 - Construção do Centro Vocacional e Tecnológico para o campus Laranjeiras do Sul.	31/12/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz , Diretor de Obras Rodrigo Emmer	O Centro Vocacional e Tecnológico terá uma área total a ser construída é de 315,65m² e com área total de intervenção de 2.175,00 m². Recepção: destina-se a um hall pequeno de entrada com espaço para um servidor com mobiliário adequado. Área de 18,20 m². Sala administrativa: sala dedicada a servidores dedicados ao Centro Vocacional Tecnológico com três mesas L e 5 armários. Área de 22,85 m². Copa: destinado ao preparo de alimentos e <i>coffee breaks</i>. Área de 15,20 m². Sala de capacitação: ambiente de 64,45 m² dedicado a palestras, ambiente de aprendizagem e intercâmbio de experiências com capacidade para 45 pessoas sentadas. Hall: espaço de interação e confraternização com

			bebedouro no centro da edificação com 50,63 m². Sala de reuniões: 2 salas de reuniões com mesas para 10 pessoas cada - uma de 20,03 m² e outra com 19,68 m². Corredor: corredor de 10,30 m² que articula as 4 salas multiuso. Salas multiuso: salas de 16,28 m², 14,33 m², 12,25 m² e 12,27 m² dedicados à prática do cooperativismo; Instalações sanitárias masculino e feminino: com 14,10 m² cada visa atender às necessidades fisiológicas dos usuários permanentes e eventuais do Centro; Instalações sanitárias PNE masculino e feminino: com 3,35 m², visa atender às necessidades das Pessoas com Deficiência. Etapas para obtermos o objeto e realização da ação: 1º – Contratar, Acompanhar e Fiscalizar a execução do objeto Centro Vocacional e Tecnológico no campus de Laranjeiras do Sul. Para tanto será designado, através de portaria, o engenheiro civil do campus responsável de fiscalizar e acompanhar a execução da obra, e a comissão de acompanhamento.
SEO16 - Implantação Urbanística e Restauo dos edifícios tombados no campus de Passo Fundo.	31/12/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz , Diretor de Obras Rodrigo Emmer e Diretor de Projetos Wellington Tischer	A reforma nos edifício tombados, com área total de 3.722,00 m² para a implantação do campus de Passo Fundo consiste em restaurar o prédio completo para atender as demanda para o Curso de Medicina e as normas técnicas de edificações vigentes, principalmente a acessibilidade e preventivo contra incêndio. A implantação, urbanização e paisagismo do campus com área de 50.321,80 m² consiste em revitalizar a área para atender os usuários. Etapas para obtermos o objeto e realização da ação: 1º O Curso de Arquitetura e Urbanismo do Campus Erechim esta desenvolvendo os projetos para o restauro e implantação urbanística. 2º A SEO: Encaminhar o processo para licitar os projetos de restauro e implantação do campus. Será contratada uma

			empresa para desenvolver todos os projetos, tanto para a restauração dos edifícios, quanto para a implantação/urbanização/paisagismo do campos. 3º Acompanhar e fiscalizar o desenvolvimento dos projetos. 4º Encaminhar o processo para licitar e contratar empresa que execute o restauro e a urbanização/paisagismo. 5º – Acompanhar e fiscalizar a execução do objeto.
SEO17 - Gestão, Manutenção e Serviços da Secretaria Especial de Obras.	31/12/2015	Elenir Picolli	Organização da agenda de Reuniões, de Eventos do Secretário. Solicitação de materiais de consumo conforme demanda. Manutenção da estrutura interna. Executar atividades auxiliares para o funcionamento da estrutura interna da Secretaria Especial de Obras. Adquirir uma impressora plotter e scanner, para imprimir os projetos de engenharia produzidos pela SEO, para encaminhar para as aprovações nos órgão competentes, e scanner para digitalização e captura das imagens dos projetos aprovados. Etapas para a realização da ação: - Registrar e controlar os processos administrativos, comunicações internas e externas da SEO, arquivar processos e documentos; - Controlar e executar atividades auxiliares de pessoal; - Solicitar materiais de mobiliário, equipamentos e material de expediente; - Secretariar as atividades da unidade. - Verificar a viabilidade de compra ou aluguel de uma impressora plotter e scanner, fazendo o levantamento da quantidade de projetos que necessitam de impressão para aprovação. Onde: na Secretaria Especial de Obra.
SEO18 - Construção do Prédio para o Patrimônio e Almoxarifado Central no campus de Chapecó.	31/12/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz , Diretor de Obras Rodrigo	Esse prédio servirá para atender as demandas/necessidades do patrimônio e almoxarifado (recebimento, distribuição e guarda de materiais) gerados para a UFFS. A obra será no campus Chapecó e que atenderá a demanda de todos os campi, centralizando e

		Emmer e Diretor de Projetos Wellington Tischer	distribuindo o material. Etapas para obtermos o objeto e realização da ação: 1º Fazer o levantamento do Programa de Necessidades, que definirá as características de todos os espaços necessários à realização das atividades previstas para o empreendimento. 2º Realizar o Estudo Preliminar que visa à análise e escolha da solução que melhor responda ao Programa de Necessidades, sob os aspectos legal, técnico, econômico e ambiental do empreendimento. Onde: Campus Chapecó.
SEO19 - Diagnóstico Operacional do Mobiliário.	31/12/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz , Diretor de Obras Rodrigo Emmer, Chefe da Divisão e Logística Funcional Adilson Zacarias da Silva	Fazer o diagnóstico operacional do mobiliário para os blocos destinados as salas de aula – Blocos “B” (Campus Erechim) e “C” (campus Chapecó); Laboratórios (todos os Campi); Biblioteca e Datacenter (campus Chapecó); Salas de Professores (todos os campi); Hospital Veterinário (campus Realeza); Galpão de Manutenção (todos os campi); Áreas experimentais em todos os campi através de visitas aos locais e aos coordenadores de curso. Para obtermos o objeto e realização da ação: 1º - Realizando reuniões com os Pró-Reitores, Diretores, Coordenadores, Professores e Técnicos para fazer o levantamento da demanda de mobiliário necessário. 2º – Encaminhar a demanda à Diretoria de Projetos (DP) para elaboração dos projetos e memoriais descritivos. 3º – Receber os projetos da DP e buscar orçamentos e encaminhar o processo licitatório para a Superintendência de Compras e Licitações (SUCL) 4º – Coordenar o processo de fiscalização, instalação e recebimento dos mobiliários. Em todos os campi.
SEO20 - Gerenciamento e Operacionalização das Manutenções Prediais da UFES.	31/12/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz e Chefe da	O que? Segundo a NBR 5674/99, manutenção predial é “o conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e de suas partes constituintes de atender as necessidades e

		DMA Edson Alexandre Tadioto	segurança de seus usuários".Padronizar os procedimentos de recebimento, registro, distribuição, controle e solicitações de matérias e serviços para a manutenção predial. Como? Cada campus terá um servidor responsável para repassar ao DMA – Departamento de Manutenção – as listas de materiais e serviços necessários para solicitar a licitação e a compra. O responsável do campus solicitará a DMA a autorização da demanda para empenho. Cada campus, após empenhada a demanda, ficará responsável pela gestão do uso do material, restando a DMA o controle da distribuição dos materiais e serviços. Onde? Todos os campi da UFFS
SEO21 - Capacitação dos servidores da Secretaria Especial de Obras.	31/12/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz	O que? Viabilizar e capacitar os servidores da SEO, nas áreas em que atuam. Como? Viabilizando e/ou obtendo treinamentos/cursos específicos para o desenvolvimento dos servidores da SEO. Com cursos voltados as áreas técnicas e específicas que os servidores desempenham suas funções. Como também cursos para capacitar os servidores nas rotinas da Diretoria de Obras e Diretoria de Projetos, para facilitar a execução das atividades e aprimorar os conhecimentos. Onde? Secretaria Especial de Obras.
SEO22 - Construção dos Galpões de Maquinário Agrícola para as Áreas Experimentais da UFFS.	31/12/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz, Diretor de Obras Rodrigo Emmer e Diretor de Projetos Wellington Tischer.	Trata-se de uma edificação com ambiente único em vão livre, destina-se à guarda de máquinas agrícolas e insumos para utilização nas áreas experimentais. Nesta primeira etapa será realizada unicamente a envoltória do edifício em estrutura pré-moldada de concreto armado com piso em pedrisco para atender esta demanda inicial. A segunda etapa será realizada a complementação da obra. A área construída é de 515,37 m². A área útil do edifício é de 497,30 m². Etapas para obtermos o objeto e realização da ação: 1º – Acompanhar e fiscalização a execução das obras da 1ª etapa nos campi de Chapecó, Cerro Largo, Erechim,

			Laranjeiras do Sul e Realeza. 2º – Concluir os projetos de complementação das obras. 3º – Encaminhar os processos para licitar e contratar empresas para executar as obras. 4º – Acompanhar e fiscalização a execução das obras da 2ª etapa nos campi de Chapecó, Cerro Largo, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza.
SEO23 - Construção dos Galpões de Engenharia Ambiental para as Áreas Experimentais da UFFS.	31/12/2015	Secretário Especial de Obras Paulo Roberto Pinto da Luz, Diretor de Obras Rodrigo Emmer e Diretor de Projetos Wellington Tischer.	Trata-se de um galpão de alvenaria e cobertura de zinco com estrutura metálica, com área total construída de 450m², destinado a atender as demandas geradas no Curso de Engenharia Ambiental: Oficina Mecânica, Fenômenos de Transporte, Operações Unitárias, Energias Renováveis, Tratamento de efluentes líquidos, compostagem e hidráulica. Etapas para obtermos o objeto e realização da ação: 1º – Elaboração dos projetos das obras destinadas ao Galpão de Engenharia Ambiental. 2º – Encaminhar os processos para licitar e contratar empresas para executar as obras. 4º – Acompanhar e fiscalização a execução das obras nos campi de Chapecó, Cerro Largo e Erechim.

21 Secretaria Especial de Tecnologia da Informação

<i>Ações Planejadas: 52</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 1	7
Desafio 2	44
Desafio 6	1

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
SETI01 - Gestão de serviços da SETI	Dezembro de 2015	Claunir Pavan - SETI	Gerir as atividades de prestação de serviços de <i>TICs</i> da SETI para a comunidade acadêmica em todas as suas diretorias, através de planejamento, organização, coordenação e monitoramento dos serviços prestados no que tange à segurança da informação, administração de banco de dados, assessoria em governança de TI, infraestrutura de tecnologia da informação, infraestrutura de aplicações, redes de telecomunicações, administração de infraestrutura de dados, voz e vídeo, operações de TI, suporte de soluções de TI, sistemas de informação, gestão de projetos de software, desenvolvimento de sistemas, sistemas acadêmicos, sistemas administrativos e testes de software.
SETI02 - Melhoria no processo de gestão do PDTIC	Dezembro de 2015	Claunir Pavan – SETI Juarez Machado – SETI	Gerir o Plano Diretor de Tecnologia, Informação e Comunicação da UFFS, através de monitoramentos das ações, através da pesquisa de um sistema próprio para esse fim, elaboração do planejamento estratégico e na execução das ações. Deve ser possível gerenciar as medidas, as metas e seus desdobramentos, os indicadores e as anomalias. Afim de cumprir a ação com eficiência, faz-se necessário a realização de cursos, tais como: Governança de TI com COBIT, Planejamento e Contratação de serviços de TI, Gerenciamento de Serviços de TI, Planejamento e Gestão Estratégica de TI e Governança de Serviços de TI com ITIL.
SETI03 - Reestruturação do organograma da SETI	Junho de 2015	Claunir Pavan – SETI Juarez Machado - SETI	Realinhar o Organograma da Secretaria Especial de Tecnologia e Informação, de acordo com as novas demandas e tecnologias, através de discussões e coleta de informações, junto aos servidores envolvidos no processo, desenho do novo organograma e projeto que conste a descrição dos cargos, funções e atividades que justifiquem a reestruturação.
SETI04 - Promoção de oficinas de conhecimento	Dezembro de 2015	Claunir Pavan - SETI	Promover e incentivar a realização de oficinas na SETI, com repasses de conhecimentos técnicos e específicos

			adquiridos pelos servidores em cursos, congressos, palestras, seminários, <i>workshops</i>, entre outros. A realização das oficinas será estabelecida em um cronograma, a ser revisado bimestralmente, com o intuito de avaliar as necessidades internas de nivelamento de conteúdos. Este será divulgado entre as diretorias a fim de estabelecer a periodicidade para a realização das mesmas. O servidor que irá ministrar a capacitação realizará a pesquisa e construção de materiais didáticos. As oficinas serão realizadas no próprio ambiente da SETI e dentro do horário de trabalho dos servidores, seguindo o cronograma definido anteriormente, de acordo com a conveniência e oportunidade, a considerar pela relevância do repasse de conhecimento aos agentes interessados. Para a realização dessa ação faz-se necessário o mapeamento de necessidades de atualização de conhecimento dos membros das equipes da SETI, sendo que através desse mapeamento, serão definidas as capacitações externas, participações em eventos e indicação de quais servidores serão encaminhados para qual dessas capacitações, visto que esses serão responsáveis por redistribuir esse conhecimento adquirido para os outros colaboradores interessados. Promover a participação dos técnicos em eventos, congressos, cursos, palestras, <i>workshops</i> externos relacionados às suas atividades e fomentar a realização de visitas técnicas a outras instituições.
SETI05 - Realização do terceiro <i>workshop</i> da SETI	Outubro de 2015	Claunir Pavan - SETI Juarez Machado - SETI	Realizar o terceiro <i>Workshop</i> da SETI, através do planejamento do evento e seus seminários, cronograma das atividades, do espaço e avaliação do evento. Na oportunidade, os analistas em TI e técnicos em TI dos campi serão convidados. Havendo possibilidade, serão convidados profissionais externos à UFFS.
SETI06 - Implantação de monitoramento de métricas de uso de Sistemas de Informação: Acadêmicos, Administrativos e de Banco de Dados	Dezembro de 2015	Volnei Darino Pol – SSI Sílvia Lúcia – SABD	Identificar métricas e monitorá-las, no que tange ao uso de sistemas de informação acadêmicos, administrativos e dos Bancos de Dados Institucionais, por meio de sistemas livres, na SETI. Implementação do monitoramento de uso dos

			bancos de dados institucionais através de aplicação de metodologias específicas. Para o cumprimento dessa ação, fazem-se necessárias as seguintes tarefas: - Identificar as métricas a serem monitoradas; - Definição do primeiro cenário do monitoramento; - Preparação da infraestrutura; - Monitorar métricas.
SETI07 - Análise de riscos de Segurança em Tecnologia da Informação	Dezembro de 2015	Volnei Darino Pol – SSI	Identificar, analisar e classificar os riscos de segurança da tecnologia da informação na SETI e em conformidade com normas técnicas específicas e legislações vigentes, nas novas instalações no campus Chapecó, em 2015, compreende-se: - Realizar capacitação em Análise de Riscos de Segurança da norma ABNT NBR ISO/IEC 27005; - Aplicar uma metodologia de análise de risco, em conformidade com a legislação e com a norma ABNT NBR ISO/IEC 27005 na SETI; - Sintetizar os resultados; - Propor melhorias e/ou investimentos em controles de segurança nos ativos às instâncias competentes.
SETI08 - Criação do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC)	Dezembro de 2015	Claunir Pavan – SETI	Criar o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações da UFES (CSIC) seguindo as orientações do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSIPR) e do Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI). Compreendendo inicialmente as seguintes tarefas: - Encaminhar assunto ao Comitê de TIC para discussão e providências; - Constituição e Implantação do comitê pelas instancias competentes da UFES;
SETI09 - Normatização de uso de recursos de Tecnologia da Informação	Dezembro de 2015	Volnei Darino Pol – SSI	Criar regramento acerca do uso de recursos de Tecnologia da Informação, por meio de estudo do cenário atual afim de apontar pontos fracos e pontos fortes no âmbito da Norma Complementar à Instrução Normativa nº 01 GSI/PR/2008, que tange à Segurança da Informação e Comunicações e e

			do Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI). A oficialização desse regramento dar-se-á em âmbito institucional. As atividades para execução desta ação, dentre outras, são: - Análise do cenário atual; - Estudo da legislação vigente; - Elaboração da minuta do regramento; - Encaminhamento para deferimento às instâncias competentes
SETI10 - Elaboração de normativas e implantação de Controle de Acesso aos Bancos de Dados	Junho de 2015	Sílvia Lúcia – SABD	Elaborar normativas e implantar controles de acesso aos bancos de dados institucionais, padronizar e documentar os controles de contas de usuários e senhas para acessar os bancos de dados, concessão de acessos e privilégios nos bancos de dados institucionais. Far-se-á o mapeamento da necessidade de acesso aos servidores da SETI. Após o mapeamento, o desenho do fluxo será produzido pelo setor de Administração de Banco de Dados. Em consenso com todos os envolvidos, o fluxo será aprovado antes da elaboração conjunta de documento formal normatizador. As etapas da ação são: - mapeamento e aprovação da necessidade entre os servidores da SETI; - desenho e aprovação dos fluxos; - implantação do Controle de Acesso aos Banco de Dados na SETI.
SETI11 - Gestão de Projetos de Bancos de Dados	Novembro de 2015	Sílvia Lúcia – SABD	Elaborar e implantar programa de gestão de projetos de banco de dados, para os softwares desenvolvidos na Diretoria de Sistemas. Para tanto serão criadas e implementadas normas para coordenar os processos em projetos de bancos de dados; serão instituídos fluxos para que haja a participação do SABD em todas as fases de projetos. As fases que contemplam a ação são: - Reuniões dos setores envolvidos para discussão e criação de normas; - Desenho e aprovação dos fluxos;

			- Implantação das normas
SETI12 - Orientação e sensibilização sobre o uso de sistema de <i>Business Intelligence</i> (B.I.)	Novembro de 2015	Sílvia Lúcia – SABD	Orientar sobre a importância e requisitos para a implantação de sistemas de apoio a tomadas de decisões. Organizar reuniões entre os agentes dos setores envolvidos: reitoria, pró-reitorias, e secretarias especiais. Com a finalidade de esclarecer e motivar a utilização dessa categoria de sistema. A ação possui as seguintes fases: - Capacitar servidor (es) da SETI para o desenvolvimento de aplicações de B.I.; - Elaborar material de apresentação para mobilização de uso do sistema; - Realizar reuniões entre os agentes dos setores envolvidos.
SETI13 - Atualização do Ambiente Moodle	Dezembro de 2015	Cassiano Carlos – DS Karina Wiechork – DS	O <i>Moodle</i> é um sistema aberto e livre, de gestão educacional, com foco no lançamento de aulas e acompanhamento de atividades dos alunos, bastante utilizada em universidades federais. Na UFFS existe a iniciativa de implantação e uso da ferramenta em seus cursos de graduação e pós-graduação. Essa atividade foi iniciada em 2010 através da integração dos sistemas de gestão acadêmica (SGA) desenvolvido pela Diretoria de Sistemas, para que no momento da criação de uma turma no SGA a mesma fosse replicada no <i>Moodle</i>. Atualmente se utiliza a versão 1.9, a qual deixou de possuir suporte. Essa ação tem por objetivo atualizar a versão utilizada do ambiente <i>Moodle</i> para a 2.7 ou superior, que contam com novos recursos de gestão pedagógica, bem como segurança, velocidade, além do suporte a novas funcionalidades para o mercado atual, contando inclusive com versões mobile e <i>layout</i> responsivo. As etapas da ação são:
SETI14 - Aplicação de Gerência de Projetos visando atender a aderência ao MPS.BR (Melhoria do Processo de Software Brasileiro) Nível G	Dezembro de 2015	Ocimar Luis - SGPS Maiza Vanessa - DTS	O MPS.BR (Melhoria do Processo de Software Brasileiro) objetiva servir como padrão de maturidade dos softwares produzidos no Brasil. Esse modelo está em conformidade com padrões internacionais, como o CMMI, sendo dividido em 7 níveis; iniciando do G e progredindo até o nível mais

			alto A. Após pesquisa realizada internamente pelo departamento de testes em associação com o setor de projetos, ficou definido que poderiam ser implantadas as seguintes práticas contidas no nível G do modelo com relação a Gerência de Projetos: GPR1 - O escopo do trabalho para o projeto é definido; GPR2 - As tarefas e os produtos de trabalho do projeto são dimensionados utilizando métodos apropriados (é realizada a estimativa de esforço no lugar de pontos por função); GPR3 - O modelo e as fases do ciclo de vida do projeto são definidos; GPR5 - O orçamento e o cronograma do projeto, incluindo a definição de marcos e pontos de controle, são estabelecidos e mantidos; GPR7 - Os recursos humanos para o projeto são planejados considerando o perfil e o conhecimento necessários para executá-lo; GPR8 - (Até o nível F) Os recursos e o ambiente de trabalho necessários para executar o projeto são planejados; GPR9 - Os dados relevantes do projeto são identificados e planejados quanto à forma de coleta, armazenamento e distribuição. Um mecanismo é estabelecido para acessá-los, incluindo, se pertinente, questões de privacidade e segurança. Essa implantação será executada pela DS, gerenciada pela equipe de Projetos em associação com a equipe de Testes através das guias de implantação do Nível G e de cursos específicos para esse fim. Faz-se necessário para a realização dessa tarefa que os servidores envolvidos na aplicação da metodologia realizem capacitações específicas em MPS.BR. As etapas para realização da ação são : - Realização de pesquisa sobre o modelo e avaliação das práticas do nível G do MPS.BR (10%); - Capacitações (10%); - Aplicação da prática GPR 1 do MPS.BR (10%); - Aplicação da prática GPR 2 do MPS.BR (10%); - Aplicação da prática GPR 3 do MPS.BR (10%); - Aplicação da prática GPR 5 do MPS.BR (10%);
--	--	--	--

			– Aplicação da prática GPR 7 do MPS.BR (15%); – Aplicação da prática GPR 8 do MPS.BR (10%); – Aplicação da prática GPR 9 do MPS.BR (15%).
SETI15 - Aplicação de Gerência de Requisitos visando atender a aderência ao MPS.BR (Melhoria do Processo de Software Brasileiro) Nível G	Dezembro de 2015	Ocimar Luis - SGPS Maiza Vanessa - DTS	O objetivo geral do MPS.BR (Melhoria do Processo de Software Brasileiro) é servir como padrão de maturidade dos softwares produzidos no Brasil, esse modelo está de acordo com padrões internacionais como o CMMI, sendo dividido em 7 níveis iniciando do G e progredindo até o nível mais alto A. Após pesquisa realizada internamente pelo departamento de testes em associação com o setor de projetos, ficou definido que poderiam ser implantadas as seguintes práticas contidas no nível G do modelo com relação a Gerência de Requisitos: GRE1 - O entendimento dos requisitos é obtido junto aos fornecedores de requisitos GRE2 - Os requisitos são avaliados com base em critérios objetivos e um comprometimento da equipe técnica com estes requisitos é obtido. Essa implantação será executada pela DS gerenciada pela equipe de Projetos em associação com a equipe de Testes através dos guias de implantação do Nível G e de cursos específicos para esse fim. Faz-se necessário para a realização dessa tarefa que os servidores envolvidos na aplicação da metodologia realizem capacitações específicas em MPS.BR. As etapas para realização da ação são: – Realização de pesquisa sobre o modelo e avaliação das práticas do nível G do MPS.BR (10%); – Capacitações (10%); – Aplicação da prática GRE 1 do MPS.BR (40%); – Aplicação da prática GRE 2 do MPS.BR (40%).
SETI16 - Aplicação de técnicas de projeto baseadas em Interface humano-computador	Dezembro de 2015	Maico Fernando - SGPS Maiza Vanessa - DTS	Criar um documento como forma de padronização e regimento de construção das interfaces dos sistemas informatizados da UFFS baseado nas melhores práticas descritas na bibliografia desse tema. Para um melhor desempenho dessa ação, faz-se necessária a atualização do conhecimento em interface humano-computador, através

			de cursos específicos na área para os servidores que irão executar a ação. A criação do documento de modelo de referência para interfaces da UFFS será efetuada por servidores com conhecimentos específicos nas áreas de IHC (Interface homem-computador), bem como testes e qualidade de software e de gestão de projetos, dentro do ambiente da Diretoria de Sistemas. As etapas para realização da ação são: - Realizar estudo das bibliografias para criação do documento (10%); - Verificar os padrões de interface dos sistemas atuais (10%); - Criação do documento (80%).
SETI17 - Avaliação da usabilidade das interfaces dos sistemas desenvolvidos pela DS	Dezembro de 2015	Maico Fernando - SGPS Maiza Vanessa – DTS	Realizar uma avaliação de usabilidade nos sistemas informatizados da UFFS com base no modelo de padronização e regras de construção das interfaces dos sistemas informatizados da UFFS. Será realizada uma avaliação heurística nos sistemas desenvolvidos pela Diretoria de Sistemas da UFFS, com a participação de um grupo de avaliadores/servidores que pertencem tanto ao departamento de testes quanto ao setor de gestão de projetos. O processo de avaliação heurística funciona através do uso da interface por um grupo de 3 a 5 avaliadores com conhecimentos na área de Interface humano-computador gerando relatórios individuais desse processo seguindo como guia um conjunto de regras de usabilidade (chamadas heurísticas). Essas regras são definidas através de estudo da bibliografia sobre o assunto e de autores consagrados. Ao final esse grupo de servidores irá avaliar os relatórios e produzir um documento que aponte todas as falhas e suas possíveis soluções com relação a interfaces. Para a efetiva realização dessa ação, as atividades fazem-se necessárias: - Criar o documento com as heurísticas válidas para realizar a avaliação com base em bibliografia e no modelo criado na ação SETI17 (20%); - Organizar a equipe e realizar um pré-treinamento com os

			mesmos com base nas heurísticas selecionadas (20%); - Realização de avaliação individual pelos avaliadores (40%); - Realização da consolidação dos resultados das avaliações individuais em um relatório final contendo possíveis soluções (20%).
SETI18 - Implantação e manutenção de ferramenta de integração contínua	Dezembro de 2015	Daniel Di Domenico - DS	A ferramenta de integração contínua <i>Jenkins</i> é <i>open-source</i> e possui recursos que permitem a gestão de versões de sistemas, entre outros. O foco da ferramenta é o controle de versionamento dos sistemas desenvolvidos pela DS nos ambientes de homologação e produção. Para que essa ação seja executada, faz-se necessária a realização de capacitações das equipes diretamente relacionadas com desenvolvimento através de cursos específicos da tecnologia e dos conceitos de integração contínua. A implantação será feita pela equipe de desenvolvimento, no ambiente da Diretoria de Sistemas. Faz-se necessárias, para a execução da ação, a realização das seguintes etapas: - Instalar e configurar a aplicação em ambiente de teste (10%); - Utilizar um sistema desenvolvido internamente como piloto para testes desta aplicação (20%); - Criar ambiente de produção para a aplicação (10%); - Configurar a aplicação para gerir todos os sistemas desenvolvidos pela DS (60%).
SETI19 - Implantação de gerência de projeto de testes visando a aderência ao MPT.BR (Melhoria do Processo de Testes Brasileiro) Nível 1	Dezembro de 2015	Maiza Vanessa - DTS	O MPT.BR foi criado nos moldes do MPS.BR para padronizar, formalizar e essencialmente melhorar o processo de testes de software através de um modelo que tem como base as melhores práticas internacionais de testes com foco no mercado brasileiro, sendo dividido em 5 níveis de maturidade, iniciando do nível 1 e progredindo até o nível mais alto 5. No nível 1 de maturidade o modelo possui duas áreas de processo, sendo que uma delas é chamada de Gerência de Projeto de Testes (GPT) e conta com 20 práticas

			específicas, após ser realizado estudo no material disponível da metodologia optou-se em dar prioridade a implantação das seguintes práticas específicas desse nível: GPT1: Realizar análise de risco do produto; GPT2: Estabelecer objetivos do teste; GPT6: Definir o ciclo de vida do projeto de teste; GPT9: Identificar riscos do projeto; GPT10: Planejar os recursos humanos; GPT11: Planejar o ambiente de teste para o projeto; GPT13: Estabelecer indicadores de desempenho de teste. O nível de maturidade 1 do MPT.BR também possui 6 práticas genéricas (GP), que após estudo optou-se em dar prioridade na implantação da prática PG6 - Prover treinamento. Para que seja possível ao departamento em questão aplicar essas práticas, é necessária a realização de cursos para os servidores diretamente relacionados a essa ação nas práticas do MPT.BR e também cursos sobre Teste de Software, bem como a participação em eventos e congressos com foco em testes e metodologias relacionadas a qualidade de software. O processo de implantação das práticas relacionadas acima, será realizado nas dependências da DS pelos servidores lotados no Departamento de Testes de Software, através dos guias de referência do MPT.BR e dos conhecimentos adquiridos via cursos específicos. As seguintes etapas, fazem-se necessárias, para a execução desta ação: - Capacitação na aplicação do MPT.BR (20%); - Aplicar prática do nível 1: GPT1 (10%); - Aplicar prática do nível 1: GPT2 (10%); - Aplicar prática do nível 1: GPT6 (10%); - Aplicar prática do nível 1: GPT9 (10%); - Aplicar prática do nível 1: GPT10 (10%); - Aplicar prática do nível 1: GPT11 (10%); - Aplicar prática do nível 1: GPT13 (10%); - Aplicar prática genérica do nível 1: PG6 (10%).
SETI20 - Implantação de projeto e execução de teste visando a aderência ao MPT.BR nível 1	Dezembro de 2015	Maiza Vanessa - DTS	O MPT.BR foi criado nos moldes do MPS.BR para padronizar, formalizar e essencialmente melhorar o processo de testes de software através de um modelo que

			tem como base as melhores práticas internacionais de testes com foco no mercado brasileiro, sendo dividido em 5 níveis de maturidade, iniciando do nível 1 e progredindo até o nível mais alto 5. No nível 1 de maturidade o modelo possui duas áreas de processo, sendo que uma delas é chamada de Projeto e Execução de Teste (PET) e conta com 4 práticas específicas, após ser realizado estudo no material disponível da metodologia optou-se por implantar todas essas práticas, sendo elas: PET1: Identificar casos de teste; PET2: Executar casos de teste; PET3: Reportar incidentes; PET4: Acompanhar incidentes; Para que seja possível ao departamento em questão realizar essa implantação, é necessária a realização de cursos para os servidores diretamente relacionados a essa ação nas práticas do MPT.BR e também cursos sobre Teste de Software, bem como a participação em eventos e congressos com foco em testes e metodologias relacionadas a qualidade de software. O processo de implantação das práticas relacionadas acima, será realizado nas dependências da DS pelos servidores lotados no Departamento de Testes de Software, através dos guias de referência do MPT.BR e dos conhecimentos adquiridos via cursos específicos. Para a efetiva realização dessa ação, fazem-se necessárias as seguintes atividades: - Capacitação na aplicação do MPT.BR do nível 1 no Projeto e Execução de Testes (20%); - Aplicar prática do nível 1: PET1 (20%); - Aplicar prática do nível 1: PET2 (20%); - Aplicar prática do nível 1: PET3 (20%); - Aplicar prática do nível 1: PET4 (20%).
SETI21 - Integração das ferramentas de gestão de tarefas / requisitos com a de gestão de testes	Dezembro de 2015	Maiza Vanessa - DTS Maico Fernando - SGPS	Realizar a integração entre as ferramentas de Gestão de Tarefas / Requisitos (<i>Redmine</i>) com a de Gestão de Testes (<i>TestLink</i>), para isso faz-se necessário a instalação e configuração de <i>plugins</i> para que exista uma aderência entre as metodologias de projeto, metodologias ágeis e gestão de testes sendo possível assim usar as ferramentas

			como fontes de artefatos para o cumprimento das exigências dos níveis do MPS.BR e MPT.BR previstos nas outras ações para o ano de 2015, além disso, devem ser realizadas capacitações aos servidores, nas ferramentas <i>Redmine</i> e <i>Testlink</i>. Essa ação será realizada no ambiente da DS pelos servidores da mesma. Para o cumprimento dessa ação, fazem-se necessárias a realização das seguintes etapas: – Capacitação em <i>Redmine</i> (10%); – Capacitação em <i>Testlink</i> (10%); – Estudo da integração das ferramentas (10%); – Integração das ferramentas (50%); – Criação de metodologia de gerenciamento de projetos, requisitos, e testes de acordo com MPS.BR e MPT.BR através das ferramentas (20%).
SETI22 - Implantação do projeto piloto do Repositório Central de Bibliotecas <i>Maven</i>	Dezembro de 2015	Daniel Di Domenico - DS	A ferramenta <i>Maven</i> é <i>open-source</i> e é recomendada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) tendo como objetivo o controle de versões das bibliotecas externas de um projeto de software. Nessa ação foi definido que seria aplicada a ferramenta em um dos sistemas desenvolvidos de DS com projeto piloto para avaliação da viabilidade. Essa ação será aplicada pelo departamento de desenvolvimento de software, dentro do ambiente da DS. Compreende-se: - Instalar e configurar a aplicação em ambiente de teste (10%); - Configurar um sistema desenvolvido internamente como piloto para testes deste repositório (20%); - Criar ambiente de produção para a aplicação (10%); - Configurar as aplicações desenvolvidas na DS para utilizar o repositório (60%).
SETI23 - Migração da autenticação dos sistemas e serviços para o sistema de autenticação centralizada	Dezembro de 2015	Cassiano Carlos – DS Neimar Marcos – DITI	Migrar a autenticação dos serviços e sistemas de infraestrutura da UFFS para utilizarem uma base de dados centralizada de autenticação da instituição (LDAP), para isso testes e estudos deverão ser realizados em cada sistema para realizar a alteração da fonte das credenciais, sistema operacionais deverão ser atualizados e

			configurados para que autenticem usuários utilizando o LDAP, todos os sistemas de infraestrutura que possam ser configurado para utilizar o LDAP serão migrados, geração de documentação e instrução de como realizar as configurações serão realizadas. Compreendem-se as seguintes etapas: - Identificar a segurança do controle de acesso; - Popular e manter a base LDAP atualizada; - Estudar o impacto da migração para o LDAP; - Migrar autenticação dos sistemas para o LDAP; - Documentar os passos para a migração de cada sistema para autenticação baseada em LDAP;
SETI24 - Construção e implantação de política de LOGS	Agosto de 2015	André Coelho – DIAPL Henrique Rodrigues – DRT	A cópia dos <i>logs</i> gerados pelos diversos sistemas institucionais e ativos de rede deverão ser armazenado de forma a permitir consultas e geração de alertas e relatórios, para isso será necessário a realização de um levantamento de quais tipos de <i>logs</i> serão armazenados; devem ser considerados os requisitos de segurança, as formas de acesso, as formas de consulta, as leis e legislação relativas ao assunto, os requisitos de armazenamento e retenção.
SETI25 - Criação de servidor de impressão	Abril de 2015	André Coelho - DIAPL	Criação de um padrão de servidor de impressão institucional para ser replicado e utilizado em todos os campi da instituição. Para isso deverão ser realizados testes e homologação de um servidor de impressão. Este servidor deverá usar autenticação centralizada, permitindo acesso a impressão somente a servidores da UFFS, deverá gerar relatórios de impressão e após testes e homologação ser implantado em toda a instituição, por fim, será realizada a documentação da implementação deste sistema bem como tutorial de configuração de novas instancias e de sua utilização por parte do usuário.
SETI26 - Implantação dos serviços da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe)	Setembro de 2015	Jones Muneron - DIAPL	Implantar serviços da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), como ambiente de autenticação única dos usuários internos e externos. Para a efetiva realização dessa ação, faz-se necessário realizar a instalação e configuração dos equipamentos, realizar a integração LDAP da CAFe e

			prover os serviços. Após isso, a documentação sobre a implementação deverá ser gerada e tutoriais devem ser criados para orientar os usuários de seu uso.
SETI27 - Melhoramento e normatização do ambiente de virtualização	Dezembro de 2015	André Coelho - DIAPL	Melhorar e normatizar o ambiente de virtualização, através do replanejamento e implantação das normas nos ambientes virtuais de produção, homologação, desenvolvimento e testes, bem como seus acessos e conectividades, aplicados no datacenter institucional. Essa atividade deve incluir o planejamento dos ambientes através da definição do fluxo de criação, alteração, permanência e exclusão de máquinas virtuais, definição de LUNS específicas no storage, definição dos níveis de acesso e definição de endereçamento de rede específicas para cada ambiente. Posteriormente a etapa de planejamento, será necessário validação pela equipe técnica do setor responsável e implantação das normas e melhorias definidas, gerando a documentação apropriada.
SETI28 - Normatização e implementação de políticas de cópias de segurança	Setembro de 2015	Jones Muneron - DIAPL	Mapear serviços que necessitam de cópias de segurança, definir periodicidade, local físico e lógico de armazenamento das cópias de segurança, definir software de gerenciamento, estimar espaço e definir meio de armazenamento, ambientes de teste, homologação e produção. Validar e documentar os processos, implantar e monitorar.
SETI29 - Atualização do sistema de correio eletrônico	Dezembro de 2015	André Coelho - DIAPL	Atualizar o sistema de correio eletrônico atualmente usado na UFES, para isto será realizado levantamento de requisitos para a atualização, deverá ser realizada capacitação dos servidores envolvidos, deverá ser criado um ambiente de testes para homologação do novo sistema, realizado estudo de caso de migração de contas, testes de desempenho, criação de políticas de alocação de espaços, criação da nova infraestrutura de máquinas para abrir a nova versão do sistema, implantação e migração das contas para a nova infraestrutura, documentação dos serviços realizados, criação de tutorial sobre os novos recursos do sistema de correio eletrônico.

SETI30 - Mapeamento de senhas administrativas e definição da política de segurança	Maio de 2015	Jones Muneron – DIAPL Jefferson Caramori – DIAPL	Mapear senhas de acesso incluindo todos os equipamentos e sistemas que utilizam senhas, mantidos pela DITI, definir critérios de acesso, definir políticas de segurança que conterá o fluxo de atividades para as senhas. Implantar e documentar as políticas citadas e definir a frequência de validação dos processos planejados. Definir plano de ação para alteração de senhas e quando e com que frequência devem ocorrer. Configurar o que for possível no sistema de autenticação única LDAP e utilizar políticas de senhas definidas neste sistema. Gerar documentação e normas.
SETI31 - Implantação de sistema automático de inventário de <i>hardware</i> e <i>software</i> de computadores	Dezembro de 2015	Maurício Moreira – DOTI	Definir solução para realização de inventário de software e hardware do parque institucional, definir formas de automatizar o processo de geração do inventário, definir formas de armazenamento das informações de inventário, avaliar possibilidade de integração com sistema de chamados, avaliar a entrada manual de itens de inventário, implementação da solução no parque de computadores e máquinas virtuais da instituição, documentar a solução.
SETI32 - Criação de processo e manutenção preventiva	Dezembro de 2015	Maurício Moreira – DOTI	Criação de processo de manutenção preventiva dos equipamentos de TI durante o período de menor uso dos equipamentos. A manutenção tem como a prioridade, entre outras, a limpeza interna dos equipamentos, retirando o pó e sujeira acumuladas nos compartimentos internos e <i>coolers</i> de refrigeração da fonte de alimentação do computador e processador. Lubrificação de rolamentos dos <i>coolers</i> , limpeza de contatos na placa de circuito integrado e revisão dos cabos de dados.
SETI33 - Implantação do serviço de <i>web</i> conferência e telepresença	Dezembro de 2015	Lucas Piovesan – DOTI Cassio Dal' Ponte – DOTI Maurício Moreira – DOTI	Maximizar o portfólio de serviços disponibilizados pela videoconferência em todos os campi por meio da realização de <i>web</i> reuniões entre dois usuários e salas de telepresença.
SETI34 - Mapeamento e elaboração do processo	Julho de 2015	Paulo Didone –	Realizar o mapeamento e elaboração do processo de

de manutenção eletro-técnica corretiva de equipamentos de T.I.		DOTI Maurício Moreira – DOTI	manutenção corretiva, através de reuniões de mobilização com os agentes envolvidos para análise do cenário atual, estudos prévios, definição de fluxo e posterior construção de um documento formal, instrução normativa ou manual. Definir a padronização quanto ao recebimento e devolução dos equipamentos de T.I. que necessitem de reparos eletrônicos ou substituição de componentes internos das placas lógicas, como <i>transistores</i> , capacitores, fusíveis, dentre outros.
SETI35 - Melhoramento do sistema OTRS de atendimento de T.I.	Dezembro de 2015	Maurício Moreira - DOTI	Melhorar o sistema de chamados <i>OTRS</i> implantado na SETI, que será disponibilizado a todos os servidores da UFFS, através de link específico no site da instituição. Para isso serão avaliados formas de automatizar processos, definir modelos de atendimento, testar e implementar complementos do sistema, realizar cursos de capacitação, ativar funcionalidade para associar chamados com itens de configuração, gerar documentação das mudanças e procedimentos de uso do sistema.
SETI36 - Padronização e documentação dos processos do DOTI, através da criação de procedimentos operacionais padrão (POP)	Abril de 2015	Para um melhor entendimento de processos, fluxos e garantia de padronizações dos serviços prestados pela DOTI.	Analisar, documentar, normatizar e padronizar os processos no sistema colaborativo utilizado pelo DOTI, através de descrição dos fluxos e procedimentos a serem publicados no site da UFFS. As etapas para a padronização dos procedimentos técnicos a serem viabilizados dizem respeito à: - Reinstalação do Sistema Operacional; - Configuração do software antivírus; - Configuração do pacote LibreOffice; - Inserção dos computadores no domínio da UFFS; - Normas quanto à manutenção técnica e limpeza dos equipamentos; - Configuração de impressoras e <i>scanners</i>.
SETI37 - Criação de servidor de imagens de Sistemas Operacionais (S.O.)	Abril de 2015	Maurício Moreira – DOTI André Coelho – DIAPL	Elaborar imagens dos modelos de S.O., através de <i>software</i> específico de criação de imagem, que ficarão armazenados neste servidor. Faz-se necessário o armazenamento destas imagens dos Sistemas Operacionais em razão de uma melhor <i>performance</i> na necessidade da resolução de

			problemas relativos a arquivos de sistemas corrompidos devido a vírus, além de problemas de hardware ocasionados pelo desgaste natural de peças eletrônicas e solução de falhas que inviabilizam o uso adequado do equipamento.
SETI38 - Implantação de software antivírus	Julho de 2015	Maurício Moreira – DOTI	Eleger solução de antivírus com licença livre, que seja gerenciado, atualizado e configurado para os computadores localizados no parque institucional, através da integração e a compatibilidade com soluções de rede e tecnologia.
SETI39 - Padronização das estruturas de videoconferência	Dezembro de 2015	Lucas Piovesan – DOTI Cassio Dal' Ponte – DOTI Maurício Moreira – DOTI	Padronizar as estruturas das salas de videoconferência de cada unidade da UFFS, através de ações de organização, melhoria e otimização dos equipamentos de áudio e vídeo. Esta ação será subdividida 4 tarefas específicas a serem executadas em cada unidade da universidade (os seis campus e a reitoria) e que irão permitir o monitoramento do progresso da ação: i) levantamento dos equipamentos de videoconferência e das necessidades de utilização em cada unidade (20% total – 2,85% por cada unidade); ii) aquisição, alocação e realocação dos equipamentos de videoconferência (30% total, 4,28% por cada unidade) ; iii) organização dos fluxos e procedimentos de utilização dos equipamentos de videoconferência (30% total, 4,28% por cada unidade); iv) curso de formação para os servidores responsáveis pelas videoconferências em cada unidade (20% total – 2,85% por cada unidade).
SETI40 - Aprimorar sistema de monitoramento da rede da UFFS	Maio de 2015	Henrique Rodrigues - DRT Júlio Roth - DRT	Aprimorar o atual sistema de monitoramento de rede, através de novas ferramentas e recursos, tais como Zabbix e Nagios. Serão implementadas no datacenter e nos campi da UFFS.
SETI41 - Implantar o protocolo 802.1x	Dezembro de 2015	Henrique Rodrigues - DRT	Implantar o protocolo 802.1x nos ativos de rede UFFS buscando autenticar todos os usuários da rede cabeada, por meio de configuração dos ativos e da base LDAP atual. Deverá haver um período de testes para identificar possíveis problemas com o protocolo, após os testes, a solução será implementada de forma gradual nas

			unidades. Para o funcionamento, serão utilizados recursos de autenticação <i>RADIUS</i> e <i>LDAP</i> que estão em produção, bem como a implementação do protocolo 802.1x nos ativos de rede.
SETI42 - Finalização da implantação do sistema autônomo	Novembro de 2015	Henrique Rodrigues - DRT	Finalizar a implantação do sistema autônomo da UFES com a alocação dos blocos IPs em cada um dos campi e datacenter, através da configuração dos equipamentos e da rede. Tendo em vista o fluxo de aplicação. Primeiramente ocorrerá no datacenter, que será o núcleo da rede, em seguida, os campi receberão os ativos configurados para estabelecer a comunicação com o datacenter.
SETI43 - Reestruturação da rede lógica do datacenter	Julho de 2015	Henrique Rodrigues - DRT	Implantar nova estrutura lógica para datacenter, através da configuração de novos ativos de rede no datacenter da UFES seguindo o padrão de configuração utilizado na instituição, bem como a documentação na <i>wiki</i> da DITI.
SETI44 - Adequação de rede física e lógica na unidade Bom Pastor	Abril de 2015	Henrique Rodrigues - DRT	Ampliação da rede física e lógica na unidade Bom Pastor através da configuração dos ativos de rede seguindo o padrão de cabeamento estruturado e ABNT. A rede física deverá seguir o padrão de cabeamento estruturado proposto pela ABNT e a rede lógica obedecer as RFCs e o padrão utilizado na UFES.
SETI45 - Criação da rede sem fio <i>Eduroam</i>	Dezembro de 2015	Henrique Rodrigues - DRT	Criar rede <i>Eduroam</i> - como serviço de mobilidade global para instituições de ensino e pesquisa. Todavia os ativos deverão ser configurados em todos os campi que prestem serviço de rede sem fio, através da unificação da base de dados. Para o funcionamento da rede, os ativos de rede sem fio deverão ser configurados para propagar a nova rede. A base de usuários LDAP do <i>Eduroam</i> deverá ser integrada com a da instituição.
SETI46 - Ativar rede sem fio para visitantes	Julho de 2015	Henrique Rodrigues - DRT	Criar uma rede para visitantes, por meio de um sistema que permita o gerenciamento de usuários temporários. A rede deverá ser disponibilizada em todos os locais que fornecem rede sem fio. Deverá ser criada uma página de cadastro de visitantes, onde um responsável pela rede aprovará a

			conexão. Será utilizada uma base de usuários separada da atual, onde ficarão salvos os registros de acesso com base na legislação vigente. A configuração dos ativos deverá ser realizada em todas as unidades que disponibilizem o serviço de rede sem fio.
SETI47 - Finalização da rede sem fio segura UFFS	Fevereiro de 2015	Henrique Rodrigues - DRT	Habilitar a rede segura UFFS em todos os campi que prestem serviço de rede sem fio, através da remoção de redes fora do padrão. Para a aplicação da rede segura UFFS, os ativos de rede sem fio devem ser configurados e sincronizados com a base LDAP institucional.
SETI48 - Disponibilização de lista telefônica para VOIP	Outubro de 2015	André Ramos – DIAPL Júlio Roth – DRT	Implementação de lista telefônica para os telefones VOIP através de base LDAP em toda telefonia IP dos Campi da UFFS. Para isso será criada uma base de dados com as informações dos usuários e seus respectivos ramais que será conectada a central telefônica.
SETI49 - Melhoria no sistema de <i>backup</i> de configurações de ativos de TI	Junho de 2015	Henrique Rodrigues - DRT	Melhorar o sistema de <i>backup</i> de configurações de ativos de TI. Para tanto é necessário definir a metodologia a ser utilizada, a política de <i>backup</i> e a ferramenta que será utilizada para sistema de <i>backup</i> de configurações de ativos de TI, tais como: <i>firewalls</i> , roteadores, <i>switchs</i> , máquinas virtuais, entre outros.
SETI50 - Implantação de central telefônica baseada em software livre	Dezembro de 2015	Julio Roth – DRT	Implantar central telefônica baseada em software livre, através da instalação e configuração de computador servidor para operação como central telefônica, instalado e configurando , através de <i>software</i> livre.
SETI51 - Implantação do serviço de <i>fone@RNP</i>	Junho de 2014	Henrique Rodrigues – DRT	Implantar serviço de <i>fone@RNP</i> , através da instalação e configuração de servidores e sistemas para integração da estrutura atual com o serviço <i>fone@RNP</i> . Todo o processo de instalação e configuração é realizado pela Rede Nacional de Pesquisa – RNP.
SETI52 - Padronização da configuração dos servidores de infraestrutura de todos os campi	Dezembro de 2015	Andre Coelho Ramos – DIAPL	A fim de manter um padrão de configuração dos servidores de infraestrutura da instituição, para isso a ferramenta automatizada “ <i>Puppet</i> ” deverá ser utilizada quanto possível.

			Por meio dessa ferramenta é possível manter um padrão de configuração que pode ser implementado em todas as máquinas, estas configurações serão mantidas em um único local ajudando na padronização das mesmas. Para isso deverá ser avaliado quais máquinas poderão ser configuradas para utilizar a ferramenta, deverá ser definido padrões de configuração para cada ambiente, deverão ser gerados normas de configuração dos equipamentos e sistemas, sejam eles físicos ou virtuais. Deverá ser gerada documentação relativa as configurações necessárias para implementar a solução. A solução será implementada gradativamente na instituição levando em consideração as especificidades de cada localidade.
--	--	--	--

22 Secretaria Especial de Laboratórios

<i>Ações Planejadas: 18</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 1	7
Desafio 2	4
Desafio 6	5
Desafio 8	2

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
SELAB01 - Conclusão da estrutura das Centrais de Análise	31/08/2015	Jônatan Josué Anton (Departamento de Planejamento e Gestão de Laboratórios/SELAB).	Coordenar a instalação dos três principais equipamentos das Centrais de Análise: Cromatógrafo Líquido acoplado a Espectrômetro de Massas (LC-MS), Cromatógrafo Gasoso acoplado a Espectrômetro de Massas (GC-MS) e Espectrômetro de Absorção Atômica. Esta ação atenderá as Centrais Analíticas dos Campi Cerro Largo, Chapecó, Erechim e Laranjeiras do Sul. Em Cerro Largo, o LC-MS já está instalado. A intenção era ter feito o mesmo, ao longo de 2014, nos demais campi, porém o atraso demasiado da entrega das obras inviabilizou a ação no último ano. Os materiais necessários para esta instalação ou já foram adquiridos ou estão em atas de registro de preço, gerenciadas pela SELAB, aguardando o término das obras para serem empenhados.
SELAB02 - Gerenciamento de custos de operação das Centrais de Análise	31/12/2015	Jônatan Josué Anton (Departamento de Planejamento e Gestão de Laboratórios/SELAB).	Levantar informações (custos fixos e variáveis) provenientes da operação dos equipamentos AAS, LC-MS e GC-MS localizados nas centrais de análises nos Campi Cerro Largo, Chapecó, Erechim e Laranjeiras do Sul. Serão formados grupos de trabalho compostos pelo chefe do DPGLAB e os Tecnólogos de Química dos respectivos campi.
SELAB03 - Conclusão da aquisição de Equipamentos Complementares para os Laboratórios	31/12/2014	Aline Isabel Michels (Departamento de Materiais Permanentes de Laboratório/SELAB) e Morgana Alexandra Romano (Departamento de Gestão de Contratos de Laboratórios/SELAB).	Terminado o processo de aquisição dos equipamentos básicos indispensáveis para a realização de aulas práticas dos cursos de graduação dos Campi Cerro Largo, Chapecó, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza, é necessário agora adquirir produtos que complementem os ensaios proporcionados pelos materiais já adquiridos. Esta ação está em pleno acordo com o PDI da instituição, que prevê essa complementação para os anos de 2014 e 2015. Ao longo de 2014, a SELAB fez o levantamento desses materiais complementares e instruiu os processos licitatórios para permitir a aquisição dos mesmos. Agora, no decorrer de 2015, teremos esses equipamentos disponíveis

			para empenho nas atas que foram geradas.
SELAB04 - Conclusão da Aquisição de Materiais da Infraestrutura Básica de Laboratórios do Campus Passo Fundo	31/12/2014	Aline Isabel Michels (Departamento de Materiais Permanentes de Laboratório/SELAB) e Morgana Alexandra Romano (Departamento de Gestão de Contratos de Laboratórios/SELAB).	Adquirir os materiais de laboratórios necessários para concluir a infraestrutura básica indispensável para a realização de aulas práticas do Curso de Medicina do Campus Passo Fundo. Ao longo de 2014, a SELAB fez o levantamento desses materiais e instruiu os processos licitatórios para permitir a aquisição dos mesmos. Agora, no decorrer de 2015, teremos esses equipamentos disponíveis para empenho nas atas que foram geradas.
SELAB05 - Aquisição de Equipamentos Complementares para as Áreas Experimentais	19/12/2014	Cladis Juliana Lutinski (Departamento de Apoios às Áreas Experimentais/SELAB) e Morgana Alexandra Romano (Departamento de Gestão de Contratos de Laboratórios/SELAB).	Terminado o processo de aquisição dos equipamentos básicos indispensáveis para a realização de aulas práticas nas Áreas Experimentais, é necessário agora adquirir produtos que complementem os atividades proporcionadas pelos materiais já adquiridos. Ao longo de 2014, a SELAB fez o levantamento desses materiais complementares e instruiu os processos licitatórios para permitir a aquisição dos mesmos. Agora, no decorrer de 2015, teremos esses equipamentos disponíveis para empenho nas atas que foram geradas.
SELAB06 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios	31/12/2015	Adriana Santi (Departamento de Materiais Consumíveis de Laboratório/SELAB) e Morgana Alexandra Romano (Departamento de Gestão de Contratos de	Instruir e gerenciar processos licitatórios que proporcionem a aquisição dos materiais de consumo necessários para a manutenção das aulas práticas de graduação. Da mesma forma, podemos aproveitar as atas de registro de preço geradas, pela SELAB, ao longo de 2014, cujas validades se estendem até 2015.

		Laboratórios/SELAB).	
SELAB07 - Aquisição de Materiais de Consumo para as Áreas Experimentais	31/12/2015	Cladis Juliana Lutinski (Departamento de Apoios às Áreas Experimentais/SELAB) e Morgana Alexandra Romano (Departamento de Gestão de Contratos de Laboratórios/SELAB).	Instruir e gerenciar processos licitatórios que proporcionem a aquisição dos materiais de consumo necessários para a manutenção das aulas práticas de graduação. Da mesma forma, podemos aproveitar as atas de registro de preço geradas, pela SELAB, ao longo de 2014, cujas validades se estendem até 2015.
SELAB08 - Implantação do Biotério Central no Campus Realeza	31/12/2015	Aline Isabel Michels (Departamento de Materiais Permanentes de Laboratório/SELAB), Adriana Santi (Departamento de Materiais Consumíveis de Laboratório/SELAB) e Morgana Alexandra Romano (Departamento de Gestão de Contratos de Laboratórios/SELAB).	Instruir processos licitatórios e gerenciar as atas correspondentes, para adquirir os materiais necessários para implantação de um biotério central no Campus Realeza.
SELAB09 - Primeira Etapa da Aquisição de Materiais para os Laboratórios do Campus Concórdia	31/12/2015	Aline Isabel Michels (Departamento de Materiais Permanentes de Laboratório/SELAB	Instruir processos licitatórios e gerenciar as atas correspondentes, para adquirir os materiais necessários para implantação dos Laboratórios do Campus Concórdia.

		), Adriana Santi (Departamento de Materiais Consumíveis de Laboratório/SELAB) e Morgana Alexandra Romano (Departamento de Gestão de Contratos de Laboratórios/SELAB).	
SELAB10 - Elaboração da primeira versão do Plano de Gerenciamento de Resíduos da UFFS	31/07/2015	Rudinei Justi (Divisão de Gestão Ambiental/SELAB).	Elaborar a primeira versão do Plano de Gerenciamento de Resíduos da UFFS em conjunto com as Assessorias de Planejamento e Gestão Ambiental de cada campus, analisando a perspectiva de uso dos espaços institucionais (dentre eles, os laboratórios) e observando as classes, os históricos e as frequências dos resíduos já gerados na instituição no decorrer dos seus cinco anos de exercício.
SELAB11 - Regulamentação de Uso e Operação das Centrais de Reagentes e Resíduos	31/07/2015	Rudinei Justi (Divisão de Gestão Ambiental/SELAB).	Elaborar, em conjunto com as Assessorias de Planejamento e Gestão Ambiental e as CLAB's de cada campus, uma instrução normativa que regule o uso e a operação das Centrais de Reagentes e Resíduos, analisando a perspectiva de ocupação desses espaços.
SELAB12 - Implantação dos Almoxarifados de Laboratórios	31/07/2015	Sérgio Luiz Alves Júnior (Secretaria Especial de Laboratórios).	Colocar em funcionamento os Almoxarifados de Laboratórios, com o registro e o controle dos materiais de custeio que atendem os laboratórios dos nossos campi. Deve ser formalizado o setor específico "Almoxarifado de Laboratórios" de cada campus, e registrado os laboratórios que oficialmente requisitarão materiais de consumo periodicamente. Essa ação já foi realizada nos Campi Cerro Largo, Laranjeiras do Sul e Realeza.

SELAB13 - Capacitação de Técnicos em Segurança de Laboratórios	31/07/2015	Rudinei Justi (Divisão de Gestão Ambiental/SELAB).	Oferecer aos técnicos curso de Segurança em Laboratórios Químicos, curso de Biossegurança e curso de Primeiros Socorros em Laboratórios. A elaboração de projeto será feita pela equipe técnica, em parceria com a SEGEP.
SELAB14 - Capacitação de Técnicos de Laboratório em Equipamentos de Alta Performance	31/10/2015	Jônatan Josué Anton (Departamento de Planejamento e Gestão de Laboratórios/SELAB).	Capacitar técnicos para operação de Cromatógrafo Líquido de Alta Performance, Cromatógrafo Gasoso e Espectrômetro de Absorção Atômica. Com a elaboração de pré-projeto pela equipe técnica, em parceria com a SEGEP, será elaborado o termo de referência para licitar e promover cursos de capacitação.
SELAB15 - Capacitação de Técnicos de Laboratório em Sistema de Gestão de Qualidade em Laboratórios	30/11/2015	Jônatan Josué Anton (Departamento de Planejamento e Gestão de Laboratórios/SELAB).	Oferecer aos técnicos curso de Gestão de Qualidade em Laboratórios. A elaboração de projeto será feita pela equipe técnica, em parceria com a SEGEP.
SELAB16 - Capacitação de Técnicos de Laboratórios em Metrologia	30/11/2015	Jônatan Josué Anton (Departamento de Planejamento e Gestão de Laboratórios/SELAB).	Oferecer aos técnicos curso de Metrologia. A elaboração de projeto será feita pela equipe técnica, em parceria com a SEGEP.
SELAB17 - Capacitação de Técnicos e Professores das Áreas Experimentais em Manutenção Básica de Maquinários Agrícolas	30/11/2015	Cladis Juliana Lutinski (Departamento de Apoios às Áreas Experimentais/SELAB)	Oferecer aos técnicos curso de manutenção preventiva e corretiva básicas de maquinários agrícolas. A elaboração de projeto será feita pela equipe técnica, em parceria com a SEGEP.



SELAB18 - Gestão e Manutenção dos Serviços da SELAB	19/12/2014	Morgana Alexandra Romano (Departamento de Gestão de Contratos de Laboratórios) e Sérgio Luiz Alves Júnior (Secretaria Especial de Laboratórios)	Gerir as atribuições e responsabilidades da SELAB, garantindo a continuidade dos serviços prestados e solicitando os materiais necessários para seu bom andamento, no momento oportuno, conforme a previsão realizada.
---	------------	--	--

23 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

<i>Ações Planejadas: 27</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 1	23
Desafio 5	02
Desafio 6	02

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
SEGEPO1 – Gestão, manutenção e serviços da Secretaria Especial de Gestão de Pessoas	'Dezembro/2015	Aline Voss/Secretaria Especial de Gestão de Pessoas	Promover a adequação e a manutenção da estrutura interna da SEGEPO, conforme planejamento de atividades pelos setores que a compõe e, de acordo com as demandas que surgirem em razão destas, por meio da solicitação, organização, destinação e controle dos suprimentos e instrumentos para uso de todos os setores da Secretaria.
SEGEPO2 – Concessão de benefícios e auxílios aos servidores	Dezembro / 2015	Everaldo Mulinari/Departamento de Benefícios e Pagamentos	Executar a concessão de benefícios e auxílios aos servidores da UFES, tais como: benefício de assistência pré-escolar; auxílio-transporte; auxílio-alimentação e afins. Os auxílios e benefícios são concedidos de acordo com a Legislação vigente e, de modo geral, a partir da opção do servidor, através da apresentação de requerimento formal e/ou comprovantes da condição/necessidade, após verificada a conformidade da documentação apresentada pelo servidor com a legislação, as concessões são lançadas em folha de pagamento e pagas, mensalmente, aos servidores cadastrados, após a concessão ainda cabe à gestão de pessoas a fiscalizar sua devida aplicação.
SEGEPO3 - Capacitação dos Assessores de Gestão de Pessoas	'Dezembro/2015	Fernanda Knorst de Almeida/Superintendência de Administração de Pessoal	Capacitar os Assessores de Gestão de Pessoas de todos os campi da UFES, para efetuar análise e conferência dos documentos apresentados pelos servidores que atuam nos campi (relativos a vida funcional) e, para executar lançamentos e/ou concessões no sistema SIAPE. A capacitação ocorrerá por meio da efetuação de treinamentos frequentes, que serão realizados nas dependências da SEGEPO, e de videoconferências com os Assessores de Gestão de Pessoas dos campi.
SEGEPO4 – Estruturação dos procedimentos para Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	'Dezembro/2015	Mariângela de Fátima Alves Tassi Sartoretto/Departamento de Aposentadorias, Pensões e Exonerações e	Estruturação de procedimentos para efetivação de processos para pagamento de aposentadorias e pensões. Os procedimentos compreendem: orientações aos servidores com relação aos requisitos necessários para aposentadoria ou pensão; preenchimento pelo servidor requisitante de solicitação de averbações por tempo de serviço, através de requerimento específico que consta no

		Fernanda Knorst de Almeida/Superintendência de Administração de Pessoal	Manual do Servidor; averbação dos tempos anteriores de serviço no sistema SIAPE e; emissão de Certidão de Tempo de Contribuição para averbação em outro órgão.
SEGEPO5 – Aperfeiçoamento e manutenção do Manual de Chefias/Servidor	Dezembro/ 2015	Aline Voss/Secretaria Especial de Gestão de Pessoas	Promover o aperfeiçoamento e a manutenção do Manual de Chefias/Servidor, publicado na página da Secretaria Especial de Gestão de Pessoas no site da UFFS. Este trabalho ocorrerá através da realização de adaptações nos formulários publicados ou da publicação de novos formulários e/ou informações na página da SEGEPO, que serão efetuadas com base nas necessidades e/ou novas demandas apresentadas pelos setores da SEGEPO e/ou para atendimento dos dispositivos legais que regem a Administração Pública Federal, de modo que o manual esteja ao alcance de todos os servidores a qualquer momento.
SEGEPO6 – Implantação do uso de identificação funcional	Dezembro/2015	Keila Aparecida Marchioro/Divisão de Admissão, Cadastro e Arquivo	Implantação do uso de identificação visual e digital dos servidores e estagiários (que realizam estágio não-obrigatório) da UFFS, através do uso de crachás. A implantação se dará a partir do que será estabelecido pela Comissão de estudo e análise da viabilidade de implantação de crachás funcionais no âmbito da UFFS, designada pela Portaria nº 874/GR/UFFS/2012 e, a solução da implantação de crachás, é incumbência da Equipe de Planejamento da Contratação, designada pela Portaria nº 120/PROAD/INFRA/UFFS/2013.
SEGEPO7 – Implantação e manutenção do Assentamento Funcional Digital	01/12/2015	Keila Aparecida Marchioro/Divisão de Admissão, Cadastro e Arquivo	Implantação e manutenção do Assentamento Funcional Digital dos servidores da UFFS, por meio da adequação do assentamento funcional físico, em todos os <i>campi</i> da UFFS, às exigências de organização, digitalização e armazenamento dos assentamentos funcionais, expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).
SEGEPO8 – Implantação do Módulo Informatizado	'Dezembro/2015	Alex Sandro	Implantação do Módulo de Vigilância nos Ambientes de

de Vigilância nos Ambientes de Trabalho do MPOG		Fedrico e Simone Knakievicz Prestes/Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho	Trabalho, disponibilizado pelo MPOG, em todos os <i>Campi</i> da UFES. A implantação se dará através de treinamento, a ser realizado pelo MPOG, para os Técnicos em Segurança no Trabalho da UFES que utilizarão o módulo informatizado. O Módulo será alimentado através de visitas de observação, realizada pelos Técnicos de Segurança, das condições dos ambientes de trabalho relacionadas à Segurança no Trabalho dos servidores da UFES. Através da alimentação deste módulo, será possível uma melhor adequação dos EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), vigilância dos ambientes de trabalho e definição de ambientes insalubres dentro da Instituição. Este módulo deverá ser implantado em todos os <i>Campi</i> da UFES (o módulo não precisará ser inserido em rede ou sistema que dependa de soluções de tecnologia de informação/PDTIC).
SEGEPO9 - Implantação das ações previstas no Manual de Segurança em Laboratórios, relacionadas aos Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho	Dezembro/2015	Alex Sandro Fedrico e Simone Knakievicz Prestes/Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho	Desenvolvimento de atividades com o objetivo de promover a saúde e preservar a integridade física da comunidade acadêmica na execução das atividades dentro dos Laboratórios da UFES, orientadas pelo Manual de Segurança em Laboratórios, e relacionadas ao Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho, mais especificamente: elaboração dos mapas de risco e realização de vistorias nos laboratórios da UFES. As vistorias deverão ser realizadas anualmente pelos Técnicos de Segurança no Trabalho da Instituição. As vistorias serão realizadas nos laboratórios de todos os <i>Campi</i> da UFES.
SEGEPO10 – Implantação de equipes multiprofissionais nas extensões do SIASS de Cerro Largo e Laranjeiras do Sul	'Dezembro/2015	Gildomar Leonel Wildner e Simone Knakievicz Prestes/Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho	Implantação de equipes multiprofissionais nas extensões do SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor, implantadas nos <i>Campi</i> de Cerro Largo e Laranjeiras do Sul. Estas equipes serão compostas por profissionais da área da saúde atuantes nos referidos <i>Campi</i> , onde os membros serão indicados pelo seu <i>Campus</i> com a respectiva carga horária de atuação na extensão. Após a indicação, os profissionais receberão o devido treinamento para o desenvolvimento das atividades na equipe. A área de atuação dos profissionais terá foco na promoção e na prevenção da saúde dos servidores atuantes

			no <i>Campus</i> e também o auxílio ao Médico Perito em decisões periciais. As equipes serão, inicialmente, implantadas nos <i>Campi</i> de Cerro Largo e Laranjeiras do Sul, onde já existem extensões do SIASS. As equipes serão estruturadas e criadas em conjunto com as Direções de <i>Campi</i> e Assessorias de Gestão de Pessoas.
SEGEPI1 – Aquisição e fornecimento de equipamentos ergonômicos para os servidores	Junho/2015	Alex Sandro Fedrigo/Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho	Realização de processo licitatório para aquisição de equipamentos ergonômicos para todos os servidores da UFFS, mais especificamente: mouse pad ergonômico em gel, apoio para teclado em gel e apoio para os pés. Após o resultado da licitação será organizada a forma de distribuição deste material. O processo encontra-se em fase de licitação e prevê a aquisição destes materiais para todos os <i>Campi da UFFS</i> .
SEGEPI2 – Elaboração de projeto para contratação de exames médicos periódicos para os servidores da UFFS	Setembro/2015	Fabriela Soriane dos Santos, Simone Knakievicz Prestes e Alex Sandro Fedrigo/Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho	Realização de projeto de análise da viabilidade de implantação dos exames médicos periódicos, para todos os servidores da UFFS, durante o ano de 2016, tendo como base o projeto piloto implantado no <i>Campus</i> Chapecó e na Reitoria no ano de 2014. De acordo com a legislação, os exames serão realizados de forma anual, semestral ou bienal, dependendo da idade e da atividade realizada pelo servidor. As licitações, se for o caso, a implantação dos exames, as campanhas de divulgação e a convocação do servidor para a realização dos exames, serão previstas para o primeiro semestre de 2016, dependendo do resultado desta ação, a qual será planejada e analisada em conjunto com as Assessorias de Gestão de Pessoas da UFFS. A implantação deverá ser realizada em todos os <i>Campi da UFFS</i> .
SEGEPI3 – Criação e estruturação de um programa de atenção a saúde e ao bem-estar do servidor	Dezembro/2015	Fabriela Soriane dos Santos e Simone Knakievicz Prestes/Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho	Criação e estruturação de um programa de atividades, projetos e programas específicos relacionados à prevenção e promoção da saúde dos servidores. A estruturação do programa será baseada nos resultados obtidos com a enquête aplicada para todos os servidores da UFFS no ano de 2014, em relatórios alimentados pelo Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho e, através das possíveis

			parcerias a serem firmadas nas cidades onde os <i>Campi</i> da UFFS estão implantados, relacionadas a saúde e qualidade de vida, inclusive, através das unidades e extensões do SIASS existentes nas cidades, a fim de existirem argumentos para definição das melhores ações a serem desenvolvidas. Atividades já implantadas e previstas para 2015: III Semana da Saúde do Servidor; Cursos de Capacitação em Saúde e Segurança no Trabalho; divulgação de Campanhas em parceria com o Ministério da Saúde, Hemosc e Prefeituras Municipais; Rodas de Conversa; Oficinas; entre outros. Este programa deverá contemplar todos os <i>Campi</i> da UFFS
SEGEPI4 – Implantação de Extensões da Unidade SIASS-UFFS/Chapecó nos <i>Campi</i> de Erechim, Passo Fundo e Realeza	Dezembro/2015	Gildomar Leonel Wildner e Simone Knakiewicz Prestes/Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho	Desenvolvimento de projeto de implantação de uma extensão da unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS-UFFS/Chapecó nos <i>Campi</i> de Passo Fundo, Erechim e Realeza, tendo como base as extensões já criadas nos <i>Campi</i> de Cerro Largo e Laranjeiras do Sul. O Projeto será desenvolvido pelo Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho e será implantado, com a devida autorização do MPOG, através de acordos de cooperação técnica firmados com outros órgãos da Administração Pública, se necessário e, através da capacitação dos servidores envolvidos (Médicos, ASSGP e demais profissionais da área da saúde a serem indicados pelos <i>Campi</i>), que terão acesso ao sistema informatizado (Siape-saúde), através do qual poderão realizar os atendimentos relacionados às perícias médicas de servidores. Com a alimentação deste sistema há a possibilidade de se extrair relatórios que servem de subsídio para a elaboração de atividades de promoção e prevenção à saúde dos servidores. Além disso, caso a extensão conte com a participação de outros profissionais da área, além de Médico Perito, os profissionais serão responsáveis pela elaboração de ações de promoção e prevenção da saúde e, pelo acompanhamento das perícias médicas, com vistas a auxiliar o perito em sua decisão, caso necessário. Estas extensões serão implantadas nos <i>Campi</i> de Erechim, Passo Fundo e Realeza.

SEGEPI5 – Criação e estruturação do projeto Terapia Comunitária Integrativa – TCI	'Dezembro/2015	Simone Knakievicz Prestes e Fabriela Soriane dos Santos/Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho	Criação e estruturação de um projeto de TCI – Terapia Comunitária Integrativa, com a finalidade de estudar a possibilidade e a viabilidade de implantação do projeto na UFFS. Tem o objetivo de capacitar os servidores que atuam na Unidade SIASS-UFFS/Chapecó, com a finalidade de que os servidores possam especializar-se para criar e estruturar um programa de TCI que possa ser oferecido a todos os servidores da UFFS e dos órgãos partícipes da Unidade. A estruturação e a implantação do projeto será baseada em capacitação a ser realizada pelos servidores da Unidade. A intenção é de que o projeto seja uma das atividades do Programa de Atenção à Saúde e ao bem-estar do servidor. O projeto deverá abranger todos os <i>Campi</i> da UFFS através das extensões do SIASS compostas por equipes multiprofissionais, quando criadas.
SEGEPI6 – Elaboração de uma sistemática de avaliação de desempenho para técnicos administrativos e docentes	'Dezembro/2015	Elvis Roberto Giacomim/Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal; Grupo de trabalho: Márcio Freitas, Rafael Klein Moreschi e Diuli Cristini Ewerling/Departamento de Avaliação Funcional.	Elaboração de uma sistemática de avaliação de desempenho que atenda às diversas necessidades institucionais. Inicialmente efetuar um levantamento dos modelos de avaliação de desempenho, por meio de revisão da literatura, experiências práticas, visita técnica e participação em cursos. Consolidar o documento e realizar uma posterior discussão com os servidores. Implementação da avaliação de desempenho.
SEGEPI7 – Implantação do módulo I – Acolhida de novos servidores - do Programa de Ambientação/Integração	'Dezembro/2015	Elvis Roberto Giacomim/Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – coordenador; colaboração da Comissão designada	Realização da acolhida/integração de novos servidores em todos os <i>campi</i> da UFFS e Reitoria, com execução prevista a cada seis meses.

SEGEPI8 – Elaboração e execução do Programa de Capacitação das Chefias da UFES	'Dezembro/2015	Elvis Roberto Giacomini/Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal	Elaboração do Programa de Capacitação das Chefias e execução do Programa por meio do treinamento e preparação das chefias para gerir as relações de trabalho e interpessoais na UFES. A execução se dará em todos os <i>Campi</i> da UFES e Reitoria. Ocorrerá por meio de oficinas e capacitações.
SEGEPI9 – Implantação e desenvolvimento da capacitação interna dos servidores Técnicos Administrativos	'Dezembro/2015	Elvis Roberto Giacomini/Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal	Implementação do Programa de Capacitação 2014-2016. Realização em todos os <i>Campi</i> e Reitoria da UFES, por meio de cursos, oficinas, palestras e eventos formativos.
SEGEPI20 - Implantação e desenvolvimento da capacitação formal dos servidores técnicos administrativos	'Dezembro/2014	Elvis Roberto Giacomini/Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – coordenador; Claudia Mônica Mueller e Dieyson Tobias da Rosa/Serviço Especial de Formação - colaboradores.	De acordo com o Art. 14 da Resolução nº 06 do CONSUNI/2013, serão desempenhadas diversas tarefas, em todos os <i>campi</i> , que direcionam as formações contempladas por esta iniciativa, sejam: análise do PDI, avaliações de desempenho, levantamento de necessidades de capacitação, solicitações da administração, resultados de capacitações realizadas. Com esta base de informações serão publicizadas as áreas de educação formal contempladas na iniciativa.
SEGEPI21 – Atualizar os processos de progressão por mérito profissional e acadêmico	'Dezembro/2015	Elvis Roberto Giacomini/Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal e Micheli Segalin/Serviço Especial de Análise Funcional e Gestão da Carreira	Sistematizar os fluxos e instalar as progressões por mérito profissional e acadêmico com a Coordenação da DDP. A sistematização será precedida de pesquisa documental e com o estabelecimento das diretrizes a serem obedecidas para a atualização. No passo seguinte, a confecção de minuta para encaminhamento à Câmara de Administração do CONSUNI.

SEGE22 - Aprimorar o Sistema de Planilhas Automatizadas - SPA	'Dezembro/2015	Henrique Dagostin/Secretaria Especial de Gestão de Pessoas; Elvis Roberto Giacomim/Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal; Vanessa Catapan/Departamento de Provimento, Acompanhamento e Movimentação; Fernanda Knorst de Almeida/Superintendência de Administração de Pessoal e; Simone Knackievicz Prestes/Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho.	Aprimorar o sistema interno da Secretaria Especial de Gestão de Pessoas, homologado em 2014, denominado Sistema de Planilhas Automatizadas – SPA, com a inserção de funcionalidades que atendam às demandas internas de informações da SEGE22, com base nas planilhas atualmente utilizadas e nos fluxos processuais instalados, para fornecimento de dados solicitados por outros setores da UFFS.
SEGE23 - Mapeamento dos Ambientes Organizacionais	'Dezembro/2015	Elvis Roberto Giacomim/Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal	Mapear atividades dos servidores relacionando-as aos ambientes organizacionais, conforme dispõe o Decreto 5.824/2006. Construção de um instrumento balizador para indicação do tipo de relação (direta/indireta) de cursos utilizados para requerer incentivo a qualificação e progressões por capacitação.
SEGE24 – Elaboração e operacionalização da capacitação dos servidores na modalidade Ensino a Distância – EAD	'Dezembro/2015	Elvis Roberto Giacomim/Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal	Elaboração e operacionalização da capacitação dos servidores da UFFS na modalidade Ensino a Distância – EAD, para a linha de desenvolvimento: iniciação no serviço público (D. 5825/2006). O DOD em andamento apontará a forma como deverá ser implementado o projeto. Sua aplicação se dará em todas as unidades da UFFS

SEGE25 – Estabelecer e efetivar um fluxo e procedimentos para capacitações externas	'Dezembro/2015	Elvis Roberto Giacomim/Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal e Vicente Almeida Júnior/Pró-Reitoria de Planejamento	Estabelecer e efetivar fluxos para contratação de capacitações com instrutores, órgãos ou empresas que não estejam lotados no âmbito da UFFS. A ação será desenvolvida considerando a criação de uma Instrução Normativa conjunta entre a SEGE/PROPLAN, visando verificar disponibilidade orçamentária e a possibilidade de realização das capacitações por Escolas de Governo ou internas.
SEGE26 – Implantação de uma Agenda Anual de Processos Seletivos para Contratação de Professor Substituto	'Dezembro/2015	Vanessa Catapan/Departamento de Provimento, Acompanhamento e Movimentação	Implantar e executar uma agenda anual para realização dos Processos Seletivos para Contratação de Professores Substitutos. A agenda prevê a realização de 04 (quatro) processos seletivos por ano, que serão organizados e coordenados pelo DPAM e realizados com o auxílio dos <i>Campi</i> envolvidos e suporte da Comissão Permanente de Concurso Público da UFFS.
SEGE27 – Estabelecer e efetivar um fluxo e procedimentos para as licenças capacitações	'Dezembro/2015	Elvis Roberto Giacomim/Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal	Estabelecer e efetivar fluxos para concessão da Licença Capacitação para servidores docentes e técnico-administrativos no âmbito da UFFS. A ação será desenvolvida considerando a criação de uma Normativa aprovada pela instância competente.

24 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

<i>Ações Planejadas: 10</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 2	01
Desafio 3	08
Desafio 6	01

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
SEAE01 - Apoio à cultura	Dezembro / 2015	Crhis Netto de Brum / DAPE	Apoiar o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades culturais dos acadêmicos da UFES por meio da concessão de bolsas que viabilizem projetos culturais. Será repassado valor do PNAES para a PROEC executar a política nos campi da UFES a partir da concessão de bolsas aos estudantes que integrem projetos culturais sob tutela dessa Pró-Reitoria.
SEAE02 - Concessão de Auxílios Socioeconômicos aos estudantes de graduação	Novembro / 2015	Josiane Weber / DOA	Conceder auxílios financeiros aos estudantes da UFES que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica por meio de editais específicos. Orientações aos estudantes por meio de oficinas semestrais nos campi. Acompanhar a concessão do recurso por meio de controles específicos do pagamento de auxílios.
SEAE03 - Apoio às atividades físicas, esportivas e de promoção à saúde	Dezembro	Duana Catarina Gerhardt Gnoatto	Inserção do estudante de graduação em atividades físicas, esportivas e de promoção à saúde nos campi da UFES por meio do programa de auxílios específicos e eventos de formação da comunidade discente. Realização do V Jogos Universitários da UFES - JUFFS no campus de Erechim-RS dando as condições necessárias à realização dos jogos por meio de convênios, locação de espaços, contratação de serviços terceirizados, entre outros, viabilizando a participação dos estudantes. Apoio a participação dos discentes da UFES em eventos esportivos municipais, regionais, estaduais e federais nas modalidades individuais e coletivas, por meio de auxílio financeiro. Incentivo a cultura da cooperação no cotidiano da UFES, vivenciando a prática dos jogos cooperativos, por meio de bolsistas que atuarão no Programa Jogos Cooperativos.
SEAE04 - Capacitação dos servidores da SEAE	Dezembro / 2015	Marcelo Recktenvald	Promover encontros de formação entre os profissionais da SEAE e SAE, visitas técnicas a outras IES, participação em cursos e eventos técnico-científicos de formação (Reunião de acompanhamento das políticas, por exemplo), aperfeiçoamento profissional e organizar capacitação da equipe local com profissionais externos.
SEAE05 - Concessão de Auxílio Financeiro para viagens de estudo	Dezembro / 2015	Crhis Netto de Brum / DAPE	Concessão de Auxílio financeiro aos estudantes para a participação em atividades obrigatórias previstas nos Componentes Curriculares – CCR.

SEAE06 - Fiscalização dos serviços de alimentação e nutrição	Dezembro / 2015	Bruna Mussio / DAN	Fiscalizar as empresas que prestam serviços de alimentação e nutrição nos campi da UFFS, considerando-se aqui os RUs e as cantinas, por meio do acompanhamento das várias etapas da produção e distribuição. Realizar pesquisa de opinião com os comensais. Orientar e tomar providências quando não houver cumprimento do contrato e prestar esclarecimentos em situações diversas.
SEAE07 - Fornecimento de alimentação nos Restaurantes Universitários da UFFS	Dezembro / 2015	Bruna Mussio / DAN	Planejar, licitar (por meio de registro de preços e chamadas públicas) e acompanhar o processo de aquisição de alimentos para os Restaurantes Universitários da UFFS. Financiar parcialmente a aquisição de alimentos, especialmente aqueles destinados aos estudantes de graduação e aos participantes dos Jogos Universitários da UFFS. Acompanhar a preparação, distribuição e destinação dos gêneros visando o melhor aproveitamento dos mesmos.
SEAE08 - Apoio a promoção de ações de acessibilidade	Dezembro / 2015	Crhis Netto de Brum / DAPE	Apoiar ações dos Núcleos de Acessibilidade dos campi da UFFS por meio do desenvolvimento de parcerias.
SEAE09 - Educação em saúde com estudantes universitários	Dezembro/ 2015	Crhis Netto de Brum	Serão desenvolvidas atividades educativas como palestras, seminários, oficinas de prevenção e promoção à saúde dos estudantes. Os encontros ocorrerão em espaços coletivos destinados a estas atividades de todos os campi da universidade. As atividades contarão com o apoio da comunidade acadêmica em parceria com cursos, especialmente, da área da saúde, e dos demais cursos e setores da sociedade que apresentarem interesse.
SEAE10 - Estruturação dos Restaurantes Universitários	dezembro	Bruna Mussio/DAN	Licitar e acompanhar a compra de equipamentos e mobiliários do restaurante universitário do campus Laranjeiras do Sul; Contratar empresa que realizará serviços de alimentação neste campus; Adquirir equipamentos faltantes, EPI's, uniformes e demais itens necessários à instalação dos equipamentos já comprados e funcionamento dos RUs dos cinco primeiro campi da UFFS.

25 Diretoria de Comunicação

<i>Ações Planejadas:</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 1	5

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
DCO01 - Consolidação da comunicação visual da UFES	Dezembro	Mariah Carraro Smaniotto	Para a consolidação da comunicação visual da UFES serão desenvolvidas, na Diretoria de Comunicação e nas Assessorias de Comunicação, ações em várias frentes, visando o fortalecimento da marca institucional. A centralização da produção de materiais gráficos será a principal atividade nesse sentido, que garantirá a padronização do uso da identidade visual da UFES e também a qualidade dos materiais produzidos. Para isso, também será realizada a revisão do Manual de Identidade Visual. Além disso, um anuário de criação contribuirá para o fortalecimento da memória da marca. Neste ano também serão inclusos como peças visuais pequenos vídeos, que serão utilizados em campanhas específicas, assim como outras peças.
DCO02 - Consolidação da relação da UFES com a imprensa	Dezembro	Lia Gabriela Pagoto	Serão desenvolvidas atividades visando a aproximação e a continuidade das relações entre a UFES e os veículos de comunicação. Essas ações serão desenvolvidas pela Diretoria de Comunicação (DCO) e pelas Assessorias de Comunicação (ASCOM) dos Campi, abrangendo visitas da imprensa à Instituição e da UFES aos veículos de comunicação, além de cursos que promovam a troca de conhecimento no âmbito da comunicação. Também está prevista a realização de uma pesquisa para avaliação do trabalho da DCO e das ASCOM.
DCO03 - Criação de uma agenda de comunicação	Dezembro	Valdir Prigol	Desenvolver uma agenda anual com os principais eventos previstos no planejamento institucional e datas importantes para a UFES, possibilitando o planejamento antecipado das ações de comunicação, tanto jornalísticas quanto publicitárias, de forma a atingir os públicos de interesse com mais eficácia.
DCO04 - Ampliação dos veículos de comunicação da DCO	Dezembro	Lia Gabriela Pagoto e Mariah Carraro Smaniotto	Será desenvolvido um projeto de otimização do uso dos televisores espalhados pela UFES, visando a divulgação de atividades de interesse da comunidade universitária. Será criado também um projeto-piloto de uma revista institucional.
DCO05 - Gestão, manutenção e serviços	Dezembro	Valdir Prigol	Gestão, manutenção e serviços que envolvem atividades da DCO, assim como a implantação do arquivo da Diretoria de Comunicação (DCO).

26 Auditoria

<i>Ações Planejadas: 1</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 1	1

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
AUDIN01 - Execução do Plano Anual da Auditoria Interna – PAINT 2015	31/12/2015	Taíz Viviane Dos Santos	Executar o PAINT, apreciado pela CGU e pela Câmara Administrativa do CONSUNI. Os trabalhos serão realizados na Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura, Pró-Reitoria de Planejamento, na Secretaria Especial de Assuntos Estudantis, na Reitoria, nos <i>Campi</i> e na própria Auditoria Interna. A realização dos exames poderá ser precedida de Solicitações de Auditoria e efetuada por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos. Para auxiliar nas atividades, oportunamente, será utilizado acesso a bancos de dados dos sistemas informatizados, documentos, entrevistas e outras técnicas de auditoria. Os trabalhos serão demonstrados através da emissão de Relatório de Auditoria Interna encaminhado ao Magnífico Reitor com cópia à Controladoria Geral da União. Cópia digitalizada deste relatório será enviada, através de e-mail institucional, aos setores envolvidos, a fim de que sejam tomadas as providências e encaminhamentos que se entenderem necessários, bem como da resposta ao Relatório de Auditoria Interna quanto às justificativas e informações.

27 Pesquisa Institucional

<i>Ações Planejadas: 05</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 1	04
Desafio 4	01

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
PEI01 - Gerenciamento das informações da UFFS e seus processos regulatórios no e-MEC	Dez/15	Pesquisadora Institucional	Inserir informações no sistema e-MEC, no cadastro e nos processos regulatórios correspondentes. Acompanhar a tramitação dos processos e responder pelos elementos de avaliação. O e-MEC é o sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação. As informações contidas neste sistema servem também de base para os demais sistemas do MEC. O PI está investido de poderes para prestar informações em nome da instituição, por ato de seu representante legal ao identificá-lo no sistema e-MEC, articulando-se, na instituição, com os responsáveis pelos demais sistemas de informações do MEC. Todas as informações no Cadastro e-MEC e nos processos regulatórios prestadas pelo PI presumem-se válidas, para todos os efeitos legais.
PEI02 - Coordenação do processo de coleta de informações do Censo da Educação Superior	'Ago/15	Pesquisadora Institucional	Prestar informações da IES ao MEC no Censo da Educação Superior. Por meio de questionário eletrônico, realizado anualmente, o censo reúne informações sobre a estrutura das IES, seus cursos de graduação e pós graduação, docentes e discentes. Após a coleta, são disponibilizados relatórios às IES, para que haja a consulta, validação ou correção das informações prestadas. Passado esse segundo período, o INEP realiza análise na base de dados do censo, para verificar a consistência das informações. Após essa fase de conferência, em colaboração com os pesquisadores institucionais, o censo é auditado e finalizado. Os dados são, então, divulgados sendo estatística oficial publicada pelo MEC. As informações do Censo também constituem subsídio para avaliação, supervisão e cálculo de indicadores da IES, contribuindo para a gestão, bem como dele são extraídos os dados para a geração da Matriz Orçamentária das IFES.
PEI03 - Coordenação dos processos de participação dos estudantes no ENADE	01/12/2015	Pesquisadora Institucional	O ENADE é um dos procedimentos de avaliação do SINAES e é realizado anualmente pelo INEP. Possui um calendário trienal e seus resultados constituem referenciais que permitem a definição de ações voltadas à melhoria da

			qualidade dos cursos de graduação por parte de professores, técnicos, dirigentes e autoridades educacionais. A Pesquisa Institucional coordena este processo realizando a interlocução da IES com o INEP/MEC e é responsável pela divulgação de informações oficiais, bem como pelo enquadramento dos cursos de graduação nas áreas de abrangência do exame e o acompanhamento via sistema ENADE de todas as etapas do exame executadas pelos Coordenadores de Curso.
PEI04 - Registro da UFES e seus cursos nos Conselhos de Classe	01/10/2015	Pesquisadora Institucional	O cadastramento institucional proporciona aos conselhos de classe informações indispensáveis ao processo de registro profissional dos egressos dos cursos regulares oferecidos pela UFES. Como complemento ao cadastro institucional, deve ser feito o cadastramento individual de cada curso oferecido pela IES no âmbito das profissões inseridas no respectivo conselho.
PEI05 - Gestão das atividades e serviços da Pesquisa Institucional	Dez/15	Pesquisadora Institucional	Contribuir para a gestão, organização e manutenção das atividades inerentes à Pesquisa Institucional junto aos diversos setores da UFES.

28 ASSESSORIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

<i>Ações Planejadas: 05</i>	
Desafio	Número de ações
Desafio 4	05

Ações	Previsão de término	Responsável	Descrição da Ação
AAI01 - Ciência sem Fronteiras (CsF)	dezembro	Maurício Fernando Bozatski	Orientar a comunidade acadêmica sobre o programa CsF. Divulgar informações relativas aos editais do CsF. Dar encaminhamento a documentação relativa a mobilidade dos candidatos ao Ciência sem Fronteiras no âmbito da UFES.
AAI02 - Inglês sem Fronteiras (IsF)	dezembro	Maurício Fernando Bozatski	Promover ações para a implantação dos Núcleos de Idiomas (Inglês) na UFES. Organizar a logística de aplicação de provas TOEFL/ITP no âmbito da UFES.
AAI03 -Fomentar a mobilidade acadêmica internacional.	dezembro	Maurício Fernando Bozatski	Realizar visitas técnicas a universidades com fluxos consolidados no que tange a efetivação de convênios ou acordo de cooperações referentes a mobilidade acadêmica internacional.
AAI04 -PROHAITI	dezembro	Maurício Fernando Bozatski	Realizar visitas técnicas a universidades que já desenvolvam programas de inclusão de haitianos. Contribuir, juntamente a DPGRAD, com a implementação de políticas de acesso e permanência Na Educação Superior da UFES para nacionais Haitianos.
AAI05 - Definição de Fluxos de trabalho	dezembro	Maurício Fernando Bozatski	Mapear os fluxos de trabalho da Assessoria de Assuntos Internacionais, através da metodologia desenvolvida pela DPLAN garantindo a participação dos interessados e usuários dos produtos e serviços da assessoria.



ANEXOS



ANEXO I - QUADRO DE CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS 2015

Órgão: 26000 - Ministério da Educação

R\$ 1,00

Unidade: 26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Quadro Síntese				Recursos de Todas as Fontes				
Código / Especificação		Lei+Créditos 2013	Empenhado 2013	PLO 2014	LOA 2014	PLO 2015		
Total		214.343.323	197.455.159	177.174.579	185.574.579	235.664.153		
Programa								
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	13.000		130.000	130.000	13.000		
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais					30.000		
2030	Educação Básica	351.000	325.405	3.061.600	3.061.600	3.777.553		
2032	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	119.895.837	104.757.110	84.451.701	92.851.701	99.065.784		
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	94.083.486	92.372.644	89.531.278	89.531.278	132.777.816		
Função								
09	Previdência Social	13.000		130.000	130.000	13.000		
12	Educação	214.330.323	197.455.159	177.044.579	185.444.579	235.621.153		
28	Encargos Especiais					30.000		
Subfunção								
122	Administração Geral	14.139.103	14.137.680	14.191.045	14.191.045	19.349.818		
128	Formação de Recursos Humanos	429.943	289.576	400.000	400.000	400.000		
272	Previdência do Regime Estatutário	13.000		130.000	130.000	13.000		
301	Atenção Básica	1.517.500	1.421.581	1.627.752	1.627.752	1.886.883		
306	Alimentação e Nutrição	4.617.100	4.603.512					
331	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	47.588	36.944	4.694.936	4.694.936	5.691.831		
364	Ensino Superior	193.043.289	176.458.283	153.069.246	161.469.246	204.515.068		
365	Educação Infantil	184.800	182.177					
368	Educação Básica	351.000	325.405	3.061.600	3.061.600	3.777.553		
846	Outros Encargos Especiais					30.000		
Grupo de Despesa								
1	Pessoal e Encargos Sociais	87.299.555	85.838.853	82.938.590	82.938.590	124.812.102		
3	Outras Despesas Correntes	41.787.520	40.100.007	35.450.603	35.850.603	47.643.501		
4	Investimentos	85.256.248	71.516.299	58.785.386	66.785.386	63.208.550		
Fonte	1-PES	2-JUR	3-ODC	4-INV	5-FI	6-AMT	9-RES	Total
100	19,362,818		8,099,082	1,020,000				28,481,900
108			3,777,553					3,777,553
112	105,449,284		32,290,833	62,188,550				199,928,667
250			3,476,033					3,476,033
Total	124.812.102		47.643.501	63.208.550				235.664.153

Órgão: 26000 - Ministério da Educação

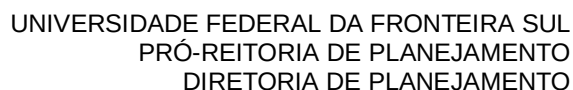
R\$ 1,00

Unidade: 26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Quadro dos Créditos Orçamentários

Recursos de Todas as Fontes

Programática	Programa/Ação/Localização	Funcional	Esf	GND	RP	Mod	IU	Fte	Valor
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União								13,000
	Operações Especiais								13,000
0089 0181	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	09 272							13,000
0089 0181 0040	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - Na Região Sul (Seq: 6737)								13,000
			S	1 - PES	1	90	0	100	13,000
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais								30,000
	Operações Especiais								30,000
0910 00IE	Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES	28 846							10,000
0910 00IE 0040	Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES - Na Região Sul (Seq: 6738)								10,000
			F	3 - ODC	2	90	0	100	10,000
0910 00OL	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica	28 846							20,000
0910 00OL 0040	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica - Na Região Sul (Seq: 6739)								20,000
			F	3 - ODC	2	90	0	100	20,000
2030	Educação Básica								3,777,553
	Atividades								3,777,553
2030 20RJ	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	12 368							3,777,553
2030 20RJ 0040	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica - Na Região Sul (Seq: 6740)								3,777,553
	Produto: Projeto apoiado (unidade): 1		F	3 - ODC	2	90	0	108	3,777,553
2032	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão								99,065,784
	Atividades								49,065,784
2032 20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	12 364							2,976,265
2032 20GK 0040	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Na Região Sul (Seq: 6741)								2,976,265
	Produto: Iniciativa apoiada (unidade): 455		F	3 - ODC	2	90	0	112	2,512,393
			F	4 - INV	2	90	0	112	463,872
2032 20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	12 364							23,992,952
2032 20RK 0040	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - Na Região Sul (Seq: 6742)								23,992,952
	Produto: Estudante matriculado (unidade): 8.600		F	3 - ODC	2	90	0	112	19,047,098
			F	3 - ODC	2	90	0	250	3,476,033
			F	3 - ODC	2	91	0	112	1,034,761
			F	4 - INV	2	90	0	112	435,060
2032 4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	12 364							9,067,878
2032 4002 0040	Assistência ao Estudante de Ensino Superior - Na Região Sul (Seq: 6743)								9,067,878
	Produto: Benefício concedido (unidade): 7.750		F	3 - ODC	2	90	0	100	8,047,878
			F	4 - INV	2	90	0	100	1,020,000
2032 8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	12 364							13,028,689
2032 8282 0040	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - Na Região Sul (Seq: 6744)								13,028,689
	Produto: Projeto viabilizado (unidade): 2		F	3 - ODC	2	90	0	112	1,739,071
			F	4 - INV	2	90	0	112	11,289,618
	Projetos								50,000,000
2032 125C	Implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS	12 364							50,000,000
2032 125C 0040	Implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS - Na Região Sul (Seq: 6745)								50,000,000
	Produto: Instituição implantada (% de execução física): 54		F	4 - INV	2	90	0	112	50,000,000
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação								132,777,816
	Atividades								113,406,794
2109 2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	12 301							1,886,883
2109 2004 0040	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - Na Região Sul (Seq: 6746)								1,886,883
			S	3 - ODC	1	90	0	112	1,886,883
2109 2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	12 331							248,167
2109 2010 0040	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares - Na Região Sul (Seq: 6747)								248,167
			F	3 - ODC	1	90	0	112	248,167
2109 2011	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	12 331							86,859
2109 2011 0040	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares - Na Região Sul (Seq: 6748)								86,859
			F	3 - ODC	1	90	0	112	86,859



RS 1.00

Recursos de Todas as Fontes

[illegible]

ANEXOII - QUADRO DE CRÉDITOS COMPROMETIDOS - 2015

Programação Orçamentária - Exercício Financeiro 2015**Ação Orçamentária 20RK - Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior**

Descrição da Ação: Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento. Manutenção dos serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.

Base legal: Constituição Federal de 1988; Lei 9.394/96.

	3 - ODC	4 - INV
1. Dotação PLOA 2015:	R\$ 23.557.892,00	R\$ 435.060,00
2. Estimativa das Despesas - 2015	R\$ 26.046.907,42	
3. Saldo (1-2)	-R\$ 2.489.015,42	

Grupo de Despesa 3 - ODC (Outras despesas correntes)

<i>Item</i>	<i>Descrição da Despesa</i>	<i>Estimativa das Despesas (Reservado)</i>
1	Diárias - Pessoal Civil	865.000,00
2	Material de Consumo (Não contempla a aquisição dos materiais consumíveis para os laboratórios)	1.500.000,00
3	Passagens	500.000,00
4	Transporte de servidores e discentes	1.833.900,00
5	Diárias - Colaborador Eventual	98.000,00
6	Estagiários	230.000,00

7	Locação de Mão de Obra (Postos de serviços terceirizados)	9.587.562,36
8	Locação de Imóveis	2.427.432,96
9	Serviços de Energia Elétrica (Estivativa dos campi já considerando o aumento do preço da energia)	1.800.000,00
10	Serviços de Água e Esgoto	151.000,00
11	Serviços de Internet/Telefonia e DDR	2.671.773,72
12	Serviços de Postagens - Embresa Brasileira de Correios e Telégrafos	60.000,00
13	Serviços de Reprodução de Documentos	340.080,00
14	Festividades - Formaturas de Graduação	200.000,00
15	Serviços de Terceiros Diversos (Manutenção predial, manutenção de veículos, manutenção de máquinas e equipamentos, serviços gráficos, fretes, seguros, ect)	1.347.000,00
16	Fundo de Imprensa Nacional e Diário Oficial da União	800.000,00
17	Indenizações e Restituições	80.000,00
18	Taxas e Obrigações Tributárias e Contributivas	65.000,00
19	Serviços de Alimentação (RUs)	1.490.158,38
20	Aquisição de Gêneros Alimentícios (RUs)	1.671.138,60
TOTAL		R\$ 26.046.907,42

Observação: A estimativa da necessidade orçamentária, exercício 2015, objetiva apresentar as despesas básicas para a manutenção e o funcionamento da UFES. Despesas com a aquisição de materiais para laboratório não estão contempladas. Já as despesas do item 15 podem apresentar grandes variações.

Grupo de Despesa 4 - INV (Investimentos)

Item	Descrição da Despesa	Planejado
1	Equipamentos e Material Permanente (Manutenção e Funcionamento)	435.060,00
TOTAL		R\$ 435.060,00

Ação Orçamentária 125C - Implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul

Descrição da Ação: Apoio financeiro da União para criação de entidade integrante do sistema federal de ensino superior, na construção da infra-estrutura e das edificações, projetos de arquitetura e engenharia, licitações para contratação de obras, compras de equipamentos e mobiliários, bem como, para o desenvolvimento das demais ações pertinentes e necessária à efetiva implantação da referida universidade. Viabilizar a implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS a qual terá por objetivo ministrar educação superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul e seu entorno, abrangendo, predominantemente, o norte do Rio Grande do Sul, com campi nos municípios de Cerro Largo e Erechim, o Oeste de Santa Catarina, com campus no município de Chapecó, e o Sudoeste do Paraná, com campi nos municípios de Laranjeira do Sul e Realeza. Base Legal: Constituição Federal; Lei nº 9.394/96 - Diretrizes e Base da Educação Nacional; Plano Nacional de Educação; Lei 12.029 de 15/09/2009.

	4 - INV
1. Dotação PLOA 2015:	R\$ 50.000.000,00
2. Reservado (Reforços de Empenho)	R\$ 21.370.095,15
3. Saldo	R\$ 28.629.904,85

Grupo de Despesa 4 - INV (Investimentos)

Natureza da Despesa	Descrição	Reservado
449051 Obras e Instalações	Bloco C - 1ª etapa - Estrutura pré-moldada - Chapecó	4.030.000,00
449051 Obras e Instalações	Complexo Hospital Veterinário - Realeza	13.391.087,97
449051 Obras e Instalações	Bloco Sala de Professores - Cerro Largo	2.227.250,00
449051 Obras e Instalações	Laboratórios Didáticos - Campus Chapecó	403.614,21
449051 Obras e Instalações	Bloco B - Campus Erechim	95.461,84
449051 Obras e Instalações	Aditivo RU - Laranjeiras do Sul	95.407,87
449051 Obras e Instalações	Aditivo Bloco Sala de Professores - Laranjeiras do Sul	210.821,06
449051 Obras e Instalações	Aditivo - Terraplenagem e Drenagem - Erechim	329.941,22
449051 Obras e Instalações	Aditivo - Bloco de Laboratórios - Laranjeiras do Sul	72.337,98



449051	Obras e Instalações	Aditivo - Terraplenagem e Drenagem - Cerro Largo	264.747,78
449051	Obras e Instalações	Aditivo - Bloco Salas de Professores - Erechim	40.744,41
449051	Obras e Instalações	Aditivo - Biblioteca - Chapecó	208.680,81
TOTAL			R\$ 21.370.095,15

Programação Orçamentária - Exercício Financeiro 2015**Ação Orçamentária 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior**

Descrição da Ação: Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento ou auxílio alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante que contribuam para o bom desempenho do aluno no ensino superior. Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes carentes, inclusive estrangeiros, matriculados em cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior. Promoção da permanência do estudante em nível de graduação, por meio de ações que contemplem os estudantes do ensino superior, inclusive estrangeiros, e o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições de ensino superior. Base legal: CF/88, Título VIII, Capítulo III, Seção I - Da Educação; LDB nº 9394, de 20/12/96; Plano Nacional de Educação, Lei nº 10.172, de 09/01/2001.

	3 - ODC	4 - INV
1. Dotação PLOA 2015	R\$ 8.047.878,00	R\$ 1.020.000,00
2. Reservado (Programa Específico)	R\$ 47.878,00	R\$ 20.000,00
	R\$ 8.000.000,00	R\$ 1.000.000,00

Grupo de Despesa 3 - ODC (Outras despesas correntes)

<i>Natureza da Despesa</i>	<i>Descrição</i>	<i>Reservado</i>
	<i>Programa Incluir</i>	47.878,00
TOTAL		R\$ 47.878,00

Grupo de Despesa 4 - INV (Investimentos)

<i>Natureza da Despesa</i>	<i>Descrição</i>	<i>Reservado</i>
	<i>Programa Incluir</i>	20.000,00
TOTAL		R\$ 20.000,00

**Programação Orçamentária - Exercício Financeiro 2015****Ação Orçamentária 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.**

Descrição da Ação: Desenvolvimentos de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos a comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento e demais atividades inerentes às ações de ensino pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação e pós-graduação; desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento com a participação de médicos, supervisores, tutores e preceptores na área de saúde; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento desses projetos. Promoção do desenvolvimento da pós-graduação nacional e de programas de formação, valorização e capacitação de profissionais, mediante a melhoria das condições de funcionamento dos programas de pós-graduação e dos cursos de formação. Concessão de recursos financeiros destinados à melhoria da infraestrutura de ensino e de pesquisa; à aquisição de insumos para laboratórios; à melhoria das condições de funcionamento de cursos e bibliotecas; à promoção e participação em eventos científicos, mediante critérios que levem em conta méritos técnico, acadêmico, científico ou tecnológico, bem como as especificidades regionais e das áreas do conhecimento; à edição de obras científicas e educacionais e demais atividades que contribuam para a qualidade das ações desenvolvidas pelos programas de pós-graduação e de programas de formação, valorização e capacitação de profissionais, assim como à manutenção das Casas do Brasil no exterior, que atendem a estudantes e a pesquisadores brasileiros em missão de estudo. Consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Formação de grupos tutoriais de alunos visando otimizar o potencial acadêmico dos estudantes e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação das universidades.

Base legal: Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005, Lei nº 12.155, de 23 de dezembro de 2009, Decreto nº 6.496, de 30 de junho de 2008, Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010.

	3 - ODC	4 - INV
1. Dotação PLOA 2015	R\$ 2.512.393,00	R\$ 463.872,00
2. Reservado (Programas Específicos)	R\$ 949.393,00	R\$ 463.872,00
3. Reservado (Editais em andamento)	R\$ 460.600,00	
4. Saldo	R\$ 1.102.400,00	R\$ 0,00

Grupo de Despesa 3 - ODC (Outras despesas correntes)

Natureza da Despesa		Descrição	Reservado
339018	Auxílio financeiro a estudantes	Bolsas de Pesquisa (Em andamento)	460.600,00
-	Despesas Diversas	PROEXT 2015	403.193,00
-	Despesas Diversas	Programa Mais Médicos - Ações de Extensão	50.000,00
-	Despesas Diversas	Pronacampo	480.000,00
-	Despesas Diversas	Inglês Sem Fronteiras	16.200,00
TOTAL			R\$ 1.409.993,00

Grupo de Despesa 4 - INV (Investimentos)

Natureza da Despesa		Descrição	Reservado
449052	Equipamentos e Material Permanente	Fomento aos Projetos do PROEXT 2015	282.822,00
449052	Equipamentos e Material Permanente	Programa Mais Médicos - Ações de Extensão	150.000,00
449052	Equipamentos e Material Permanente	Inglês Sem Fronteiras	31.050,00
TOTAL			R\$ 463.872,00



Programação Orçamentária - Exercício Financeiro 2015

Ação Orçamentária 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Descrição da Ação: Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

1. Dotação PLOA 2015

**3 - ODC
R\$ 400.000,00**

**Programação Orçamentária - Exercício Financeiro 2015****Ação Orçamentária 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica**

Descrição da Ação: Incentivo e promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica; desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, considerando o currículo de Educação Básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira, africana, a educação escolar quilombola; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual; e direitos da criança e do adolescente, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.

Base legal: Constituição Federal: arts. 205, 206, 208 e 211; Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001 (Plano Nacional de Educação); Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993; Lei nº 9.798/96; Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB); Lei nº 10.934, de 11 de agosto de 2004; Lei nº 10.837, de 16 de janeiro de 2004; Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000; Lei nº 11.273, de 06 de fevereiro de 2006; Lei nº 11.507, de 20 de julho de 2007; Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007; Lei nº 11.502, de 11/07/2007; Decreto nº 6.755, de 29/01/2009; Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004; Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro 2005; Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008; Portaria Normativa nº 25, de 31 de maio de 2007; Portaria 522, de 09 de abril de 1997 (Criação do ProInfo); Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001; Resolução nº 5, de 22 de novembro de 2005; Protocolo de Cooperação Técnica nº 1, de 2 de junho de 1995, celebrado entre os Ministérios das Comunicações, da Educação e a Secretaria de Comunicação da Presidência da República; Resolução nº 15, de 6 de junho de 1995: (FNDE); Instrução nº 1, de 12 de junho de 1995 (FNDE); Resolução nº 21, de 7 de agosto de 1995: estende o apoio previsto na Resolução nº . 15 para escolas com mais de 100 alunos.

1. Dotação PLOA 2015:**3 - ODC**
R\$ 3.777.553,00

**Programação Orçamentária - Exercício Financeiro 2014****Ação Orçamentária 8282 -Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior**

Descrição da Ação: Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Instituições Federais de Ensino Superior, no exercício de sua autonomia, que visem ao aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES. Auxílio financeiro repassado pela Administração Direta, conforme as necessidades de manutenção identificadas pelas instituições. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.

	3 - ODC	4 - INV
1. Dotação PLOA 2015:	R\$ 1.739.071,00	R\$ 11.289.618,00
2. Reservado (Programa Específico)	R\$ 1.639.440,00	R\$ 11.223.197,00
3. Saldo	R\$ 99.631,00	R\$ 66.421,00

Grupo de Despesa 3 - ODC (Outras despesas correntes)

Natureza da Despesa	Descrição	Reservado
	Expansão da Educação em Saúde - Fase I - Sem PO	1.639.440,00
TOTAL		R\$ 1.639.440,00

Grupo de Despesa 4 - INV (Investimentos)

Natureza da Despesa	Descrição	Reservado
449051/52	Programa Mais Médicos - Obras e Equipamentos	R\$ 6.551.036,00
449051/52	Expansão da Educação em Saúde - Fase I - Sem PO	R\$ 4.672.161,00
TOTAL		R\$ 11.223.197,00

ANEXOIII - FLUXO DA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO NA UFFS

